Será ou Não Candidato? O Mundo Todo Acompanha a Indecisão de Eisenhower

Assegura, porém, o presidente norte-americano que apoiará seja qual fôr o posto que ocupar os programas internos e exteriores que orientaram os EE.UU. nestes três anos

WASHINGTON, 21 (AFP) — Por Georges Wolff, da "France Presse" — O presidente Eisenhower repetiu, ontem à tarde, em Washington, que seus projetos politicos continuavam incertos.

Em discurso que proferiu num banquete oferecido em sua homenagem pelos militantes republicanos, ele declarou que seu papel futuro no Partido Republicano "continuava incerto". Ele esclareceu que ignorava ainda se seria candidato à investidura presidencial "ou se voltaria às fileiras".

O sr. Eisenhower assim descreveu o drama de consciencia em que se acha:

"Eu desejaria, ardentemente, que existisse um metodo qualquer graças ao qual o povo norte-americano pudesse, nas atuais circunstancias, me apontar o caminho de meu verdadeiro dever. Mas parece que essa é uma questão à qual somente eu devo responder."

Esta resposta, prosseguiu o presidente "será dada logo que tiver sido decidida em meu espirito". "Espero, acrescentou, que ela não traduzirá considerações pessoais excessivas."

O sr. Eisenhower assegurou, em seguida, que "seja qual for o posto em que poderá continuar a servir", ele apoiará, com todas as suas energias, os programas internos e exteriores que orientaram os Estados Unidos nestes três anos.

Antes, o presidente havia declarado que seu governo faria todo o possivel "para transformar a paz instavel em que vivemos, numa paz verdadeira, baseada nos grandes principios morais da justiça e do direito".

O presidente acentuara: "Conscientes do fato de que uma paz verdadeira não pode ser conseguida furtando-se às realidades e às responsabilidades ou abandonando nossos amigos, tomamos as medidas necessarias para que nossas defesas sejam poderosas, que nossos laços com as outras nações repousem sobre uma amizade profunda e um ideal comum e que, progressivamente, a verdade sobre nossas intenções pacificas e nosso respeito dos direitos dos outros seja conhecida de todos os povos da terra."

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.616

DEPOIMENTO DE HOMEM DE INDUSTRIA SOBRE A VISITA DE GRONCHI:

"O COMERCIO E A INDUSTRIA DE SÃO PAULO TRAZEM, NA BASE, FORTE CAMADA DA OPEROSIDADE DO TRABALHADOR ITALIANO"

Kowarick: "O sr. Gronchi, no Brasil, estará como em seu proprio país".

Afirma o sr. Felix Kowarick: "Encaro a vinda do primeiro magistrado italiano com olhos de quem acredita seriamente nos intercambios oficiais de grande vulto"

O sr. Felix Kowarick, grande industrial de São Paulo, ao conceder entrevista à nossa reportagem sobre a visita do presidente da Italia ao Brasil, não escondeu o seu entusiasmo por esse acontecimento de ambito internacional, fadado, desde já, a mais ampla repercussão em todos os setores da vida brasileira.

Sua palavra corrobora as inumeras manifestações de apoio que o "Correio Paulistano" vem recebendo, desde que se propôs obter oficialização do convite ao ilustre estadista italiano, e devrá atingir vigorosamente os meios sociais paulistanos, onde o dinamico industrial, se destaca merecidamente, pois varios trabalhos importantes tem produzido, entre os quais, o ressurgimento da Hipica, ultima realização social do casal Kowarick.

Disse inicialmente o sr. Felix Kowarick:

"Encaro a vinda do primeiro magistrado italiano com olhos de quem acredita seriamente nos intercambios oficiais de grande vulto. Trata-se de uma visita notavel, em todos os sentidos, pois dela poderão surgir condições novas favoraveis a ambas as nações, posto que se ligam por laços tradicionais de amizade, uma amizade sincera, consubstanciada em longos anos de entendimetos e permutas de toda ordem.

O sr. Giovani Gronchi, no Brasil, estará como em seu proprio pais. Sobretudo em São Paulo, onde a colonia italiana se localizou em todas as direções, não havendo hoje cidade ou lugarejo em que não se encontre o classico peninsular, a falar com o sotaque carregado e a elogiar as saudosas maravilhas da "bela Italia".

Será um prazer imenso para nós todos, termos aqui, em casa, o representante maximo daquele povo irmão. Igualmente, será para ele motivo de satisfação constatar a obra de seus patricios, essa obra que hoje se intercala em todos os sentidos da nossa atividade.

O comercio e a industria de S. Paulo, trazem, no seu alicerce, uma forte camada da operosidade do trabalhador italiano. Igualmente, a arte, as ciencias, a cultura, estão totalmente tomadas pela participação ativa e proveiosa dos homens que, se aqui não chegaram já nascidos, aqui se encontram em consequencia da vinda dos antepassados, muitos dos quais essa regalia — de cursar escolas especializadas — não tiveram, mas que nem por isso deixaram de prestar uma colaboração de inestimavel importancia ao país.

O Brasil se aproxima da Italia por todos os meios, mas ainda assim é conveniente estimular acontecimentos que contribuiram para maior aproximação.

Nunca se soube de nação que conseguisse progresso sem continuas e intensas comunicações com o resto do mundo. As riquezas, os costumes, as descobertas, os aperfeiçoamentos, não podem pertencer a grupos isolados no globo, posto que a natureza humana é uma só, em todos os quadrantes. Decorre da oportunidade das visitas constantes, através das quais os homens ficam conhecendo novos processos, novos usos, novos meios de vida.

Alguem disse, certa vez, que se os governos reservassem para s intercambios, as verbas que geralmente destinam aos armamentos, em muito seria diminuido o perigo das guerras. O contato permanente ensina o homem a amar e respeitar os seus irmãos, de nacionalidade e costumes diferentes. O brasileiro que percorrer a Italia, voltará ainda mais afeiçoado ao povo daquele país. Do mesmo modo, o italiano que para cá vier, aprenderá a estimar com mais intensidade a gente brasileira. E' a lei humana do conhecimento reciproco, sem a qual não seriam possiveis as amizades, o interesse de mutuo auxilio.

Eis porque rendo minhas homenagens ao "Correio Paulistano", que em tão boa hora encetou essa campanha de cobertura à visita do sr. Giovanni Gronchi. O jornalismo ganha maior amplitude com trabalhos dessa natureza — os povos, com esses intercambios, alcançam a paz e o progresso".

RIO, 21 (Sucursal) — O presidente da Republica sancionou, hoje, o decreto oriundo do Congresso Nacional, que prorroga o Estado de Sitio em todo o territorio nacional.

CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO EM BOMBAIM

O governo lançou reforços do Exercito contra as turbas enfurecidas — De nada valeu a ordem de "atirar à vista" — Sem contato varias zonas da cidade — Assassinatos, incendios e saques pela noite a dentro

BOMBAIM, 21 (U. P.) — Assassinatos, incendios e saques continuaram pela noite a dentro nesta agitada cidade.

BOMBAIM, 21 (U. P.) — Informações pendentes de confirmação indicam que o governo lançou reforços do exercito contra os fanaticos que continuaram as tumultuosas manifestações de ontem, num verdadeiro desafio à morte.

A ordem que o governo deu às forças de "atirar à vista" contra os manifestantes não surtiu efeito. Turbas intrepes continuaram perambulando pelas ruas.

BOMBAIM, 21 (U. P.) — O numero oficialmente anunciado de mortos durante o dia de ontem, quinto dia de sangrentas manifestações nesta cidade, foi de 5. O de feridos é de 35.

BOMBAIM, 21 (U. P.) — Agravam-se de hora para hora os acontecimentos quase fantasticos que se desenrolam nesta cidade. As autoridades insistem em nada dizer sobre a marcha da situação.

BOMBAIM, 21 (U. P.) — Varios pontos desta cidade se encontram sem contato por efeito da tremenda desordem provocada por grupos de manifestantes. E' virtualmente impossivel se ter um panorama completo da situação.

Não obstante, o numero de mortos durante os ultimos cinco dias (até ontem) soma 50. O total de feridos é superior a 500.

BOMBAIM, 21 (U. P.) — Urgente — A policia do campo de trabalhadores de Raoli, em Matunga — suburbio de Bombaim — se viu obrigada a abrir fogo quatro vezes sobre provocadores de disturbios, incendiarios e saqueadores, dando morte a dois deles e ferindo a outros dois.

Outro provocador da ordem ficou ferido por um disparo quando os manifestantes entraram à força em uma casa comercial na zona das fabricas. Uma tentativa dos manifestantes para incendiar a agencia dos correios em Sewri fracassou quando a policia disparou três tiros.

Apedrejamentos foram registrados hoje em quatro departamentos.

Seis dirigentes esquerdistas foram detidos.

A policia negou-se a dar conhecimento do numero exato de baixas nos cinco dias de disturbios, porém a morgue local está repleta de parentes e amigos dos mortos.

Os paralisados serviços ferroviarios retornaram quase à normalidade na manhã de hoje, ainda que a pequena tregua registrada em Bombaim em meio da onda de disturbios, tenha reiniciado com incendios e saques nas zonas isoladas.

Rumores que circulam na cidade afirmam que as autoridades de Bombaim pediu tropas para reforçar a policia, que não pôde dominar a situação.

Memorial da Bancada Federal do PSP ao Presidente Nacional do Partido

— "Não é propriamente um memorial mas sim diversas sugestões", afirma o deputado Arnaldo Cerdeira, que diz ter autorização expressa do sr. Adhemar de Barros para entabular negociações com os pessedistas — A unidade do partido

Com destino à Capital da Republica, embarcou por via aerea, na manhã de ontem, o deputado Arnaldo Cerdeira. Depois de afirmar que os entendimentos por ele encaminhados são oficiais, já que foram autorizados pela Direção Nacional do partido através do sr. Adhemar de Barros, declarou o lider pessepista:

— "Principalmente com respeito às conversações que tenho mantido com elementos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek tenho autorização expressa do sr. Adhemar de Barros".

Indagado a seguir sobre a existencia de um memorial das bancadas pessepistas visando um pronunciamento publico do sr. Adhemar de Barros frente às divergentes declarações de varios deputados pertencentes ao seu partido, declarou o deputado Arnaldo Cerdeira:

— "Não existe memorial nenhum nesse sentido. Há somente sugestões que serão endereçadas ao sr. Adhemar, e tambem à Direção Nacional do Partido".

Em seguida, o deputado Arnaldo Cerdeira forneceu à reportagem um memorial mimeografado — Ler na pagina 5.

DE QUE RECURSOS DISPÕE JUSCELINO PARA GOVERNAR?

Cerca de Setenta Orgãos Federais Estudam as Questões Economicas Impedindo o Amplo Debate dos Problemas e o Fim da Burocracia

Fala o sr. Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia, sobre as razões da crise e os meios de solucioná-la — Dificuldades com os problemas dos transportes — Implantação de um regime de austeridade e trabalho como o unico meio de superar os embaraços atuais — (Leia na 5.a pagina do 3.o caderno)

MOMENTO ILUSTRADO

O PRETO NO BRANCO

Somos dos que não concordam com as criticas feitas a boca pequena à margem da leitura de certa correspondencia não postal do governador de São Paulo. O preto no branco — eis uma atitude logica do governador.

Entre um bilhete a qualquer secretario, para que concretize determinada providencia, e as promessas feitas nos comicios eleitorais, certo que há um fio de logica tão forte como os cabos do bondezinho do Pão de Açucar.

Discute-se hoje nas varias rodas sobre o estilo epistolar, sintetico, direto, contundente, ou ironico, ou mesmo ultimamente satirico, de sua excia.

Qualquer que seja o estilo, entretanto, não agrada a todo mundo. E é perfeitamente necessario que se abandone a velha forma de governar. Os longos relatorios, ninguem mais os lê. As mensagens sobre orçamento eram antigamente publicadas em todos os jornais, e daí resultou que a farta e indigesta literatura não era lida, o que talvez tenha contribuido para a ignorancia geral da situação economico-financeira do Estado, dando motivo aos "deficits" inexplicaveis. O sr. Janio Quadros, num bilhetinho ao secretario da Fazenda, o severo sr. Carvalho Pinto, provoca uma resposta imediata, e assim, através de bilhetes e respostas, o povo, por meio de uma literatura perfeitamente apropriada e sobretudo controlavel em poucos minutos fica sabendo as coisas.

Dizia-nos um observador dos Campos Eliseos, que os bilhetes dados à publicidade não são uma centesima parte do que o governador escreve cotidianamente aos seus colaboradores. Naturalmente que se escolhem aqueles de mais apreciavel sabor literario, para serem dados à publicidade. A's vezes só depois de publicados, sentem os secretarios de sua excia. que o bilhete não refletia um estado de espirito revelavel, do primeiro magistrado do Estado. Não haveria, por exemplo, razão que justificasse a revelação do sentimento de decepção alimentado pelo governador em face da frustração dos famosos cães pastores alemães da F. P., empregados em grande estilo numa caçada a criminosos, que escaparam como nem mesmo as raposas escapam à arremetida de cavalheiros elegantes e amazonas subordinadas às regras do estilo fidalgo dessas exibições esportivas. Janio foi cruel nas suas referencias à matilha. Mas é da propria natureza das seleções que escapam os cochilos dos selecionadores. "Fazer seleta" — eis uma tarefa cuja execução só nos causa admiração. No caso dos bilhetes do governador, é preciso, sem duvida, que os secretarios beletristas dos Campos Eliseos tomem bastante cuidado, pois não ha de faltar os "envenenadores", que tudo procuram deprimir, ora por despeito, ora por simples atitude de oposição. Sobretudo, é preciso considerar que as relações do prefeito e do governador, são respectivamente, com licença da expressão, de cão e gato. E não se deve dar oportunidade ao sr. Lino de Mattos, para contar vantagem. — C.

"Procuro Cumprir Meu Dever Sem Medir os Sacrificios"

Discurso do presidente Nereu Ramos nas comemorações do 15.º aniversario da fundação do Ministerio da Aeronautica — Enfrentou os maiores sacrificios para evitar derramamento de sangue

(Ieia na 2.ª pagina)

REBELDES ARGELIANOS

ARGEL, 21 (UP) — As tropas francesas mataram dezenove rebeldes e aprisionaram outros 44 numa serie de ações travadas em toda a Argelia contra o "Exercito de Alá". As cifras correspondem às 24 horas que terminaram à meia noite de ontem.

O APOSTOLADO DA ASSIMILAÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

O Instituto de Direito Social fez realizar ontem, na Sala Carlos de Souza Nazareth, na Associação Comercial de São Paulo, a entrega dos diplomas à IX turma de formandos nos Cursos Tecnicos de Direito Social. A sessão foi presidida pelo sr. João de Scantimburgo, que proferiu breve discurso, do qual damos abaixo o respectivo transunto.

"A formatura da IX turma de tecnicos de direito social significa muita coisa, para uma sociedade cientifico-cultural, que se constituiu, foi fundada e vem funcionando para assegurar o estudo do direito social, a sua pesquisa constante no campo das interações sociais e a sua difusão, como doutrina de vida, numa sociedade em crise, como a contemporanea. Significa um esforço sem treguas, duradouro, posto no arduo e perseverante trabalho escolar, de ensinar, sem outro proposito, que não o apostolar às dezenas, e já hoje, centenas de interessados para os quais os cursos do Instituto de Direito Social têm o elevado merito de uma fonte de conhecimentos e de um amplo repertorio de vantagens praticas, no exercicio de varias profissões.

Não é o Instituto de Direito Social uma organização de ensino. Este lhe adveio como preocupação, dada a inelutavel tendencia que sentimos, os que o dirigimos, de transmitir a doutrina, que entendemos ser uma mensagem, cuja força vivificante vem balizando o nosso itinerario em dezesseis anos de existencia. Observamos a sociedade enferma, analisamos a sociedade saturada de problemas, fronteamos a sociedade juncada de questões, sentimos palpitar a angustia do homem em face de seu semelhante, no seio de um elenco de instituições, que determinam as formas de vida, e desentranhamos da longa meditação cristã, a meditação que a Igreja vem fazendo através dos seculos, a sua doutrina, para oferece-la, fundamentando a estrutura do novo direito, como remedio aos males que afligem o homem contemporaneo. Não temos outra preocupação, senão a pessoa. A razão, para nós, tem que sempre se empenhar na descoberta da Verdade em todas as coisas, e em pratica-la como um breviario quotidiano. O que aprendemos na fonte da revelação, nas suas multiplas aplicações, procuramos transmitir, nesse processo de assimilação, que é o ensino a que nos dedicamos.

A IX turma de tecnicos de direito social, como a primeira, leva na memoria das lições que aprendeu, a mesma semente lançada à consciencia dos primeiros alunos. A pessoa é o que importa, é o que vem importando, sempre, em todos estes anos de ensino, como, num ambito mais vasto em todos os dezesseis anos do Instituto de Direito Social. Temos a convicção de que vivificamos os nossos alunos com o dinamismo do espirito, o mesmo espirito que, segundo o livro do Genesis, pairava sobre o caos, e que ainda hoje é a unica, a sobranceira força capaz de elevar esta humanidade em crise, acima da anarquia que a devora.

Não fazemos muito, mas o que fazemos é nutrido de amor, de inclinação para o proximo, criado à imagem e semelhança de Deus. Queremos, apenas, no nosso magisterio e no nosso ministerio apostolar e social, que os que formamos, os que ensinamos, aprendam a soberba lição evangelica do amor, e encarem a sociedade como um processo assimilativo, em que todos operem, cumprindo o seu dever, em ordem a um fim, tendo a pessoa como baliza de todos os roteiros. Procuramos pregar a todos os homens, mas as nossas vozes alcançam poucos. Temos, porem, na lembrança, permanentemente, a lição de São Paulo, nos Atos dos Apostolos. Depois de ter procurado ensinar aos atenienses do Areopago, que o seu Deus era maravilhoso e conhecido, ao contrario do Deus de Atenas, que era desconhecido, São Paulo não foi ouvido. Diz o "Ato", que uns o escarneciam e outros exclamavam: "ouvir-te-emos outra vez". Saindo do Areopago, caminhou alguns passos, quando o chamam; eram Dionisio Areopagita e uma mulher, de nome Damaris. O processo da conversão, isto é, da assimilação, havia começado na gloriosa Atenas. E' o que pretendemos, com os nossos cursos, dos quais saem hoje os formandos da IX turma. Este é o nosso apostolado da assimilação.

TENORIO CAVALCANTI

TENORIO CAVALCANTI AVISTOU-SE COM JANIO

Sem a capa preta, sem guarda-costas e sem a "lourdinha", mas armado... — Problemas da UDN

Logo após ter o governador Janio Quadros encerrado o expediente de seu gabinete, chegou ao Palacio dos Campos Eliseos o deputado Tenorio Cavalcanti, da UDN fluminense. O governador já se havia retirado para o Horto Florestal juntamente com os deputados federais Castilho Cabral e Luiz Francisco da Silva Carvalho. O parlamentar fluminense, entretanto, foi recebido pelo secretario particular do governador paulista. Mais tarde, o deputado Tenorio Cavalcanti foi até o Horto Florestal, onde conferenciou com o chefe do Executivo paulista.

Embora oficialmente nada tenha transpirado sobre os motivos da viagem do parlamentar udenista, sabe-se que a sua missão em São Paulo tem estreita relação com a atitude que assumirá a UDN em face do governo paulista.

Ostentando cavanhaque, mas sem a capa preta, o lenço vermelho ao pescoço, ou guarda-costas, o deputado Tenorio trazia entretanto, sob o paletó, indisfarçavel, uma moderna arma automatica...

NENHUM AVIÃO AMERICANO SOBREVOOU A CHINA

TAIPÉ, 21 (UP) — Um porta-voz da Setima Frota Norte-Americana declarou que em momento algum os aviões militares dos Estados Unidos penetraram em territorio da China metropolitana. Com isto, o porta-voz desmentiu as acusações do governo de Pequim que assegurou que os aviões norte-americanos haviam voado em seu territorio.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

"PROCURO CUMPRIR MEU DEVER SEM MEDIR OS SACRIFICIOS"

Discurso do presidente Nereu Ram os nas comemorações do 15.º aniversario da fundação do Ministerio da Aeronautica — Enfrentou os maiores sacrificios para evitar derramamento de sangue

RIO, 21 (Sucursal) — Ao ensejo das comemorações do 15.o aniversario de fundação do Ministerio da Aeronautica, o senhor Nereu Ramos assinou decreto, designando "Ano Santos Dumont" o periodo compreendido entre 20 de janeiro de 1956 e 20 de janeiro de 1957, a fim de ser comemorado condignamente o cinquentenario do primeiro vôo do mais pesado que o ar.

O sr. Nereu Ramos foi ainda condecorado com a Grã-Cruz do Merito Aeronautico, ocasião em que pronunciou um discurso de que daremos os principais trechos.

BRILHANTE SOLENIDADE

Foram brilhantes as solenidades realizadas para celebrar o 15.o aniversario da fundação da FAB, tendo comparecido ao Gabinete do Ministro da Aeronautica o sr. Nereu Ramos, acompanhado dos membros de suas Casas Civil e Militar. Em todas as Unidades da FAB, a efemeride foi, igualmente, comemorada com importantes cerimonias militares.

DISCURSO DO MINISTRO ALVES SECO

Saudando o chefe do Governo, falou o ministro Alves Seco. O orador reportou-se, inicialmente, ao feito de Santos Dumont, que, há cinquenta anos, assombrava o mundo elevando-se no espaço com o seu avião. A seguir, citou Bartolomeu de Gusmão, o "Padre-Voador", e Augusto Severo, merecedores, igualmente, da admiração do mundo. "Seis anos após a conquista do espaço — disse — Vitorino de Oliveira, jornalista de "A Noite", lança o brado: "Déem asas ao Brasil!" Irineu Marinho, outro ilustre jornalista, ao primeiro se junta, e, desta nobre conjugação de esforços, surge o Aeroclube do Brasil. A seguir, nascem as primeiras Escolas: a Brasileira de Aviação, a de Aviação Naval e a de Aviação Militar".

O orador faz uma sintese do desenvolvimento da nossa aviação, até à criação da FAB, e conclui: "O nosso Ministerio, hoje em plena pujança, em soberbo desenvolvimento, com uma soma de trabalhos e realizações notaveis, é bem digno de nossos pioneiros. E com a satisfação do dever cumprido que podemos olhar orgulhosamente para o passado, constatando a grandeza da tarefa que foi realizada nestes quinze anos de trabalho e sacrificio".

O DISCURSO DO SR. NEREU RAMOS

A seguir, falou o sr. Nereu Ramos que, inicialmente, após fazer referencias à condecoração que acabava de receber, afirmou que a criação da FAB foi um imperativo dos interesses do Brasil, tendo em vista a concentração de energias no sentido de dar-lhe essa mentalidade aeronautica, sem a qual o país, pela sua imensa extensão territorial, não se pode convenientemente desenvolver. E mostrou-se satisfeito em declarar sentir-se com a convicção dos grandes e reais serviços que o Ministerio da Aeronautica tem prestado, não só no setor das suas atividades militares, como nas atividades civis.

Após congratular-se com a Patria pelas realizações do Ministerio que Salgado Filho inaugurou, congratulou-se, tambem, com todos os ministros anteriores, que por ali passaram, pensando e servindo ao Brasil. E fez votos para que os novos governos compreendam o papel que a aviação deve representar no engrandecimento nacional e prestigiem as atividades da FAB.

Referiu-se, então, à ação do atual titular da pasta, que não poupa esforços para que as Forças Armadas se congracem e se unam para servir mais e melhor ao Brasil, pois disso dependeu e depende a tranquilidade nacional. E disse: "A minha passagem pelo governo não teve outra significação senão a de cumprir um mandato que me conferiram as Forças Armadas e o Congresso Nacional, que representa o povo brasileiro. Estou procurando cumprir o meu dever, sem medir sacrificios e sem recear o julgamento da posteridade. O que eu desejo é que estes dias de governo me permitam olhar os céus e dizer que pude evitar o derramamento de uma gota sequer do sangue brasileiro; porque outra não é a missão do Governo que, nesta hora, preside os destinos do Brasil: conduzir o nosso país, no sentido da pacificação dos espiritos, do desarmamento deles para que melhor possamos servi-lo, servir à nossa Patria e servir, assim, à civilização Ocidental".

O IV CENTENARIO DA MORTE DE SANTO INACIO DE LOYOLA

MENSAGEM DO PAPA AOS FIEIS DA ESPANHA

CIDADE DO VATICANO, 21 (Ansa) — — O Papa encerrou, na noite de hoje, com uma mensagem transmitida pelo radio, o curso especial de exercicios espirituais, por ocasiões da passagem do 4.o centenario da morte de Santo Ignacio de Loyola.

"Amados filhos, espanhois de todas as condições e, principalmente, gente do campo, — disse o Sumo Pontifice — que, graças a uma iniciativa providencial acabais de terminar os santos exercicios espirituais, a vos nos dirigimos por ocasião do quarto centenario da morte de Santo Ignacio de Loyola. Não é de certo a primeira vez que pronunciamos uma alocução encerrando uma serie de exercicios. Porem, é evidente que casos como o atual, poucas vezes se nos tenha oferecido, porque toda uma nação nos pede uma bendição que representa luz e força no caminho melhor que todos desejam empreender. Terminada a vossa fadiga, tendo-vos reunido para ouvir a palavra que vos lembrava a verdade, que vos propunha o exemplo de Jesus Cristo, Nosso Senhor, que vos incitava a ser cada vez melhores, conciliando a vossa vida com o que Deus quer de cada um. Estamos certos — prosseguiu Sua Santidade — de que tendes realizado tais propositos, pois conhecemos e admiramos as virtudes daqulees que, em contato direto com a Terra, com as inclemencias da neve e do sol, na atmosfera de austeridade de quem sabe perfeitamente o que vale um pedaço de pão, conservam melhor determinadas qualidades que lhes permitem penetrar mais profundamente nas verdades dos exercicios, chegar com maior precisão nas suas ultimas consequencias e aplica-las com maior rigor na propria vida. O melhor resultado dos exercicios ha de ser sempre a reforma da vida: a melhor reforma da vida consistirá sempre em afastar-se do mal e praticar o bem a que constantemente convida o Espirito Santo. O maior bem que vós podeis realizar terá como base a estrita observancia dos vossos deveres religiosos e morais mais elementares. Com grande satisfação soubemos que nada menos de 18 mil paroquias rurais em todos os pontos do territorio nacional participaram dos exercicios. A todos dirigimos a nossa benção mais efusiva — concluiu o Papa — e desejamos estender a toda a amada Espanha que mais uma vez colocamos sob o poderoso patrocinio de seu grande filho Ignacio de Loyola".

JUSCELINO NA ESPANHA

Toledo dispensou-lhe calorosa acolhida — Visitou o sr. Kubitschek a Casa de El Greco, apreciando as famosas telas do pintor cretense — Almoço de gala ao generalissimo Franco — A imprensa espanhola consagra paginas inteiras à visita do presidente eleito — 35 horas de estada em Portugal

MADRID, 21 (AFP) — O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil partiu esta manhã de Madrid, por estrada de rodagem, com destino a Toledo, de onde voltará apenas depois do meio-dia a fim de oferecer, em sua residencia de Moncloa, um almoço em honra do chefe de Estado espanhol.

MADRID, 21 (AFP) — Todos os jornais de Madrid consagram paginas inteiras à chegada, a esta capital, do sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito dos Estados Unidos do Brasil, bem como às informações sobre o primeiro dia de sua visita à capital espanhola.

Enormes fotografias, ocupando toda a primeira pagina, representando o ilustre visitante em companhia do general Franco, durante as diversas cerimonias que se desenrolaram ontem, são publicadas pelos jornais "Arriba", orgão da Falange, e "ABC", jornal monarquista que, ao mesmo tempo que o catolico "Y", anuncia a visita que o presidente brasileiro realizará hoje, a Toledo, em companhia de varias personalidades espanholas e brasileiras.

EM TOLEDO

TOLEDO, 21 (AFP) — O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito dos Estados Unidos do Brasil, procedente de Madrid, chegou esta manhã às 8,35 (GMT), por estrada de rodagem, a Toledo, cidade que visitará em companhia do ministro espanhol do Exercito, tenente-general Agustin Munhoz Grandes.

TOLEDO, 21 (A.F.P.) — Uma acolhida calorosa foi dada, esta manhã, à chegada, pela população da antiga cidade imperial de Toledo, do sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, que procedente de Madrid, chegou por estrada de rodagem, em companhia do general Agustin Muños Grandes, ministro espanhol do Exercito, e inumeras outras personalidades espanholas e brasileiras.

Recebido pelo govenador civil, conde Espoz y Mina, o prefeito, conde Alonso, e as principais autoridades locais, o presidente eleito recebeu as honras militares que lhe foram prestadas por uma companhia do Regimento Cantabria, e um grupo de oficiais do Exercito de terra, dirigido pelo governador militar da Região.

O sr. Kubitschek passou em revista o destacamento sob os acordes do Hino Nacional Brasileiro. Depois de cumprimentar as autoridades o cortejo, do qual fazia parte, de modo especial o sr. Rubens Ferreira de Melo, embaixador do Brasil na Espanha, e o sr. Tomas Suner, embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, o sr. Kubitschek dirigiu-se à antiga catedral de São Ferdinando, que data de 1227. Na entrada principal da catedral acolheu-o o mons. Enrique Pla y Deniel, cardeal-arcebispo de Toledo, primaz da Espanha, que lhe ofereceu agua benta.

Depois de se haver recolhido por alguns instantes na Capela da Virgem do Sacrario, padroeira da cidade, que só é visivel com solicitação especial e que contem um trono todo de prata em que se encontra instalada a "imagem" da Virgem venerada, coberta de pedrarias.

Depois de visitar a igreja, deteve-se na sacristia diante das telas de El Greco, sobre os "Apostolos" e "Divisão da Tunica Santa".

Durante a visita, conversou ligeiramente com o cardeal primaz e demais membros do Capitulo, por meio do interprete, coronel Medrano, que lhe forneceu explicações sobre a Catedral e seus tesouros.

Acompanhado do prelado, o sr. Kubitschek visitou depois, com sua comitiva, a Capela Maior, aumentada de 1498 a 1504 pelo cardeal Ximenez, que possui um enorme Cristo, obra de Francisco D'Ebillalpando.

Diante da Catedral, o presidente eleito do Brasil despediu-se do cardeal primaz da Espanha, e dirigiu-se às ruinas do Alcazar de Toledo. No patio da fortaleza historica, quase inteiramente destruida durante os furiosos combates da Guerra Civil, em 1936, o sr. Kubitschek foi recebido por varios ex-defensores do Alcazar, que lhe foram apresentados pelos coronéis Carvajal e Gutierrez Cano, que forneceram ao presidente eleito explicações sobre as peripecias do estado de sitio da fortaleza, hoje em ruinas.

VISITAS

TOLEDO, 21 (AFP) — Embora não estivesse no programa da visita do sr. Kubitschek à Toledo a visita à casa de El Greco, o presidente eleito do rasil expressou o desejo de contemplar as telas do famoso pintor cretense. Nessa pequena casa, transformada em museu, e depois na igreja de São Tomé, o presidente eleito pôde ver as telas ali conservadas.

Depois de visitar rapidamente a Academia de Infantaria, onde o diretor, cel Otablarruchi e o ministro espanhol do exercito lhe ofereceram, respectivamente, uma caixa com diversos instrumentos cirurgicos fabricados em Toledo e uma pequena tabaqueira damasquina em estilo toledano, com a inscrição: "O Exercito espanhol ao presidente Kubitschek", este ultimo assinou o Livro de Ouro da Academia e partiu para Madrid.

O presidente eleito oferece, em sua residencia de La Moncloa um almoço de gala em honra do general Franco, a que se seguirá, à tarde, uma visita ao Museu do Prado e ao Instituto Nacional da Industria, uma entrevista à imprensa, e finalmente, uma recepção na embaixada brasileira, para a qual foram convidados as autoridades espanholas e o corpo diplomatico acreditado em Madrid.

ALMOÇO DE GALA A FRANCO

MADRID, 21 (AFP) — Procedente de Toledo, o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, chegou às primeiras horas da tarde, por estrada de rodagem, à Madrid, dirigindo-se à sua residencia de La Moncloa.

Às 13 horas ofereceu um almoço de gala em honra do general Francisco Franco, chefe de Estado espanhol, ao qual assistiram: os srs. Alberto Martin Artajo, ministro espanhol das Relações Exteriores, Esteban Bilbao, presidente das Cortes e do Conselho do Reino, Rubens F. de Mello, embaixador do Brasil em Madrid, José Nosolini, embaixador de Portugal em Madrid, o ministro espanhol do Exercito, gal. Agostin Muñoz Grandes, o ministro da Educação Nacional, sr. Ruiz Jimenez, o ministro da Justiça, sr. Antonio Iturmendi, o ministro da Industria, sr. Joaquim Planell, o secretario geral da Falange, sr. Raimundo F. Cuesta, o ministro do Comercio, sr. Manuel Arburua, o embaixador da Espanha no Rio, sr. Tomás Suner, e chefe da Casa Militar do general Franco, tenente-general Francisco Franco de Salgado Araujo, e o chefe adjunto, contra-almirante Pedro Nieto Antunez, os chefes e chefe-adjunto da Casa Civil, marquês Hector de Santillan e Fernando Fuertes de Villavicencio; o prefeito de Madrid, o conde de Mayalde, e os membros da comitiva do presidente eleito do Brasil, srs. Barbosa da Silva, Osvaldo Penido e Oliveira Campos.

35 HORAS EM PORTUGAL

LISBOA, 21 (AFP) — Hospedes do governo português, o presidente Juscelino Kubitschek e as personalidades que o acompanham terão nas 35 horas da sua estada em Portugal, residencia do antigo Palacio de Queluz. Um pouco afastado do burgo, o palacio, grande edificio de estilo neoclassico e rococó, está apenas a umas dezenas de metros da auto-estrada para Lisboa, distante 15 kms. Hoje monumento nacional e, sempre que não o habita alguma visita de categoria, ponto obrigatorio de peregrinação de turistas nacionais e estrangeiros, o Palacio de Queluz é uma das mais interessantes entre as antigas residencias reais fora da capital.

Numa das suas salas reuniu o Conselho de Estado que resolveu a transferencia da côrte portuguesa para o Brasil. Aqui viveu e veio a morrer dom Pedro IV, de Portugal, e primeiro imperador do Brasil.

Doze aposentos foram reservados ao presidente e à sua comitiva: — nove quartos, uma sala de visitas, uma sala de jantar e uma saleta. Todo o mobiliario de estilo, seculos XVIII e principios do XIX, pertence às coleções do Estado. Tapecarias francesas, bem como quadros a oleo, representando pessoas reais, ornamentam as paredes.

Entretanto, os quartos da comitiva ficam no rés do chão, o do presidente brasileiro situa-se no primeiro andar. Mobiliado em rigoroso estilo imperio, o chão coberto por um grande tapete, as suas janelas debruçam-se sobre o tranquilo e grande jardim à francesa, orgulho do palacio.

Mas o presidente pouco tempo terá para gozar a paz bucolica do sitio. O seu programa não comporta mais do que algumas horas de residencia em Queluz — praticamente só as necessarias para dormir.

REFUTAM OS EE.UU. AS ACUSAÇÕES DE PEQUIM

WASHINGTON, 21 (UP) — O Departamento de Estado contestará hoje a acusação da China Comunista de que os Estados Unidos estão estancando suas conversações sobre o reinicio ao emprego da força.

O Departamento anunciou que às 11,30 horas da manhã dará a conhecer uma declaração, e documentos que a apoiam, para responder a acusação da China Comunista.

O embaixador da China vermelha, Wang Ping-Nan, acusou quarta-feira ultima os negociadores norte-americanos de estancar as prolongadar conversações de Genebra. A declaração afirmava que a China estava disposta a renunciar ao emprego da força; porém os chineses não incluiram Formosa na referida acusação porque o governo de Pequim considera que todo o atinente a essa ilha é de ordem interna, já que afirma que pertence a seu territorio.

NOVA ERUPÇÃO DO LLAIMA NO CHILE

TEMUDO, Chile, 21 (UP) — O vulcão Lliama está em atividade e expele fumaça regularmente. Uma chuva de pedras provocada pela erupção obrigou os ocupantes de um automovel a procurarem refugio sob o veiculo para evitar ferimentos. Aludes de lava, pedras, gelo fundido e agua causados pela erupção de duas horas do vulcão Llaima, de 3.070 metros de altura, causaram prejuizos de varios milhões de pesos e a morte de pelo menos uma pessoa.

Um trecho da estrada internacional que vai à Argentina, ficou intransitavel por efeito da erupção do Llaima. Por outro lado, pelo menos quatro pontes sobre o rio Truful-Truful foram arrastadas pela corrente que causou importantes danos em estabelecimentos madeireiros e plantações.

NEHRU E OS COMUNISTAS DA INDIA

J. N. MATHIAS

Quando os srs. Bulganin e Kruschev, membros da delegação soviética, visitaram a India, chegaram como os propugnadores da liberdade dos povos oprimidos, e notadamente os amigos mais sinceros da Republica Indiana. Valeram-se de toda e qualquer oportunidade para lançar ataques contra os imperialistas ocidentais, contra os britanicos, os colonialistas, e exaltaram a prudencia, a idoneidade e grandeza do governo nacional de Nehru. Conquistaram destarte certas simpatias nas largas camadas populares, essas muito nacionalistas e intransigentes. Parecia que não havia melhores amigos e colaboradores do que os comunistas e o governo da India. Assim pensavam muitos na população, mas os altos dirigentes do país observavam a atuação dos soviéticos com certa desconfiança nem sequer disfarçada. Os ultimos acontecimentos justificam aquelas suspeitas.

★

Mal partiram do país os srs. Bulganin e Kruschev, e já está em ebulição a vida publica indiana, atiçada por agitadores comunistas que desta vez não se contentam com organizar demonstrações contra ocidentais, mas vão mobilizando as massas contra o proprio governo nacional. Nehru, que há meses, tinha as suas dificuldades para refrear os animos exaltados dos populares, prestes a agredirem os "estrangeiros", encontra-se na obrigação de mandar atirar contra o proprio povo que se revolta contra o governo. No caso anterior, os comunistas constituiam o fermento da exaltação nacionalista cujos alvos imediatos serviam a interesses longinquos de Moscou. Atualmente, são igualmente os comunistas que fomentam a revolta contra o governo de Nehru, sob lemas locais. A popularidade que em certas camadas da nação os comunistas ganharam graças à visita de Bulganin e Kruschev, já vai sendo explorada para fazer-se propaganda comunista contra o governo e em pról da desordem. O comunismo, esse grande pescador em aguas turvas, procura principalmente desordem, sob qualquer pretexto. Ora incitando o povo sob lemas nacionalistas contra os estrangeiros, ora organizando as massas contra o proprio governo sob outros pretextos: Moscou e os seus agentes vermelhos fomentam a desordem.

★

O caso desta vez é absolutamente local. O governo de Nova Delhi quer reorganizar os Estados da India, e dentro desse plano, pretende deixar a cidade de Bombaim a cargo da administração central. Mas mal foram conhecidas essas intenções, organizou-se pelos lideres trabalhistas e pelos comunistas um "Movimento Unido Maharahtra" que reclama a adesão daquela cidade ao novo Estado de Maharashtra. A população irriquieta dos indianos, muito suscetivel à qualquer especie de demagogia, deixou se alastrar, a vida publica entrou em ebulição, havia incendios, estabelecimentos comerciais, saqueados, bondes e onibus quebrados, trilhos arrancados, policiais mortos. As fabricas em Bombaim se fecharam, a vida economica se paralisou, a policia havia que atirar contra os demonstrantes, havia mortos, feridos, detidos. Eis as primeiras consequencias da "visita de amizade" dos soviéticos na India, bem recebidos por Nehru; esse já se acha obrigado a mandar atirar contra as massas comunistas, mobilizadas contra o seu governo sob o pretexto de uma questão de somenos.

EXPORTAÇÃO DOS EXCEDENTES DE GUERRA NA GRÃ-BRETANHA

Será debatida na Camara dos Comuns o caso da venda dos tanques "Sherman" à França, onde foram remilitarizados — Em foco a publicação do "Livro Branco" pelo governo

LONDRES, 21 (AFP) — A exportação de excedentes de guerra, pela Grã-Bretanha, será objeto no dia 24 de janeiro de um debate perante a Camara dos Comuns, no curso do qual tomará parte, em nome da oposição o sr. Hugh Gaitskell, novo lider do Partido Trabalhista, e o sr. Alfred Robens, que regressa do Oriente Medio.

Esse debate, que será realizado no mesmo dia da "rentrée" parlamentar, foi pedido durante as ferias de Natal pelo sr. Gaitskell no curso de uma entrevista especial com "sir" Anthony Eden. Depois, a publicação do "Livro Branco" e a nota do governo francês vieram acrescentar-se ao debate que, segundo os meios politicos, seriam ampliados ao conjunto da situação no Oriente Medio.

Entretanto, acrescenta-se nos mesmos meios, o sr. Clement Davies, lider do Partido Liberal, pretende empenhar-se para evitar toda "manifestação de hostilidade" contra o primeiro-ministro, à vespera da partida de "sir" Anthony Eden para Washington, onde deve estudar os problemas do Oriente Medio.

VERSÃO DO "LIVRO BRANCO"

LONDRES, 21 (AFP) — O comunicado publicado ontem pelo Ministerio francês do Exterior, referente à versão dada no "Livro Branco" inglês, publicado quinta-feira, no que se refere às exportações de tanques "Sherman" para a França, levou o "Foreign Office" a formular os comentarios seguintes:

"O governo inglês nunca esteve em condições de saber com precisão o que aconteceu com dois lotes de 54 e 55 tanques "Sherman", "desmilitarizados", depois que chegaram à França, ou seja, se eles foram "remilitarizados" ou, então, desmontados, e quantos, entre eles, foram enviados à Israel e em que condições.

O governo francês declara, agora, que as duas licenças francesas de importação traziam a menção "IMEX" e que as autoridades inglesas saberiam que esse genero de licença destina-se a importações seguidas de uma reexportação imediata, "sem autorização de transformação".

"E' inteiramente exato, declarou sobre isso um porta-voz do "Foreign Office", que essas informações nos foram fornecidas na resposta que os franceses deram ao nosso pedido de esclarecimentos do dia 8 de julho de 1955. Foi a primeira vez que notamos o fato de que as licenças francesas de importação não eram, na realidade, senão licenças de transito.

Nós poderiamos, talvez inteirar-mo-nos pelas copias desses documentos, que acompanham o pedido de licença de exportação da casa Rotinof, porem essas não saiam mais claramente dos proprios documentos".

"Esses documentos, prosseguiu o porta-voz, trazem a menção "IMEX" e um deles contem uma menção quase ilegivel, mas que poderia referir-se ao transito.

"Como está indicado no "Livro Branco", a firma Rotinoff recebeu da firma francesa a concessão da primeira licença de exportação, uma garantia escrita segundo a qual os carros seriam transformados em ferro velho. Isso foi confirmado pela embaixada da França.

"Pode-se constatar, acrescentou o porta-voz, que as licenças francesas de importação dão a seguinte descrição do material: "Ferragem oriunda de 54 tanques "Sherman" desmilitarizados".

"Antes da concessão da segunda licença de exportação, uma carta da firma francesa e cuja menção foi feita no "Livro Branco", foi recebida. Ela declarava que os 54 tanques "Sherman" da primeira remessa estavam sendo desmantelados".

O porta-voz, do "Foreign Office" concluiu dizendo: "O menos que posso dizer é que se trata de saber se os tanques foram importados pela França ou se, simplesmente, passaram em transito por porto francês mas o numero e o estado dos que foram enviados a Israel".

MULTADO PIERRE POUJADE

PARIS, 21 (UP) — Um tribunal de Paris condenou Pierre Poujade, o campeão da luta contra os impostos, a pagar uma multa de 500 mil francos por haver caluniado o ex-presidente da Assembléia Nacional, Pierre Schneiter.

KUBITSCHEK EM ROMA

L. V. GIOVANNETTI

As jornadas do presidente eleito do Brasil na capital italiana, foram indiscutivelmente otimas, pelo calor afetuoso no qual se desenvolveram, pelas palavras que foram pronunciadas e pelos propositos reciprocos que foram afirmados. O sr. Kubitschek demonstrou possuir o senso da medida, a capacidade de ver e afirmar o que era conveniente e um calor sincero que deve ter produzido os melhores efeitos. Já ao chegar no aerodromo de Ciampino resumiu numa frase limpida, eloquente e afetuosa a situação das relações italo-brasileiras no atual momento historico e politico e os problemas das relações dos dois povos.

"No Brasil, brasileiros e italianos trabalhamos lado a lado com absoluta confiança e boa vontade". Não podia ser fotografada mais exatamente a situação economica, politica e moral dos dois povos. Terminado, e esquecido, o tempo das pequenas incompreensões e das momentaneas divergencias, sempre inevitaveis quando num país novo em rapido, e naturalmente um pouco forçado, progresso, chegam grandes massas de estrangeiros animados, sem duvida, de boa vontade mas com outros habitos e naturais impaciencias, brasileiros e italianos chegaram a um estado de compreensão reciproca, de plena confiança, e leal colaboração. Os italianos compreenderam que no Brasil existem imensas possibilidades e um vastissimo campo aberto para a atividade inteligente de todos os homens. E os brasileiros reconheceram as boas qualidades, a lealdade, o espirito empreendedor dessa gente que chegava de longe, tendo no sangue o sedimento de uma antiga civilização, e que pretendia trabalhar, economizar, conquistar uma posição economica segura. Assim a historia da formação da coletividade italiana no Brasil, honra os dois povos, porque de um lado demonstra a boa vontade, o espirito acolhedor da nação brasileira e os enormes recursos do ambiente, e do outro a sinceridade dos sentimentos dos que aqui chegavam e aqui se fixavam. A confiança absoluta que eles tiveram no Brasil, o espirito de disciplina e lealdade que possuiam, transmitiram aos filhos e netos. Estas são as origens espirituais e politicas da unidade afetiva italo-brasileira e da confiança reciproca que hoje felizmente existe. Aos dois povos se pode aplicar a frase historica que o general Roca pronunciou aqui em São Paulo, quando em visita oficial como presidente da Republica platense: "tudo nos une e nada nos separa". Nas poucas felizes palavras pronunciadas pelo sr. Kubitschek ao chegar na Capital italiana tudo isso foi resumido com uma eloquencia tanto mais eficaz, porque é concisa e simples. O mesmo caráter claro, sintetico e pratico, dominou nas outras manifestações oficiais do Chefe eleito da nação brasileira. Ele lembrou aos italianos a importancia do Brasil no Continente americano e as grandes possibilidades desse país e fez votos para que uma mais intensa atividade da gente da peninsula, contribua ao progresso desta nação, que marcha para conquistar um futuro sempre maior e que acolhe os italianos como privilegiados colaboradores.

São palavras que algum cetico imperdemido, classificará como corriqueiras e oratoricas, mas que, ao invés, exprimem uma verdade clara, um sentimento sincero e uma amizade espontanea.

Por tudo isso a visita do presidente eleito a Roma e os seus contatos com os homens que dirigem a economia e a politica italiana, constituem um acontecimento promissor e autoriza legitimas esperanças.

O momento economico italo-brasileiro não é facil, nem oferece soluções rapidas. Há uma crise mundial, que de modo particular turva a vida dos povos menos privilegiados financeiramente. E a Italia que está realizando um grande programa de melhoramentos internos e de transformação da sua economia, não pode, nesta quadra historica, adotar e realizar um vasto programa de investimentos em outros paises. Tudo porem é relativo: o que hoje parece quase insoluvel, ou dificil, amanhã talvez se apresentará facil. O que mais importa às nações é o espirito, a boa vontade reciproca, o desejo em suma de colaborar lealmente para o progresso comum. Isto é o mais importante que se devia fazer: e foi feito bem, com calor sincero e lealdade digna. No terreno das imediatas iniciativas temos a decisão de enviar aqui, proximamente, uma Delegação tecnico-economica e comercial para conhecer o ambiente, estudar os problemas e as possiveis soluções. Não devemos, tambem neste assunto, deixar excessivo campo à fantasia. E' facil enunciar um programa: dificil realiza-lo. Todavia quando o ambiente é favoravel, o desejo de trabalhar juntos é sincero e existe uma grande massa de interesses economicos e sentimentais, muitas coisas dificeis se tornam relativamente faceis e a estrada das realizações se abrem com maiores possibilidades. Mesmo se a comissão se limitar somente a estudar os problemas gerais e estabelecer contatos com as classes responsaveis, já será um bom passo para o futuro. Para todas estas coisas necessarias serviu otimamente a visita do presidente eleito do Brasil à capital italiana. E servirá ainda mais a visita do presidente Gronchi ao Brasil. Aqui o chefe da Republica italiana, constatará a capacidade dos italianos em trabalhar, poupar, construir coisas magnificas. E admirará o progresso de uma nação que marcha para um futuro maior com um vigor espiritual e material que lhe garante o pleno sucesso.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

NOTAS DE TRINTA MIL RÉIS

Antes do aparecimento do cruzeiro, quando ainda vigorava o sistema do mil-réis para a nossa moeda, era comum a anedota sobre a nota de trinta mil réis. Uns contavam-na como sendo anedota de português, outros de sirio e outros mais, ainda, de caipira. A verdade é que a inexistencia da cedula de trinta mil réis, pelo menos nesta geração, deu motivo sempre a gostosos chistes.

Mas, o fato é que já existiram notas de trinta mil réis entre nós. Há cem anos atrás, por exemplo, já existiam dessas notas, conforme verificamos de uma comunicação feita pela presidencia da provincia ao inspetor da tesouraria, transmitindo copia de oficio recebido da caixa filial do Banco do Brasil nesta capital, sobre o inicio de suas atividades e quanto à emissão de "800 notas de 100$ rs., 500 de 50$ rs., e 1.000 de 30$ rs., todas em papel branco, com uma taria verde."

As notas de 100$ iam assinadas na frente pelos diretores do Banco do Brasil, J. M. Coelho de Castro, e no verso pelos diretores da caixa filial, Francisco Antonio de Sousa Queiroz e Joaquim José dos Santos Silva, e rubricadas na frente pelo presidente da caixa filial, barão de Iguape. As cedulas de 50$ eram assinadas na frente pelos diretores do banco, B. R. de Carvalho e J. J. de Mesquita, e no verso pelos mesmos diretores da caixa filial e tambem rubricadas pelo barão de Iguape. Quanto às de 30$, iam assinadas na frente pelos diretores do banco, B. R. de Carvalho e Francisco Xavier Pereira, as primeiras quinhentas, e as segundas pelos diretores Luiz Antonio da Silva Guimarães e Francisco Xavier Pereira, e no verso por Tomaz Luiz Alvares e barão do Tietê, com a rubrica do barão de Iguape na frente.

Havia, como se vê, cinco assinaturas em cada cedula da epoca, inclusive na nota de 30$ rs., que anos depois desapareceu, mas cujos vestigios se prolongaram através do anedotario. Hoje, o cruzeiro continuou com os valores tradicionais, abolindo inclusive as moedas de trezentos e quatrocentos réis existentes por ocasião da reforma monetaria.

W. R.

ECZEMAS
CASOS ALERGICOS
NOVA DESCOBERTA COM RESULTADOS 100%
Chegou a hora de livrar-se do seu eczema: casos alergicos, frieiras, micoses e espinhas com a revolucionaria:
ECZEMOCILINA
A qual não deixa manchas nem vestigios da doença na pele. Encontra-se em todas as farmacias e drogarias.
LABORATORIO HIPOCRATES LTDA.
RUA DO CAMPO N. 28 — FONE: 33-3963

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

CIDADE DO VATICANO (AFP) — Uma primeira etapa no caminho da beatificação do cardeal Merry del Val, foi vencida ontem, com o encerramento do processo aberto em fevereiro de 1953, perante o tribunal ordinario da Cidade do Vaticano.

*

LONDRES (AFP) — Em um discurso radiotelevisionado pronunciado ontem, "sir" Anthony Eden indicou que a Grã-Bretanha estava prestes a fabricar a bomba de hidrogenio.

*

LONDRES (Ansa) — Três mortos e doze feridos representa o balanço de um acidente aereo ocorrido na noite de ontem no Sussex.

Um caça do tipo "Meteor" precipitou-se na rua principal do centro de Wadhurst, destruindo algumas casas. Os mortos são os dois membros da tripulação e uma mulher.

*

SIDNEY (UP) — Fracassaram à ultima hora as conversações que se realizavam para evitar uma greve geral em todos os portos do país. O movimento deve começar hoje às 2 horas da tarde (GMT) para apoiar as exigencias da Federação dos Trabalhadores Portuarios. Esta reclama um aumento de salarios e melhores condições de trabalho para seus 27 mil membros.

*

PARIS (Ansa) — O sr. Edgar Faure foi nomeado presidente da nova bancada parlamentar do Movimento de Esquerda Republicana.

Constituindo um grupo autonomo, Faure aceitou o desafio de Mendes-France, o qual se manifestou contra a reintegração do primeiro ministro na bancada radical.

*

CAIRO (AFP) — O sr. Dag Hammarskjoeld, secretario geral da ONU, chegou ontem ao Cairo às 13,35 horas (GMT). Veio de Ancara a bordo de um avião especial das Nações Unidas.

*

LONDRES (AFP) — O balanço definitivo do acidente de aviação ocorrido ontem em Wadhurst, quando um "Meteor" precipitou-se na principal rua da aldeia, é de quatro mortos.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
RUA PARANÁ, 136, 1.o AND. (BRAZ) — SÃO PAULO
Comunicamos que os novos cursos de
TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD
Começarão no dia 24 de Janeiro de 1956
Todos os cursos também por correspondência.
Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

Ridendo Castigat Mores
Tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, 22 de janeiro de 1956 | NUM. 198

MANCHETTE: **Juscelino foi a uma tourada em Madrid. — A Los Toros!**

ARTIGO DE FUNDO: *O "Estado de S. Paulo" tem razão: precisamos guardar o nome do juiz Graco Aurelio de Vasconcelos "para inscreve-lo na galeria dos malfeitores da Nação". O conceito é justo, a despeito do horrivel cacofaton "danação" que o culto redator de "O Estado" deixou passar, naturalmente porque a materia não passou pelo "nihil obstat" do prof. Jeremias Léo Vaz... Por que o "O Estado" chama o juiz de malfeitor? Pelo seguinte: porque esse juiz deferiu o pedido de arquivamento de um dos processos a que responde um dos pistoleiros que servia o famigerado Gregorio Fortunato. E não vacilou em deformar os fatos, invertendo as posições. Gregorio e sua quadrilha foram poupados pelo juiz, que os classificou de vitimas das paixões politicas que explodiram em 24 de agosto. O sr. Graco Aurelio de Vasconcelos aproveitou o ensejo que se lhe ofereceu para formular acusações ao coronel Adil de Oliveira e aos demais companheiros da brava "Republica do Galeão", graças aos quais a canalha da Guarda Pessoal foi cacada e trancafiada na cadeia. Eis ai, portanto, a razão da ira de "O Estado". Tem razão o jornal do sr. Julio Mesquita Filho. E' o cumulo! Vê-se bem que ainda hoje há quem não tenha compreendido bem a gravidade extrema do atentado monstruoso do dia 5 de agosto, quando elementos da Guarda Pessoal do Catete tentaram matar o jornalista Carlos Lacerda, e assassinaram o bravo major Rubens Vaz, da F. A. B. Está claro que a ninguem é dado concluir que esse juiz injusto, que esse juiz sem compostura tenha traduzido o pensamento dos atuais governantes. E' preciso, porem, que isso fique bem claro. Pois as Forças Armadas, que fizeram o 24 de agosto, não hão de querer oferecer cobertura ao perdão de Gregorio e seu clenco de jacinoras.*

A CHARGE DO DIA: **— Que você achou da atitude do Janio, recebendo a delegação paulista de jogadores de futebol, que vai a Montevidéu?**

— Achó que o Janio, com isso, marcou um belo "goal" no jogo da popularidade...

EXTERIOR: Genebra, 21 (Urgente) — Chegam noticias, aqui, de que o mundo inteiro está escandalizado com o assalto havido há poucos dias, no centro da cidade. Ladrões espertissimos roubaram 250 quilos de ouro, avaliados em pouco menos de trezentos mil dolares. Há muitos anos que não havia um roubo, na Suiça. Os assaltantes, segundo se acentuam, agiram com a precisão de um cronometro suiço. Na hora.

SECÇÃO LIVRE: **Eis uma denuncia grave: "Durante o dia é muito comum a cena do jogo de bilhar, nos horarios escolares, entre rapazes que vestem seus uniformes. Muitos, enquanto aguardam que o tempo escôe, tomam a sua cerveja ou outros tipos de bebidas, enquanto alguns menores chegam a se embriagar". E' sabido, por outro lado, que nos bailes de estudantes os bares vendem bebidas à vontade para menores. Indaga-se: E o Juizado de Menores? — E a Policia?**

POLITICA & POLITICOS: Juscelino anda fatigadissimo. Revela-se que anda tomando grandes doses de [illegible] para aguentar a excursão a jacto. O "peixe-vivo" está mais morto do que vivo. — Pode demorar mais um pouco, mas a maioria da Camara aprovará a nova prorrogação do estado de sitio. — O sr. Milton Campos revela que o manifesto das correntes juarezistas está pronto, e será divulgado com sitio e tudo! Luinguagem serena, bem comportada. — Irritadissimos os pessedistas da Bahia e do Ceará: querem pastas e postos. Do contrario, ameaçam até romper com Juscelino. O governador Balbino faz plantão no Rio. De quando em quando ele dá um pulinho até a boa terra. — Alberto Pasqualini, o Harold Lasky do trabalhismo brasileiro, virá restabelecer-se em São Paulo, a convite do governador. — Daria uma bela "dobradinha" para 1960: Janio-Pasqualini. — Enorme expectativa em torno das acusações feitas pelo governo ao sr. Loureiro Junior, ex-secretario da Justiça. — O sr. Adhemar de Barros não será mais candidato a nenhum posto eletivo. — Confirma-se: Nereu Ramos não sairá do Rio até o dia 31. Vai preparar a casa para o novo inquilino. Aliás, Juscelino (supersticioso) não quer saber de morar no Catete. Vai morar nas Laranjeiras.

LIVROS & AUTORES: **"Yo, señores — dijo el general Kuroki en un banquete que le dieron en Nueva Fork, con estas o parecidas palabras — no puedo aspirar al aprecio del mundo; no he creado nada, no he inventado nada. No soy más que militar". (Pio Baroja, in "Juventud, Egolatria").**

ECONOMIA & FINANÇAS: Falta torta de algodão, farelo e farelinho. Por que? Porque os moinhos não estão moendo. Preferem moer a paciencia dos lavradores, pecuaristas, avicultores, etc. Sugestão oportuna: os interessados devem organizar-se em cooperativas e fabricar as rações de que necessitam

SPORT: **O S. Paulo F. C. foi gentil com o Santos F.C. Não ficaria "bem" vencer o esquadrão de Vila Belmiro no dia da entrega das faixas de campeão. Belo gesto. — Janio assinou ficha no Corintians. Luto na "Ciranda" de Cagliostro. O ministro Maximiliano Ximenez ficou felicissmo.**

PEQUENOS ANÚNCIOS: Muita imudicie, muita sujeira, muito alimento estragado nos bares e restaurantes da cidade. Precisa-se de uma ação energica dos "comandos".

CHAMPANHOTA: **Jacinto de Thormes e o tal de Ibrahim Sued se engalfinham numa azeda polemica. Maria Shangay vs. Mary Kar. — Dona Maloca Impontual mandou fazer uma fantasia de filó para o baile (em beneficio dos debeis mentais) da "Galinha Verde". (Mirian). — A sra. Nicole Hime aconteceu a semana passada em [illegible] tão é uma das dez mais da lista de 1954. (Fefé). — O sr. Felipinho (um dos grandes partidos de Teresopolis) detesta Cadillacs. Só usa carros ingleses: Bentley e Rolls-Royce. O senhor em questão acertou em cheio na loteria da Cexim, em 1954. (Felix). — Modo "bem" de ofender um granfino: — Ladrão, não! Amigo do alheio é o que ele é... (X.)**

RADIO & T. V.: "O limite é o céu", no canal 3, às sextas-feiras. Sucesso espetacular. — Não se esqueçam: a partir de amanhã, no canal 3, às 13 horas: — "Edição Extra", um jornalzinho de bolso que eu e o Tico-Tico vamos fazer. — As mulheres (principalmente) estão adorando o programa gostoso que Walter Forster está fazendo, no canal 5. Muito marido ranzinza está mudando gracas às lições amenas do prof. Walter... Otimo programa. — Já ouviram a "Feirinha" dos irmãos Pereira, no canal 7? Muito bem informados sobre teatro, cinema e "boites". — Leny Eversong. Como canta! Maravilha!

CINEMA: **Gostaria de pegar hoje uma comedia velha de Buste Keaton. Lembram-se dele? Um monstro. Não ria nem com anedota de papagaio. Mas fazia rir. Colosso.**

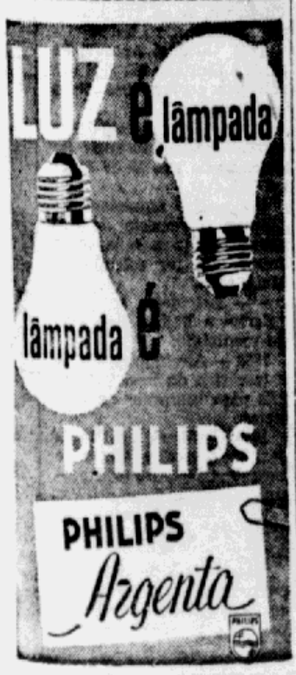
TEATRO: "O pastor e a ovelha real". Margaret, que já esqueceu o cel. Townsend, está vivendo um romance (discreto) com o pastor protestante Simon Phipps. E' pra casar ou pra que é? Ultima chance.

CRIME & CASTIGO: **A denuncia de que a Petrobrás contrariou fundamentalmente os interesses da economia nacional, concedendo favores a "trusts" estrangeiros na exploração de certos produtos, não passa de vingança subalterna da firma Bakol, que pretendia o monopolio do eteno. Para confirmar essa denuncia, o chefe de gabinete do cel. Ariur Levy veio a São Paulo. Sabiam disto? O escandalo vai estourar.**

JORNAIS & REVISTAS: Transcrevemos de "O Semanario", de Santa Cruz da Vista Linda (Guaporé), a seguinte nota: — "Tem chovido bastante nos ultimos dias. Mais uma vitoria, portanto, deste jornal".

PREVISÃO DO TEMPO: **Juscelino e Jango lambendo os beiços. Vão chupar o "Ki-bon" do Poder. Durante cinco anos. — Juizo, hein? Nada de banhos em lagoas ou, rios de lama. As Forças Armadas são agora um verdadeiro Serviço de Saneamento Nacional (S.S.N.). O sr. Antonio E. de Barros Filho, que substitui o sr. Lino de Matos, no Senado, ainda não abriu a boca. Fale, doutor! Falando é que os homens se entendem. — Reagrupamento das chamadas "forças de 22 de março". — Sucessão de Lino. E, numa outra etapa, a sucessão do proprio Janio. Deus ajuda quem cedo madruga. — Tempo instavel, calor senegalesco, ventos quentes, chuvas engatilhadas no céu. — Aviso aos navegantes: devagar com o andor que o santo é de barro.**

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços



DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

É DE AMBITO NACIONAL A CRISE QUE ATINGE O PSP

Dividida a bancada na Camara Federal — A indicação do candidato ao Ministerio da Saude, a origem maior das dificuldades atuais — Montoro não é candidato à prefeitura — Prossegue o encontro dos democratas-cristãos — Nereu não virá — Retomada de contato com os "leaders" de 22 de março

O chefe nacional do P.S.P. ao contrario de sua maneira de agir, quando em contato com a imprensa, ha pouco recusou-se, formalmente, em fazer qualquer declaração a respeito dos problemas existentes em sua agremiação e que na secção paulista se apresentam com caracteristicas das mais delicadas, ameaçando, inclusive, a propria estrutura partidaria. E' a formação de duas alas — uma fiel ao dirigente e fundador do partido e outra que tem à sua frente os elementos mais chegados ao prefeito da Capital e que entendem ter surgido a oportunidade para o ultimo se projetar ainda mais no cenario politico administrativo do Estado. Admitem, por outro lado, ter sido superada, com os resultados de 3 de outubro, a fase aurea do ademarismo.

Mas, as questões existentes no P.S.P. não se limitam ao cenario paulista. Elas se agravam tambem no cenario nacional quando o candidato eleito à presidencia da Republica passou a tratar da formação de seu futuro ministerio.

Para os vencedores do ultimo pleito eleitoral, o apoio do P.S.P. na Camara era e é dos mais interessantes, uma vez que o futuro governo precisa contar com uma boa base parlamentar. Os pessepistas somam a tanto como 40 deputados que viriam reforçar a bancada pessedista que contaria, ainda, com as forças petebistas. Surgiria, dai, maioria maçiça capaz de enfrentar qualquer dificuldade no futuro, facilitando, em consequencia, a tramitação dos projetos de interesse da administração e que representem a satisfação de compromissos assumidos eleitoralmente, durante a campanha.

Para chegar-se a esse resultado, foi, então, oferecida uma pasta aos pessepistas, que teriam representação na da Saude. Os entendimentos nesse sentido, como não poderia deixar de acontecer, processaram-se entre os dirigentes partidarios, tendo o presidente nacional do P.S.P. tomado as deliberações julgadas mais interessantes para sua agremiação. Apresentou um nome, que encontrou a maior resistencia possivel entre os que integram a bancada na Camara. Surgiu um substituto, que tambem não foi bem recebido, porque não houve a indispensavel consulta entre aqueles que falam em nome do P.S.P. Uma outra tentativa tambem não foi bem sucedida e no, momento, a bancada pessepista na Camara está dividida. Vinte deputados entendem que a solução mais condizente com os interesses do partido foi a tomada pelo presidente, enquanto o restante, tambem em numero de vinte, começa a opor toda a sorte de restrições ao que foi conseguido até agora, falando-se, como resultado, em um possivel afastamento das fileiras partidarias, o que levaria o P.S.P. a um enfraquecimento dos maiores e à perda de sua destacada posição no cenario nacional.

Dai as tentativas que vêm sendo levadas a efeito pelo presidente nacional da agremiação, que no momento encontra-se no Rio, procurando um meio termo capaz de colocar um ponto final nos desentendimentos, o que, para muitos, é bastante dificil.

Efetivando-se a dissidencia apontada, passará o P.S.P., que até há pouco era colocado entre as quatro grandes agremiações, a ter uma posição dificil, tornando-se, tão somente, uma simples legenda como muitas outras que nada representam dentro do ponto de vista eleitoral.

MONTORO NÃO É CANDIDATO

Um vespertino desta Capital, com grande destaque, publicou, ontem, declarações que lhe teriam sido feitas pelo sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislaitva e destacado procer democrata cristão, a respeito de sua candidatura à Prefeitura da Capital.

Interpelado por nós, para sabermos se confirmava a citada entrevista, disse-nos o presidente Franco Montoro:

"Não é exato que o P.D.C. já tenha decidido a respeito da candidatura que adotará para as proximas eleições municipais, em disputa da Prefeitura da Capital. A noticia veiculada sob o titulo "Sou candidato à sucessão do prefeito Lino de Matos" não é verdadeira e não foi por mim formulada.

Como segunda força eleitoral no municipio de São Paulo, o P.D.C. evidentemente concorrerá às eleições com candidato proprio ou apoiará nome vindo de outra agremiação, de acordo, aliás, com os interesses fundamentais do povo de São Paulo".

ENCONTRO DOS DEMOCRATAS CRISTÃOS

Prosseguiram, ontem, os trabalhos relativos ao encontro dos democratas cristãos de São Paulo, que vêm debatendo teses de grande significação não apenas para o partido, em suas linhas mestras, mas tambem para a coletividade.

Na sessão de ontem passou-se a uma analise das realizações programadas para 1955 e estudadas as bases do planejamento para o corrente ano.

Um dos pontos mais interessantes, das considerações feitas ontem, foi o que tratou da Organização Democrata-Cristã Americana, trabalho cujo preambulo é o seguinte:

"A O.D.C.A. tem por objetivo promover o intercambio de informações e experiencias, principalmente entre as agremiações politicas democrata-cristãs da America Latina, assim como incitar a aproximação com as organizações democrata-cristãs do resto do mundo.

Com este objetivo visa ao conhecimento reciproco dos que lutam nos diferentes paises pela implantação da ordem democratica cristã, servindo-se, para esse fim, de reuniões periodicas, publicações etc. As agremiações politicas que a constituem afirmam sua absoluta indeependencia de ação nos seus respectivos paises, pois a O.D.C.A. não pretende, de maneira alguma, constituir um movimento supernacional com subordinação de seus integrantes.

Para cumprir estes fins o Congresso Internacional Democrata Cristão, reunido em Santiago do Chile, de 8 a 11 de dezembro de 1955, resolveu:

Declarar a vigencia da O.D.C.A. e de suas resoluções e de seus acordos adotados em suas reuniões celebradas em Montevideu, em abril de 1947 e julho de 1949. Na O.D.C.A. poderão ser admitidos os partidos ou movimentos politicos que, aceitando seus principios doutrinarios, estatutos e acordos que emanem de seus Congressos, hajam lutado por sua implantação em seus respectivos paises. Somente o Congresso tem faculdade para aceitar a admissão à O.D.C.A. daqueles partidos ou movimentos que o solicitem. Assim, só ele poderá decidir acerca de exclusões e expulsões".

NEREU NÃO VIRÁ

A nota oficial distribuida pelo Catete, dizendo que o sr. Nereu Ramos não deixará a Capital Federal antes de 31 do corrente, confirmou a noticia que a esse respeito publicamos, dizendo que o presidente da Republica não viria a esta Capital.

FORÇAS DE 22 DE MARÇO

No proximo dia 25 do corrente vai ser realizado um churrasco monstro, em homenagem ao governador do Estado que, no mesmo dia, tambem comemora seu aniversario.

Adianta-se que na oportunidade estarão presentes todos os lideres do movimento de 2 de marco, que deu a primeira vitoria administrativa ao sr. Janio Quadros, para uma retomada de contatos que visariam o futuro pleito sucessorio à Prefeitura paulistana.

SERÁ AMPLADO O PROGRAMA DA ONUS PARA O BRASIL

RIO, 21 (Sucursal) — O sr. Henri Laurentis, representante da Junta de Assistencia Tecnica da ONU para o Brasil, em declarações à imprensa, revelou que o programa de assistencia tecnica daquele organismo em nosso pais será consideravelmente ampliado em 1956, com a vinda inclusive de novos tecnicos e com o emprego de 458 mil dolares. Informou que os novos tecnicos esperados são os seguintes: dois da FAO, para o Banco do Nordeste; um de hidrogeologia para estudos na região nordestina; um para a Associação Nordestina de Credito e Assistencia Rural; dois para o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e cinco para a Amazonia.

Participação do P.T.B. no governo Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — O sr. Candido Ulhoa, presidente do P. T. B. mineiro, informou à reportagem que, atendendo a memorial assinado por sete deputados vai convocar a executiva estadual do partido para a proxima semana, para o reexame da questão das listas enviadas ao sr. Bias Fortes. Como se sabe, deliberou o P. T. B. enviar ao futuro governador duas listas triplices de nomes para preenchimento das Secretarias da Agricultura e Saude.

SEMANA DECISIVA PARA MINAS

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — Promete ser decisiva para a politica mineira a semana entrante, de vez que, com a presença dos srs. Juscelino Kubitschek, Bias Fortes, João Goulart e possivelmente Bernardes Filho, estará aclarado o problema da composição do governo estadual e a representação de Minas no Ministerio do presidente Juscelino Kubitschek.

O primeiro a chegar para o inicio dessas conversações será o sr. Bias Fortes, no dia 24. Seguir-se-á a vinda do sr. João Goulart no dia 26, e, a 27, os srs. Juscelino Kubitschek e Bernardes Filho, sendo que o presidente eleito, nessa oportunidade, será alvo de expressivas homenagens que lhe prestarão os correligionarios e o povo mineiro.

FUTILIDADES

— Ele é um dos dez mais elegantes.
— Por que não selecionam os dez mais honesto da administração publica?
— Porque é dificil encontrar o primeiro...

Óculos
FOTOPTICA
Rua Cons. Crispiniano 49
Rua São Bento 284

PRAIA GRANDE
Aguarde, em breve, o lançamento de mais 2 realizações da
COMPANHIA TERRITORIAL PRAIA GRANDE S.A.
"FLÓRIDA-MIRIM" E
3.ª gleba do "BALNEÁRIO FLÓRIDA"
Frente para o mar - Água canalizada de cachoeira - Luz elétrica - Telefone - Hotel - Play-ground e outros melhoramentos que valorizam seu dinheiro.
(Aceitamos a colaboração de vendedores idoneos)
Rua José Bonifácio, 110
São Paulo
Telefones: 33-5835 - 37-5448 • 37-3821

Começa na Cozinha
a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás

Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradavel. Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.
Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

A EXCURSÃO E O REGRESSO

EM Madrid, onde ora se encontra, ostentando ao peito a Grã Cruz da Ordem de Isabel, a Catolica, honraria que a Espanha outorga a raros, tem o sr. Juscelino Kubitschek sido alvo de manifestações oficiais que mal conseguem os telegramas descrever.

Com a capital de Espanha, atinge o politico pessedista um dos ultimos pousos do seu rapido avião presidencial. Andou por tudo, o chefe de Estado em vias de investidura. Com a mesma desenvoltura democratica comprimiu as livres mãos de Eisenhower, Eden e Coty e as outras, calejadas do regime forte da falange: em dezenas de aeroportos ouviu, de face levantada, os hinos nacionais de outros tantos paises.

E agora, prepara-se para o retorno. Eis ai, sem duvida, o passo decisivo da jornada, a etapa temida. E' a longa viagem de volta. Só de pensar nela, deve amargurar-se em rictus o sorriso estereotipado do politico habituado ao corcel da vitoria.

Que abraços aguardarão, na parada terminal, o regresso do presidente eleito? Se a sua imaginação lhe oferece o quadro de um sitio ericado de baionetas e de um pais silenciado pela angustia e o temor, seu engano é rotundo. Centenas, milhares de amigos velhos, novos e novissimos, e correligionarios das três categorias, lá estarão, mais do que calorosos, exaltados e quase fora de si para as boas-vindas.

Qualquer receio de frieza e desconfiança será de pronto aniquilado pelo vigor dos cumprimentos, a efusão quase desesperada dos amplexos.

Perceberá o presidente, então, com a sua notoria acuidade, que a dificuldade inicial que o espera reside no excesso, não na carencia. Mal se contém os companheiros na prelibação do repasto. Dezenas, centenas de dirigentes e proceres do conglomerado partidario que o elegeu comprimem-se, aflitos, na pretensão às minguadas pastas e autarquias. Já há quem se contente com embaixadas: mas tambem eles são tantos que mesmo estabelecendo representações nas possessões na propria lua não sobraria lugar para todos. E o pior é que ninguem abre mão de coisa alguma. Pessedistas, republicanos, petenistas, disfarçados comunistas fazem do proprio aproveitamento questão fechada. A barca do futuro governo está superlotada, com passageiros de meio corpo para fora, enquanto os conflitos se esboçam — mas ninguem desce. Prefere-se ir ao fundo do que ceder o posto, tão arduamente conquistado, embora ainda imaginario.

Como se haverá o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira com a gula desses amigos? E' facil considerar que, logo nessa escolha entre candidatos muitos para cargos poucos, teremos o primeiro teste de sagacidade de um politico conhecido e vitorioso justamente pela abundancia desse atributo. Precisa o presidente conduzir-se de forma a, entre a multidão de estadistas em perspectiva, e todos com prodigiosa folha de serviços à causa vitoriosa, recrutar uns sem acender o odio dos outros. Algo como aquilo que, diz-se em Minas, constitui a façanha — mór dos montanheses: — tirar a meia sem mexer no sapato.

Poder-se-ia objetar, a esta altura, que alinhamos conjeturas fantasistas: — todos os governos deparam com esse problema da magua partidaria, e nem por isso foram ao fundo. Está certo. Dá-se, porém, que o proximo não é um governo como os outros, mas muito diferente. Não se acha o sr. Juscelino Kubitschek em condições de perder ninguem. Empossa-se em estado de sitio, com uma oposição veementissima, que parece ausente por que está silenciada. Os amigos, todos eles, têm de ficar ali, unidos e harmonicos, em torno do presidente, para ajuda-lo a defender o forte e o farol dos exasperados inimigos que o rondam.

Dessa habilidade elementar é possivel, finalmente, que dependam as outras, que lá se desenham, necessarias, no horizonte. Desempenhada a contento a primeira tarefa, terá ele alastrado o seu prestigio de condutor politico. Estará mais forte, com o seu governo tirado por ele de escolhos e vagalhões. As tempestades que sobrevierem, os elementos desencadeados encontrarão, ao menos, o comandante à frente de uma tripulação ordeira e devotada. Com a ajuda desta, e se contar com a Providencia, quem sabe se não consegue o chefe pessedista levar a bom termo a borrascosa travessia que o espera?

JÁ ESTÁ VOANDO O MOTOR DO FUTURO AVIÃO ATÔMICO

RAUL DE POLILLO

Esse caso do avião atomico, isto é, acionado por energia nuclear, figura entre os mais complexos da tecnologia moderna, bem como da iniciativa das grandes potencias.

Lá pelo ano de 1949, a imprensa norte-americana chegou a anunciar a elaboração de planos para a construção de maquinas de vôo, movidas por pilha de uranio — e não foram poucos os retratos de cientistas que se publicaram, dizendo-se que eram os responsaveis pelo bom exito de tais planos. Logo depois, porém, a mesma imprensa, com a objetividade que lhe é caracteristica, informou que os planos haviam desembocado em malogro, e que, em consequencia, as autoridades atomicas e aeronauticas do país haviam desistido, até nova resolução, de quaisquer tentativas destinadas a produzir motores atomicos para aviões.

Posteriormente, surgiram noticias assegurando que a União Sovietica, depois de explodir suas primeiras series de bombas atomicas de uranio e hidrogenio, estava conseguindo exito na construção de motores nucleares tambem para submarinos e para aeroplanos. Agora, a imprensa especializada em aviação difunde a novidade segundo a qual há indicios muito fortes, que permitem presumir que os cientistas da U.R.S.S. já teriam construido, realmente, um avião atomico, e que esse avião já estaria até voando.

De outro lado, e com caracteristicas de positivação muito mais pronunciadas, chegam dados que afirmam ter ocorrido drastica reviravolta nos planos atomico-aeronauticos dos Estados Unidos. Consiste a reviravolta em haverem as autoridades competentes de Tio Sam regressado à convicção de que se torna indispensavel encontrar solução para o problema da energia atomica aplicada ao vôo. Essa reviravolta ocorreu, provavelmente, lá pelo ano de 1952, embora se conservasse o caso sob rigoroso sigilo.

Daquele ano para adiante, foi tanta a insistencia das autoridades, e foi tamanho o esforço dos cientistas e dos tecnologos, que se tornou possivel a construção de um reator atomico de proporções moderadas, perfeitamente cabiveis nas dimensões normais dos grandes aviões de bombardeio da atualidade.

Paralelamente a isso, construiu-se, tambem nos Estados Unidos, um aeroplano, isto é, uma estrutura volante, peculiarmente adequada para receber, em seu bojo, aquele reator. Informações que mais parecem apontamentos timidos e sumarios, do que noticias concretas, atestam que, embora provisoriamente equipada com motores a jacto, a referida estrutura volante já está sendo voada, para prova e afinação de seus recursos de manobrabilidade.

Ao mesmo tempo, um exemplar do gigantesco avião de bombardeio "Boeing B-36", da base aerea de Fort Worth, recebeu, em seu nariz, a instalação completa de um reator nuclear que será o motor atomico do futuro. O "B-36" está voando por meio dos seus seis motores de pistão e helice, mais o concurso dos seus quatro motores auxiliares a jacto. Mas leva, no nariz, o mencionado reator, a fim de comprovar e acertar o seu funcionamento, nas grandes altitudes, e de averiguar a praticabilidade da proteção dos tripulantes contra as suas radiações.

Oportunamente, numa epoca ainda não prevista, porém que deve ficar proxima, aquela estrutura volante e esse reator experimental serão unidos num conjunto só, que será, então, o primeiro avião atomico, de verdade, do mundo — ou, em todo caso, do mundo ocidental.

PACIFICAÇÃO PARA AS HOSTES MINEIRA

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursal) — Os circulos autorizados anunciam, sem reservas, que o motivo principal da viagem do governador Clovis Salgado ao Rio se prende aos contatos que teria estabelecido com o senador Bernardes Filho, que há pouco retornou dos Estados Unidos, e com os proceres do P.S.D., visando a encontrar uma formula capaz de harmonizar em Minas as correntes descontentes dos dois partidos que disputam a hegemonia no futuro governo estadual.

Problemas Juridicos da Atualidade

Os refugiados politicos e sua admissão no territorio nacional

Dalmo Belfort de Mattos

A imprensa paulista vem comentando, de varios modos, a noticia, vinda do exterior, e segundo a qual as autoridades federais teriam autorizado ingressarem, no Brasil, a titulo excepcional, 2.639 russos brancos (anti-sovieticos), evadidos da China, e a 58 sul-coreanos, — atualmente sob a guarda do governo hindustanico.

O interesse do publico foi despertado por três razões principais:

a) — pelo aspecto romantico, que se associa, indubitavelmente, à idéia de refugiados politicos, de individuos banidos do meio social patrio, só por divergirem das idéias politicas lá dominantes;

b) — porque a permissão era feita sem levar em conta as quotas imigratorias normais;

c) — porque alguns temiam que, sob a pele de refugiados, aqui entrassem espiões ou aventureiros.

Entretanto, o ato governamental parece estribar-se nas obrigações internacionais assumidas pelo Itamarati, e em solidas razões de justiça e fraternidade.

I) OS SUL-COREANOS

Trata-se de cincoenta e oito ex-membros das forças do governo de Seoul.

Capturados pelos invasores sino-norte-coreanos, sujeitos à doutrinação politica durante o cativeiro, recusaram-se a voltar à Coréia do Sul, após o armisticio. Tambem não desejam permanecer em territorio comunista, nem na India, — dado o baixo padrão de vida, que ali existe.

São parte de um grupo maior de deslocados. E constituem a fração que coube ao Brasil, na tarefa de reajustamento.

II) OS RUSSOS BRANCOS

Os russos brancos, localizados na China, têm uma dupla origem:

1.o) — Antigos funcionarios do governo czarista, que exerciam funções de administração e controle na "Estrada de Ferro este chinês", anteriormente a 1904.

Um certo numero desses ferroviarios continuou, em territorio mandchu, após a guerra russo-japonesa. A maior parte constituiu familia no local, possuindo numerosa descendencia eurasiana.

2.o) — Ex-combatentes do Exercito Kotchalck, refugiados ao Sul do Amur, em tevereiro de 1920. Estes são mais numerosos. Sua historia constitui pagina gloriosa da resistencia russa ao jugo sovietico.

Ao iniciar-se a primeira Guerra Mundial, Kotchalck comandava um destroier, no Golfo de Botnia. Celebrizou-se pelos seus "raids" contra as belonaves do Kaiser, pela defesa das Ilhas Dago e Oesel, no litoral da Livonia.

1917 encontrou-o no posto de vice-almirante, a comandar toda a frota russa do Mar Baltico.

Terminada a guerra, conduziu suas unidades ao Pacifico. E, à falta de altas patentes do Exercito, assumiu a chefia das forças anticomunistas, na frente da Siberia.

O governo provisorio de Omsk nomeou-o chefe Supremo da resistencia ao bolchevismo. E, com apoio de divisões checoslovacas, suas tropas cruzaram os Urais, conquistaram Perm e Kazan. E lutaram, nas margens do Volga, contra as grandes massas vermelhas, acaudilhadas sob a direção de Trotsky.

Depois, foi o declinio. A traição dos socialistas do Parlamento siberiano, que, a titulo de frente unica antisovietica, exigiam imprimir, mais e mais, uma orientação esquerdista aos elementos, fiéis ao Czar.

Foram as revoltas, eclodindo à retaguarda. Foi a retirada interminavel pelas estepes. Foi a derradeira resistencia, em Irkutsk e na Transbaikalia. A captura do comandante. E a evacuação em navios japoneses e britanicos, concentrados em Vladivostock...

Em resultado desses dois fatores, 150.000 russos residiam na Mandchuria, em 1932. Escalonavam-se principalmente ao longo da Estrada trans-madchuriana, em Mukden, em Tsitsihar. E, precipuamente em Harbin, à beira do Sungari, ponto de interseção dos caminhos, que levam para o Norte, através das planices amarelas de Heilungkiang, e para o Sudoeste, rumo de Pequim.

"Harbin est une ville russe" — reconhecia, em 1933, Jean Ray — conselheiro juridico da Embaixada Imperial Japonesa em Paris. (1)

'Esta cidade, que possuia cinco mil habitantes em 1895, conta agora trezentos mil, — extensão devida inteiramente à ação da Russia"

Constatava, na mesma epoca, o prof. Jean Escarra, da Universidade de Direito de Paris, e do Instituto de Altos Estudos Chineses (2).

Outros nucleos de russos emigrados localizaram-se mais ao Sul, em Pequim, em Hankeu, e no Changai turbilhonante — capital do sonho e da aventura, Meca dos desenraizados do longinquo Oriente...

A composição social desses agrupamentos era bastante confusa. Ex-funcionarios publicos, ex-marinheiros, antigos soldados e suas familias, "kulaks", evadidos da Russia, após as fomes e os expurgos de 1922...

Nem todos possuiam, como é obvio, uma profissão permanente. E o auxilio internacional beneficiou-os muito menos que aos russos exilados no Ocidente.

A ausencia de estatisticas oficiais, na China caótica do pós-guerra dificultou o conhecimento dos exatos dados numericos do problema. E a "Comissão Nansen", nomeada pela S. D. N. pôde apenas fornecer-lhes os passaportes de emergencia, — cuja validade era e é reconhecida pelo Brasil, e mais por 36 Estados, signatarios da Convenção de 1921.

Que importava! A China não lhes era, por certo, uma nova patria. Representava, porém, um lar, um refugio, um ponto de referencia, no mundo precario de refugiados.

Ora, esse mundo correu perigo, de 1932 a 1945, durante as sucessivas fases do conflito sino-japonês. E, em 1945 deveria ter vindo a paz. Os russos brancos viram-se entretanto, comprimir, mais e mais, pelo perigo vermelho.

O comunismo, que os expulsara da Russa, extravasara as fronteiras do Amur e da Mongolia. Vinha atingi-los, no país de refugio, erigido, êle tambem, em republica bolchevista...

Eis porque esses 2.639 homens desejam vir para a America Latina.

Apátridas, ex-vi do decreto, baixado a 28 de outubro de 1921 pelo Soviet Supremo, indesejaveis na Russia, que defenderam, de 1914 a 17 contra o inimigo exterior; indesejados na China, cujo governo os considerará hostis ao novo regime, só lhes resta imigrar mais uma vez.

Imigrar, como o fizeram, em 1924, seus patricios, que se haviam abrigado na Turquia, cujo governo buscava, momentaneamente, a amizade da U. R. S. S...

- x -

Enquadram-se, pois, esses imigrantes, na definição classica de **refugiado russo**, — contida na Convenção de 1921, elaborada sob os auspicios da S. D. N.

São, como exige o convenio, "pessoas de origem russa, que não gozam, ou já não gozam da proteção do governo da U. R. S. S., e que não adquiriram outra nacionalidade".

Fugitivos do Estado, onde primitivamente se abrigaram, "não são repatriaveis". Isto porque o governo sovietico os privou da nacionalidade de origem. E porque sua volta à U. R. S. S. fa-los-ia correr graves riscos à vida e à liberdade.

Lá espera-los-ia, aliás, a miseria, em suas terras coletivizadas. E tal fato, no dizer de Eduard Reut Nicolussi é uma circunstancia premente, embora "apolitica". Justificando a recusa de retornar ao país originario.

Nessas condições, gozam eles entre nós, de certas regalias, prometidas internacionalmente.

Poderão ingressar no Brasil, sem levar em conta o regime normal de quotas imigratorias; seus passaportes não necessitarão dos vistos das autoridades administrativas da União Sovietica. Serão ou os passaportes, emitidos outrora pela antiga "Comissão Nansen", ou o "travel document", previsto pela Convenção Internacional de 15-10-1946, patrocinada pela O. N. U.

Pouco importa que a Russia não reconheça valor a tais documentos, ou não concedesse ingresso em seu territorio a refugiados politicos quaisquer.

Os russos brancos deverão beneficiar-se do regime especial, estatuido na Convenção de 1938, relativa a refugiados politicos. E esta diz, em seu art. 17:

"The enjoyment of certain rights, and the benefit of certain favours, accorded to foreigners, subject to reciprocity, "shall not to be refused to refugees", in the absence of reciprocity".

Permitir sua entrada, em territorio brasileiro (pelo menos em relação aos russos brancos) constitui, pois, a um tempo, cumprimento de obrigação, internacionalmente assumida. E um imperativo formal de justiça e caridade.

Já o dizia, aliás, Eduard Reut-Nicolussi, em curso proferido perante a "Academia de Direito Internacional", em 1947. ("Displaced persons and international law", in "Récueil des Cours", vol. 73, pag. 53).

- x -

Esse acolhimento, fraternal e amigo, não impedirá, porém, a fiscalização governamental:

a) — **a priori**, negando, excepcionalmente, vistos de entrada a refugiados suspeitos de manterem atividades ilicitas ou subversivas;

b) — **a posteriori**, permitindo sejam expulsos do Brasil aqueles que aqui venham desempenhar atos antijuridicos, ou se dediquem a profissões defesas em lei.

E' o exercicio do **poder de policia do Estado**, emanação da soberania, e exercido nos termos da Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946, do decreto-lei 438, e da legislação ulterior.

(1) Jean Ray — "La position, l'oeuvre et la politique du Japon en Mandchourie" (publicação do Centro Europeu da Dotação Carnegie — pag. 448).

(2) Jean Escarra — "Le conflit Sino-Japonais et la Société des Nations" — pag. 234).

GUERRA À BUROCRACIA

Não há restrições a opor aos termos do convenio firmado pelo governo do Estado com o IDORT. Objetiva esse acordo o exame, pelo orgão especializado em causa, da maquina administrativa estadual, no sentido de renová-la e racionaliza-la.

Não é esta a primeira vez que se busca escoimar o serviço publico da ferrugem burocratica que o emperra. Tecnicos americanos, no termino do periodo anterior, levaram a efeito estudos breves, ao cabo dos quais apresentaram sugestões esquematicas. Formularios foram, em consequencia, encaminhados ao funcionalismo e por este preenchidos; do seu paradeiro, contudo, não mais se soube. A burocracia deve tê-los engolido.

Já existe o DEA. Este, porem, não obstante toda a boa vontade, não pode prescindir de colaboradores como o IDORT, orgão particular, e há anos especializado no assunto sem que o poder publico dê por isso, exatamente na ciencia de tornar o trabalho produtivo pela remoção de peias e a intervenção da inteligencia. O proposito que animou o engenheiro Aldo M. Azevedo, ao criar, com outros companheiros de ideal, esse Instituto de Organização Racional do Trabalho, não foi senão o de promover a modernização dos nossos processos de produção. Era o inimigo das formalidades dispensaveis e protelatorias, do chamado bolor administrativo, que nascia. A mentalidade das novas empresas americanas contagiou esse grupo de homens esclarecidos, que decidiram então fazer o seu país desenleiar-se tambem dos entraves que lhe dificultavam a marcha.

Organizações particulares, em grande numero, compreenderam de pronto o alcance da inovação, e a adotaram; os cursos e palestras do IDORT passaram a ser frequentados por centenas de interessados, enquanto seus boletins e revistas multiplicavam a tiragem. À margem desse esforço insistia em permanecer o poder publico, que somente se arriscava a breves incursões.

A cooperação oferecida ao Departamento Estadual de Administração parece, portanto, inestimavel. Os estudos que o I.D.O.R.T. promoverá, analisados em seguida pelo orgão estadual, serão posteriormente encaminhados ao governo, para apreciação final. As secretarias de Estado e os outros orgãos subordinados à chefia do Executivo participarão dos trabalhos a serem executados, o que faz crer na extensão dos estudos a toda a maquina administrativa. Depois de tudo feito, isto é, de elaborado o plano geral, caberá ao IDORT a reforma e a implantação das medidas concertadas, para o que receberá a entidade toda a assistencia e colaboração do governo.

Reza uma das clausulas finais que a inobservancia de qualquer delas poderá provocar a denuncia do convenio. Essa estipulação rotineira nos contratos, no caso presente merece a atenção da parte contratante, isto é, do poder publico. Não é dificil, com efeito, que certos setores, acomodados na sua sonolencia, reajam aos portadores desse autentico inseticida, que é o I.D.O.R.T., e tudo façam para, no velho e nunca assaz combatido conceito brasileiro, deixar como está para ver como fica. E' necessario que não se desanime o IDORT. Já lhe basta o vulto da missão que ele se propôs, de fazer andar uma maquina retida há anos, nem sempre, aliás, por culpa propria.

Nunca esquecer, finalmente, que a racionalização do trabalho publico é o que pode existir de menos politico, no sentido usual, mas tão somente de administrativo. E' hora de se aceitar que trabalho e influencia nem sempre se compadecem.

TRANSITO, DIFICIL PROBLEMA

A solução dos problemas do transito em São Paulo, apesar dos estudos e sugestões que frequentemente são apresentados a respeito, parece estar cada vez mais dificil e distante. Não que falte legislação adequada, a disciplinar como é devido a materia. Justamente nesse particular sobejam regulamentos, portarias e decretos, complementando as disposições do Codigo Nacional de Transito e abrangendo todas as questões surgidas da observação e da experiencia numa cidade do porte da metropole bandeirante.

Entretanto, devemos reconhecer que não há uma fiscalização perfeita do serviço, generalizando-se, assim, os abusos e as falhas. A D.S.T. não exerce controle perfeito do transito nem faz empenho em que as leis sejam obedecidas como seria devido. Seus agentes, guardas e funcionarios, fecham os olhos a muita coisa e deixam o tempo correr, numa demonstração de impotencia ou displicencia que merece explicação, pois causa estranheza a qualquer observador conhecedor das normas legais que regem as suas atividades.

Citamos apenas algumas das anomalias, a qualquer hora comprovadas: a velocidade excessiva dos caminhões nas ruas da cidade, até mesmo nas arterias centrais, quando há portaria limitando a 40 quilometros horarios a sua marcha no perimetro urbano; o uso de faróis altos, por onibus e caminhões, a despeito de trafegarem em ruas iluminadas; a circulação de automoveis às escuras ou com apenas um farol funcionando; a colocação de lampadas vermelhas na frente, no interior do cofre do motor; a falta de luz para identificação da chapa trazeira à noite; o uso do radio e do cigarro, pelo motorista, com passageiros no veiculo; a falta de troco; a falta do cartão de identidade no interior do carro; o mau estado geral do automovel, pondo em risco a segurança fisica dos passageiros. E assim por diante.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr5 3,00
De edições de domingos ... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ... Cr$ 350,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5283
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 35-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De sudeste a nordeste frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 29,9 — Minima, 19,4.
EM SANTOS
Bom, nublado.

Novos membros do Conselho do Merito

RIO, 21 (Sucursal) — Realizou-se ontem, no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, a reunião do Conselho da Ordem Nacional do Merito. O chefe da nação, na qualidade de grão-mestre da ordem empossou os novos membros natos do conselho, que são o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o deputado Francisco Menezes Pimentel, ministro da Justiça, o general Lima Brainer e prof. Paulo Lira.

JUSCELINO: DUAS HORAS NO RECIFE

RECIFE, 21 (Sucursal) — O avião que conduz o sr. Juscelino Kubitschek de regresso ao Brasil chegará ao aeroporto de Guararapes, desta capital, por volta das 12 horas de terça-feira proxima, de acordo com telegramas enviados a amigos e correligionarios do presidente eleito.

O sr. Juscelino Kubitschek deverá permanecer cerca de duas horas em Recife, o bastante para receber as homenagens que lhe estão sendo preparadas por politicos e trabalhadores pernambucanos.

DOMINGO COM CALOR

RIO, 21 (Sucursal) — O Serviço de Meteorologia prevê para hoje a continuação do calor com mais intensidade. Prevê tambem para amanhã, domingo, uma maior elevação da temperatura. Falando à reportagem, o diretor daquele serviço, sr. Francisco de Sousa, informou que, pela leitura das ultimas cartas sinoticas, abrangendo todo o país, a possibilidade de chuvas dentro das proximas 48 horas é muito remota. Acrescentou ainda que a tendencia é para um sabado e um domingo ensolarados e ainda com muito calor.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

DOIS MUNDOS?

Dom LUIGI STURZO

ROMA, janeiro — Os filosofos, os cientistas, os homens de letras, os artistas devem fazer politica, ambientar-se na politica, servir à politica? Ou devem apartar-se, isolando-se no mundo puro da cultura e do belo?

Nestas e em outras perguntas semelhantes há um equivoco que ocorre dissipar e há um problema que talvez não seja resolvido nunca.

Está fora de discussão que toda essa gente, em regime democratico, tem os deveres que todo cidadão tem para com seu país, seja como eleitor, seja — eventualmente — como eleito.

Aquele que, alem de cultura e inspiração, tiver tambem bons criterios politicos e administrativos, experiencia de vida publica, tempo e vontade, poderá certamente ser util à politica do país, seja ou não otimo literato, artista de gosto, cientista de catedra ou de laboratorio.

Nisso tudo a qualidade de gente culta, seria um elemento secundario, que poderia tornar-se tanto incentivo como obstaculo para a atividade politica dos cidadãos.

Mas não é isso que se trata; o problema é: se, e até onde, pode ou deve o filosofo, o cientista, o homem de letras e o artista pôr a sua cultura, a sua pena, os seus pinceis e a sua musica ao serviço direto da politica de seu proprio país.

Aqui nos apresenta outro ponto importante: filosofia, ciencias, letras, artes, enquanto tais como pesquisa e expressão da verdade e do belo, têm uma intima essencia moral e social que por si mesmas se reversam tambem sobre a politica de um país elevando-lhe o teor cultural, satisfaz à sede de saber, dá os meios para ulteriores pesquisas da verdade, ergue o espirito para a contemplação do belo.

Nem toda contribuição cultural traz estes efeitos salutares, porque muitas vezes não é genuina, sendo, pelo contrario, sofisticada, alterada por erros e paixões. Mas a verdade e o belo têm tais qualidades eduactivas e persuasivas que brilham de luz propria e as obras que exprimem seus valores fazem o fundamento da formação da alma de uma nação e de uma civilização.

Esta, que é a tarefa principal do filosofo, do cientista, do artista, do poeta — uma especie de sacerdocio da verdade e da beleza — não deve ser poluida com propositos que lhe alterem a natureza pura e genuina. Ainda excluindo a ideia egoista e desnatural da ciencia pela ciencia e da arte pela arte e assim por diante, como coisas à margem do viver em sociedade, afirma-se, porém, como uma função autonoma que por si mesma é construtiva e eficaz. Filosofia, ciencia e arte existem para o bem de todos, propriamente como filosofia, como ciencia e como arte e nunca como politica, ou como economia ,ou como tecnica.

Estes ramos da utilidade social têm as suas raizes na cultura; mas assumem o aspecto da pratica da vida coletiva com leis e avaliações suas proprias.

O filosofo pode nos dar a filosofia da politica e da economia, mas não subordina a pesquisa da verdade a finalidades praticas da politica e da economia. E assim cada ciencia permanece no seu campo especualtivo e como tal dá seus frutos à sociedade. O mesmo se dá com a poesia, as letras, as artes. A sua perene realidade as coloca além da vida de todos os dias e das paixões da hora.

Firmados os dois pontos basicos, do dever do cidadão (seja ou não homem de cultura) e do interesse da cultura: filosofia-ciencia-arte, com carater proprio, aciam e fora das exigencias utilitarias da politica, resta um campo de vida vivida onde cultura e politica se influenciam reciprocamente por contatos puros e vivificantes, sem que cada qual perca a sua fisionomia e a sua finalidade. Isto acontece quando grandes paixões populares e nacionais reencontram na expressão poetica o seu "pathos" e a sua universalidade; quando o pensamento especulativo toca os valores eticos e sociais das realizações historicas; quando a critica e a satira eticas e politicas chegar a exprimir valores perenes da alma humana.

Esta participação do pensamento, da poesia, da arte na vida de um povo nos deus poemas epicos, liricos, tragedias, comedias, satiras e historias, dialogos filosoficos, tratados e peças oratorias que têm nomes imortais. Ainda que Aristofanes e Tacito nos levem a fatos de pequena politica e representem a decadencia moral de Atenas e Roma, a critica, a satira, o sarcasmo são cheios de ideias e de sentimentos de liberdade e justiça que lhes conferem vida perene de pensamento e de arte.

E' tudo politica? Não, graças a Deus; é tambem politica ou pode ser tambem politica, enquanto a vida em comum é feita de grandes idealidades e enormes erros, de sentido humano de dever e de sacrificio, de pensamento e afetos nobres e de intrigas e miserias para as quais é justa a indignação e o açoite.

Dante é um critico, um juiz e um apologista da politica, da grande politica do Papado e do Imperio, da Comuna Livre e do Reino que se monarquizava.

Ele ergue o fato, mesmo pequeno e pessoal, à mais alta idealização benefica ou à mais viva caracterização malefica que não seja a realidade historica; assume assim a figura de perenidade, digna do inferno ou do paraiso.

A grandeza de Machiavelli está mais nas suas "Decadas de Tito Livio" do que no seu "Principe". Manzoni e Verdi foram as expressões mais altas do pensamento e da paixão romantica do Ressurgimento italiano.

Se hoje nem a poesia, nem a arte, nem a oratoria, nem a ensaistica elevaram ao nivel da imortalidade os ideias e as paixes politicas da hora, a verdade é que hoje não há um pensamento politico que se torne paixão politica, que surja como valor etico universal.

A liberdade não é mais sentida; os pobres liberais desafinam porque nem mesmo eles a sentem, em tanto vinculismo oprimente, como um ideal que se joga sobre as simples questões economicas e de classe. A questão social foi falsificada pelo comunismo moscovita que lhe imprimiu a feição de quinta-coluna antinacional.

Os socialistas do velho hino do "sol do porvir", se quiserem fazer um pouco de poesia ou de romance, devem limitar-se ao humanismo de Prampolini ou de De Amicis, ou então devem arvorar-se em "titãs revolucionarios", inchando as bochechas, porque a sua historia não nos dá senão "pequenos burgueses" de cultura elementar, ou seja "bisantinos" que, de 1902 para cá, discutem sobre a unidade do partido num perene conflito de tendencias.

Os democratas-cristãos têm muito caminho a fazer antes de terem influencia no mundo da cultura. Por enquanto contentam-se em permanecer às suas margens.

De politica que possa criar estados de alma nacionais não houve, até hoje, senão um republicanismo incerto inicialmente, o regionalismo infelizmente oscilante e o anticomunismo das eleições politicas de 1948. Tudo isso não dá e não dará ambientação nem à cultura, nem à poesia.

Um Dante moderno teria que lançar mão do chicote do predecessor; e um novo Manzoni não poderia achar um Adelchi adaptado à situação para pô-lo em cena.

"Cultura e Politica", é verdade, são dois mundos que podem chocar-se no dia quotidiano; mas de quando em quando, de um e de outro campo virão vozes poderosas que sacodem os povos.

O filosofo, o cientista, o artista darão a sua feição autonoma como interpretes de ideias perenes e universais.

O verdadeiro homem politico realizará nos feitos e nas leis somente o que resulta vivo na consciencia da humanidade.

cvnfyao ETAOIe ETAO sh m sh

VEM VISITAR O BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA WESTINGHOUSE

RIO, 21 (Sucursal) — Está sendo aguardado hoje, nesta capital, o sr. J. L. Cubas, vice-presidente da Westinghouse Eletric Internacional Co. que manterá contacto com os lideres da nossa industria e inspecionará os departamentos da sua firma entre nós. O sr. Cubas, industrial e tecnico, chefiou, em agosto ultimo, a delegação da sua empresa nas conversações de "Atomos para a Paz", quando foi celebrado o primeiro contrato para a instalação de uma usina atomica fora dos Estados Unidos, destinada a fornecer, em abril de 1958, energia para a Feira Mundial de Bruxelas.

CANSADO DE ESPERAR O FUNCIONALISMO

RIO, 21 (Sucursal) — Funcionários publicos civis da União estão angariando adesões a abaixo-assinados a serem dirigidos aos membros do Congresso Nacional, insistindo pela aprovação urgente de melhoria de vencimentos. Salientam que "embora reconhecendo a necessidade de uma reclassificação geral nos diversos cargos e carreiras do Serviço Publico, consideram, todavia, na presente conjuntura economica por que atravessa o país, uma grave injustiça a não aprovação da tabela Lopo-Wagner-Chagas Freitas ou outra qualquer que possa trazer de imediato um aumento de vencimentos como socorro urgente aos pobres "barnabés" incapazes de resistir por mais tempo à inflação dominante".

Regressou o "Duque de Caxias"

RIO, 21 (Sucursal) — Retornou ontem a esta capital, após uma ausencia de quatro meses, o navio escola "Duque de Caxias", que realizou um cruzeiro de instrução, escalando portos de 12 paises e conduzindo 165 guardas-marinhas da turma de 1954 da Escola Naval, 30 oficiais, 454 praças, além de dois oficiais da Aeronautica, um do Exercito e um da Policia Militar.

O navio, que viajou sob o comando do capitão de mar e guerra Luiz Teixeira Martini, conduziu, como convidados especiais do governo brasileiro, um guarda-marinha da Armada Portuguesa e outro da Marinha de Guerra argentina.

EFEMERIDES

22 DE JANEIRO

1532 — Fundação da vila de São Vicente por Martim Afonso de Sousa.

1556 — O preço da farinha, em Santo André da Borda do Campo, é elevado de cem para cento e vinte réis o alqueire.

1797 — Nasce em Viena d. Maria Leopoldina, primeira Imperatriz do Brasil.

1808 — Chega à Bahia D. João, Principe Regente de Portugal.

1822 — Parte para o Rio de Janeiro, ao receber ordens do Principe Regente, a Primeira Divisão dos Leaes Paulistanos.

1826 — D. Pedro I forma o primeiro Senado do Imperio.

1953 — Chega a São Paulo a Missão Especial da ONU.

1954 — Com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez e altas autoridades, foi inaugurado o Hotel Jaraguá.

—— Por ato do governador Lucas Nogueira Garcez, foi nomeado o sr. Sebastião Pais de Almeida, diretor do Banco do Estado, para o cargo de secretario da Fazenda.

23 DE JANEIRO

1751 — Em vereança "se mandou passar um mandado para se fazer o caminho de Bohu", que é Mboy ou Embu, o celebre arrafal de Belchior de Pontes.

1762 — José Antonio da Silva é multado em seis mil réis por cortar duas rezes sem licença.

1895 — Lei municipal autoriza melhoramentos no mercado da rua 25 de Março.

1895 — Lei municipal estabelece o imposto de duzentos réis para cada couro fresco que for salgado no Matadouro.

—— Lei desta data regulariza a Policia Sanitaria do municipio.

1899 — Ato municipal cria a taxa fixa de trezentos mil réis para mercador de bicicletas.

1910 — Morre no Rio de Janeiro o celebre pintor e caricaturista Angelo Agostini.

1932 — Ato municipal cria feira livre da Avenida Aclimação.

1954 — Iniciam-se os imponentes festejos do triduo comemorativo do IV Centenario da Fundação da Cidade.

Não Requisitou Vagões Mas Apenas Intercedeu em Favor de Particular

Nega o sr. Alcaide Valls a acusação que lhe foi feita pelo diretor da Sorocabana — Declarações textuais do secretario de Obras — Audiencia publica do prefeito — Exibição da Banda Tirolesa

Governo da Cidade

O secretario de Obras, sr. Joaquim Alcaide Valls, falou ontem, demoradamente, aos jornalistas acreditados na Prefeitura, sobre a denuncia apresentada pelo diretor da E. F. Sorocabana ao governador do Estado, de que a administração municipal havia requisitado vagões para transporte de madeira consignada a uma firma particular.

Foram as seguintes as declarações textuais do titular dessa pasta municipal:

— "Em setembro de 1955, a firma Wolf & Cia. Ltda. solicitou por carta, os meus bons oficios junto ao diretor da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, a fim de que fossem oferecidos vagões à firma Conselvan e Defune, sua representada, para embarque de madeiras, sujeitando-se, a mesma, ao pagamento de taxa preferencial sobre o frete. Atendendo a esta solicitação, oficiei, no dia 10 de setembro de 1955, ao diretor daquela Estrada, solicitando, se possivel, conceder-lhe prioridade para o embarque de vagões. Em resposta, recebi, datada de 27 de setembro, do diretor da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, o seguinte telegrama: "Em atenção ao pedido constante do seu oficio 119-55 de 19 do corrente, temos a satisfação de informar a v. s. que, dentro das atuais possibilidades desta rede, em face das restrições impostas pela portaria 797, de 15-9-53, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, foi programado, mensalmente, até dezembro do corrente ano, o fornecimento de cinco vagões de madeira à firma Conselvan e Defune. De janeiro de 1956 em diante não haverá necessidade de prioridade no fornecimento, pois, prevemos que, até lá, os transportes de madeira estarão em dia. Nesta oportunidade, apresentamos a v. s. nossos protestos de alta estima e consideração. Assinado, Flausino Mendes, diretor".

NÃO REQUISITOU, MAS INTERCEDEU

Continuando, frisou o sr. Alcaide Valls:

— "Assim sendo, verifica-se que a Secretaria de Obras, em absoluto, não requisitou vagões para si em qualquer ferrovia. Mas, apenas, intercedeu em favor de uma firma, solicitando prioridade para embarque de madeira. Pelas declarações do diretor da Sorocabana, irradiadas ontem e publicadas hoje, nos matutinos, verifica-se que, dos sete vagões sobre os quais se apontam irregularidades, seis foram requisitados em 17-8, 18-8 e 20-8 e, somente, um, em 299, data posterior ao meu oficio. Portanto, os seis primeiros deveriam ter vindo por solicitação de terceiros ou do proprio sr. governador, conforme consta das declarações do sr. Lino de Mattos, e de conformidade com o telegrama n.o 405, do sr. governador, que comunicava à referida firma "Conselvan Defune que tinha solicitado do ministro da Viação e Obras Publicas, sr. Marcondes Ferraz, fosse dada prioridade para o embarque de madeira a essa firma de Maringá.

Procurando representante dessa firma e exibindo conhecimentos de vagões por ele adquiridos, declarou-me que não podia retirá-los, porque estavam consignados à Secretaria de Obras. Pertenciam, entretanto, ao portador dos conhecimentos. Daí a minha iniciativa de enviar memorado à E. F. Sorobana, solicitando a entrega dos vagões a quem os tinha encomendado. Houve ignorancia ou má fé no caso da consignação dos vagões à Secretaria de Obras, pois, mesmo antes do meu oficio já havia mercadorias consignadas a ela".

No final de suas declarações, observou o secretario de Obras:

— "Aguardo, tranquilamente, o andamento do inquerito, que provará a lisura da minha atitude e o alheamento completo da Secretaria de Obras. Parece-me que, no fundo, o que há de verdadeiro é mera exploração politica. Esta, infelizmente, vem ocorrendo seguidamente entre nós".

PEDIDOS DE EMPREGO

O prefeito Lino de Mattos concedeu ontem a sua segunda audiencia publica após a transferencia do gabinete para o parque do Ibirapuera. Mais de 150 pessoas foram recebidas. Como das outras vezes, a maioria dos pedidos referia-se a empregos na Prefeitura. Houve, ainda, pedidos de telefone, reclamações sobre a CMTC e o pessimo estado da conservação de vias publicas.

BANDA TIROLESA

A Banda Tirolesa, que ora excursiona pelo país, executou ontem, no Ibirapuera, diante do prefeito, os hinos nacionais da Austria e do Brasil, alem de varias musicas populares brasileiras. No final da exibição, os componentes da banda, que se faziam acompanhar do consul da Austria, em São Paulo, foram cumprimentados pelo chefe do Executivo da cidade.

GOVERNO DO ESTADO

O "CASO" DAS PROMOÇÕES NA F. P.

Divulgaram os jornais da Capital novas irregularidades no quadro de promoções da Força Publica do Estado, salientando que capitães e tenentes "passaram à frente de companheiros graças ao protecionismo".

O governador do Estado, em despacho ao novo comandante da milicia, cel. Rubens Teixeira Branco, recomendou: "Houve aborrecimentos no caso das promoções anteriores. Não os desejo agora. Faça cumprir rigorosamente as leis e decretos vigentes".

AGUA!

Em despacho endereçado ao Departamento de Aguas e Esgotos o governador Janio Quadros determinou a melhoria do abastecimento das caixas dagua nos bairros. Tendo em vista as reclamações dos moradores de Vi[illegible] solicitou esclarecimentos sobre as obras para o abastecimento do bairro. O governador requereu ainda do diretor do DAE esclarecimentos sobre as obras das redes de distribuição. Salientou o governador, em seu despacho, que deseja as informações em seu gabinete com a maxima urgencia.

CARTA DE MOTORISTA

Noticiou a imprensa fato ocorrido numa das ruas da cidade em que o motorista profissional Alfredo Gonçalves Caçador atirara o seu veiculo contra o guar[illegible]

O governador Janio Quadros, lendo a noticia, emitiu despacho ao diretor da DST nos seguintes termos: "DST — Verificar — Aprender os documentos ao motorista, por noventa dias. Se registrar antecedentes, cassar a carta".

Academia Paulista de Letras

No dia 25 proximo, às 21 horas, será realizada, na sede da Academia Paulista de Letras, no largo do Arouche, a solenidade de posse do prof. Ernesto de Morais Leme no sodalicio paulista. Será o novo academico saudado pelo prof. [illegible] de Melo.

NO AEROPORTO DE CONGONHAS

ESTAÇÃO DE EMBARQUE PARA PASSAGEIROS INTERNACIONAIS

No sentido de discutirem as possibilidades de vir a ser utilizado o pavilhão oficial de Congonhas como Estação de Embarques para os passageiros internacionais, estiveram recentemente reunidos varios funcionarios de diversas empresas de aviação, com os srs. Caetano Alvares, titular da Secretaria da Viação, Frederico Abranches Brotero, diretor da Diretoria de Aeroportos, coronel Jorge Marques de Azevedo, superintendente do Aeroporto de Congonhas e ainda varios tecnicos.

Como já foi amplamente noticiado, as dependencias destinadas aos passageiros internacionais (a ala esquerda de Congonhas) não oferecem conforto, não havendo mesmo nem poltronas. Na realidade somente bancos de granito podem ser oferecidos. E um pouco de chuva, quando chove, já que inumeros vidros da cobertura estão há muito tempo quebrados.

INSTALAÇÕES PRECARIAS, A CAUSA DA COMPRA DE SORO

O excesso de calor é outro dos motivos — A farmacia industrial do Hospital das Clinicas tem produzido sempre mais soro

A fabricação de soro, posta em foco há poucos dias pelo governador Janio Quadros, no Hospital das Clinicas, tem sido aumentada consideravelmente nos ultimos anos pela sua farmacia industrial, e, ainda mais, no ano passado.

Essa farmacia industrial, a primeira a explorar a produção de soro, desde 1944, em quantidade cada vez maior, procura, na época do calor, atender os casos de desidratação necessarios aos socorros do Hospital das Clinicas.

Explica-se a deficiencia havida esse ano com o excessivo calor que vem assolando São Paulo pois é na época do verão que se dá a desidratação (perda de liquido do corpo humano, sem a necessaria recuperação, pelo suor, pelo sal, pela agua e tambem pelos vomitos e diarreias). Com as crianças, os casos são mais numerosos e delicados devido à ventilação pulmonar intensa

Desse fato, decorre a necessidade de serem adquiridos os diversos tipos de soro: fisiologico, glicosado, Ringer, Pernetta e outros, os quais, juntamente com os da farmacia industria, equilibram o "deficit" existente em tais ocasiões.

Poderia a fabricação de soro do Hospital das Clinicas ser aumentada se as instalações da farmacia industrial deixassem de ser precarias e fossem melhoradas. Entretanto, a utilidade desse laboratorio tem sido demonstrada com a economia de varios milhões de cruzeiros que tem poupado ao Estado, anualmente, a exemplo do que aconteceu em 1955.

NOVA SEDE DA FACULDADE DE DIREITO DO VALE DO PARAIBA

O lançamento da pedra fundamental será no proximo dia 25

Será lançada dia 25 do corrente a pedra fundamental do edificio da Faculdade de Direito do Vale do Paraíba, de São José dos Campos.

Nessa ocasião, se dará a concentração de todos os Prefeitos das cidades do Vale do Paraíba, a fim de assentarem o primeiro tijolo da sala que terá o nome da cidade que cada um representa. Teremos, então, uma importante concentração de Prefeitos. Essa Faculdade foi criada a 2 de Janeiro de 1954 para servir todas as cidades daquela região. Foi convidado para presidir a solenidade o Governador do Estado, e dela participarão como convidados de honra os secretarios da Educação e da Segurança e o Procurador Geral da Justiça do Estado. Espera-se, tambem, o Ministro da Educação, alem de outras Autoridades daquele Ministerio. Estará presente o sr. Jair Rego de Oliveira, Diretor Geral da Estrada de Ferro Central do Brasil e por quem foi o terreno doado. A Congregação dessa Faculdade é constituida de elementos da mais alta expressão juridica e intelectual do Estado. Seu atual Diretor é o sr. Candido Dias Castejon. Espera-se este ano maior afluencia de estudantes àquela Faculdade, cujo limite de vagas para o primeiro ano do Curso de Bacharelados foi aumentado. A construção do edificio da Faculdade de Direito do Vale do Paraíba permitirá o reconhecimento dessa Escola, alem de permitir a instalação de outras escolas superiores em São José dos Campos.

A CIDADE

O JOCKEY CLUB E A CIDADE

Muita gente ingratamente não presta atenção em São Paulo aos enormes beneficios que lhe trás o Jockey Club. O prado de Cidade Jardim foi um imenso beneficio pela contribuição estetica que proporcionou ao bairro de Pinheiros, completamente esquecido pelos poderes publicos. Agora temos noticia do começo de construção da sua sede no Largo de São Francisco, que será outro beneficio à Pauliceia. Discreta e elegante, como, ademais, era de esperar do arquiteto Henri Sajous, mestre de bom gosto e de equilibrio, ajuda a preservar o tradicional trecho do centro e conclui com notavel felicidade a rua Libero Badaró, iniciada há quase meio seculo. Quanto às obras de caridade, inteligentemente distribuidas, nem se jala. Demoraria muito e ocuparia muitas colunas de jornal. Quisemos apenas aludir à valiosa orientação que tanto concorre para melhorar a aparencia de bairros e ruas dantes tidos por inconsertaveis.

Nesta diretriz poderia ainda o Jockey Club prestar mais um bem à coletividade paulista. Seria a não se descuidar da compra de grande area onde for ainda possivel encontrá-la, a fim de ai construir novo prado de corridas. Um só prado é pouco. Não se sabe o que pode acontecer, e as atividades do Jockey Clube não admitem interrupção. Em todas as grandes capitais do mundo há varios prados, mais ou menos proximos da sua periferia. Londres está circundado por Ascot, Epson, Sandown Park, Goodwood, etc.... Paris se vê rodeado por Longchamps, Auteuil (corridas de obstaculos), Chantilly, Maisons Laitte, etc.... Nós, tampouco podemos continuar reduzidos a um unico prado, por sinal grandemente prejudicado pela deletosa vizinhança do canal de Pinheiros, pitoresco mas mal cheiroso. — J. F.

Memorial da Bancada Federal do PSP ao Presidente Nacional do Partido

"A Bancada do P.S.P. na Camara Federal e no Senado, diante do momento politico nacional, e considerando que em face do recesso eleitoral em que se encontra a Nação, com seu corpo eleitoral não capaz de exercitar seu direito de voto pela não validade de seus titulos; considerando que como legitimos representantes do povo, devidamente eleitos, seus membros são, na realidade, interpretes politicos dos anseios, necessidades e tendencias do corpo eleitoral e do partido; considerando que a politica nacional, por estas e outras razões, tem se feito e se fará nos proximos anos com base no Congresso Nacional, donde têm saido as decisões maximas; considerando a grande pujança com que saiu o P.S.P. das recentes eleições, com mais de 2.200.000 votos, conquistados brilhantemente pelo seu presidente, de carater eminentemente popular; considerando que o momento politico aconselha sua articulação com forças politicas similares, para uma ação parlamentar dinamica, uniforme e eficiente; considerando a necessidade que o partido tem de se acreditar perante as massas e se valorizar perante seus membros incutindo-lhes fé, confiança e combatividade, assentou, aps diversas reuniões, as seguintes normas de conduta politica:

I — Trabalhar, a todo transe, pela unidade e coesão partidaria, evitando, a todo custo, afastamentos e desligamentos de seus elementos; II — Prestigiar a posição e a figura de seu chefe, o sr. Adhmar de Barros; III — Tornar efetiva uma mais intima ligação entre a Presidencia do Partido, a Bancada Federal e os demais orgãos executivos; IV — Aumentar, por todos os meios, a unidade e a coesão da Bancada Federal, evitando, a todo custo, qualquer fatos que venham determinar a perda de elementos; V — Pleitear que qualquer atitude politica da presidencia ou da Bancada Federal seja tomada após previo e expresso entendimento entre esta e aquele; VI — Fortalecer e dar efetiva função ao Bloco Parlamentar da Minoria, de maneira a torná-lo habil e forte instrumento politico e de ação parlamentar; VII — Participar, em termos honrosos e condizentes com sua força e credenciais politicas, do governo a se inaugurar, dado que foi artifice da situação vigente pela sua decidida e valiosa cooperação prestada no setor parlamentar; VIII — Examinar o P.S.P. os cargos que o presidente da Republica lhe destinar e pleitear para o Partido, em todos os Estados e Municipios, por parte da situação federal dominante, um tratamento condizente com sua situação de co-responsavel da administração politica a se instalar; IX — Declarar ser necessario que as indicações para os representantes do Partido, nos lugares a ele destinados na Administração, seja feita com o maior sentido partidario e politico, de maneira a que, do exercicio da função por um nosso correligionario, se tire a maior soma de beneficios politicos, o que somente será possivel se o mesmo **encarnar a confiança geral.** Desta maneira, para o lugar de ministro, cuja pasta ainda não nos foi definitivamente comunicada, seria organizada uma lista de 6 (seis) nomes. Para os demais lugares postos à disposição do Partido, a Bancada Federal indicaria em consonancia com o D. N. as respectivas listas; X — Em referencia às situações estaduais, afora o disposto no item VIII, reclarar o seguinte — a questão de nomes deverá ser resolvida através a Bancada Federal de cada Estado.

ESTIMULANTES

Tonicos estimulantes e nunca excitantes — eis o certo. Tonico Nervet é um estimulante fisiologico à base de glicerofosfatos. É um tonico estimulante de inteira confiança. Os que se cansaram em demasia; os que vivem sob o guante das preocupações; os esgotados de nervos; os desiludidos, encontram no Tonico Nervet otimo reconstituinte de seus nervos dessorados.

AGORA DE FATO a senhora pode cozinhar a gás!

CONJUNTO "ALL ACES" DE GÁS ENGARRAFADO

NÃO CUSTA UM TOSTÃO PARA SER INSTALADO!

Veja que maravilha! Sem precisar ficar na fila... sem pagar nada, absolutamente nada pelas instalações, a senhora pode ter hoje em sua casa um fogão a gás engarrafado --- moderno, prático, muito mais econômico! E além do mais, a senhora pode adquiri-lo nas boas casas do ramo com grandes facilidades de pagamento!

Fogão de 2 bôcas, feito especialmente para ser usado com o Boião Portátil. Modêlo de luxo, finamente esmaltado. Preço muito acessível. Fornecido com suporte.

Boião Portátil "All Aces" de 5 quilos - agora 34% mais barato por quilo de gás.

de fato!

É UMA FACILIDADE!

Examine estas vantagens exclusivas "All Aces"!

limpeza e segurança!

O fogão é prático, portátil, esmaltado de branco. Não possui mecanismos complicados --- é mais seguro! O gás do Boião Portátil "All Aces" não produz fumaça --- sua cozinha está sempre limpa!

muito maior economia!

A carga do Boião Portátil "All Aces" de 5 quilos dura 120 horas --- o suficiente para a senhora cozinhar durante um mês! E agora o Boião Portátil de 5 quilos custa 34% mais barato por quilo de gás!

fornecimento à vontade -

sem precisar telefonar ou esperar! O Boião Portátil "All Aces" é pequeno, e vazio pesa muito pouco. Quando o gás acabar, basta trocá-lo por outro cheio, em qualquer Revendedor "All Aces" pagando apenas a nova carga!

NÃO PERCA TEMPO!

Adquira hoje mesmo o seu Conjunto "All Aces"!

Em todo o bairro, em todo o lugar, há um Revendedor para fornecer-lhe o Conjunto, abastecê-lo constantemente de Boiões "ALL ACES" de gás engarrafado... prestar-lhe tôda a assistência técnica!

UM "MUNDO" DE FACILIDADES!

Uma grande linha de utilissimos aparelhos, funciona também com o Boião Portátil "All Aces" de gás engarrafado!

LAMPIÃO-FOGAREIRO — MAÇARICO

ESTERILIZADOR — FERRO DE SOLDAR

Distribuidores exclusivos da CIEX S. A.

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

DIVISÃO DE ATACADO

Avenida Duque de Caxias, 70 - Tel. 52-5161 - São Paulo

ADMINISTRAÇÃO

ADEQUAÇÃO DO HOMEM A MAQUINA PARA AUMENTAR SUA EFICIENCIA

Importancia da administração de pessoal no atual programa de racionalização dos serviços publicos paulistas — Colaboração que não pode ser negada aos tecnicos do IDORT

A maquina administrativa paulista cresceu tanto, por força das exigencias e injunções do momento, para atender às necessidades de estudar e propôr solução para determinados problemas ou, simplesmente, para criar vagas a serem preenchidas por protegidos, que não pode continuar como está, porque alem de onerosa é deficiente. Andou acertadamente o governador Janio Quadros em contratar os serviços tecnicos do IDORT, a fim de, juntamente com os que o Estado possui, mais a colaboração de outros elementos, nacionais e estrangeiros, racionalizar a maquina administrativa estadual. Confiasse a medida apenas aos tecnicos do funcionalismo, é quase certo que não atingiria nem 50% dos fins visados, não porque eles não sejam capazes e, sim, porque eles sofreriam mais as injunções da politicagem do que seus colegas idortianos, simplesmente porque estes não pertencem aos quadros do funcionalismo e vão desempenhar suas funções sob o nome tradicional de uma instituição cujo valor é reconhecido mais fora do que dentro do pais. Apesar dessa vantagem, que os tecnicos idortianos gozarão, será necessario que eles contem com o apoio e a colaboração de todos os tecnicos e especialistas estaduais, principalmente para que a implantação das reformas que propuserem, não seja boicotada pela má-vontade de servidores habituados com a atual desorganização.

E' por isso que nos batemos para que se tomem urgentes providencias para a atualização do estatuto dos servidores civis do Estado, por meio não só da consolidação de toda a legislação atualmente existente, com esse proposito, como e tambem a correção e atualização de outros diplomas legais, que definem direitos e deveres do funcionalismo estadual. Não devemos esquecer que, segundo ensinam os tratadistas de organização racional do trabalho, a administração de pessoal tem por objetivo obter o melhor rendimento possivel da energia e da habilidade humanas. Para isso, tem necessidade de contar com a adaptação do homem ao trabalho e viceversa, o grau de instrução do trabalhador, seu sistema de remuneração, a importancia da tarefa que lhe é confiada e a alegria que ela lhe proporciona, a probabilidade de promoção, a estabilidade do emprego, seu regulamento de trabalho (estatuto) e a qualidade do quadro de pessoal. Do contrario, nada adiantarão estruturas e normas racionais, se o elemento humano não se encontra devidamente administrado para fazer a maquina funcionar racionalizadamente.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Bruna Rosa da Silva, 30 dias; Carmen da Cunha Melo, 8.

CAIXA ECONOMICA — Clyde de Andrade, negada; Myriam Estefania Bueno Brandão, 30 dias.

CASA CIVIL DO GAB. DO GOVERNADOR — Luiz de Arruda Godoy, 10 dias.

DEP. DE ESTATISTICA — Maria José Santos, 10 dias.

D.M.S.C.E. — Ester Martins, 10 dias; Paulo Antunes de Oliveira, 10.

EDUCAÇÃO — Alzira Gonzaga dos Reis, 45 dias; Ana Maria Tedesco, 5; Benedita Geny Cesar, 91; Cecilia Stella, Pode reassumir; Iracema Xavier da Silva, Pode reassumir; Lilia Pascoal, 180; Juraci Martelli Longo, Pode continuar em exercicio; Lucia de Arruda Bertolacini Martins, 90; Teresinha Candra Mota, 30.

FAZENDA — Antonin ade Castro Aguiar, negada; Carmen Monteiro de Araujo, negada; Julia Pereira de Oliveira, negada; Maria José Silva Pais Portes, 15; Maria de Lourdes Moreira Baialuna, 15; Saul Jardim, 15; Virgilina Gonçalves Silva, 15; Zuleima Sampaio Machado, 30.

I.B.G.E. — Diva Raimondo, Federal, 15 dias.

JUSTIÇA — Carlos Eliseu Tamborim, 10 dias; Maria Gilka Pereira Moura, 8; Sergio Guastini, negada.

MIN. TRABALHO SAPS — Antonio Pereira, 15 dias Federal; José Beraldo, 1 Federal.

SAUDE — Afonso Cagnotto, negada; Carlos Unger, deferido; Carmen Ferrer Contrera, 20; Egle Rizzi Gengo, 20; Emilio Luiz de Brito, 45; Floravante Merigue, 30; Maria Figliolia, 15; Maria Rosa Bueno, 60; Silloca Maria da Conceição, 20; Vicentina Silveira Martins, 20.

SEGURANÇA — Antonio Nesi, 20 dias; Beliodoro Mendes de Oliveira, negada; Bernardino Maia, 45; Celestina Aurora Machado Della Nina, 45; Judith Coelho, negada; Sebastião Rocha, 30.

TRIB. DE CONTAS — Hercilia Zeidan, 5 dias.

TRIB. DDE JUSTIÇA — João Cardoso, 15 dias.

UNIVERSIDADE — Gabriel Agnello Covelli, 40 dias; Romeu Zaccanini, 15.

VIAÇÃO — Antonio Vasques, 15 dias; Carlos Toselli, 60; Hermes Reis, negada; Horacio Vieira da Silva, 30; Jonathas Pinto, 60; Railda Rhein Vasconcelos, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — João Batista de Oliveira, 20 dias.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Juracy Martins negada.

EDUCAÇÃO — Esmeralda Helena Munhoz, 30 dias; Geny Serralvo, 91; Inês Lemos de Oliveira, 91; João Fortunato de Oliveira, pela aposentadoria; Ruth Antonia Signini 91.

FAZENDA — Ilka de Aguiar Pinheiro Machado, 5 dias; Luiz Pinheiro Machado Sobrinho, 5; Wladeslau Adamo Moreira da Silva, 10.

SAUDE — Benedito Carlota, 30 dias; Euclydes de Carvalho Nogueira, 60; Geraldo Francisco de Oliveira, 20; Igene da Silva Cremasco, 10; Jocelim Mota de Oliveira, 20; Julia de Araujo Moraes, 6; Manoel Tenório Luna, 15; Maria Spiandorelli Tordim, 10; Olga Costa, 30; Pedro José Ferreira, 30.

VIAÇÃO — Cacio Moreira do Valle, 30 dias; Constantino A. de Campos, 30; João Carvalho, 10; Octavio Olivatto, 30; Pedro Zaparolli, 6.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

J. EL KOURI & CIA. — A Cia. Nacional de Tecidos, requereu a decretação da falencia de J. El Kouri & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Oriente, 230. (8.o Oficio).

ITANAE' — SOCIEDADE MERCANTIL E INDUSTRIAL LTDA. — Marques Irmãos & Cia. Ltda. requereu a decretação da falencia de Itanaé — Sociedade Mercantil e Industrial Ltda., com sede nesta capital, à avenida Jabaquara, 2440. (9.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

O INVESTIGADOR PRETENDIA FICAR COM O AUTOMOVEL DO PRESO — O investigador chefe Omar Xavier foi submetido a processo perante o juiso da 2.a Vara Criminal, por delito de peculato. Conforme consta dos autos, em agosto de 1951, o acusado mandou varios subordinados seus prenderem o motorista João Marino, para averiguação. A prisão foi efetuada na estrada de São Miguel sendo Marino conduzido à Delegacia de Roubos, em seu proprio automovel, um Chevrolet modelo 1934. Uma vez preso o motorista, ficou seu carro em deposito, na Delegacia, bem como foram entregues a Omar Xavier, os documentos referentes a esse veiculo.

De posse dos documentos, Omar Xavier fez um endosso falso no verso do certificado de propriedade, transferindo o carro a João de Oliveira. Uma certidão foi em seguida endossada a Xavier, conseguindo este, com essas manobras, ficar de posse do automovel de Marino. Uma vez envolvido em processo, o acusado alegou que não praticou nenhum crime, pois o automovel, segundo declarou, lhe foi dado como presente, por uma autoridade policial. Esta autoridade negou o fato, afirmando que nada deu ao investigador-chefe.

O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva condenou Omar Xavier a dois anos de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros.

EXTINÇÃO DE PUNIBILIDADE — Aziz Nahas e Nagib Felix Cury foram envolvidos em processo, sob fundamento de que selaram livros de sua firma, com estampilhas já utilizadas, reaproveitando-as. O juiz da 10.a Vara Criminal, sr. Eduardo Campos Mala Neto julgou extinta a punibilidade dos acusados, em face da prescrição da ação penal, acentuando que nem a denuncia deveria ter sido apresentada, pois já nessa aepoca essa prescrição se verificara, em face do que estabelece o art. 109 do Codigo Penal, pois se trata de um delito consumado em junho de 1941, tendo decorrido, na data da denuncia, o prazo de oito anos, prazo prescricional.

CRIME DE ASSALTO — Orencio Conde Rodrigues, Carlos Alberto Rodrigues e Abel Martins foram denunciados perante o juizo da 20.a Vara Criminal, por crime de assalto. Na noite de 29 de outubro do ano passado, à rua Julio de Castilho, os acusados assaltaram o transeunte Claudio Rodrigues e roubaram a importancia de duzentos cruzeiros e um relogio-pulseira. Para a pratica do crime os assaltantes usaram um automovel e um revolver. Percebendo que a vitima esboçava um gesto de reação, um dos ladrões desfechou-lhe um tiro de revolver, matando-a. O juiz da 20.a Vara Criminal recebeu a denuncia e determinou a instrução do processo para julgamento. Estão os réus sujeitos a penas que se limitam entre quinze e trinta anos de reclusão, uma vez que eles para a consumação do furto, eliminaram a vitima. O crime de morte praticado para facilitar a subtração, agravou a situação dos acusados perante a Justiça.

HABEAS-CORPUS — Perante o juizo da 2.a Vara Criminal, o sr. Alexandre Coelho Junior impetrou uma ordem de habeas-corpus em favor de Arlindo Spaulonci, sob fundamento de que este foi preso arbitrariamente, para averiguações, sendo maltratado no Departamento de Investigações. O juiz da Vara determinou a requisição das informações para o julgamento da ordem.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

Realizam-se, nesta semana, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as seguintes reuniões: dia 24, terça-feira, às 8,30 horas, Chapas Onduladas de Cimento Amianto e às 16 horas, Tolerancias e Ajustes ;dia 26, quinta-feira, às 9 horas, Aparelhos de Canalizações Industriais; dia 27, sexta-feira, às 9 horas, Norma para Execução de Instalações Eletricas para Alta Tensão, às 14 horas, Motores Eletricos e às 16 horas, Aparelhamento contra Incendios - Porta Corta Fogo.

EXAME MEDICO PERIODICO

Em face do que determina a lei, deverão comparecer ao Serviço Medico, à rua Vitoria, 517, das 7 às 18 horas, munidos de um selo de "Assistencia Medica", e carteira de identidade, os motoristas da categoria de amador, habilitados há mais de cinco (5) anos e que estão dirigindo os automoveis de placas 13.261 a ... 13.511.

Esses motoristas terão que se apresentar amanhã ao Serviço Medico.

O pagamento correspondente à taxa de exame de sanidade, será efetuado à avenida Rio Branco, no 1.016 — Escola Oficial de Trasito.

Emissões de carteiras profissionais na capital

A emissão de carteiras profissionais de maiores, de mulheres e de menores vem-se processando, normalmente, procurando a Delegacia Regional do Trabalho reduzir ao minimo de tempo possivel esse trabalho, a fim de que os trabalhadores encontrem as devidas facilidades.

Ontem, foram emitidas 322 carteiras, primeiras vias, e 95 segundas vias, num total de 417, de maiores. O horario desse serviço de identificação profissional de maiores funciona, diariamente, das 7 às 12 horas.

No Serviço de Identificação de Menores foram emitidas nesse dia 563 carteiras. O horario da emissão de carteiras de menores e de mulheres é das 12 às 17 horas, diariamente, exceto aos sabados.

QUARTO CENTENARIO DA MORTE DE SANTO INACIO DE LOYOLA

Paulo de Tarso Nacca, S. J.

Em minha volta do Brasil para a Cidade Eterna, tive oportunidade de demorar-me uns 15 dias na Catalunha. Nove desses dias empreguei-os para meu retiro anual em Manresa, cidade de uns 40 mil habitantes distante 50 kms. de Barcelona. Foi nessa cidade que S. Inacio de Loyola, após sua conversão, se recolheu a fazer penitencia e à esperar, na oração as luzes do céu sobre seu porvir.

A gruta que lhe serviu de abrigo, ou a "Santa Cueva" como é chamada lá, foi tambem o lugar escolhido por mim para meus dias de recolhimento.

Pelo fim do retiro, na madrugada do dia 9 de setembro do passado ano, devido qüiçá ao forte calor reinante, acordei às 4 hs. da madrugada e não consegui mais conciliar o sono. Levantei-me então. Dentro de casa tudo em grande silencio, todos dormem. Lá fora acordadas tão sòmente as locomotivas da fronteiriça estação da "RENFE" (rêde nacional ferrocarris espanhois, que emitem estridentes apitos de manobras e as tecedeiras da fabrica que fazem éco ao escoachar das águas do rio rolando de sôbre a barreira.

Quisera debruçar-me no peitoril da janela a ver algo com que inspirar-me, mas por fora anda tudo às escuras. Aliás pouco adiantaria porque a janela de meu quarto dá para um pateozinho interno de uns 100 mts. 2 cuja parede de fronte a mim, muito antiestética, é justamente aquela que em má hora construiram sobre a "S. Cueva" e apenas me permite ver o topo de uma colina. Do chão do patio, que o sol, raras vezes, por poucas horas e somente em parte, higieniza com seus raios salutiferos, me sobem à janela posta em um segundo andar, um forte cheiro de môfo acompanhado dos gritos descompassados dos "monaquillos" manresianos, que no patio esperam a hora da benção ou descansam depois de desempenharem sua função junto ao altar.

Por cima da janela caem três vezes por dia, do unico sino de igreja, as notas sonoras e monotonas de velho bronze movido desde a sacristia pelo Irmão sacristão, um sacristão tipico das igrejas frequentadas por turistas. Nos dias de festa ele sobe ao alto e com magica mão vibra no bronze golpes ora suaves, ora valentes, no afã de faze-lo produzir multiplos e festivos sons, os quais, contudo, não se diferenciam senão pelo maior ou menor rnumero de vibrações por segundo!

Este irmão conhece de cor toda a vida manresiana de S. Inacio e explica muitas vezes ao dia, aos visitantes, o que existe de precioso dentro da "Santa Cueva". Entremos pois com ele pelo lado esquerdo da igreja, como quem vai para a sacristia. Passada esta, que se deixa à direita, começa a capela que dá acesso à gruta. Desproporcionada em suas dimensões, terá uns 13 metros de comprido por quatro de largo. E' bem decorada e alta uns 5 mts. Nas paredes de ambos lados 8 anjos (4 vitrais para o lado de fora e 4 mosaicos do lado de dentro), ostentam outras tantas faixas em suas mãos contendo frases escolhidas e esculturais dos S. Exercicios. Por ex.: "Que he echo, que hago e que harei por Cristo?". Por cima dos anjos estão colocados 8 artisticos mosaicos representando personagens e cenas historicas relacionadas com o aureo livrinho dos Exercicios espirituais. Em 6 altos relevos de bronze de quase um metro quadrado cada um, vêm-se reproduzidos episodios da vida do Santo Fundador.

Descendo três degraus penetramos na "S. Cueva". O teto é a mesma lage ou sobreposição de três grossas lages, sendo a de cima na realidade um robusto penhasco, que servia de teto tambem ao Santo durante quase todo o ano que esteve em Manresa. O chão da gruta teve que ser igualado e, o foi com um mosaico alegorico do cervo sedento que busca as fontes; mas, no lugar onde o Santo se ajoelhava para rezar e escrever e que está bem caracterizado pelas duas cruzes riscadas por ele mesmo na pedra, foi conservado fielmente, aparecendo à superficie a mesma rocha do conjunto. Possui a gruta, transformada em capela, uns 7 metros de comprimento por uns 2 mts. de largura na parte mais estreita e 3,50 mts. na mais larga. Da parte de fora que dá para Monserrat foi erguido um muro, a fim de fechar o ambiente. O teto rochoso continua pela minuscula sacristia posta em continuação da "S. Cueva". A decoração do altar é feita por belissimo quadro com relevo de marmore esculpido pelo manresiano Francisco Grau.

Rico em pormenores representa a S. Inacio em ato de escrever os Exercicios ajoelhado junto a um fragmento de rocha a guisa de mesa, e Nossa Senhora com o divino Infante em posição de quem inspira o escritor. O fundo retrata paisagens manresianas e bem ao longe se divisam os pincaros de Monserrat. Dois robustos trovadores, de pernas grossas, curtas e musculosas, tangendo em suas guitarras, constituem o elemento destoante no conjunto harmonicó e estão colocados nas bases verticais da moldura. Foi muito feliz o autor ao querer dar ao penitente ensacado, toda a expressão de um escritor ofegantemente ancioso e sobrenaturalmente inspirado.

Quem visita a "S. Cueva" pela primeira vez tem logo sua atenção despertada por diversas incisões feitas no mármore branco com velos cinzentos, que serve de retabulo à capela e de rodapé à rocha; essas incisões indicam ausencia de algum objeto. E' que em 9 pequenos relevos tambem de marmore, dentro de rica moldura de bronze, aí estavam artisticas peças historiando os extases e as principais visões de S. Inacio. Hoje só restam duas dessas obras-primas, ficando a descoberto 7 lugares como um apelo humilde e eloquente à consciencia dos vandalos que a destruiram ou roubaram durante a guerra civil.

Volto porém ao meu quarto: Disse antes, que de sua janela só via o pequeno pateo interno com uma nesga da colina fronteira; mas, si saio pela porta e faço uns 40 passos e 4 angulos, à esquerda, à esquerda de novo, à direita e finalmente uma vez mais à esquerda, chego a um terraço de chão irregular pavimentado de tijolos e de vidros, debaixo do qual, uns 10 metros se acha a "S. Cueva". O panorama natural que daí se descortina é o mesmo que da "S. Cueva" (não houvesse o muro que a separa agora dos olhos profanos), o mesmo que o nosso Santo podia apreciar quotidianamente. À distancia de uns 100 metros por um leito rochoso posto 50 metros abaixo de meus pés, fluem marulhantes as águas barrentas do Cardoner, que hoje represado bem em frente da gruta, para servir a uma fabrica de tecidos, salta a barreira ao unissono do galopar constante das tecedeiras elétricas em batalha de produção, que dura 24 horas por dia, com tres turnos de trabalhadores revesando-se. Aqui o passado dá a mão à nova Espanha do presente, que robustecida agora, retoma o ritmo do progresso, tirando o atrazo que lhe causaram 5 anos de gloriosas lutas pela sua religião e pelas suas tradições.

Às margens do Cardoner, uns mil metros abaixo da gruta, em direção à sua foz, é que S. Inacio, contemplando o rio a correr, de uma altura de uns 80 metros teve a celebre inteligencia de tantas coisas espirituais, teológicas e literarias, quantas não havia aprendido nos anos passados nem haveria de aprender nos futuros, até sua morte aos 62 anos. Nunca S. Inacio quiz revelar o objeto completo dessa sua revelação, mas muitos autores têm por certo que esta infusão de conhecimentos constitue a linha divisoria entre o discipulo aplicado, mas ainda não orientado, que busca o caminho a seguir, e o guia espiritual experimentado que começou a ser desde esse dia o santo Fundador da Companhia de Jesus.

Diante da gruta, cortando perpendicularmente o rio, ainda se vêm de pé tres arcos da velha ponte que liga a estrada de Barcelona a Manresa, e sobre a qual passou o Santo vindo de Monserrat, antes de subir a encosta e aninhar-se na "S. Cueva". Não deixei de beijar e de pisar mais aquela das raras testemunhas seculares da passagem do santo peregrino. Porém não me foi possivel atravessar o rio para do outro lado rezar diante dos restos da cruz fronteira a Capelinha de N. Sra. da Guia, por estarem ruidos dois arcos da ponte. Esta capela da qual fazem mensão os biógrafos de S. Inacio, foi substituida por outra maior um pouco mais acima do antigo local, a fim de poder dar passagem à nova estrada asfaltada para Barcelona.

Espraiando minha vista por sobre as montanhas semiáridas que rodeiam Manresa para o lado do Oste, deparo ao fundo com a soberba e encantadora Monserrat onde N. Senhora escolheu seu trono principal destas partes de Espanha. Teria S. Inacio procurado esta gruta de preferencia a outras das muitas existentes em Manresa, porque estava em seu caminho ao entrar na cidade, porque estava isolada da mesma, ou porque dela e não das outras se avistava a famosa montanha que lhe recordava a vigilia de armas e o voto de mudar de vida, sob a patrocinio maternal da Virgem?

Sem duvida que este ultimo era o motivo prevalente.

Manresa, querem alguns, é a casa mãe da Companhia de Jesus, porque a Companhia nasceu dos Exercicios Espirituais e foi em Manresa que S. Inacio recebeu-os de Nossa Senhora. Por isso na entrada da Casa de Retiro, uma grande lapide de marmore leva gravada a seguinte inscrição:

"Ihs. Ad perpetuam rei memoriam. S. Ignatius a Loyola parens et legifer societatis Jesu dum in Sacellum Santi Pauli conferens via iret prope ripam fluminis cardores divinitus est recreatus illustratione mentis eximia qua speciem futurae societatis et gratiam spiritus quae ejus sodales sustentatura erat intimo gaudio affectu praevenit. Patres ejusdem societatis ex omnibus hispaniae provinciis ad recollendum annum quadrigentesimum a libro exercitiorum confecto pie consecrati eximiae illustrationis memori mandata voluerunt spe prospicienmtes futurum ornatius monumentumtum cujus hic lapis inscultus primordium Manet. Manresa ad specum S. Ignatii. A. D. VII Idus Apriles ..... MCMXXIII — A.M.D.G.

Estive no local, junto ao Rio Cardoner, onde S. Inacio teve sua celeberrima visão. Realmente é um lindo lugar e fica a meio caminho entre a "S. Cueva" e a ermida de S. Paulo, preferida tambem pelo Santo para suas prolongadas orações, porque era um lugar ermo. Ao sair da capela e de volta para a Gruta, o Santo devia subir uns 70 a 80 mts para depois tornar a descer suavemente para a gruta. No fim da subida sentou-se a descançar tendo aos seus pés as aguas fundas do rio e a perder de vista as hortas, o casario e as montanhas de Manresa. Enquanto descorria, provavelmente sobre a ação de Deus em todas aquelas criaturas que abrangia sua vista, teve a visão. Mais adiante, numa das curvas do caminho desceu a ajoelhar-se e a agradecer ao Senhor diante da Cruz de la Tor, cujo pedestal ainda é o original e cuja ponta, representando por sua vez a imagem de Jesus Crucificado, se guarda ainda na "S. Cueva", como preciosa reliquia. Atualmente outra cruz está erguida sobre o mesmo pedestal, ostentando no tronco principal a imagem e escudo do Santo Taumaturgo.

O hospital de S. Lucia, onde o Santo Peregrino se hospedou nos primeiros dias de sua conversão, já não existe, há anos. Ao lado, os jesuitas construiram um colegio que foi roubado à Companhia no tempo de Carlos III, e uma grande igreja dita a do Rapto, i. é, do extasis de 8 dias aí verificado. Os comunistas da revolução destruiram vandalicamente esta igreja, como a de S. Domingos e N. Senhora do Carmo tambem frequentadas por nosso Santo, e roubaram todas as suas riquezas, inutilizando as que não lhe serviam. A igreja do Carmo está sendo reconstruida em pedra, no lugar da igreja de S. Domingos o governo fez uma praça e em vez da igreja do rapto, está surgindo uma praça tendo no meio pequena mas artistica capela, cuja finalidade é guardar para os posteros a lembrança do grande Santo. Uma unica reliquia aí fica da época, o portal do hospital e a soleira do mesmo, onde é tradição, se assentava S. Inacio para ensinar o catecismo à crianças. Em seguida à casa que foi de Inês Pascoal, na encruzilhada de duas estreitas ruelas, deparei com esta inscrição: "Aqui S. Ignacio de Loyola movido de las lacrimas de una nina resucito una gallina ahogada en este pozo". Año MDCII. Segue-se o nonumento comemorativo: por cima da placa uma galinha sobre um tronco de torre, a guisa de pedestal, por baixo da placa as armas da Familia Loyola e sobre a boca do poço, hoje fechado, uma figura que se parece com uma anfora. Ao lado do poço foi construida uma pequena capela "Capilla del pozo de la gallina" com um quadro grande 1 mt por 75 cms, que representa o poço com a menina ajoelhada ao lado, chorando e regando auxilio do Santo, de pé S. Ignacio extendendo os braços sobre o poço enquanto as aguas deste se elevam até a sumidade trazendo em sua superficie a galinha ressuscitada. A um lado, a mãe da menina vem subindo os degraus da rua em rampa, trazendo atrás das costas, um pau com o qual vai acertar as contas com a filha! Os Padres de Manresa não excomungam os que negam a autenticidade deste pitoresco milagre, como o fariam com quem negasse a autenticidade da gruta; mas, tambem não aprovam a divulgação do fato tido como lenda. No entanto o povo há 250 anos que crê no milagre e quando há Missa na "Capilla" acorrem em grande numero para cultuar seu taumaturgo.

De Viladordis, distante uns 4 kms de Manresa, onde S. Ignacio foi encontrado, certa vez sem sentidos pela muita penitencia e varios dias de jejum a pão e agua, já nada existe hoje, em parte consumado pelo tempo, em parte destruido pelos comunistas na guerra civil.

Para o IV Centenario da morte de Santo Ignacio estão projetadas grandes comemorações, tomando o governo parte ativa e importante nos preparativos. Assim que tambem Manresa recebeu um auxilio de um milhão e quinhentas mil pesetas ..... (Cr$ 3.000.000,00) para renovar e alargar a estrada de acesso à "Santa Cueva". Este melhoramento deverá estar pronto para abril, começo da primavera e certeamente concorrerá para levar até Manresa uma afluencia semelhante à que se está verificando em Loyola, onde no mês de junho, 45 mil pessoas visitaram o solar do nosso Santo.

Movimento anual do Dispensario de Puericultura da Associação Civica Feminina

LACTARIO	
Crianças existentes	278
Vindas do mês anterior	308
Matriculadas durante o ano	64
Eliminadas durante o ano	69
Mamadeiras fornecidas	63.985
Latas de leite em pó consumidas	2.250
Copos de leite distribuidos	848
Demonstrações praticas	200
Aumentaram no peso	509
Diminuiram no peso	10
DISPENSARIO	
Crianças matriculadas	704
Crianças pesadas	6.544
Crianças consultadas	4.920
Total dos atendidos	11.464
Medicamentos fornecidos	8.633
Injeções aplicadas	962
Aplicação de penicilina	908
Lombrigueiro	92
Curativos	69
Aplicação de Sôro Glicosado	21
Aplicação de infra-vermelho	45
Aplicação de Raios Ultra-Violeta	45
Palestras de educação sanitaria	4.920
Crianças sadias	1.726
Crianças doentes	3.194
Aumentaram no peso	3.518
Estacionaram no peso	78
Diminuiram no peso	872
Vacina contra a diftéria	422
Vacina contra a coqueluche	34
Pequena intervenção cirurgica	4
PRÉ-NATAL	
Matriculadas	165
Consultadas	619
Injeções aplicadas	44
Encaminhadas para a Maternidade	55

AMEAÇADO O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA PARA 1956

Conclusão a que se chegou, tendo em vista os "deficits" progressivos — Consequencias da escassez de chuvas — Integra do comunicado do D.A.E.E.

Recebemos do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, o seguinte comunicado:

"Conforme se vê do boletim abaixo, há um "deficit" de .... 5.017.815 kWh na reserva potencial de energia eletrica no dia 19 do corrente em relação à de igual data no ano passado. Isto se explica não só pelo aumento do consumo de energia no presente ano, mas tambem pela relativa insuficiencia das chuvas no atual ciclo hidrologico, a qual, aliada àquele aumento de consumo, fez descer as reservas de agua nos dois reservatorios que alimentam a Usina do Cubatão — as represas Billings e Guarapiranga — respectivamente de 35,75% e 29,22% em 19-1-1955 para 33,89% e 20,70% em igual data deste ano.

A conclusão que se impõe é a seguinte: ainda é de apreensão a situação do fornecimento de energia eletrica no corrente ano, maximé, se for este agravado com escasses de chuvas.

Há, portanto, necessidade de poupança no consumo da energia eletrica".

E' o seguinte o boletim do D. A.E.E., sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas das Companhia Light e associadas, referentes ao periodo de 13 a 19 de janeiro de 1956:

— Consumo total de energia eletrica dos dias 13 a 19 do corrente	87.720.879 kWh
— Consumo medio diario	12.531.554 kWh
— Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 13 a 19 do corrente	72.250.879 kWh
— Produção media diaria dos sistemas de de São Paulo	10.321.554 kWh
— Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 13 a 19 do corrente	13.629.000 hWk
— Energia media diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	1.947.000 kWh
— Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz no periodo de 13 a 19 do corrente	1.941.000 kWh
— Energia media diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	277.285 uWh

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 19 DO CORRENTE

— Guarapiranga:	40.344.300m3	— 20,70% —	56.038.233 kWh
— Billings:	408.882.850m3	— 33,89% —	596.151.195 kWh
— Sorocaba	60.699,520m3	— 19,04% —	26.768.488 kWh
— Reserva total em kWh em 19 do corrente			678.957.916 kWh
— Reserva total em kWh em igual data do ano anterior			729.975.731 kWh
— "Deficit" em relação a igual data do ano anterior			51.017.815 kWh

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Bacharelandos de 1955

A Comissão de Festas de Formatura comunica aos Bacharelandos de 1955 que já podem ser retiradas as fotografias e faixas. Para tal fim os interessados deverão dirigir-se à rua Barão de Paranapiacaba n.o 25, 8.o andar, sala 4, das 8 às 10 horas e das 15 às 18 horas.

Os Bacharelandos que desejarem outras informações da Comissão de Festas poderão procurar, pelo telefone, o sr. Levy Chequer (tesoureiro): 31-3846; ou o sr. Flavio Henrique (tesoureiro): 36-1545.

FACULDADE TEOLOGICA N. S. DA ASSUNPÇÃO

Matriculas

O prazo de renovação das matriculas e de novas inscrições, segundo o que é prescrito pelos Estatutos da Faculdade, estende-se até o dia 16 de fevereiro de 1956.

Renovação de matriculas

A mesma pode ser feita dentro do prazo acima mediante o simples preenchimento da formula pela secretaria.

Novas inscrições

Os candidatos devem apresentar à secretaria os seguintes documentos: 1) Autorização por escrito (para frequentar a Faculdade), do Bispo ou Superior religioso de que depende o candidato; 2) Carta de recomendação do Reitor do Seminario ou do Superior religioso da casa de formação onde o candidato fez os estudos filosoficos ou teologicos se for o caso de transferencia ou quinto ano); 3) Atestado de conclusão do curso filosofico (ou do curso teologico para os bionistas), com a discriminação de todas as materias cursadas e das notas obtidas; 4) Autorização da Nunciatura Apostolica, se a Diocese à qual pertence o candidato não possuir atualmente nenhum aluno frequentando o Pontificio Colegio Pio Brasileiro de Roma; 5) Requerimento pedindo a admissão na Faculdade, assinado pelo proprio aluno de acordo com a formula fornecida pela Secretaria; 6) Três fotografias tipo carteira.

EXAMES DA SEGUNDA SESSÃO

Realizam-se todos no dia 4 de fevereiro, de acordo com o horario a ser divulgado oportunamente pela secretaria.

EXAMES DE LICENÇA (De UNIVERSAL TEOLOGIA)

Os candidatos que desejarem prestar este exame no inicio do ano academico, por terem pedido transferencia e adiamento em novembro de 1955, ou noutros anos, poderão inscrever-se para a chamada e exame do dia 11 de fevereiro.

INICIO DO NOVO ANO ACADEMICO

Está marcado para o dia 16 de fevereiro de 1956.

INFORMAÇÕES

Outras informacões sobre cursos, matriculas, exames, etc. poderá ser dirigido à secretaria da Faculdade. Outrossim, as informações necessarias podem ser obtidas junto à Secretaria do Seminario Central do Ipiranga, à av. Nazaré, 993, das 9 às 11 horas, ou das 13 às 16 horas, todos os dias uteis menos aos sabados. Telefone 63-1689.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

Diplomas registrados que se acham à disposição dos interessados, na Secretaria da Faculdade

1) Jayme Vieira; 2) Vilma Franucci; 3) Yeda de Lourdes Ramos; 4) Neusa Pinto de Freitas; 5) Maria Crazietta Costa; 6) Branca Felicio; 7) Geraldo Majella de Sousa Faggoini; 8) Anacleto Alvares Fontano; 9) Nivaldo Pascoal Carrozone; 10) Oliveira Alves Ferreira; 11) Valter Zanini; 12) one Sophie Pagano; 13) Homillo C. Pacheco; 14) Mabel de Oliveira e Silva; 15) Raimundo Luiz Coelho de Sousa.

Correspondencia: — Reitoria da Universidade Catolica de São Paulo — Aos cuidados deste jornal.

Verbas para Ginasios e Colegios Estaduais

CONVENIO ASSINADO ONTEM — ESCOLAS BENEFICIADAS — CERCA DE VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS DE AUXILIO

No gabinete do secretario da Educação, foi assinado pelo executor do Fundo Nacional do Ensino Medio, prof. Carlos Pasquale diretor Geral do Departamento Nacional da Educação, o convenio com o governo do Estado de São Paulo, pelo qual o Ministerio da Educação e Cultura destina auxilio financeiro aos estabelecimentos de ensino secundario mantidos pelo Estado, na seguinte base:

INSPETORIA SECCIONAL DE SÃO PAULO

a) — Colegio F. Delao Roosevelt (obra nova), Cr$ ..... 5.000.000,00; b) — Ginasio Estadual de Poá (obra nova), Cr$ 500.000,00; c) — Ginasio Estadual de Parnaiba, Cr$ 500.000,00; d) — Ginasio Estadual de São Roque, Cr$ 500.000,00; e) — Ginasio Estadual Roldão Lopes de Barros, Cr$ 500.000,00; Total — Cr$ 7.000.000,00.

INSPETORIA SECCIONAL DE TAUBATE'

a) C.E.E.N. "Monteiro Lobato" — Taubaté, Cr$ ..... 1.000.000,00; b) — G.E.E.N. "Arnolfo Azevedo" — Lorena, Cr$ 800.000,00; Total — Cr$ .. 1.800.000,00. Obs. A prefeitura Municipal de Taubaté contribuirá com a importancia de Cr$ .. 400.000,00, já consignada em Lei, a Prefeitura de Lorena contribuirá para a reforma do predio situado em sua cidade com a importancia de Cr$ 300.000,00, tambem já consignada em Lei.

INSPETORIA SECCIONAL DE S. JOSE' DO RIO PRETO

a) — Ginasio Estadual de Olimpia (obra nova). Valor do orçamento, Cr$ 2.600.000,00; Contribuição do F.N.E.M., Cr$ .. 750.000,00; Contribuição da Prefeitura Municipal, Cr$ 900.000,00; Terreno já doado ao Estado, avaliado em Cr$ 800.000,00.

b) — Ginasio Estadual de Palestina (obra nova) — Valor do orçamento, Cr$ 1.500.000,00; Contribuição do F.N.E.M., Cr$ ... 750.000,00; Contribuição da Comissão local (população), Cr$ .. 350.000,00; Terreno doado a Prefeitura Municipal, valor Cr$ ... 100.000,00.

c) — Colegio Estadual de Mirassol (reforma do predio) — Valor do orçamento, Cr$ ..... 1.200.000,00; Contribuição do F. N.E.N., Cr$ 500.000,00; Contribuição da Prefeitura Municipal, Cr$ 700.000,00.

— Importancia total a ser aplicada pelo F.N.E.M. na area de jurisdição da I.S. de São José do Rio Preto, Cr$ 2.000.000,000

INSPETORIA SECCIONAL DE CAMPINAS

a) — Colegio Estadual de Mog

MUSICA

RECITAL POETICO — EDMUNDO LOPES — DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo, realizar-se-á, dia 27, às 21 horas, na Discoteca Publica Municipal (Sala Luciano Gallet), um recital poético de Edmundo Lopes.

Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na Galeria Prestes Maia, desde a vespera do recital.

CONCERTO SINFONICO EM HOMENAGEM À FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO — A Secção de Divertimentos Publicos e Turismo da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo fará realizar, em comemoração à data da Fundação de São Paulo, dia 25, às 18,45 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, um concerto sinfonico pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do subtenente-maestro José Manuel Gomes Junior. O programa é o seguinte:

1.a PARTE — A. Carlos Gomes — O Guarani - Sinfonia; A. An Katchaturian - Dança do Sabre — Gayaneh — Ballet; W. Mozart — Marcha turca - marcha; Ponchielli — Dança das Horas — da opera "La Gioconda".

2.a PARTE — F. V. Suppé — Cavallerie Ligeira — Sinfonia; G. Rossini - Guilherme Tell — Sinfonia; R. Wagner — Tannhauser — Grande Marcha; Mozart — Le Nozze — Ouverture.

CAIU NO "CONTO DO NOIVADO"

Há mais ou menos um mês, o malandro Walter Jorge Moutram, de 22 anos, solteiro, residente à rua Eli, 144, na Vila Maria, sob a promessa de casamento, conseguiu se apoderar de dez mil cruzeiros da jovem Maria José da Cunha, de 23 anos, solteira, domiciliada à avenida Angelica, 2.277. Convenceu a moça de que aquele dinheiro seria utilizado na compra dos moveis e para alugar o apartamento. Todavia, o o contista desapareceu. Certa de que havia sido ludibriada, procurou a Delegacia de Vadiagem onde apresentou queixa. Na noite de anteontem, o malandro combinou um encontro com Maria José. Não perdeu tempo a jovem e comunicou o fato às autoridades policiais que determinaram uma diligencia no local. Eram 22 horas quando o desclassificado individuo apareceu. Foi preso e conduzido ao Departamento de Investigações, onde, ouvido, confessou a autoria do delito.

Apanhou da esposa

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, registrou-se grave agressão no interior do predio 18, da rua Monsenhor Francisco de Paula, onde mora o operario José Rodrigues Viana, de 30 anos, casado com Mirtes Rodrigues Viana.

O operario brigou com a esposa e tentou agredi-la, ocasião em que Mirtes se apoderou de uma barra de ferro e desferiu violento golpe na cabeça do marido, ferindo-o de maneira grave. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, tendo a policia instaurado inquerito a proposito.

Racionalização dos serviços burocraticos

A proposito do convenio assinado ontem entre o governo do Estado e o IDORT, para a elaboração, por esse orgão, dos estudos necessarios à organização racional do serviço publico estadual, o sr. Luís de Toledo Pisa Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, enviou ao governador Janio Quadros, o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de apresentar a v. excia. as mais vivas congratulações pelo ato que acaba de assinar contratando com o IDORT estudos de organização racional da administração publica, a fim de pôr termo aos infernais e custosos entraves burocraticos que tanto prejudicam os interesses do proprio governo e da coletividade. Trilha v. exc., senhor governador, inteligente e patrioticamente, as mesmas sábias diretrizes do saudoso e grande estadista que foi Armando de Salles Oliveira, quando à frente do governo paulista, iniciára, pela Secretaria da Agricultura, então sob minha gestão, a prática de identica medida, infelizmente posta de lado pelas interventorias da ditadura. Cordiais saudações".

REVOLUÇÃO EM TRÊS ATOS

A revolução "não admitida" e a revolução "não concluida"

De VERA MICHELES DEAN

NOVA YORK (Apla) — Já é lugar comum dizer que vivemos na idade da revolução — embora muitos de nós esperemos escapar às suas consequencias. Mas, somente agora é que começamos a ver a revolução do seculo XX, não como uma função unica cujo fim nos levará à normalidade, mas como espetaculo continuado em que se desenvolvem, simultaneamente, três atos em palcos separados, mas relacionados entre si.

O primeiro ato da revolução do seculo XX, que é o que motivou maior entusiasmo de seus admiradores e vituperio dos criticos, é o conglomerado de destruição violenta do passado e de projeção para o futuro, representado na Alemanha pelo nazismo e na Russia e na Europa Oriental pelo comunismo.

Esse tipo de revolução, embora aclamado por muitos como aurora de uma nova éra, foi compreensivelmente considerado pelos europeus ocidentais e pelos norte-americanos como "reacionario", como um salto para atrás. Pois tanto os Estados Unidos como os paises da Europa Ocidental haviam deixado atrás, em seculos anteriores, os excessos do nacionalismo experimentados pela moderna Alemanha, assim como a crueldade da revolução industrial e o choque da Igreja e o Estado que presenciamos nos paises da Cortina de Ferro.

Contudo, tanto o nazismo como o comunismo, por tragicos que foram para os povos que sofreram seu impacto, varreram algumas instituições e praticas antiquadas e aplainaram o caminho para novas oscilações do pendulo, um periodo de consolidação, de retorno à moderação, mesmo de um conservadorismo real ou potencial. Hoje, o espirito revolucionario da Alemanha e da Russia dá a impressão de haver "esgotado sua paixão". A atenção dos jovens que recordam pouco ou nada das batalhas ideologicas originais, voltou-se do sacrificio e a consagração ao grande esforço das privações diarias, para uma aceitação obstinada das coisas como estão com um minimo de ilusão e uma decidida aversão ao dogma. Os fogos amainaram, como aconteceu na Europa, depois da revolução francesa e as guerras napoleonicas.

Mas, à medida que os comunistas iniciam a retirada de suas posições avançadas ideologicas na Europa Oriental, e na França e na Italia perdem dinheiro, filiados e impeto, passa para o primeiro plano outro ato da revolução do seculo XX — a revolução da centro-esquerda. Esse ato já teve lugar nos Estados Unidos, onde produziu o que poderiamos chamar uma revolução "não admitida" de mudanças sociais e economicas, aceita pela maioria dos democratas e os republicanos liberais. Teve lugar na Grã-Bretanha, que muitas vezes tem iluminado o caminho para modificações politicas, economicas e sociais do mundo. O trabalhismo britanico sancionou e o conservadorismo britanico aceitou a intervenção do governo na economia nacional, o "estado paternalista", a "participação justa para todos". Hoje, nem trabalhistas nem conservadores parecem ter mais um estado de animo dinamico. Tambem eles mostram sintomas de "esgotamento de toda paixão".

Mas, na Europa continental, que em muitos aspectos tem que se pôr a par da Grã-Bretanha, apenas começa a se levantar o pano para este segundo ato da revolução do seculo XX. Na Alemanha, os sociais democratas; na Italia, os democratas cristãos de esquerda; na França, Mendes-France, que está criando uma coalizão centro-esquerda não comunista, pensam não em termos de violencia politica nem de ambiciosas aventuras no exterior, mas, fundamentalmente, em reformas internas.

Ainda há, porém, um outro ato que se desenvolve lado a lado com o comunismo e a centro-esquerda: a revolução dos povos coloniais, que Chester Bowles, em seu recente livro "Novas Dimensões da Paz", chama de "revolução não concluida". Desde o Egito à Argentina, da Indonesia ao Marrocos, homens e mulheres se esforçam, algumas vezes com odio cego, contra o "estrangeiro" e mais frequentemente com uma clara devoção para com as necessidades e as aspirações de seus proprios povos, para conseguir a um só tempo o que as nações ocidentais levaram varios seculos para conseguir — independencia nacional, estabilidade economica e bem estar social — tudo isso em meio a uma luta mundial de grandes potencias. Os povos não ocidentais parecem prontos para emergir do feudalismo, do autoritarismo e da pobreza. E então algum acontecimento — intervenção de grande potencia, escassez de recursos ou retrocesso ao absolutismo habitual — bloqueia o caminho para o termino do processo revolucionario.

Agora que se exclui a guerra nuclear como ultimo recurso, a luta basica entre a Russia e o Ocidente se travará na medida em que cada campo puder ajudar mais efetiva e rapidamente a completar as revoluções não terminadas na Asia e Africa, no Oriente Medio e na America Latina. Esta luta não pode ser ganha por nenhuma grande potencia que se sinta alarmada pela revolução, que tenha medo do socialismo nas areas atrasadas, e que insista na manutenção do "status quo". O comunismo russo é atrasado em comparação com a democracia ocidental. Mas poderia influenciar profundamente o curso das revoluções não concluidas se as potencias ocidentais não chegarem a realizar reformas em seus proprios paises que tornem possiveis as reformas em suas colonias.

A democracia não pode perder na luta pelo "espirito dos homens" se conseguir apenas recuperar a paixão que uma vez animou as revoluções na Inglaterra, França e Estados Unidos e translada-la para as relações com os paises menos evoluidos, que tambem são as nações que ainda não adotaram posições nesta hora.

A PEDIDOS

A CIA. TELEFONICA DEVE COMPREENDER OS ANSEIOS DE PROGRESSO DE S. PAULO

Discurso pronunciado pelo deputado Carmelo D'Agostino na Sessão do dia 18-1-56 da Camara dos Deputados:

Sr. Presidente,

"Trazem-me a esta tribuna as reiteradas reclamações do povo de S. Paulo contra a Companhia que monopoliza os serviços telefonicos daquela Capital.

A empresa a quem se atribuiu a execução desse serviço, cuja necessidade, a cada instante, mais se acentua pelo crescimento urbano das metropoles, tem revelado verdadeiro descaso aos compromissos assumidos com os seus assinantes, iludindo o povo de São Paulo com evasivas e promessas não cumpridas, não o servindo à altura do seu continuado progresso. E o mais lamentavel é que esse desprezo e essa incapacidade ocorrem sob as vistas impassiveis da autoridade incumbida de fiscalizar o bom cumprimento do serviço por parte da Companhia. Basta dizer que dias antes da ultima elevação de tarifas, os tecnicos da Prefeitura do Municipio de São Paulo haviam imposto pesada multa à Concessionaria pelo não cumprimento de disposições contratuais. Não obstante, inexplicavelmente, as tarifas foram elevadas, sob pretexto de melhorar o material, estender novas redes a bairros distantes e, principalmente, para atender aumento de ordenados de seus funcionarios.

Sr. Presidente, o aumento salarial tem sido a melhor justificativa para a elevação de tarifas das empresas que desfrutam monopolios de serviço publico em nossa terra. As autoridades nem sequer apercebem que as tarifas se elevam em taxas muito superiores à simples majoração de ordenados; o "bode expiatorio" é a carestia de vida e a concomitante reclamação do empregado. Entretanto, o que se tem verificado é que o maior beneficiado é o capital investido na exploração do serviço, pelo aumento continuo das suas fabulosas rendas. Nem poderia ser por menos, desde que o objetivo primacial do investimento é o premio de sua ação, pois, diferentemente, não conviria a exploração do serviço, como, ainda, não se teriam os capitais para exerce-la.

Pelo visto, sr. Presidente, somos um povo exposto ao circulo vicioso da ganancia capitalista; estamos totalmente entregues às vantagens exclusivistas de empresas que usufruem de monopolios publicos, como é o caso da Cia. Telefonica Brasileira que, alegando reivindicações salariais, grava ainda mais a despesa do nosso povo, sem prestar-lhe, correspondentemente, um serviço digno e eficiente, enquanto a renda do seu capital eleva-se assombrosamente.

Se os serviços realmente melhorassem, seriam admissiveis os aumentos nas tarifas, mas dá-se o inverso. A principio, há cerca de 13 anos, as extensões só eram feitas mediante taxas especiais; hoje, além das promessas de melhoria, as taxas especiais existem para tudo, embora o publico continue mal servido à espera de que a Cia. Telefonica compreenda os anseios de progresso da gente laboriosa de São Paulo.

Decididamente, somos ainda um povo colonizado, sujeito à exploração estrangeira, cuja conveniencia particular é colocada acima dos ideais de adiantamento e civilização dos que deve servir. Em materia de comunicação telefonica, São Paulo, uma das maiores cidades do mundo, metropole que pelo vertiginoso crescimento impressiona os seus visitantes, está em situação inferiorizada perante outras cidades de igual tamanho e população.

Um chamado interurbano hoje em dia constitui verdadeiro suplicio, não só pela demora, como até pelo escarneo das encarregadas do serviço. Não bastassem as deficiencias tecnicas, deve o assinante suportar, tambem, a descortesia de certas telefonistas menos educadas. Até nelas se inoculou o virus da prepotencia, da sujeição a que estamos submetidos, face ao privilegio concedido àquela Companhia. Esse, sr. Presidente, o degradante quadro de quem precisa utilizar-se da comunicação telefonica para fins comerciais ou particulares.

E' inacreditavel; mas, por incrivel que pareça, — ao contemplarmos a grandeza de São Paulo, na pujança de sua economia, e na ousada arquitetura de seus arranha-céus, — lastimamos que o seu povo empreendedor não tenha, na concessionaria dos serviços telefonicos, uma empresa de carater publico perfeitamente capaz de acompanha-lo na sua ascensão ao progresso.

Numa época — onde o conhecimento atinge os pincaros do aperfeiçoamento cientifico, quando a atividade humana desloca-se no sentido de proporcionar ao homem maior conforto e facilidades para um trabalho proficuo, rapido e eficiente — São Paulo e Rio, como que refratarios ao progresso, têm, nesse genero de comunicações, um serviço equiparavel ao dos povos semicivilizados.

Sr. Presidente, se as nossas autoridades não se compenetrarem do problema, se não forem envidados esforços tendentes a reaparelhar, modernizar e ampliar os nossos serviços telefonicos, para torna-los compativeis ao desenvolvimento das nossas cidades, em futuro não muito remoto, estarão eles suplantados e obsoletos pelas conquistas da ciencia moderna, e nós passaremos à historia como um povo de triste condição, que, por estar curvado aos interesses capitalistas de um monopolio inconveniente, não pôde, sequer, atingir o estadio rudimentar do aproveitamento facil, largo e pratico do prodigioso invento.

Essa a realidade, sr. Presidente".

(Transcrito do "Diario do Comercio" de 19 deste).

DOUTRINA SOCIAL

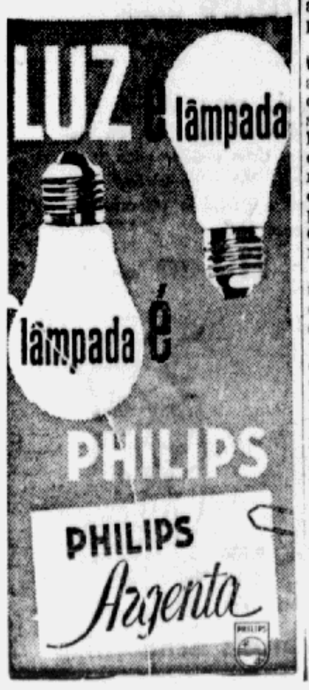
OS LIDERES SOCIAIS

Outra das afirmações basicas que devemos fazer desde logo, para, dentro da doutrina social catolica repor a sociedade nos seus legitimos destinos, é a de que o chefe de empresa é um lider social, e precisa ter consciencia bem clara dessa função. O liberalismo individualista (note-se bem "individualista" que dava o primado do individuo diante da sociedade e do Estado, sem nenhum dever e sim apenas direitos) desfigurou a noção de "chefia social" (está ai uma expressão que diriamos melhor em inglês, sem que exista na terminologia social desta lingua — "social leadership", pois "leadership" é mais amplo).

Essa noção de "chefia" social, teve-a claramente a aristocracia territorial que organizou o feudalismo que nos deu a civilização cujos restos ainda fruimos. Mas o ponto de partida estava nessa "chefia", ou liderança, social. O dono da terra reconheceu ser um lider social, e que a terra devia servir aos fins sociais embora por ele dirigida por ser o depositario em virtude do direito de propriedade, e que é uma escolha divina e uma graça, porque os bens de fortuna, segundo a doutrina catolica, são depositos que Deus faz nas nossas mãos para dar-lhes "bom uso". Da mesma forma estão os bens morais e fisicos dados como "deposito", pois ninguem deve fazer uso dos dons de Deus (que são gratuitos, não interferindo a nossa vontade) para maus fins, como seja a inteligencia, a beleza, a força e outros bens.

Sempre batalhamos por essa concepção de liderança social dos que têm bens de fortuna. Dos que têm fabricas, empresas, fazendas, sociedades e empreendimentos em que outros entrem em dependencia de uma direção, uma chefia, uma organização, uma hierarquia. Tais homens são chefes postos por Deus na sociedade para ajudá-la a atingir seu fim ultimo. Não e apenas o gozo pessoal desses bens que vem como consequencia, o primeiro motivo de ser depositario de uma fortuna ou uma empresa, mas sim de fazer dela, como seu dono, um uso com mentalidade de lider social.

A fuga aos principios da Igreja e a esse sentido de ordem social arruinou a civilização de que restam ainda muitas instituições, que felizmente não desapareceu e poderá ser restaurada e aprimorada. Mas a noção de liderança social, deve ser restaurada nas bases das exigencias atuais e dos eternos principios. — S. P.



CHUVA, LAMA E MISERIA

CENAS QUE OCORRERAM SEXTA-FEIRA ULTIMA NA RUA "L" NO BAIRRO DE CASA VERDE — DUAS "BOCAS DE LOBO" ENTUPIDAS POR POUCO NÃO PROVOCARAM HECATOMBE SEM PRECEDENTES (Texto de José Minas Costa. Fotos de Dorival Nunes)

Jamais se podia admitir que na Paulicéia, a segunda capital do país e que se orgulha de ser o "maior centro industrial da America Latina", ocorressem cenas lamentaveis e que conspiram contra os nossos foros de civilização, como as que sucederam sexta-feira em um dos seus bairros mais progressistas. Trata-se de Casa Verde. Pois bem, dada à incuria das autoridades municipais, uma hecatombe sem precedentes por pouco não envolveu os moradores de determinado trecho da rua "L", daquele bairro. E' que a chuva que nesabou anteontem, malgrado os incessantes apelos já dirigidos à Prefeitura, encontrou as "bocas de lobo" da galeria da rua "L" entupidas. Resultado. A agua, não encontrando saida, atingiu o nivel da rua e invadiu varias casas, deixando os seus habitantes em estado desolador. Isto sucedeu às 0,10 horas de sexta-feira ultima.

Os gritos de socorro foram ouvidos a grande distancia. Houve crianças que foram salvas pelos ...rais das janelas. Alguns adul... conseguiram escapar pelo te...ado, enquanto outros mais afoitos, tentavam salvar roupas e objetos de estimação. Crianças chorando copiosamente à procura dos pais e esposas gritando o nome dos maridos. Um espetaculo deprimente e tudo isto porque a Prefeitura, numa flagrante demonstração de desinteresse pelos seus municipes, jamais se preocupou em solucionar os justos anseios dos moradores daquela via publica.

GRAÇAS A DEUS"

Com o intuito de revelar os contrastes da Paulicéia, procuramos ouvir alguns moradores daquela rua e que tiveram as suas vidas ameaçadas com a inundação.

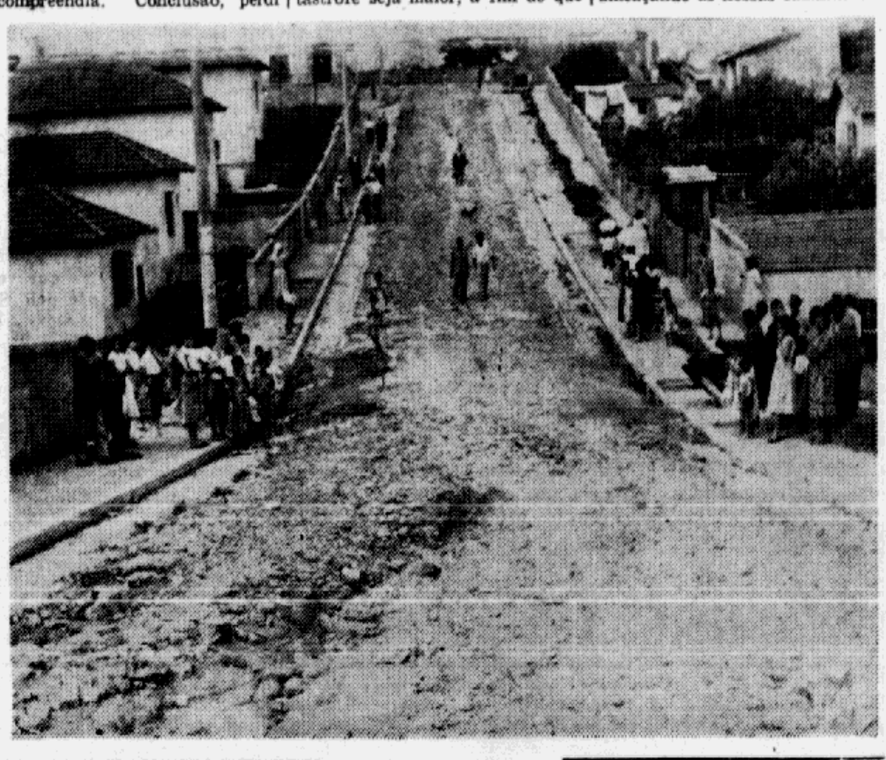
— "Meu nome é José Dominggos Vieira e resido aqui, à rua "L", 5-A, há varios anos. Dou graças a Deus por estar vivo. Era mais ou menos meia noite quando me deitei. A chuva caia fortemente. O quintal estava bem alagado. Não me preocupei com o ocorrido porque estou acostumado. Não demorou muito, ouvi tremendo barulho. Pensei que a casa havia desabado. Pulei da cama e fiquei atonito. Embora o quarto estivesse iluminado não enxerguei os joelhos. Gritei! Meu Deus, que será? Felizmente passei as mãos nas pernas e só encontrei agua. Compreendi a situação e tratei de abrir a porta, o que consegui, embora com sacrificio. O muro havia caido. Havia muitos gritos e choro. Um cachorro passou nadando pelas minhas pernas. Uma bacia e um casal de pombos, mais adiante, desciam quintal abaixo. Voltei ao quarto e tratei de salvar alguma coisa Infelizmente, perdi quase tudo. Uma desgraça. E pensar que pagamos pesadissimos tributos. Façamos votos para que depois de tudo isso o sr. prefeito examine cuidadosamente a situação e trate de soluciona-la para sossego de nossas familias".

FALA DONA ADELIA

Outra vitima da inundação da Rua "L" é a sra. d. Adelia Mazucato que perdeu quase tudo. Encontramos d. Adelia consternada e não queria fazer qualquer declaração a esse respeito. Contudo, diante da nossa insistencia assim se expressou:

— O inicio não vi bem. Estava dormindo. Quando acordei a casa estava inundada. Não fora o choro das crianças e naturalmente teria morrido, uma vez que a agua, como se vê, atingiu a altura de metro e meio no meu quarto. Abri a porta e a agua jogou-me para traz. Nisto, ouvi uma pessoa pedindo para salvar seu filho. Corri ao lado e conseguimos empurrar pelo vitral de uma janela uma criança. Ninguem se compreendia. Conclusão, perdi praticamente tudo. Apenas um guarda-roupa quebrado é o que resta dos meus modestos moveis. A verdade é que esperavamos mais ou menos esta catastrofe.

No tempo do Janio houve tambem inundação. Contudo, fomos à Prefeitura e o então prefeito Janio Quadros encaminhou ao sr. João Caetano Alvares, secretario de Obras, e no dia seguinte um engenheiro esteve no local, estudando as providencias a serem tomadas, a fim de solucionar tão angustiante problema. As "bocas de lobo" foram desentumpidas e ficou a promessa de que dentro de breves dias o caso seria solucionado. Janio saiu da Prefeitura e tudo continuou no mesmo, muito embora a semana retrasada estivessemos na Prefeitura, de sala em sala, alertando as autoridades competentes sobre o perigo que nos ameaçava. A verdade é que não deram ouvidos aos nossos reclamos e, como não podia deixar de acontecer, por pouco não perecemos. Hoje, pela manhã, apareceram aqui três funcionarios da Limpeza Publica. Quer dizer, as "bocas de lobo" naturalmente vão ser desentumpidas. A verdade é que esta providencia não resolve a nossa situação. Modestos funcionarios não podem solucionar um problema tão complexo. Acredito, no entanto, que é preciso que a catastrofe seja maior, a fim de que o sr. prefeito concorde em por um paradeiro no perigo que vem ameaçando as nossas familias".



Eis a abandonada Rua "L", que sofre as consequencias da incuria dos nossos administradores.

Que precaução! Obstaculo feito de entulhos, a fim de evitar a "reprise" do desastre ocorrido sexta-feira ultima.

Consternado, este menor naturalmente pensa: Será que há governo nesta terra...

PERDEU TODO O ENXOVAL...

Ao terminar as declarações de d. Adelia olhamos ao lado e encontramos uma senhora com os olhos cheios de lagrimas. Era d. Aparecida Ferreira. Interrogada sobre o que aconteceu eis o que informou:

— Casei-me há cerca de um ano. Meu enxoval estava praticamente intacto. Guardava-o com carinho. Com a desgraça que nos envolveu sexta-feira ultima fiz todo o possivel para salva-lo e eis o que resta dele. Apenas este amontoado de farrapos. Não fora meu filhinho, que tive que salvar, e naturalmente teria evitado que todos os meus sonhos fossem desfeitos. Contudo, ainda dou graças a Deus de ter o meu bebê ao colo".

SALVA PELO OLEGARIO

Eis as declarações de d. Albertina Dias Berrelhas, residente no numero 2-E:

— Dormia tranquilamente. Não fosse meu vizinho Olegario e possivelmente a estas horas não estaria pertencendo ao rol dos vivos. A agua havia penetrado em grande quantidade no meu quarto. Nosso amigo Olegario, percebendo a gravidade da situação, com agua pelos joelhos começou a bater fortemente na porta até que acordamos. Perdemos tudo. Tontos e assustados, a nossa principal preocupação foi salvar as crianças. Só mais tarde é que nos preocupamos com roupas e moveis. Nada escapou. Tudo perdido. Uma desgraça. Nosso prejuizo supera a casa dos 15.000 cruzeiros. Não é possivel que casos desta natureza aconteçam em São Paulo, cidade civilizada. O sr. prefeito — está na obrigação de por um termino a este estado lamentavel de coisas que conspira contra a sua administração. Aguardemos...

Por essa vitral foi salva esta criança, que se encontrava presa pelas aguas em um dos comodos da rua "L", 2-C.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 22 de janeiro de 1956 || N. 30.616

MOTORISTA E GUARDA FORAM ENVOLVIDOS EM INQUERITO

Com a conivencia do policial, cobrou mais pela corrida e ainda tentou assaltar o passageiro — Providencias imediatas do diretor da DST ante a reportagem publicada pelo "Correio Paulistano"

A proposito de abusos cometidos pelo chofer do taxi 10-45-42, na madrugada do dia 15 do corrente, e sobre cujo fato estampamos reportagem, tivemos conhecimento ontem na D. S. T. das providencias tomadas pelo diretor daquela repartição, sr. Oberdan de Nicola, que determinou a abertura do respectivo inquerito.

Ontem mesmo o chofer em questão, Augusto Rodrigues dos Santos, que alem de exigir pagamento superior à quantia marcada pelo taximetro, tentou assaltar o passageiro e sua acompanhante, prestou declarações em cartorio, tendo tido seus documentos apreendidos enquanto que se procede à apuração dos fatos.

Um miliciano da Guarda Civil, que se negou a tomar conhecimento da ocorrencia, ameaçando ainda o passageiro de prisão, caso este protestasse, tmabem foi localizado, devendo ser indicado no mesmo inquerito.

Apuradas as responsabilidades, espera-se um corretivo exemplar para os envolvidos, que se dedicam à uma pratica costumeira de varios motoristas que trabalham à noite: a cobrança de quantias 300% mais que as registrados nos taximetros, para corridas às saidas de bailes e festas. Tais abusos procedem-se em muitas ocasiões ante as vistas de encarregados da fiscalização, que compromete seriamente o bom nome da Diretoria do Serviço de Transito.

ABANDONADA A CRIANCINHA NA PORTA DE UMA MORADIA

Bilhete escrito pela genitora — O doloroso caso ocorrido durante a madrugada de ontem

Quando dormia em sua residencia, á rua Baroré, 320, casa 4, na Casa Verde, durante a madrugada de ontem, o casal José e Leotilde Jardim Moratelli, foi acordado por insistentes tóques de campainha. Atendendo, surpresos, aos chamados marido e mulher depararam com uma criança recem-nascida, abandonada na porta, toda envolta em panos, com um recado para os moradores.

O bilhete preso ás vestes da criança dizia:

"Cara Senhora. Peço por Deus criar o meu filho. Ele tem 16 dias e não foi registrado. Mama leite Ninho com Maizena. Não tem nome. Póde ficar descansada que não quero mais, porque sou pobre. Deus dê saude a todos vocês. a) Josefina".

Surpreendidos, trataram de cuidar da criancinha, que é de côr branca e sexo masculino. Posteriormente, foi o caso comunicado á policia, tendo atendido ao local a viatura de prefixo R. P.—65.

O casal manifestou desejos de criar o menino, razão pela qual a autoridade de plantão na Central decidiu deixar o recem-nascido em poder dele, até que o caso fosse solucionado devidamente no Juizo Privativo de Menores.

EMPENHARAM-SE EM LUTA

As 11 horas de ontem, no interior do Bar 2 de Julho, situado na rua do Manifesto, 2.514, o comerciante José Luiz, de 34 anos, casado, morador na rua Alvaro Fragoso, 138, empenhou-se em luta com o operario Antonio Pelegrino Martinez, de 39 anos, casado, morador na rua da Represa, 50.

Ambos receberam ferimentos e passaram pelo Pronto Socorro, tendo a Policia instaurado inquerito a proposito da agressão mutua.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

SUBORNO E FLAGRANTE

Um japonês, reprovado em exame de motorista, para ser aprovado ofereceu dinheiro ao examinador. Este recusou e prendeu o subornador; todavia, como não pudesse sair do lugar dos exames, mandou o preso à policia, conduzido por outra pessoa. Na Delegacia, a autoridade tomou conhecimento do caso mas não lavrou o flagrante porque o examinador, referem as noticias, não estava presente.

A infração praticada tem o nome tecnico de corrupção ativa, e consiste em oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionario publico, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de oficio. E' crime inafiançavel, punido com reclusão de 1 a 8 anos. Para que o delito se consuma não é preciso que o funcionario chegue a aceitar a gorgeta: o oferecimento ou a simples promessa já é suficiente. Se o funcionario aceita a proposta e faz o que lhe é pedido, o subornador tem a sua pena aumentada de um terço. Neste ultimo caso, passam a existir duas infrações correlatas: a corrupção ativa, cometida pelo particular, e a corrupção passiva, praticada pelo funcionario. Não se confunde esta ultima com o crime de concussão, sobre o qual se falará a seu tempo.

Para os efeitos penais, funcionario publico não é só o nomeado para cargo do quadro. E' todo aquele que, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função, eletivo ou não, mesmo em entidades para-estatais, que são orgãos independentes, mas fiscalizados pelo governo, para executar serviços publicos.

O suborno é erigido em crime com o objetivo de preservar o decoro da Administração e a garantia de igualdade para os particulares. Se o suborno fosse permitido, nas repartições só seriam atendidos os que distribuissem gorjetas.

E' infração que, como as outras, autoriza a prisão em flagrante, desde que presente qualquer das condições de flagrancia. Desse modo, tendo o japonês sido preso no ato do oferecimento da propina, o flagrante tinha de ser lavrado. O fundamento noticiado para a recusa é destituido de valor. Não é contemplado na lei nem seria aceitavel, em tese. Se houvesse obrigatoriedade de as vitimas comparecerem à lavratura dos flagrantes, como se faria nos casos de homicidio?

O que deve ter ocorrido é que a autoridade policial, entendendo que a ausencia do funcionario importava em precariedade da prova da existencia do crime, relaxou o flagrante. A solução, porem, continuou desacertada. O funcionario devia ser compelido a prestar suas declarações, e o flagrante lavrado.

APENAS 2953 FAMILIAS EM SÃO PAULO TEM MAIS DE 8 FILHOS

Pagamento do abono familia — Resolução do governo federal — Até o dia 15 proximo

Nos entendimentos havidos entre o delegado regional do Trabalho e o chefe do gabinete do ministro Nelson Omegna, ficou resolvido que o abono familia, referente aos exercicios de 1952, 1953, 1954 e 1955 será pago até o dia 15 de fevereiro proximo. O abono em atraso tornou-se um problema, de modo que as dificuldades existentes para sua solução foram agora superadas, em face da atividade do sr. Paulo Marzagão, junto ao ministro do Trabalho.

O referido abono, de que trata o decreto 12.229, de 22-4-43, destina-se a auxiliar os lares de prole numerosa e que não contam com outros recursos se não os salarios. Assim, os pais que têm 8 filhos ou mais desfrutam desse direito. São Paulo, segundo registros apresentados pela Delegacia Regional do Trabalho, apresenta, em 1952, 820 familias com esse direito, sendo-lhes destinada a verba de Cr$ 396.560,00; em 1953, 1.558 familias e verba de Cr$ 1.124.240,00, em 1954, 2.593 familias e verba de Cr$ ..... 2.212.120,00.

ATUALIZAÇAO

Nossa reportagem ouviu o sr. Paulo Marzagão, delegado regional do Trabalho, que disse que as dificuldades existentes para atender, nos prazos viaveis, pagamentos do abono familiar são resultantes do acumulo de serviço, no Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, mas que tinha colocado os serviços da D.R.T. à disposição do Departamento competente do Ministerio, por contar São Paulo com serviço especializado e poder a delegacia atender, no devido tempo, e que nos entendimentos se processam, nesse sentido. "Por outro lado, — acrescentou o entrevistado, — estamos trabalhando, para que o "quantum" desse auxilio seja atualizado, através de projeto-de-lei a ser debatido e aprovado pelo Congresso. Refere-se o decreto 12.229, de 22-4-43, portanto de há 12 anos e 8 meses, a pagamento de ajuda de 100 cruzeiros e mais 20 cruzeiros a cada filho, o que é para nossos dias uma quantia diminuta. Todavia, reconhece-se que os legisladores daquela época tiveram propositos nobres para com as familias numerosas e que não dispõem de mais recursos, alem de salarios, de modo que aos legisladores do presente cabe atualizar a aludida lei; e isso não está sendo esquecido, por quem de direito".

ESFAQUEADO NO PEITO AO APARTAR A BRIGA

Morreu no Hospital das Clinicas — Um jogo de dominó que terminou em crime de morte — Preso o homicida

Estudo crime de morte ocorreu durante a madrugada de ontem, cerca das 2 horas, defronte ao bar situado na rua Barbara Eliodora, esquina da rua Quirino Pucca. Por causa de um jogo de dominó, brigaram os fregueses do estabelecimento Antonio Gomes, de 18 anos, solteiro, morador na primeira daquelas vias publicas, 81, e Waldemar Pinheiro dos Santos, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Aurelia, 1.785.

A' briga assistiram Roberto Angeli, de 21 anos, solteiro, residente na rua Quirino Pucca, que, por ser amigo de Antonio Gomes, resolveu interferir com intuito apaziguador, no que não foi bem interpretado por Waldemar Pinheiro dos Santos.

Os dois briguentos foram postos fora do bar, e ali continuaram a lutar, ocasião em que, sentindo levar desvantagem na peleja, Waldemar resolveu sacar de uma faca para ferir o antagonista. Inicialmente, desferiu ele um golpe no rosto de Antonio Gomes, produzindo-lhe ferimentos de natureza leve. Depois, voltando-se subitamente contra Roberto Angeli, que apenas queria separa-los, atingiu-o profuda e mortalmente no peito, na altura do coração.

Estabelecida a confusão, e enquanto varias testemunhas procuravam remover os dois feridos para o Hospital das Clinicas, o autor do crime tratou de fugir, sendo posteriormente preso no interior da casa de um seu irmão, na rua Rifaina.

No Hospital das Clinicas, antes de ser operado, Roberto Angeli veio a falecer e o seu corpo foi entregue à policia, para as medidas de praxe.

MEDICAMENTOS BARATOS

vitamina b-12 — 1.000 mgcrs. (Zambeletti)	65,00
metiotina (Zambeletti)	240,00
termometro japonês	18,00
meticorten (Schering)	380,00
promin	48,00
penicilina r-400.00 unids. — desde	8,00
géri-caps	115,00
hidrazida	15,00

tem-simes — resocombin — bristaciclina 250 mcgrs. (16 capsulas) — penicilina bismuto bagó — a.c.t.h. — terramicina (16 capsulas) — vi sineral — cortisone merk e demais produtos dos melhores laboratorios

os melhores preços da praça
vendas por atacado e varejo
remetemos pelo reembolso postal

C. AVOLIO

Praça da Sé, 371 — 9.º andar — sala 916

ao lado do correio da sé

FONES: 35-5334 e 32-0821 — SÃO PAULO

extra excepcional

a nova linha de rádios e rádio-victrolas RCA VICTOR 1956

que está sendo apresentada nas 6 lojas da CASA FLEURY

Rádio BX-513. Modêlo de cabeceira. Novo e revolucionário estilo de móvel em caixa plástica, em 6 belissimas côres. 5 válvulas. Com tomada para toca-discos. Apenas Cr$ **100,00** mensais.

Rádio-Victrola modêlo BV-721. Rádio de 7 válvulas, 2 faixas de ondas. Alto-falante dinâmico de 12 polegadas. Móvel de imbuia em linhas modernas e elegantes. Cr$ **800,00** mensais.

Rádio BX-514. Modêlo de cabeceira ou de mesa. Com tomada para toca-discos. Móvel de madeira nas côres nogueira e páu-marfim. Apenas Cr$ **110,00** mensais.

Veja uma destas maravilhas da técnica eletrônica em pleno funcionamento, pois é funcionando que a RCA VICTOR prova tôda a sua classe!

CASA FLEURY S.A.

LIBERDADE: Avenida Liberdade, 37 - MOÓCA: Rua da Moóca, 2.206
PENHA: Rua Guaiauna, 159 e Rua da Penha, 192
PINHEIROS: Rua Teodoro Sampaio, 1991 - LAPA: Rua 12 de Outubro, 418

Compre sempre no seu Bairro! É muito mais fácil e mais econômico!

DIPRO

DIMINUI A DEPENDENCIA DA ECONOMIA NACIONAL EM RELAÇÃO AO EXTERIOR

São Paulo, mercado distribuidor de manufaturas e comprador de materias-primas e alimentos no Brasil — A função da ferrovia no transporte a longa distancia — Evolução da produção real, da exportação e da importação no tocante ao volume de dispendio nacional — Aumentou de 100% a produção agricola para o consumo interno no periodo de 1939/55

A dependencia da economia brasileira do mercado externo não implica, evidentemente, em negar que haja um grande mercado interno, que a crise cambial de certo modo ajuda a fortalecer. São Paulo, que se transformou no grande distribuidor de manufaturas para o Norte, o Nordeste, o Centro e o Sul do Brasil, é, tambem, o maior comprador não só de materias-primas das demais unidades federativas, tais como a borracha e a juta do Amazonas, a castanha do Pará, o babaçu do Maranhão, o algodão da Paraíba e do Rio Grande do Norte, o açucar de Pernambuco, o cacau da Bahia, o minerio de ferro e o manganês de Minas Gerais, a madeira do Paraná, entre outras, como, ainda de manufaturas do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul, laticinios de Minas Gerais e especialmente tecidos do Rio de Janeiro e de Pernambuco. Algumas centenas de caminhões montados na Fabrica Nacional de Motores circulam pelas estradas de rodagem paulistas. Por seu turno São Paulo é o grande cliente do aço de Volta Redonda, dos seus trilhos, das suas folhas de Flandres.

Nenhum Estado brasileiro, pois, estará tão interessado quanto São Paulo em cooperar no reerguimento das nossas estradas de ferro, o meio de tansporte a longa distancia mais barato, desde que a navegação costeira está, agora, sofrendo uma reorganização que ainda se processa com demasiada lentidão.

DEPENDENCIA DA ECONOMIA BRASILEIRA DO MERCADO EXTERNO

A estatistica adiante reproduzida serve para comprovar que está declinando a porcentagem da exportação sobre a produção nacional como, ainda, que está caindo a porcentagem da importação sobre o dispendio nacional. Alegar-se-á que a queda das importações decorre da crise cambial e do controle indireto de que são elas objetivos através das licitações de promessas de vendas de cambio e que a exportação recuou ou tem descido em valor devido à ascensão dos preços de custo internos, que dessa forma dificultam a colocação de mercadorias nacionais no estrangeiro. Tudo isso é verdade e um raciocinio calcado nessas premissas não poderia deixar de ser acertado.

Não se pode negar, isso não obstante, que o mercado interno está tomando grande impulso, quer por tais motivos, quer porque a diversificação da industria e da lavoura — que se modernizam e ampliam as suas linhas de produção — oferecem ao consumidor maior numero de mercadorias, sem embargo de que o seu volume global não tenha crescido em analoga proporção quanto a da diversificação de tipos à venda.

DEPENDENCIA DA ECONOMIA DO BRASIL DO EXTERIOR

Em biliões de cruzeiros de 1952

Anos	COMO COMPRADORA: Produção real	Exportação	% da export. s/a prod.	COMO SUPRIDORA: Dispendio nacional	Importação	% da import. s/o dispendio
1939	200,3	41,6	20,8	176,2	23,6	13,4
1940	200,3	34,3	17,1	179,4	20,8	11,6
1941	210,0	30,0	14,3	190,0	21,4	11,3
1942	203,5	34,7	17,1	179,5	16,1	9,0
1943	209,0	37,7	18,0	182,9	19,2	10,5
1944	219,4	34,0	15,5	197,3	23,4	11,9
1945	234,6	32,6	13,9	211,1	23,6	11,2
1946	257,7	40,7	15,8	236,4	26,7	11,3
1947	278,3	42,8	15,4	276,0	40,9	14,8
1948	294,1	36,1	12,3	281,2	36,9	13,1
1949	302,1	31,7	10,5	294,6	39,3	13,3
1950	324,1	32,4	10,0	323,3	43,1	13,3
1951	346,5	35,4	10,2	356,2	61,3	17,2
1952	360,9	26,1	7,2	377,5	55,0	14,6
1953	276,1	30,9	8,2	274,1	44,8	12,0
1954	403,2	28,9	7,2	409,4	55,0	13,4

FONTE: Banco Nacional do Desenvolvimento Economico.

A evolução que qualquer leigo em assuntos economicos pode verificar mediante simples exame dos numeros acima transcritos, confirma os prognosticos de muitos especialistas de que o mercado interno se está alargando, quer porque a porcentagem da produção sobre a exportação está caindo — o que indica ocorrer um aumento do consumo interno mais ou menos sensivel — quer porque a porcentagem da importação sobre o dispendio nacional como fonte supridora caiu bastante de 1951 para 1953, evidentemente certa recuperação em 1954. O que atesta a exatidão dessas deduções é uma outra estatistica do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico que deixamos de transcrever, mas da qual vamos mencionar alguns dados. Trata-se da produção real brasileira ao custo dos fatores. Os dados de 1954 são provisorios. Ainda não dispomos daqueles referentes a 1955.

A produção real, que em 1939 subira a 69 biliões e 100 milhões de cruzeiros de 1952 no pertinente à agricultura, cresceu para 97 biliões e 300 milhões em 1954, tambem em cruzeiros de 1952. A base monetaria, pois, é estavel, visto considerar como ponto de partida ou de referencia a moeda de determinado ano, previamente escolhido. A produção real da industria, nesse mesmo periodo, pulou de 25 biliões e 400 milhões de cruzeiros para 72 biliões e 500 milhões. A dos serviços passou de 81 biliões e 300 milhões de cruzeiros para 166 biliões e 600 milhões de cruzeiros de 1952.

No computo geral a marcha foi a seguinte:

PRODUÇÃO REAL DO BRASIL

Em porcentagem

SETOR	ANO	%
Agricultura . . .	1939	39,3
Idem	1954	28,9
Industria	1939	14,4
Idem	1954	21,6
Serviços	1939	46,3
Idem	1954	49,5

A produção agricola, conforme outros dados ai não indicados, praticamente dobrou para o mercado interno entre 1939-54. A produção para exportação, contudo, manteve-se em nivel inferior ao de 1939, ao passo que o da produção para o mercado interno experimentou um aumento de quase 100%. Cabe aos produtos de exportação, por conseguinte, a responsabilidade pela relativa estagnação do montante total da produção agricola brasileira. A situação, em 1955, não apresentou alteração tão profunda que se possa afirmar ter havido modificação para melhor.

O aumento percentual da produção industrial é suficientemente notorio para que dele possamos duvidar. Dia a dia surgem novas fabricas e, com isso, o mercado interno passa a abastecer-se de bens duraveis, de consumo e de produção, como as maquinas em geral, em quantidade mais volumosa. Assinala-se uma mudança do consumo que passa do setor de mercadorias importadas para o de mercadorias nacionais. Ora, nessa evolução o papel de São Paulo tem sido fundamental, sem embargo de que esteja perdendo terreno para outras areas geograficas do Brasil. Em suma, a diversificação industrial e agricola está conduzindo o país para sua independencia economica. — Resta, agora, que se possibilite a ampliação do mercado interno mediante uma politica racional e sistematica de transporte no campo da ferrovia, o meio mais indicado para um territorio enorme como é o do nosso país, em que as rodovias exigem grandes gastos para manutenção e conservação e em que os veiculos que delas se utilizam queimam biliões de cruzeiros em cambiais por ano. — (Reportagem de Ciro T. de Padua).

N. da R. — A serie de reportagens sobre o problema ferroviario e o desenvolvimento do mercado interno teve inicio no dia 17 do corrente, seguindo-se a publicação nas edições de 18, 19, 20 e 21 do corrente.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1956 — PRIMEIRO LENTENARIO

A Salvação Virá do Ministerio da Economia?

A aprovação, pela Camara dos Deputados, do projeto que cria o Ministério da Economia, não significa que venha ele a ser aceito integralmente pelo Senado. O reconhecimento, pelas altas esferas da administração federal, da existencia de uma situação de crise economica, não implica em admitir a permanencia de uma outra crise, a de ordem moral, educacional, pura e simplesmente etica, produto, porventura, daquela primeira, isto é, a economica. O Ministerio da Economia, entretanto, como sempre sucede no Brasil, surge como uma formula heroica, trazendo no seu bojo a salvação definitiva, sem embargo de que virá contribuir — a nosso juizo — para manter e até alargar o campo da burocracia.

Ora, o Brasil é um país de contrastes e paradoxos. Ainda agora, a proposito do Ministério da Economia, acaba de surgir uma polemica na imprensa carioca, suscitada, talvez, por alguns comentarios divulgados pelo "Correio da Manhã", de autoria do economista sr. Eugenio Gudin, ex-ministro da Fazenda do sr. Café Filho. Acha s. s. — cuja autoridade é inegavel e cujos conhecimentos são indiscutiveis — que o M. da E. representa grave erro, capaz de causar serias e danosas repercussões sobre a já desordenada economia nacional. O de que carecemos, diz ele, é de unidade de direção. Essa unidade, em nosso parecer, parece que estará comprometida desde o inicio. Por que? Diz o projeto da Camara dos Deputados que serão incorporados ao M. da E. o Deparamento Nacional de Industria e Comercio, o Departamento Nacional da Propriedade Industrial, o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o Departamento Nacional de Produção Mineral, o Instituto de Tecnologia e a Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Por seu turno, ficam enquadrados na competencia do M. da E. as atribuições da administração federal em relação às seguintes entidades: Instituto Brasileiro do Café, Instituto do Açucar e do Alcool, Instituto Nacional do Mate, Instituto Nacional do Pinho, Instituto Nacional do Sal, Instituto de Resseguros do Brasil, Companhia Siderurgica Nacional, Cia. Vale do Rio Doce, Fabrica Nacional de Motores, Cia. Hidreletrica do São Francisco, Cia. Nacional de Alcalis, Petroleo Brasileiro S. A., Banco do Brasil S. A., Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, Banco de Credito da Amazonia, Banco do Nordeste Brasileiro e Comissão Executiva da Defesa da Borracha.

Que papel caberá ao futuro Banco Central, a cupula de todo o organismo economico-financeiro do Brasil? E à SUMOC, orgão colegiado que está fazendo as vezes de Banco Central? E ao Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, que dispõe do melhor corpo de economistas do pais, cujos estudos ultrapassam o reduzido ambito de um simples Ministério da Economia? A SUMOC, ao que tudo indica, continuará com o Ministério da Fazenda; logo, o M. da E. será decapitado de sua propria cabeça, do cerebro que deverá orientar toda a evolução da economia brasileira... Quem ficará com a direção da politica monetaria e fiscal? O Ministério da Economia ou o Ministério da Fazenda e, com este, a SUMOC e demais orgãos subordinados? E o Banco do Brasil, que fará em meio a essa palida tentativa de unidade de ação no campo teorico e pratico da economia política?

No caso em apreço, opinamos no sentido de que o Ministério da Fazenda fique reduzido apenas a um orgão arrecadador e de controle da politica orçamentaria,

(Continua na 2.a pagina deste caderno)

Viagem de estudos de alunos de Economia

Viajou para o norte do país uma caravana de alunos e economistas da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo. A excursão foi promovida pelo Centro Academico Visconde Cairu, daquele estabelecimento de ensino superior, e tem o carater de viagem de estudos e observações. Alem de 12 alunos da referida Faculdade, integram ainda a comitiva os economistas Pery Bommeisel e José Roberto Barreto e representantes de diversas entidades civis e militares.

Serão visitadas varias regiões, tendo sido elaborado o seguinte programa de estudos: Amazonas, Nova Olinda (petroleo), transportes e condições ecologicas da região; Pará, economia agricola, Banco da Amazonia e transportes; e Amapá, jazidas minerais (exportações reservas) e recursos naturais. Finda a viagem será elaborado um relatorio pelos alunos e economistas integrantes da comitiva.

Contrario ao confisco de mercadorias

O sr. Paulo Siqueira Cardoso, presidente do Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares de São Paulo, falando à reportagem a propósito da recente decisão do Tribunal Federal de Recursos negando provimento ao recurso interposto pelo procurador da Republica em São Paulo, o qual objetivava a sustação do mandato de segurança concedido a estrangeiros que desembarcaram no Rio com grande volume de mercadorias como bagagem, os quais, não conseguindo a liberação delas, desejam devolvê-las à sua fonte de origem — declarou aplaudir a medida, pois é contrario ao confisco de mercadorias para serem leiloadas na Alfandega. Em sua opinião, esses leilões representam um incentivo ao contrabando. Acha que todas as mercadorias de carater puramente comercial trazidas como bagagem pessoal, em grandes quantidades, devem ser devolvidas aos respectivos países de origem.

DESFAVORAVEL O COMERCIO EXTERNO DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21 (AFP) — Segundo as cifras definitivas do "Board of Trade", a balança desfavoravel do comercio externo britanico em 1955 foi de 862 milhões de libras esterlinas, ou seja, uma agravação de 200 milhões em relação ao ano precedente.

As importações britanicas de 3 886 milhões de libras esterlinas estiveram em aumento de 512 milhões, ou seja, de 15 por cento sobre 1954, contra uma alta de um por cento somente durante o ano de 1953. O aumento em volume foi de doze por cento, enquanto que as cotações medias das mercadorias importadas progrediram de tres por cento.

O total das exportações de ... 3.024 milhões de libras esterlinas bateu todas as cifras anuais precedentes e marcou um aumento de 8-1|2 por cento sobre 1954 contra um aumento de 3-1|2 por cento em 1953.

MÔSCAS transmitem doenças

Toda dona de casa sabe que êsses insetos transmitem doenças, porque vivem na imundície e carregam nas patas milhares de micróbios, podendo contaminar a comida. Por isto, ela combate com NEOCID LÍQUIDO as móscas que ameaçam a saúde da família.

Pulverizar NEOCID LÍQUIDO nas paredes e outros lugares preferidos pelas móscas.

NEOCID LÍQUIDO mata ràpidamente as móscas que estiverem presentes ou quando entrarem em contato com a camada invisível nas superficies.

NEOCID LÍQUIDO mantém a ação mortifera durante muitas semanas.

COM NEOCID EM CASA, HAVERÁ TRANQUILIDADE E SAÚDE !

NEOCID

um produto garantido pela marca suiça

Geigy

ANO NOVO... TAILLEUR NOVO!

Escolha na maior coleção de Tailleurs da cidade o seu novo tailleur de 1956

Modelos em algodão, jacquart, shantung, tweed de Verão, cetim de algodão e alpaca.

$1.250

ou $125 mensais

pelo Crediário

Clipper

344

Subiu a Mais de 400 Biliões de Cruzeiros o Volume de Negocios Em São Paulo no Ano Passado

Influencia decisiva da pressão inflacionaria — Numeros indices bastante significativos — Realidade e ilusão

Conforme tivemos oportunidade de comentar, a arrecadação do imposto de vendas e consignações proporcionou ao Tesouro do Estado de São Paulo uma receita de 12 biliões e 189 milhões de cruzeiros no ano findo, em confronto com 9 biliões e 753 milhões em 1954 e 7 biliões e 208 milhões em 1953. Tomando-se as taxas do tributo vigentes no trienio em tela, vamos encontrar a seguinte marcha do volume global de negocios:

ANO	Taxa vigente	Valor em biliões de cruzeiros
1953 . . .	3,0	216
1954 . . .	3,0	292
1955 . . .	3,3	402

Não se computando a sonegação, que se avalia em cerca de meio bilião de cruzeiros e só escapa ao controle dos fiscais de renda do Estado, mas, considerando-se o aumento dos preços de 1953 a 1955, decorrente da redução de 25 % a 30 % por ano no poder de compra do cruzeiro, a melhoria verificada apresenta valor muito relativo. Teria ocorrido maior procura de mercadorias, mesmo levando em conta as facilidades oferecidas pelas vendas a prestações e outros tipos de negocios a prazo?

Os indices paulistas de "Conjuntura Economica" mostram que, partindo-se da base 100 — no caso o ano de 1948 — a media mensal do indice do custo de vida da familia operaria no municipio de São Paulo fora de 162 em 1953 e 190 em 1954, o que corresponde a uma elevação de 62 % e 90 % respectivamente em relação a 1948. O indice em causa, contudo, não leva em conta a situação da classe media, que não é mais satisfatoria do que a do simples operario da municipalidade. O comerciario, o industriario e os funcionarios publicos que o digam. Em 1955, o avanço para o alto do custo de vida é indicado pelo indice 339 em setembro, o que mostra um acrescimo de 132 % em relação a 1948.

Como a população do Estado de São Paulo era de 9.134.423, segundo o censo de 1950 e tinha sido estimada em 1.o de julho de 1954 em 10.080.474, houve um crescimento medio anual de cerca de 237.000 pessoas. Digamos que, até 1955, o aumento medio fosse identico e que o numero de consumidores passara a ser de mais de 1.190.000 individuos dos dois sexos. Isso significa que as industrias de São Paulo, as lojas e as mercearias deveriam atender a maior procura decorrente do aumento da população.

E' o que estaria se verificando?

Mas, como o preço das mercadorias tem subido sempre, sem nenhuma solução de continuidade, e ainda agora vemos a alta da carne e do pão, além de todas as outras utilidades e todos os outros alimentos e serviços, o volume global de negocios não só não se manteve estacionario, como, ainda, na realidade, decresceu.

Uma coisa é, pois, a realidade e, outra, bem diferente, a ilusão.

Observe-se, ademais, que o aumento da taxa, de 3 % para 3,3 % exerce, igualmente, o seu impulso ascensional no tocante à arrecadação, fator que cumpre assinalar para que os confrontos feitos não deixem de ser homogeneos.

AUTOMOVEIS ILEGALMENTE EMBARCADOS PARA O BRASIL

Declarações do sr. Gouthier, consul geral do Brasil em Nova York

NOVA YORK, 21 (UP) — O consul geral do Brasil, sr. Hugo Gouthier, declarou hoje ter conhecimento de que sairam para o Brasil, de Washington, Estado da Carolina do Norte, 30 automoveis, no navio "Valencia", iludindo as formalidades consulares.

Hugo Gouthier disse que o navio saiu no dai 19 e que nos proximos dias serão embarcados noventa automoveis no barco "Buenos Aires" e mais 40 no cargueiro "Itajaí" do mesmo porto, e igualmente sem as formalidades consulares necessarias.

Um informante da firma de navegação Stockard & Co., proprietaria do "Buenos Aires", um dos navios mencionados, recusou tecer comentarios sobre as declarações do consul Gouthier.

"Não é da conta de ninguem o que vamos transportar em nosso navio", disse o referido informante.

"Nada temos que dizer sobre a declaração do consul", acrescentou o informante.

Expressou o consul que aquele porto norte-americano está fora da sua jurisdição pelo que está impedido de adotar medidas, porem, afirmou que o Ministerio do Exterior e o consulado de Nova York estão fazendo todos os esforços para impedir esse "tráfico".

Gouthier esteve reunido, neste fim de semana, com os representantes de varias companhias que têm linha com o Brasil, aos quais expôs a presente situação.

Será Com Suas Exportações Que o Brasil Pagará as Importações

Necessidade imperativa do aumento das compras britanicas em nosso país — Apenas 0,82 % no ano passado

LONDRES, 21 (AFP) — Foi reclamado insistentemente um aumento das importações britanicas procedentes do Brasil no decorrer da Assembléia Geral Anual da Camara de Comercio e das Questões Economicas Brasileiras na Grã-Bretanha, ontem realizada em Londres.

O coronel Muriel, presidente da Camara, o sr. Samuel de Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil em Londres e presidente de honra da Camara, bem como Lord Rathcavan, vice-presidente de honra, acentuaram, por sua vez, a necessidade imperativa de um aumento das compras britanicas no Brasil.

O cel. Muriel, apresentando seu relatorio anual, felicitou-se pelos esforços despendidos, por ocasião da viagem à Europa do presidente eleito Kubitschek, tendo em vista ampliar o "Clube de Haia". Esse sistema multilateral para o comercio com o Brasil inclui já a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental e os paises do BENELUX: o coronel Muriel expressou a esperança de que a França, a Italia, a Austria, a Suiça e a Suecia a ele se integrem dentro em breve.

O exito do "Clube de Haia", disse ele, depende inteiramente do volume das mercadorias compradas pelos paises membros ao Brasil. Quanto a nós, nossas compras foram, de muito, bastante insuficientes. Precisamos comprar mais."

O cel. Muriel acrescentou que estava em negociações com os dirigentes do "Export Guarantee Department", organismo governamental britanico que garante as exportações britanicas contra os riscos de demoras de pagamento para suas mercadorias, a fim de obter uma revogação das taxas de seguranca. Estas variam segundo o país. Em relação ao Brasil "elas são muito elevadas", declarou o cel. Muriel, "com tendencia a entravar o comercio".

MELHORIAS NO COMERCIO

Tomando a palavra, o embaixador brasileiro expressou a esperança de que a recente visita a Londres do sr. Kubitschek e as conversações que o presidente eleito realizou na capital britanica farão com que haja uma melhoria no comercio anglo-brasileiro, e depois de ter rendido homenagem aos esforços realizados pelo cel. Muriel, no interesse do comercio entre os dois paises, o sr. Souza Leão Gracie deplorou o fato de que agora as trocas comerciais anglo-brasileiras tenham caído no nivel mais baixo já registrado.

"Em 1954, disse, as importações britanicas comportaram apenas 1 por cento das mercadorias brasileiras, e em 1955 essa proporcão caiu ainda mais, a 0,82 por cento. O Brasil, prosseguiu, não pode pagar suas importações a não ser com o produto de suas exportações. Portanto, é necessario que as compras de mercadorias sejam estimuladas por todos os meios possiveis."

ELEMENTOS ENCORAJADORES

Em seu relatorio anual, o cel. Muriel declara, de modo particular, que "na situação insatisfatoria em que se encontra o comercio anglo-brasileiro, dois elementos encorajadores devem ser assinalados:

1 — "Medidas importantes foram tomadas pelo Brasil a fim de abandonar o sistema de bilateralismo que caracterizava suas relações comerciais com inumeros paises."

2 — "A pontualidade meticulosa com que o Brasil continua enfrentando seus compromissos, conforme o acordo financeiro concluido com a Grã-Bretanha em outubro de 1953, para a regulamentação de sua divida."

O primeiro desses dois fatores significa que "o mercado brasileiro está novamente aberto aos comerciantes britanicos", mas a Grã-Bretanha só se beneficiará com o novo sistema de multilateralismo na medida em que seus comerciantes demonstrarem iniciativa e concorrencia com exito com os demais membros do "Clube". Quanto aos preços das mercadorias e as demoras de pagamento neste campo.

Quanto aos investimentos no Brasil, o cel. Muriel frisa que as aplicações britanicas são muito menos importantes que as dos outros paises. "Receia-se, a menos que esse problema seja de agora em diante abordado de modo mais positivo e com mais resolução, que os capitais da Grã-Bretanha e sua antiga influencia no Brasil se prejudiquem progressivamente."

Concluindo, o cel. Muriel declarou que voltou em novembro de uma visita de três meses ao Brasil "com a convicção de que um belo porvir aguarda esse país". "E' preciso tomar conhecimento de sua expansão economica interna para acreditar nisso e devemos trabalhar para que a Grã-Bretanha possa participar dessa expansão."

Fundada em 1942, a Camara de Comercio Brasileira, que é subvencionada pelo governo brasileiro, tem como objetivo promover o comercio anglo-brasileiro. Conta com cerca de 500 membros britanicos e 300 brasileiros.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Subdiretoria Administrativa

AVISO AO PUBLICO

Levamos ao conhecimento do publico que, a partir do proximo dia 22, nos domingos e feriados deverão correr mais 3 trens extras no Ramal da Cantareira, com destino a Tamanduatei, a fim de melhor servir ao publico frequentador do Horto Florestal, Parque Modelo e Cantareira.

Esses trens terão os prefixos P.12-Bis, P.14-Bis e P.16-Bis.

Assim, nos domingos e feriados, a partir das 17 horas, passarão a correr 6 trens, naquele ramal, com destino a Tamanduatei, conforme quadro abaixo:

PARTIDA - de -	CHEGADA - em -	TRENS
Tremembei - 17,50	Tamanduatei - 18,02	P.12
Cantareira - 17,50	" - 18,43	P.12 - Bis
Cantareira - 18,20	" - 19.20	P.14
Tremembei - 18,50	" - 19,36	P.14-Bis
Tremembei - 19,57	" - 20,49	P.16
Tremembei - 20,20	" - 21,06	P.16 - Bis

Em virtude do acrescimo dos trens acima, haverá pequenas modificações nos seguintes trens de carreira:

O trem P.11 passará a partir às 17,00 horas de Tamanduatei, chegando em Tremembei às 17,47;

O trem P.13 que chega em Invernada às 18,59, deverá aguardar naquela Estação a passagem do P.14-Bis, chegando em Tremembei às 19,28;

O trem P.15 deverá partir de Tamanduatei às 20,09, chegando na Estação da Cantareira às 21,09;

Deverá tambem sofrer uma pequena alteração no horario de partida de Tamanduatei o trem PG.17, a qual se dará às 18,43, chegando em Guarulhos às 19,48 horas.

São Paulo, 20 de janeiro de 1956

JORGE TAVARES GOUVÊA

SUBDIRETOR ADMINISTRATIVO

CHAPA UNICA NAS ELEIÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Terminou ontem o prazo para inscrição de candidatos — A futura diretoria de acordo com os setores de representação

Terminou ontem o prazo para apresentação de chapas ao pleito, destinado à renovação da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. De acordo com o que era esperado, foi inscrita uma unica chapa, liderada pelo sr. Osvaldo Leite Ribeiro, cotonicultor, antigo maquinista e elemento conhecedor de assuntos bolsistas. A nova diretoria orientará os destinos da instituição durante o bienio 1956-57.

Para a formação da futura diretoria da entidade procurou o presidente da chapa escolher elementos de representação em todos os setores da chamada "familia algodoeira". Conforme a relação que damos abaixo, poder-se-á verificar que estão representados nela, concorrendo ao pleito de 6 de fevereiro proximo, o comercio exportador, a industria, lavoura, corretagem e sindicatos.

Publicamos a seguir a chapa acompanhada do setor de representação do candidato. Oswaldo Leite Ribeiro, presidente. E' diretor da Sociedade Rural Brasileira. José de Morais Aranha, vice-presidente. O sr. Morais Aranha é presidente do Sindicato Exportador de Algodão. Antonio Pinto da Silva Figueiredo, 1.o secretario. Representante da SANBRA. Osmar de Almeida Carneiro, 2.o secretario, corretor. Adolfo de Sousa Neves, 1.o tesoureiro e exportador de algodão. Roberto de Sousa Nazareth, 2.o tesoureiro e elemento do setor de seguros.

DIRETORES

Como diretores foram escolhidos os srs. Artur Osvaldo Chaves exportador; Cassio da Costa Carvalho, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem; Francisco A. de Toledo Pisa, representando a FARESP; Gabriel Pinho da Cruz, exportador; Hermano Dias de Aguiar, presidente do Sindicato de Maquinistas e Jorge F. de Almeida Prado, presidente da Junta de Corretores.

CONSELHO CONSULTIVO

Para o conselho consultivo foram escolhidos os srs. Alberto Figueiredo, despachante; Acacio Gomes, diretor do Departamento de Cotonicultura da Rural; Deodoro Imbriani Perrerill, exportador; Eddy de Freitas Crissiuma, industrial; Francisco Sales V. de Azevedo, industrial; James A. Russell, elemento da Anderson Clayton; Jorge Batista de Castro, presidente da Companhia Paulista de Armazens Gerais; Jorge de Sousa Resende, das Maquinas Piratininga; José de Oliveira Leite, industrial; José Sergio Scurachio, do Cotonificio Paulista; José Vieitas Junior, do Escritorio Vieitas; Manuel Dias de Aquino Guedes, presidente do Sindicato de Corretores de Mercadorias; Martim A. Xavier da Silveira, elemento da organização Vidigal; Nelson de Carvalho, Matarazoz e Raul Henrique Longo, presidente do Sindicato da Industria de Oleos Alimenticios.

A atual diretoria da Bolsa de Mercadorias, bem como outros setores da produção algodoeira, emprestaram todo apoio à chapa presidida pelo sr. Osvaldo Leite Ribeiro.

PROCURA KUBITSCHEK NOVAS ADESÕES AO "CLUBE DE HAIA"

Esforços do presidente eleito para angariar outros signatarios ao acordo multilateral de pagamento

ROMA, 21 (AFP) — O jornal semanal "L'Express", que consagra um artigo à visita do sr. Juscelino Kubitschek à Europa, acredita saber que o presidente eleito dos Estados Unidos do Brasil pediu aos governos francês e italiano, aderirem, assim como a Belgica, ao acordo multilateral de pagamento existente entre o Brasil, a Alemanha Ocidental, a Grã-Bretanha, e a Holanda. O jornal continua: "O sr. Kubitschek desejaria que nos inscrevessemos no que ele chamou "o clube de Haia". E uma especie de pequena União Europeia de Pagamentos. E, tambem, uma tentativa audaciosa para descongelar o comercio entre a Europa e o Brasil". O jornal acrescenta: "Se assim fosse, o Brasil se tornaria um membro adjunto da Comunidade dos 16 paises europeus que criaram, desde 1948, com a União Européia de Pagamentos, um sistema para a livre transferencia de suas divisas respectivas.

No decurso de seu encontro com o sr. Ezio Vanoni, ministro italiano do Orçamento, o presidente do Brasil exerceu pressões para que a Italia aderisse ao clube. Se isto sil exerceu pressão para que o Italia exporta para o Brasil deveriam sustentar uma concorrencia mais direta com os produtos alemães e ingleses." Com efeito, diz o semanario, toda discriminação monetaria cessaria: para os importadores brasileiros, uma só e unica divisa, "o dolar do clube" serviria ao pagamento, tanto de produtos italianos como dos alemães ou ingleses.

O perigo de uma conferencia internacional mais cerrada torna os dirigentes da politica financeira italiana duvidosos da possibilidade de uma adesão italiana aos desejos brasileiros, mas se trata de uma resistencia que não poderá durar muito tempo: as trocas bilaterais entre a Italia e o Brasil diminuem dia por dia. Para propiciar um novo surto, basta dar o grande salto e aceitar o sistema do clube".

VAI SER LANÇADA UMA OFENSIVA COMERCIAL BRITANICA NOS E. U. A.

Coincidirá com a visita do "premier" Anthony Eden àquele país

LONDRES, 21 (AFP) — Por Robert Bellamy — Paralelamente à visita que fará "sir" Anthony Eden ao presidente Eisenhower, no fim de janeiro, a Grã Bretanha lançará uma ofensiva comercial no mercado americano. Anuncia-se de fonte oficial que "sir" William Rootes, presidente do "Dollar Export Coucil", irá aos Estados Unidos no dia 24 do corrente, com varios membros desse organismo, tendo em vista conversações com os dirigentes industriais, bancarios e comerciais.

De outra parte, certos observadores londrinos competentes não excluem a possibilidade de que a questão da ajuda norte-americana Grã Bretanha seja levantada por "sir" Anthony Eden, quando de seus encontros com o presidente dos Estados Unidos. Antes de ir aos Estados Unidos, os membros do "Dollar Export Council" terão importantes conversações no Canadá, onde "sir" Anthony Eden deve igualmente ir, no regresso.

O general de brigada, Austin R. Low, ministro de Estado do "Board of Trade", bem como uma delegação composta de industriais e banqueiros de primeiro plano, participarão das conversações tanto no Canadá como nos Estados Unidos.

Enfim, e ainda sob a direção de "sir" William Rootes, varias dessas personalidades visitarão, igualmente, outros paises da zona do dolar: — Mexico, Cuba, Venezuela. Em Caracas, o "Dollar Export Council" e a Federação Britanicas das Industrais vão organizar em comum um centro do comercio britanico.

ATROPELAMENTO

No cruzamento das ruas Barão do Rio Branco e Pascoal Moreira, em Santo Amaro, às 11 h. 30 de ontem, a menor Maria Aparecida de Almeida, de 6 anos, de moradia ignorada, foi atropelada pelo furgão 12-11-31, dirigido por Anelo Branco.

A vitima, que recebeu ferimentos graves, foi internada no Hospital das Clinicas.

A Salvação Virá do Ministerio da Economia?

(Conclusão da 1.a pagina deste caderno)

que o DASP vinha traçando há alguns anos, função que, entretanto, lhe tinha sido retirada, para entregá-la aos proprios auxiliares mais diretos do ocupante dessa Pasta. O sr. Daniel Faraco, presidente da Comissão de Economia da Camara dos Deputados, entende que o nome está errado, que o futuro orgão ministerial deveria chamar-se de Ministério da Industria e do Comercio. Isso, porque acha oportuno e mais exequivel reunir, numa pasta, os assuntos relativos à industria e ao comercio do país, eliminando a coexistencia de atribuições concorrentes espalhadas por diversos orgãos da administração publica, coexistencia — afirma — responsavel pelo caos e pela balburdia em que esses assuntos volta e meia mergulham. No tocante ao Banco do Brasil, faz objeções à inclusão dele na esfera do M. da E., visto ser o B. do B. um orgão complexo que agrupa, numa só entidade, funções de diversa natureza. Como Banco comercial, rural ou industrial, exerce o Banco do Brasil atividades de natureza privada. Como Banco de Redesconto, como orgão de controle cambial e, de modo geral, pelas funções a cargo da Superintendencia da Moeda e do Credito, exerce atividades de carater publico e estatal. E o Conselho Nacional de Economia, que função terá, se surgir o Ministério da Economia? Ficará sobrando, como se diz na giria... Não seria muito melhor suprimi-lo de uma vez, sem embargo de que cessaria a ostentação de alguns conselheiros, que se utilizam do cargo mais em beneficio de situação pessoal na "society", no "grand monde" do que em função dos parcos conhecimentos economicos que possuem... Cumpre, portanto, extinguir o C. N. E. com o aproveitamento dos seus tecnicos no M. da E. e consequente desemprego de alguns membros do C. N. E. que transformaram seus cargos numa alavanca para atingir outras e melhores sinecuras. No Brasil, o Ministério da Economia será um ministério igualzinho aos demais. O problema fundamental é dos homens e não dos orgãos oficiais em que eventualmente se aboletam.

O futuro dar-nos-á razão.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 21.

DISPONIVEL — Encerrando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram os seguintes:

Finos	435,00 a 440,00
Estritamente Moles	435,00 a 430,00
Moles	415,00 a 420,00
Duros	400,00 a 405,00
Riado	370,00 a 380,00
Rio	360,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sabados não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje — 3.521 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.500 sacas, somando desde 1.o do mês: 536.450 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Janeiro	437,00	440,00
Fevereiro-junho	440,00	442,50
Julho-dezembro	450,00	450,00
Janeiro-junho 1957	460,00	460,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Janeiro	432,50	435,00
Fevereiro-junho	440,00	440,00
Julho-dezembro	445,00	450,00
Janeiro-junho 1957	460,00	460,00

CAMBIO

S. PAULO, 21.

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9643
Alemanha	4,4910
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Bélgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	208,3288
Estados Unidos	76.0096
Uruguai	19.8882
Alemanha	17,8080
Dinamarca	9,7000
Portugal	2,5666
Bélgica	1,4999
Estados Unidos	77,5000
Portugal	2,6000
Argentina	1,9500
Italia	0,1150

SANTOS

OFICIAL

Inglaterra	52.69.60
França	0.05.38
Portugal	0.66.07
Suiça	4.42.69
Suecia	3.64.02
Estados Unidos	18.82.00
Uruguai	4.90.74
Belgica	0.37.70
Dinamarca	2.74.99
Holanda	4.96.25
Alemanha	4.48.95
"Ouro" 1.000-1.000 — Grama	20 81.76

Bolsa de Mercadorias

ULTIMAS OFERTAS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1956

Apolices	Compr.
S. Paulo Uniform.	800,00
S. Paulo Unificadas	565,00
S. Paulo Ferroviarias	630,00
S. Paulo Rodoviarias	582,00
Obrigações	
Guerra de Cr$ 5.000,00	—
Guerra de Cr$ 1.00,00	910,00
Letras	
São Vicente	83,00
Ações Bancarias	
Cidade de Santos	200,00
Ribeiro Carvalho	200,00
S. Magalhães	200,00
J. Coelho	5.000,00
Caixa de Liquidação	1.100,00

PRECOS DOS CAFÉS DISPONIVEIS

NOVA YORK, 21 (AFP) — Foram os seguintes os preços dos cafés disponiveis a 19 de janeiro de 1956: Brasil, 54,26; 53,38; 42,38; 37,25; 31,75. Colombia, 6572; 65,75; 65,75; 65,50. Costa Rica, inalterados. Cuba, 54,00; 4100. Republica Dominicana, 55,88. Equador, 58,00; 47,00. El Salvador, 63,25; 62,50. Guatemala, 64,13; 62,75. Haiti, 58,25; 47,85. Mexico, 62,88; 62,13. Nicaragua, 63. Venezuela, 63,10; 63,35; 53,00. Congo Belga, 61,50. Moca, 60,25; Etiopia, 48,75. Africa Ocidental Portuguesa 34,85; Africa Oriental Britanica (Uganda), 33,75. Africa Ocidental França, 28,50; Madagascar, 29,13 (corrente); 29,50 (superior).

Ações de Companhias:

Cia. Theodor Wille" Com. Ind. Representações, 1.000,00; S. A. Alcon Industrias da Pesca, ... 1.000,00; S. A. Agencia Maritima Mauá, 1.000,00; Industrias e Com. Luiz XV S. A., 1.000,00; Itaguaré Agric. e Ind. S. A., 1.000,00; Predial Rosario S. A., 1.000,00; Cunha Bueno S. A. Com. e Comissaria, 1.000,00; Lloyd Real Belga Brasil S. A., 1.000,00; Soc. Export. Mogiana S. A., 1.000,00; Lam. e Trefil. Luiz XV S. A., 1.000,00; E. Machado Imp. e Export. S. A., 1.000,00; Cia. Com. e Ind. Paulista "Procipa", ... 1.000,00; Cafeeir a Sudoeste do Brasil S. A., 1.000,00; Cia. Prod. de Armazens Gerais, 1.000,00; Armazens Gerais Naumann Gepp S. A., 1.000,00; Cia. Imob. Cubatão Piassaguera, 1.000,00; Imob. e Construt. Itapema S. A., ... 1.000,00; Casino São Vicente Ilha Porchat S. A., 1.000,00; Cia. Central de Arm. Gerais 1.000,00.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 21.

Arm. Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 20:			
"Flamengo"	nacional	Itajaí	madeira
"Merety"	nacional	Recife	v. gs.
"Braz Cubas"	nacional	Itajaí	tto.
"Guaraci"	nacional	Rio	sal
Em 21:			
"Cometa"	norueguês	Oslo	v. gs.
"Castel Bianco"	italiano	Genova	lastro
"Monte Urbasa"	espanhol	Antuerpia	v. gs.
"Paraná"	nacional	Florianopolis	lastro

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 21:			
"Monte Urbasa"	espanhol	B. Aires	tto.
"El Oriental"	uruguaio	Alto Mar	lastro
"Castel Bianco"	italiano	B. Aires	lastro
"A. K. Fernstros"	sueco	Aruba	lastro
"Paraná"	nacional	Rio	inflam.
"Riachuelo"	nacional	Antonina	v. gs.
"Braz Cubas"	nacional	Rio	tto.
"Flamengo"	nacional	Itajaí	lastro
"Guaraci"	nacional	Antonina	lastro
"Cuyabá"	nacional	Cabedelo	v. gs.
"Rio Amazonas"	nacional	Manaus	v. gs.

NAVIOS ESPERADOS

(EM 21)

Com prioridades	Nacional	Esp.		Proced.
"Alberto Dodero"	argentino	22-1	—	Norte
"Ruys"	holandês	23-1	—	Sul
"Hig. Chiftain"	inglês	23-1	—	Sul
"Del Norte"	americano	26-1	—	Sul
"Del Sud"	americano	27-1	—	Norte
"Paraguay Star"	inglês	28-1	—	Sul
Para descarregar				
:Santa Rita"	alemão	22-1	—	Varios generos
"Mormaemar"	americano	22-1	—	Idem
"Rio Juramento"	argentino	22-1	—	Trigo
"Texas"	dinamarquês	22-1	—	Varios generos
"Alida Gorthon"	sueco	22-1	—	Idem
"Sarita"	norueguês	22-1	—	Quer. e diesel
"Maashaven"	holandês	22-1	—	Varios generos
"Moreno"	argentino	22-1	—	Sac. far. trigo
"Santa Inês"	alemão	23-1	—	Varios generos
"Egda"	panamenho	23-1	—	Fuel Oil
"Alpherat"	holandês	23-1	—	Varios generos
"Bow Hill"	norueguês	23-1	—	Idem
"Rio Quequen"	argentino	23-1	—	Frutas
"Surna"	norueguês	23-1	—	Trigo
"Irima"	francês	24-1	—	Varios generos
"Bahia"	norueguês	24-1	—	Idem
"Tjipanas"	holandês	24-1	—	Idem
"Clara Y"	uruguaio	24-1	—	Trigo
"Gudmundra"	sueco	25-1	—	Varios generos
"Alieth"	holandês	25-1	—	Idem
"Brasilien"	dinamarquês	25-1	—	Idem
"Del Campo"	americano	25-1	—	Idem
"Mormacstar"	americano	26-1	—	Idem
"Espirito Santo"	brasileiro	28-1	—	Oi. cru (Cub.)
Para receber				
"Cap Frio"	alemão	21-1	—	Varios café
"Paranaguá"	sueco	21-1	—	Idem
"Mormactide"	americano	22-1	—	Idem
"Burg Sparrenberg"	alemão	23-1	—	Idem
"El Gaucho"	argentino	24-1	—	Idem
"Mormacowl"	americano	26-1	—	Idem
"Granadero"	argentino	22-1	—	Café
"Del Santos"	americano	27-1	—	Varios café

A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO FRANCES

POLARIZADA A ATENÇÃO DOS CIRCULOS POLITICOS PELA POSIÇÃO DO MRP

PARIS, 21 (Ansa) — Acerca da constituição da maioria parlamentar grande espectativa cerca nestes circulos politicos a posição a ser definida pelo MRP, cuja comissão nacional encerrará amanhã os seus trabalhos. Em outras palestras deseja-se saber se os republicanos populares concederão o seu apoio a Guy Mollet. Duas tendencias se registram nas fileiras do movimento. A primeira desejaria o isolamento de molde a provocar o malogro da Frente Republicana ou então a aceitar os votos dos comunistas. De acordo com a segunda o MRP deveria apoiar o governo de centro-esquerda desde que Mollet e Mendes-France renunciem a determinadas posições polemicas.

LOTERIA FEDERAL SÓ DEPOIS DO CARNAVAL

RIO, 21 Sucursal) — O contrato para a exploração da Loteria Federal já foi assinado pela firma vencedora da concorrencia na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme está publicado no "Diario Oficial" da União, de 23 de dezembro ultimo.

Segundo apuramos na diretoria das Rendas Internas, depois da referida publicação foi o contrato submetido à apreciação do Tribunal de Contas, que se o registrar, em sessões da presente semana, permitirá logo após o Carnaval os sorteios da Loteria.

Novo "habeas-corpus" a Cordero e Malfussi

RIO, 21 (Asapress) — O advogado Valed Perry e Antonio Evaristo Morais Filho impetraram, ontem, na 8.a Vara Criminal ordem de "habeas corpus" em favor dos falsarios Alberto Mestre Cordero e Francisco Malfussi, envolvidos no caso da carta Brandi, já novamente presos e agora à disposição do executor do estado de sitio. Alegam os impetrantes que a prisão foi ilegal, pois já haviam sido postos em liberdade pelo Tribunal de Justiça Militar. O juiz Bandeira Steele, da 8.a Vara, pediu informações ao Dops, que deverá informar dentro de 24 horas.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUÇÃO E TRABALHO PARA CEGOS

PRIMEIRA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Realiza-se, hoje, às 14 horas, e 30 minutos, na sede social desta entidade, à rua Cajuru, 722-30, Belém, a primeira Assembléia Geral Ordinaria, para o que são convidados todos os socios quites — cegos e videntes — para assistirem à leitura do Relatorio Presidencial, Balanço Geral de sua Tesouraria, pronunciarem-se sobre o andamento de seus negocios e tratarem de interesses gerais e bem estar dos cegos na ordem social.

FORAM INVESTIGAR O DINHEIRO FALSO

RIO, 21 (Sucursal) — Seguiram, ontem à noite, para Buenos Aires os três policiais cariocas que vão investigar, junto às autoridades argentinas, o derrame de dinheiro brasileiro falso, cuja descoberta foi, há dias, anunciada pela policia daquele país.

NOVO SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR

RIO, 21 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decretos, nomeando subchefe do Estado Maior das Forças Armadas o brigadeiro do Ar Clovis Monteiro Travessos. Por outros atos, foi designado o tenente-coronel-aviador Fidias Pia de Assis Tavora para o cargo de adjunto de secção do Estado Maior das Forças Armadas e o brigadeiro do Ar Armando Perdigão, para chefe do Nucleo de Comando da Zona de Defesa Norte.

Relatorio de Simonnet sobre as eleições francesas

PARIS, 21 (AFP) — O Comitê Nacional do Movimento Republicano Popular, reunido para examinar a situação politica ao se iniciar a nova legislatura, ouviu hoje à tarde seu secretario-geral, sr. René Simonnet apresentar um relatorio geral sobre o qual se iniciou debate que iria prosseguir em sessão noturna.

Depois de analisar os resultados das eleições em seu conjunto, o deputado recordou as soluções propostas pelo M. R. P. para a elaboração do programa a ser posto em pratica durante a legislatura. Ele afirmou que seus objetivos poderiam ser atingidos pela constituição de uma maioria republicana, com exclusão da extrema esquerda e da extrema direita.

Programação Excepcional no Mundo Todo Realizará a Metro em Fevereiro Proximo

Comemorações da Conferencia Mundial da Metro-Goldwyn-Mayer, que reunirá em Hollywood delegados da companhia em todo o mundo — Filmes que estarão em cartaz

Se alguem desejar saber o cartaz da semana de 5 a 11 de fevereiro no cinema Kou Ming, de Shinjika, Taipei, no Biarritz de Paris, no Piccadilly de Toquio, no Loew's State de New-York, no Cine Metro de Santiago do Chile, no pequeno CroÃ's Nest, em um suburbio de Sydney — seja no Polo Norte, no Polo Sul ou a bordo de qualquer navio em qualquer dos mares, a resposta em qualquer dos casos será: Um filme Metro-Goldwyn-Mayer.

A mesma resposta prevalece para qualquer cinema em qualquer cidade em qualquer continente, em vista de ter a semana de 5 a 11 de fevereiro sido designada Semana Metro-Goldwyn-Mayer, de acordo com o movimento que tem como finalidade a exibição de "Um filme Metro-Goldwyn-Mayer em todas as Telas, no mundo inteiro".

O movimento começou, de certo modo, há alguns meses, quando Arthur M. Loew decidiu levar a efeito uma conferencia, sem precedentes em proporções e em escopo, no Estudio Metro-Goldwyn-Mayer em Hollywood, para onde viajarão delegados da companhia em todo o mundo, ou sejam, seus diretores, chefes de venda e encarregados de publicidade. Esse encontro terá lugar de 5 a 11 de fevereiro proximo e mais de 100 "metroniers" participarão do mesmo. Assim, a Semana Metro-Goldwyn-Mayer foi organizada para comemorar a ocasião e focalizar a atenção mundial sobre a "M-G-M 's WorldWide Hollywood Conference".

E' significativo o fato de que a conferencia terá ocmo figura suprema Arthur M. Loew, agora não apenas presidente da corporação internacional da marca do Leão, mas tambem seu presidente geral, cargo ao qual ascendeu na segunda quinzena de dezembro ultimo. E uma vez que os altos funcionarios americanos e canadenses da companhia estarão presentes à conferencia, o acontecimento marcará uma reunião completa de todos os departamentos criados e oreintados pelo novo chefe em pleno exercicio de seu alto cargo.

Nada mais justo que o movimento visando a exibição de um filme — mesmo que seja apenas um complemento, um jornal — da Metro-Goldwyn-Mayer em todas as telas, festejando a conferencia, tenha despertado tanto entusiasmo dos "metroniers" e interesse dos exibidores, mesmo dos que não são exibidores permanentes da marca do Leão.

Uma prova de que a Semana M. G. M. será um sucesso é, por exemplo, o fato de que a base militar de Thule, na Groenlandia, exibirá filmes M. G. M. durante a semana da conferencia. Na Finlandia do Norte, bem na vizinhança do Circulo Artico, um cinema de 16 milimetros tambem participará da homenagem.

O almirante Byrd tem consigo alguns filmes M. G. M. e os exibirá na base da Pequena America na semana da conferencia. A expedição francesa à Antartida, organizada pelo Ministerio da França de Ultramar, tem 10 filmes M. G. M. para a ocasião, e um deles deverá ser "O destino bate à porta", aquele filme de Lana Turner e John Garfield.

Navios que aportam nos Estados Unidos tambem cooperarão e filmes M. G. M. serão exibidos em mais de 500 navios, incluindo cargueiros, petroleiros e transatlanticos de luxo, durante a semana da Conferencia de Hollywood.

Na maioria dos casos, os cofres de filmes ficarão completamente vazios durante a semana da Conferencia. Isso importa em dizer que muitos dos cinemas exibirão re-apresentações e outros programarão simplesmente complementos de programa. O Pamir, em Kabul, Afeganistão, por exemplo, tornará a exibir "A Companheira de Tarzan". O Capitol de Lahore, India, entretanto, estreará "O Filho Prodigo". "A Furia dos Justos" Trial) será a atração em alguns cinemas, na Europa, naquele periodo. O Loew's State, na Broadway, estará com "Diana de França" (Diane) em cartaz e "Eu chorarei Amanhã" (I'll Cry Tomorrow) estará no Radio City Music Hall, New York. "O Sapatinho de Cristal" e "Dançando nas Nuvens" (It's Always Fair Weather) serão cartazes em exibição em varios dos principais cinemas do Japão. O St. James, a principal casa exibidora de Sydney, Australia, exibirá "Kismet". E em Berlim, "..E o Vento Levou" estará no Kurbel. Mas isso não será novidade, porque acontece que "...E o Vento Levou" está soprando" berlinenses para dentro do Kurbel há mais de dois anos...

NADA TEM A VER O DEPARTAMENTO DE ESTADO COM AS DECLARAÇÕES DE LUCE

WASHINGTON, 21 (AFP) — Interrogado a respeito da declaração publicada pelo sr. Henry Luce, diretor de "Life", o adido de imprensa do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, respondeu que o Departamento de Estado "nada tinha a ver com ela, de modo algum, nem relativamente ao fundo, nem relativamente à forma".

OPOSIÇÃO DA UDN AO GOVERNO DE JUSCELINO

JOÃO PESSOA, 21 (Sucursal) — O deputado João Agripino chegou a esta Capital, tendo sido entrevistado pela imprensa, minutos após o seu desembarque. Disse que "a posição da UDN ao governo do sr. Juscelino Kubitschek será de absoluta oposição".

Acrescentou que o partido manterá vigilancia na defesa dos postulados essenciais e da moral administrativa.

O precer udenista referiu-se aos rumores correntes nos circulos parlamentares do Rio, sobre a politica de compressão de despesas que seria posta em pratica pelo sr. Juscelino Kubitschek. Prisou que com essa medida o Nordeste e principalmente a Paraiba, iriam perder muito, caso ela se tornasse verdadeira.

O sr. João Agripino viajou hoje para Recife, devendo de lá seguir para Fortaleza, a fim de assistir à inauguração da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Ceará. Após retornará a Paraiba, para a posse do sr. Flavio Ribeiro.

Recomeçou o bombardeio de Quemoy

TAIPE', 21 (A. F. P.) — Após dois dias de paralização os comunistas chineses recomeçaram hoje o seu bombardeio de artilharia contra a ilha de Quemoy — anuncia o Ministerio Nacionalista de Defesa, que precisa que a artilharia nacionalista revidou afundou um junco comunista na baia de Amoy.

TURISTAS RUSSOS NA ITALIA

MOSCOU, 21 (AFP) — Um primeiro grupo de turistas sovieticos, incluindo mais de cem intelectuais, empregados e operarios, partirá amanhã de Moscou com destino à Italia. Os turistas sovieticos pretendem visitar as instalações esportivas das Olimpiadas de Inverno em Cortina D'Ampezzo, onde assistirão às primeiras provas. Irão, a seguir, a Veneza e a Roma. A duração dessa visita à Italia está calculada em 20 dias.

É a primeira vez, desde 1920, que turistas sovieticos se dirigem à Italia.

AUMENTO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA OS EE.UU.

WASHINGTON, 21 (Ansa) — As conversações de ontem entre o sr. Foster Dulles e o embaixador da Italia nos Estados Unidos, sr. Brosio, que tiveram por tema as perspectivas da liberação da legislação imigratoria norte-americana, de modo a permitir o aumento da quota italiana, soube-se hoje que o secretario de Estado confirmou que o seu governo pretende se esforçar junto ao Congresso, a fim de se resolver o problema. Além disso, o proprio presidente Eisenhower estaria disposto a enviar uma mensagem às duas Camaras pedindo a revisão das citadas leis.

SUBMARINOS NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 21 (Da Sucursal) — Deram entrada hoje, neste porto, os submarinos nacionais 'Timbiras' e 'Tamoio', acompanhados de um navio de escolta, aos quais se deverão juntar, amanhã e segunda-feira, novas unidades da Marinha de Guerra do país, para sairem daqui rumo a alto mar, em exercicios de adextramento.

Baleado pelo ladrão

Foi internado no Hospital das Clinicas, durante a madrugada de ontem, o lavrador José Teixeira, de 33 anos, solteiro, morador na Fazenda Oratorio, situada em Santo André.

Conforme explicações dadas pela vitima, a casa que ele ocupa, naquela propriedade, foi visitada por varios ladrões, que, ao serem surpreendidos, trataram de fugir.

Um dos assaltantes, ao verificar que seria preso, disparou dois tiros de revolver em direção ao lavrador, ferindo-o na perna esquerda. Dessa maneira, José Teixeira não pode continuar na perseguição, sendo, depois, atendido por uma ambulancia.

EDITAL

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões desta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo sido por este Juizo e Cartorio do Setimo Oficio da Familia e das Sucessões, arrecadados os bens deixados por JOSE' DAMAS, falecido nesta Cidade de São Paulo, no dia dezenove (19) de Julho deste ano de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955), na casa numero vinte e um (21) da Rua Florindo Braz, sem deixar herdeiros conhecidos na terra, pelo presente cita e chama todos aqueles que se julgarem com direito à herança, quer sejam herdeiros ou credores do falecido, a virem se habilitar dentro do prazo de seis (6) meses, a contar da primeira publicação deste no "Diario da Justiça" e requerer o que fôr a bem de seus direitos, de acôrdo com o artigo quinhentos e sessenta e um (561), do Codigo do Processo Civil Nacional. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume, e, por copia publicado pela imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos dezessete (17) dias do mês de Novembro deste ano de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, (a) Miguel Cruz Fontes, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, (a) Angelina Moraes Sattin, escrivã interina, subscrevi e assino: — (a) Angelina Moraes Sattin.

O Juiz de Direito:
(a) Julio D'Elboux Guimarães

A familia de

JOSÉ VIEIRA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar quarta-feira, dia 25 do corrente, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora da Gloria (Cambuci).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (A. F. P.) — Resultados de hoje do campeonato de futebol da Inglaterra, primeira divisão:

Chelsea 4 vs. Aston Vila 1; West Bromwich 2 vs. Burnley 1; Newcastle 2 vs. Charlton 0; Birmingham, 1 vs. Luton 0; Manchester City 1 vs. Huddersfield 0; Portsmouth 5 vs. Arsenal 2; Preston 3 vs. Manchester United 1; Sheffield United 2 vs. Cardiff 1; Sunderland 0 vs. Bolton 0; Tottenham 1 vs. Everton 1; Blackpool 2 vs. Wolverhampton 1.

INAUGURADO O CONGRESSO DA CONF. SUL-AMERICANA DE FUTEBOL

MONTEVIDÉU, 21 (AFP) — Em sessão solene, foi inaugurado hoje o Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol. Foi aprovada a ordem do dia apresentada, e houve discussão sobre a tabela. A mesa diretora do Congresso foi constituida pelo arquiteto Miguel Angel Cattaneo, presidente (Uruguai), vice-presidente Manuel Mario Ladie (Argentina), segundo vice, Ulisse Cordero (Venezuela), secretario, Lidio Quevedo (Paraguai). O Tribunal de Penas foi constituido por Agustin Rodriguez Araya (Argentina) Antonio Cordeiro (Brasil), Carlos Nardone Restano (Chile), engenheiro José Romaz Nunez (Paraguai) e escrivão José Maria Cordoba (Uruguai).

VENCEU MARIO D'AGATA

MANILHA, 21 (AFP) — Perante 15.000 espectadores, o pugilista surdo-mundo italiano Mario d'Agata, campeão europeu de pesos galo, foi declarado vencedor, por ponto, do filipino Little Cesar, hoje, em Manilha, depois de uma luta em 10 assaltos. O vencedor recebeu proposta para nova luta, tendo como possivel adversario Stann Campon, campeão filipino de pesos mosca, ora lutando em categoria superior.

RECORDE MUNDIAL

WASHINGTON, 21 (AFP) — No campeonato feminino de atletismo em pista coberta, a srta. Isabel Daniels (Universidade de Tennessee), superou o recorde mundial das 50 jardas em pistas desse tipo, com o tempo de 5"8 10. O recorde anterior, de 1930, batido por Stella Walsh, era de 6 segundos.

MILLIONARIOS, 2 vs. CHALACO, 2

BOGOTÁ, 21 (AFP) — A partida de futebol hoje disputada entre o Millionarios, de Bogotá, contra o Atlético Chalaco, do Peru, terminou empatada por 2 tentos.

FANGIO, O MELHOR TEMPO

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Nos treinos do Grande Premio de Automovel de 22 de janeiro, Juan Fangio, "Ferrari", fez o melhor tempo, obtendo a media de 137km. 409 por hora, ao passo que Eugenio Castelloti e Luigi Russo, "Ferrari", conseguiram 134km.522 e João Behra, "Maserati", se classificou em 4.o lugar.

IRLANDESES VENCEM EM MONTE CARLO

MONTE CARLO, 21 (AFP) — A equipe irlandesa Adams-Bigger, com um "Jaguar", venceu o revezamento de Monte Carlo.

MORTO O MENOR PELO CAMINHÃO

Na manhã de ontem, cerca das 7 h. 30, registrou-se lamentavel atropelamento e morte na estrada de São Miguel, defronte do predio 6.146. Dele foi vitima o menor Hugo Queiroz dos Santos, de 10 anos, filho de José Neves dos Anjos, morador nas imediações, cujo cadaver, por determinação policial foi encaminhado ao necroterio do Araçá.

Consoante foi apurado no inquerito policial instaurado, o autor do atropelamento foi o motorista Francisco Martins, que dirigia o caminhão de chapa 15-45-88.

AGRESSAO

Defronte a Fabrica Jafet, na rua Silva Bueno, às 14 h 30 de ontem, o operario José Chaves de Almeida, de 18 anos, solteiro, domiciliado na rua Serra dos Goivos, 6, foi agredido por um seu conhecido de vista cujo nome não soube declinar.

O operario recebeu ferimentos graves e foi internado no Hospital das Clinicas, tendo a policia instaurado inquerito, no qual consta ser desconhecido o agressor.

ENRIQUECIMENTO ILICITO DOS PARLAMENTARES PERONISTAS

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Todos os jornais dedicam colunas à informação da Comissão Nacional de Investigações, revelando os enriquecimentos ilicitos por parte dos legisladores peronistas.

Oitenta e seis ex-parlamentares peronistas entraram para o Congresso em 1943, com bens no valor de seis milhões de pesos, e sairam em 1955 com um total de 206 milhões de pesos. Esses legisladores ganharam 51 milhões de pesos com a revenda dos automoveis que obtinham mediante importação oficial.

O ex-presidente da Camara dos Deputados, Antonio Benitez, recebeu 900 pesos ao fechar seu escritorio de advogado, e é dono agora de 14 milhões de pesos. O ex-senador Durand tinha em um banco três milhões de pesos em moedas de ouro mexicanas, e sua declaração de renda em 1954 foi quase de 27 milhões de pesos.

A sra. Delia Parodi, vice-presidente da Camara, ganhava 170 pesos mensais até junho de 1943. E hoje proprietaria de luxuosa residencia em Buenos Aires, possui dois automoveis, terrenos, depositos em bancos e outros bens valiosos, tudo isso somando milhões de pesos.

No Cairo o secretario geral da O.N.U.

CAIRO, 21 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjoeld, secretario geral da ONU, que viajou no mesmo avião que o general Burns, chefe dos observadores da ONU na Palestina, foi recebido no Cairo pelo sr. Mahmud, ex-ministro do Exterior, e pelo sr. Abdel Khalek Hassuna, secretario geral da Liga Arabe.

Depois de afirmar, em breves declarações à imprensa, que era a primeira vez que lhe era dado visitar um pais arabe, o sr. Hammarskjoeld precisou que não era "portador de nenhum plano, nem de qualquer proposta de discussão" e que pretendia ser apenas um "espectador" e um ouvinte amistosamente atento".

Pensa-se na capital egipcia que o secretario geral da ONU poderia visitar, em companhia do general Burns, a zona desmilitarizada de El Auja, antes de continuar sua excursão pelos paises do Oriente Medio e do Oriente Proximo.

NECROLOGIA

SRA. CONCETTA CESARE GUARIGLIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, a sra. Concetta Cesare Guariglia. A extinta era viuva do sr. Geraldo Guariglia e deixa os filhos: Vicente, casado com d. Ida Graciado Guariglia; Januario, casado com d. Julieta Feola Guariglia; Arlindo, casado com d. Ebe Zampano Guariglia; Angelina, casada com o sr. Alessio Di Giaimo; Antonieta, casada com o sr. Brando Franciulli, e Mafalda, casada com o sr. Francisco Franciulli. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua dos Italianos, 872, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MARIA ROSA SA' MEDEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, a sra. Maria Rosa Sá Medeiros. A extinta era casada com o sr. Jacinto Bernardo de Medeiros e deixa os filhos: Jacinto, casado com da. Isabel Medeiros; Manoel, Germano, José, Maria José e Eugenio Medeiros, solteiros. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua General Carmona, 30.

JOÃO BREVIGLIERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade o sr. João Breviglieri. O extinto era viuvo de da. Eliza N. Breviglieri e deixa os filhos: Antonio, casado com da. Nair Valadão; Amabile, casada com o sr. Armando Bortolai; Alfredo, casado com da. Adelia Rebizi; Alexandre, casado com da. Ruth Melo; Aduilio, casado com da. Mary Pereira e Amelia de Breviglieri, solteira. Deixa ainda netos e bisnetos. O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

TEATRO

"ACONTECEU AS CINCO... E UM QUARTO"

DELMIRO GONÇALVES

Quase todas as comedias do genero da que está sendo apresentada no TMDC acabam fatalmente no primeiro ato pois o autor partindo de um magro fio de enredo, esgota-o ao baixar pela primeira vez o pano. — J. Saint Ginez, autor de "Aconteceu às cinco... e um quarto", resolveu solucionar o problema com dois suicidios, para cada um dos atos seguintes.

oCm isso póde estender a pecinha por mais dois atos, com variações sobre o mesmo tema. A originalidade, bem anemica a nosso ver, é que os dois suicidios são ficticios: o primeiro existe apenas na imaginação dos outros personagens, mas não da vitima e o segundo, na da vitima e não na da personagem mais interessada no caso. Isso, mais o marido burro, vaidoso e autosuficiente, a amante vulgar e inofensiva e um motorista de caminhão encaixado à força para garantir o segundo ato, resumem a peça. Circula ainda pelos três atos uma jovem esposa que começa por se entregar ao amigo intimo do casal (ah! o enfadonho e eterno amigo intimo das comediazinhas francesas!) apenas por desforra e acaba descobrindo nele o amante ideal. Tudo bem dentro dos canones tradicionais das comedias do genero. Acontece, porem, que o sr. Saint-Ginez não é muito original para resolver as situações que arquitetou e termina sempre no lugar comum. Como exemplo pode-se citar: o marido que passa em revista todos os possiveis candidatos a amantes de sua esposa sem desconfiar do amigo mais intimo; a amante bastante burra e convencional cuja unica função na peça é entrar e sair em momentos certos para não deixar uma personagem sozinha em cena; o chofer obtuso que dirá sempre, no momento exato, o que não deve dizer para resolver todas as situações aparentemente sem solução e, finalmente, o amigo e a mulher que têm por função representar "O — amor — que — sempre — vence — porque — representa — a — união — de — dois — seres — feitos — um — para — o — outro".

Com esse texto Armando Couto poderia optar por dois caminhos, em sua encenação: ou atenuar os lugares comuns, esmaecer as intenções do autor e disfarçar a fraqueza do arcabouço, ou forçar todas as situações, pondo a nú, impiedosamente, a inconsistencia da peça. Armando optou pela ultima forma, o não foi feliz. Dentro da linha que impôs à peça, o que era ruim ficou grotesco e o que poderia parecer fino ficou vulgar. Assim, as interpretações ressentiram-se da encenação, apresentando Ludy Veloso, elegante, bonita, mas sem consistencia, dizendo artificialmente o dialogo, sem convicção, apesar de demonstrar, em certos momentos, sua otima classe de comediante. Armando Couto adotou uma linha excessivamente agitada para a personagem, e quase sempre sem motivo, com gestos e movimentos que tendiam ao mecanico, acabando por cansar o publico. Assim, o excesso de intenção no que deve parecer comico acaba por enfastiar e produzir ejeito contrario. Renato Consorte possuindo o fisico apropriado para o papel, procurando dar o peso exato da personagem, cuja vaidade vulgar e a autosuficiencia à flor da pele foram claramente desenhadas pelo autor, não encontrou na direção o apoio necessario, perdendo a oportunidade de nos dar uma de suas melhores interpretações. Cordula Reis e Edson Silva, foram os mais sacrificados. Aquela por dizer a maior parte do dialogo sem qualquer nuance, confundindo volubilidade e superficialismo com movimentos desgovernados e sem correspondencia com a maneira de falar o texto e este por sua maneira misteriosa-intencional de enunciar qualquer frase, dando sempre a impressão que depois do que diz vai acontecer uma catastrofe.

O cenario de Clovis Garcia repetiu as qualidades e os erros da primeira apresentação: aproveitamento das possibilidades do palco e cores agradaveis e bem combinadas nas paredes, mas com portas excessivamente brancas, dominando o campo visual do espectador. A decoração do ambiente com quadros, um biombo e uma cortina completamente em desacordo com o resto do cenario. E bem verdade que, como diz o marido, o amante (na casa de quem se desenvolve a peça) não passa de um decorador fracassado...

REUNIÃO DAS FORÇAS POLITICAS QUE DARÃO APOIO A JUSCELINO

Lideres do PSD, PTB, PR e PSP estiveram aplainando dificuldades do novo governo — Haverá perfeita coesão das forças majoritarias do Congresso

RIO, 21 (Sucursal) — Estiveram reunidos com o sr. Amaral Peixoto, os lideres do P.S.P., P. T. B., P.R. e P.S.P., respectivamente, srs. José Maria Alkimim, Fernando Ferrari, Manuel Novais e Arnaldo Cerdeira, com o objetivo de coordenar as forças que no Congresso apoiarão o futuro governo. Medidas praticas, visando a uma perfeita estruturação dessas forças, foram concertadas. Alguns dos principais problemas do momento foram passados em revista, inclusive o da reforma politica, eleitoral e administrativa ora em pauta.

Ouvido por um vespertino sobre a reunião, declarou o presidente do P.S.D., sr. Amaral Peixoto: "Estamos tratando de aplainar dificuldades para o novo governo. Na reunião de ontem o assunto predominado foi o da cobertura legislativa, necessaria à administração do sr. Juscelino Kubitschek. Ele terá uma solida base legislativa, que lhe permitirá novas diretrizes no campo administrativo".

Por sua vez, o lider José Maria Alkimim assim falou: "Não haverá problemas para o novo governo no tocante ao apoio Legislativo. A maioria que o apoia estará coesa em torno dos mais graves problemas nacionais, que exigem pronta solução. O Congresso e o presidente da Republica têm muito trabalho pela frente, no campo administrativo, economico e social".

PUBLICAÇÕES

"HISTORIA DA FUNDAÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO" — Como homenagem à transcorrencia do Primeiro Centenario de Ribeirão Preto — a famosa Terra do Café — o sr. Osmani Emboaba acaba de dar à publicidade o livro "Historia da Fundação de Ribeirão Preto", que corresponde ao VI volume da Coleção da Revista de Historia, sob a direção de E. Simões de Paula. Abre o volume o parecer de uma comissão constituida por Euripides Simões de Paula, professor de Historia; Nuto Sant'Ana, chefe da Divisão do Arquivo Historico e Alice P. Canabrava, profa. catedratica de Historia Economica Geral.

A comissão elaborou o seu parecer pondo em paralelo o trabalho de Osmani Emboaba com um estudo historico divulgado recentemente por Plinio Travasso dos Santos, autores esses que discordam sobra a data precisa da fundação da grande cidade que, dentro de alguns meses, vai festejar a sua mais grata efemeride.

Osmani Emboaba seuniu farto documentario sobre as diferentes fases da vida famosa Metropole d'Oeste, procurando em arquivos e registros antigos provas concludentes de suas assertivas sobre a data autentica do surgimento da então capela de São Sebastião do Ribeirão Preto, que somente se tornou freguesia pela Lei n.o 51, promulgada a 2 de julho de 1870, por Antonio Candido da Rocha, nessa epoca, presidente da Provincia de São Paulo.

A historia de Ribeirão Preto é baseada em escassos documentos, que são encontrados em arquivos de Casa Branca, São Simão, Batatais e Mogi-Mirim, localidades das quais a Capital do Café foi tributaria, quer sob o ponto de vista administrativo, quer, tambem, quanto ao setor religioso.

Pode-se, com justiça, afirmar que, sob o ponto de vista historico, o trabalho de Osmani Emboada é um dos mais completos pela valiosa coletanea de sua documentação e pelas curiosas notas que muito contribuem para a fixação cronologica da origem de Ribeirão Preto.

MENON EM BOMBAIM

BOMBAIM, 21 (A. F. P.) — O sr. K. Krismna Menon, representante pessoal do sr. Nehru, que chegou hoje cedo a Bombaim, vindo do Cairo de avião, foi examinado pelo sr. A. V. Baiga, grande cardiologista indiano, que lhe aconselhou completo repouso.

Durante suas 12 horas de escala em Bombaim, o sr. Menon, que partiu à tarde para Nova Delhi, recebeu o governador e o primeiro ministro da provincia, mas negou-se a qualquer declaração sobre essas entrevistas.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Floresta Magica — Com os bonecos eletronicos Kinemins — Tecnicolor — RKO. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MARROCOS — Terra Ensanguentada — United — Rep. Campos, 206 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — Uma Comedia Em Cada Vida — Totó — Art Films — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Scarface — Proib. 18 anos — S. Miguel — Às 14,15, 16.10, 18,05, 20 e 22 horas.

OASIS — O Preço de Um Homem — Tecnicolor — MGM — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — Scarface — Proib. 18 anos — S. Miguel — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Oportunistas em Ação — Proib. 14 anos — **No Dominio do Vicio — A Vingança de El Latego** — Série — At. Atlantida, 55x51 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Floresta Magica — Tecnicolor — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Madame Du Barry — Proib. 16 anos — Art Films — Nac. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — A Floresta Magica — Tecnicolor — RKO. — Às 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

PICOLINO — Terra Ensanguentada — United — Band. Tela, 709 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Voz do Silencio — Na Velha Senda — Fatos em foco, 119 — Desde 14.10 horas.

SABARA' — A Floresta Magica — Tecnicolor — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Teodora Imperatriz de Bizancio — Proib. 14 anos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Floresta Magica — Tecnicolor — RKO. — Nacional — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 hs.

JOIA — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — **Raio Branco** — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — Os Sete Samurais — Proib. 14 anos — Art Films — As 13,15, 15,30, 17.45, 20 e 22,15 horas.

NACIONAL — Terra Ensanguentada — Telefonema Fatal — Esp. Tela, 55x49 — As 13.50 e 18,40 horas.

STA. CECILIA — Madame Butterfly — Tecnicolor — Art Films — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

S. PEDRO — Terra Ensanguentada — Se Isto é Pecado — J. Tela, 55x50 — Desde 13,40 horas.

UNIVERSO — Terra Ensanguentada — Ingenua Até Certo Ponto — Esp. Tela, 55x52 — Desde 13,20 horas.

PIRATININGA — Almirante Canaris — Proib. 10 anos — Art Films — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BRAZ — Jornadas Heroicas — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **Segredo dos Incas** — Desde 13,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Sinfonia Carioca — Vinte e Quatro Horas na Vida de Uma Mulher** — Desde 13,30 horas.

BRASIL — A Floresta Magica — RKO. — **A Tragedia Conduz o Espetaculo** — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — A Floresta Magica — Tecnicolor — RKO. — C. Not. 95 — Às 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas

RIVIERA — A Floresta Magica — Tecnicolor — RKO. — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

ANCHIETA — Terra Ensanguentada — Totó Barbeiro em Sevilha — Totó — Desde 13,20 horas.

PEDRO I — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — **De Tanga e De Sarong** — Às 13,30 e 18,15 horas.

ROMA — Terra Ensanguentada — Uma Aventura Imprevista — Res. Semana, 55x51 — Desde 13,30 horas.

JUPITER — A Floresta Magica — Tecnicolor — **O Mar Que Nos Cerca** — Desde 14.10 horas.

PENHA-PALACE — Terra Ensanguentada — Totó Barbeiro em Sevilha — Nacional — Desde 13,30 horas.

PARIS — A Floresta Magica — Tecnicolor — **A Tragedia Conduz o Espetaculo** — Às 13,50 e 18,50 horas.

VOGUE — Terra Ensanguentada — Fantasma de Improviso — Rep. Campos 204 — Às 13,45 e 19 horas.

STAR — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Eliana — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — **Ligas Encarnadas** — Às 13,30 e 18,20 horas.

STO. ANTONIO — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — **Tesouro Africano** — Às 14 e 18,50 horas.

MARACANÃ — A Floresta Magica — Tecnicolor — **A Tragedia Conduz o Espetaculo** — Às 13,50 e 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — **Corridas às Avessas** — Às 14 e 19 horas.

ESTRELA — Terra Ensanguentada — Tres Maridos — O Expresso do petroleo — Nacional — Às 13,40 e 18,45 hs.

S. SEBASTIÃO — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — **Vale Tudo** — Às 13,50 e 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — **Sinfonia Carioca** — Anselmo Duarte — **Grito de Vingança** — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Sinfonia Carioca** — Anselmo Duarte — **Tambores Selvagens** — Às 14 e 19 hs.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Sinfonia Carioca** — Anselmo Duarte — Cinedistri — Às 13.45, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Sinfonia Carioca** — Anselmo Duarte — **Codigo do Guerreiro** — Às 14 e 19 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Sinfonia Carioca** — **Corrida às Avessas** — Desde 13 horas.

METRO — 12, 13.50, 15,55, 18, 20 e 22 horas — SEMENTES DE VIOLENCIA — Com Glenn Ford e Anne Francis — Metroscope — Proibido até 18 anos — Acomp. nacional.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Fones: 36-4408 e 32-9912

HOJE — 16 E 21 HORAS — HOJE

"O SEDUTOR"

de DIEGO FABBRI

Tradução de RUGGERO JACOBBI e LUIZ GIOVANINI
Com: CELIA BIAR — ELIZABETH HENREID — NATHALIA TIMBERG — MAURICIO BARROSO — MAURO MENDONÇA.

Direção de EUGENIO KUSNET — Cenario: MAURO FRANCINI

DISCOS CLASSICOS

Sobre a Missa de Requiem de Mozart

IV

Faz-se uma pausa na dominante, e o "Kyrie Eleison" principia. "Senhor, tende piedade de nós! Cristo, tede piedade de nós!" As duas sentenças convertem-se em dois motivos de uma fuga dupla. O primeiro motivo soa nos baixos, e se caracteriza pela queda de uma setima abaixada, enquanto o segundo é mais fluente, numa serie de semicolcheias. Nessa fuga magistral, sente-se a presença dos grandes oratorios de Hantel, "O Messias" e "Israel no Egito", que Mozart estudara a fundo. Trompetes e timpanos imprimem uma grandeza biblica a esse trecho.

Segue-se o hino latino "Dies irae" — "Dia de colera, dia terrivel, em que o universo será feito em cinzas, segundo o testemunho de David e Sibila". Mozart trata-o num dramatismo literal, que prenuncia Berlioz e Verdi, com os baixos engrolando o "Quantus tremor est futurus", e as vozes femininas replicando suplices: "Dies irae, dies illa..."

No "Tuba mirum", o texto divide-se em forma concertante entre os solistas, a principiar pelo baixo, e Suessmayr introduz um solo de trombone nas palavras: "Soará estridente a trombeta nas profundas sepulturas e a todos reunirá ante o trono". E' quase uma reminiscencia das arias de Sarastro, na "Flauta Magica". Musicalmente, é de incrivel mau-gosto e pobreza expressiva. Valha ao menos a escusa de pertencer ao discipulo-escriba.

"Rex tremendae majestatis" soa no coro, nos trompetes e timpanos com grande imponencia. "Recordare", pelo quarteto vocal, contrasta pelo tom suplicante de fervorosa intercessão.

Outro coro de formidavel poder dramatico é "Confutatis maledictis": — "Condenados os malditos e mandados às chamas eternas, chamai-me para os benditos".

O trecho mais celebre é indiscutivelmente o "Lacrymosa", com o seu patetico crescendo, que Mozart compusera no proprio leito de morte.

Terminada a Sequencia, entramos no Ofertorio, em estilo mais propriamente eclesiastico, em forma de motete. "Domine Jesu Christe" é tratado contrapontisticamente: "Hostias et preces", homofonicamente. E' belissimo o desenvolvimento musical das palavras "Quam olim Abrahae", — fuga cromatica de sabor arcaico.

O restante pertence a Suessmayr, que contentou-se em compor um breve "Sanctus" e um "Hosanna" fugado. Nada de especial o "Benedictus"; pelo contrario, toca a mais lamentavel banalidade.

Bem melhor é o "Agnus Dei". No "Communio", voltam os motivos musicais do Introito, e a Missa conclui com a fuga dupla do "Kyrie", desta vez com as palavras "Cum sanctis tuis in aeternum quia pius es".

Eis, em breve resumo, os principais aspectos dessa "Missa de Requiem", composta em circunstancias penosissimas, as quais respondem pelas numerosas falhas, pelas evidentes desigualdades que nela aparecem.

A Mozart faltaram calma e tempo para compor devidamente seu legado artistico, digno da grandeza incomensuravel de seu genio. E Suessmayr — desnecessario seria dize-lo — não estava credenciado para a tarefa magna de terminar KV. 626.

J. VEIGA OLIVEIRA

(continua)

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

8,45 — Gurilandia
10.20 — Teatro da Juventude
11,20 — Gremio Juvenil
14,00 — Esperando Futebol
14,30 — Tarde Esportiva
17,30 — Film de Longa metragem
19,00 — Resenha Esportiva
19,35 — "Show" Biscoito São Luiz
20,40 — Semana em Revista
20,55 — Telenoticias Panair
21,10 — TV de Vanguarda

T V 5

14,35 — Bonecos Animados
19,00 — Semana no Esporte (Resenha esportiva em filme)
15,30 — Futebol
19,01 — Zaz-Traz "Estrela"
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Filmes de Charles Chaplin
20,31 — O que é a felicidade
21,00 — Desfile da Industria
21,31 — Cinema em seu lar Filme de longa metragem

T V 7

11,45 — Filme
12,00 — Marcelino "Social"
13,00 — Filme
14,00 — Circo do Arrelia
15,30 — Futebol
18,00 — Ginkana Kibon
19,10 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha semanal Bendix
20,05 — Big Show Peixe
21,00 — Luiz Gonzaga
22,05 — Jockey Club
22,30 — A.B.C. Musical

PASCOAL MANTECA — Colou grau na Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro o sr. Pascoal Manteca, alto funcionario da Divisão de Diversões Publicas da Secretaria de Segurança Publica, e que, por esse motivo, vem sendo cumprimentado por seus numerosos amigos e admiradores.

BOLSAS DE ESTUDO

A Escola de Sociologia e Politica concederá a alunos da capital e do interior do Estado ou do País, como nos anos anteriores, bolsa de estudo no valor de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 3.000,00 mensais, a candidatos ao curso de bacharelados e aos de pós-graduados.

Os candidatos devem apresentar certificados de ginasio e colegio ou diplomas considerados equivalentes (curso normal, contador, secretariado) para os cursos sub-graduados; para os de pós-graduação é necessario ser portador de diploma de curso superior.

A Escola atende aos interessados, prestando as informações que forem solicitadas e esclarecendo o candidato sobre o programa a ser cumprido, os trabalhos e vantagens dos diferentes cursos da Escola.

Escola de Sociologia e Politica

INSTITUTO DE ESTUDOS MUNICIPAIS

As aulas de Administração e Finanças Publicas dos Municipios serão reiniciadas amanhã às 20 horas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Elisa, filha do sr. José Maria Gonçalves de Almeida e da sra. Olga de Azevedo Almeida;

a menina Luiza Cleusa, filha do sr. Pascoal Amato e da sra. Olga Peres Amato;

a menina Eliana, filha do sr. Javert Vieira da Silva e da sra. Elza Bezamat Vieira da Silva;

o menino Carlos Roberto, filho do sr. Licurgo dos Santos e da sra. Maria Aparecida Leite Vieira Santos;

o menino José Antonio, filho do sr. Donato Amorosino e da sra. Adalgisa Almeida Amorosino;

a srta. Maria Iraid, filha do sr. Carlos Gomes Cardim e da sra. Iraid Gomes Cardim;

a srta. Maria Luiza, filha do sr. Luiz Ramos Silva e da sra. Carmem Ramos Silva;

a srta. Dirce, filha da viuva sra. Maria Mesquita Marinho;

a sra. Cecilia Viana, viuva do sr. Vitor Viana;

o sr. Luiz Gonzaga Noveli Junior;

o sr. Oscar Reinaldo Muller Caravelas;

o sr. João Batista Toledo.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Elisabeth, filha do sr. Claudio Mezzarane e da sra. Vera Mezzarane;

a menina Vera Regina, filha do sr. Breno Silva;

a menina Maria Teresa, filha do sr. Jarbas Xavier de Brito e da sra. Teresa de Sousa Brito;

a menina Parisina, filha do sr. José Gonçalves Lopes Filho e da sra. Maria Grala Siano Lopes;

a menina Iolanda, filha do sr. Osvaldo Negrão e da sra. Zita Arantes Negrão;

o menino José Roberto, filho do sr. Helio Bellintani e da sra. Adaligia Bellintani;

a menina Elisabete, filha do sr. Otavio Augusto Ramos e da sra. Iolanda Castro Ramos;

o menino José Alberto, filho do sr. Alberto de Camargo e da sra. Maria Vilela Camargo;

o menino Alberto, filho do sr. Alberto Pereira de Carvalho, já falecido e da sra. Eulalia P. de Carvalho;

a srta. Isolina, filha do sr. Manuel Pereira de Almeida e da sra. Djanira Pereira de Almeida;

a sra. Josefina Borini, esposa do sr. Guerino Borini;

a srta. Lelia Napolitano, esposa do sr. Daniel Napolitano;

o sr. Cid Barbosa Lima;

o prof. João Batista da Silva Azevedo;

o sr. Dirceu Domicildes;

o sr. Joaquim Barros de Morais;

o sr. Vantuilde Brandão;

o sr. Bernardo Guertzenstein;

o sr. Ildefonso de Matos.

NUPCIAS

ENLACE ROSSI-RONCHI

Realiza-se no dia 28 do corrente, na Igreja da Lapa, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Jacira Aparecida Rossi, filha do casal Olindo Garcia Rossi, com o sr. Constante Ronchi, filho do casal Gaspar Ronchi.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Sebastião Henklain e sra. e, no religioso, o sr. José Maldonado e sra. Noemia Assali.

— No dia 28 do corrente será realizado na Igreja N. S. Sagrado Coração (V. Formosa) o enlace matrimonial da srta. Maria Candida, e da sra. Delfina Fonseca, com o sr. Nestor Garcia Arnais, filho da viuva Hermelinda Garcia Arnais. Servirão de padrinhos, no civil, o sr. Alberto da Fonseca e sra. Hermelinda Teixeira da Fonseca, e no religioso, o sr. Antonio Tomaz Filho e sra. Lucilia da Fonseca Tomaz.

HOMENAGENS

CONVOCAÇÃO

A mulher paulista, se associando à homenagem que será prestada às Forças Armadas, convida o povo em geral para o grande "churrasco" que numa festa toda popular será graciosamente oferecida no Ibirapuera, em data a ser designada.

A comissão organizadora: Nilda Lino de Mattos, Stella Piza, Iracema Sousa Carvalho, Baby Bastos da Silva Lima, Maria Dezonne Pacheco Fernandes, Cacilda Becker, Ruth de Sousa, Maria de Lourdes Teixeira, Diva Lauro, Eucharis Salzano, Gracita de Miranda, Dora Penteado Stevenson, Aldenoura de Salerto, Ester Piza, Bené Carneiro da Fonte, Antonieta Andrade, Edith Maria Regina Colaferri P. Fernandes, Jessyer, Alicia Ancona Lopez, Zoraide Amaral, Carmem Mandia, Maria Viriato de Saboia, Elide Escobar, Inah Matera, America Colaferri, Clarinda Dezonne, Sonia Maria P. Fernandes, Belfort de Mattos, Maria Augusta Teixeira, Julieta Schenberg, Maria Apparecida Silveira de Morais, Eugenia Massara, Nair Duarte Nunes, Julieta Galvão de França Reichert, Maria Augusta da Costa Leite, Guilda Massara Silveira, Sonia Massara Pacheco Fernandes, Vilvanita Cardoso e Tatiana Gouveia.

HOMENAGEM ÀS FORÇAS ARMADAS

O povo paulista, desejando manifestar a sua admiração às Forças Armadas pela atuação que tiveram nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro ultimo, vai homenagea-las, nas pessoas dos comandantes das unidades de terra, mar e ar, sediadas em São Paulo, com um grande churrasco popular a realizar-se em data a ser designada, no Parque Ibirapuera. Da comissão organizadora participam os srs.: general Porfirio da Paz, vice-governador do Estado de São Paulo; senador Lino de Mattos, prefeito municipal; Wladimir de Toledo Piza, vice-prefeito; desembargador Erothides da Silva Lima; marechal Edgard de Oliveira; general José de Sousa Carvalho; João Pacheco Fernandes; Antonio Devisate, presidente da FIESP e CIESP; senador Cesar Lacerda Vergueiro; João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo; sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP; João Carneiro da Fonte; Elias Shammass, presidente da Camara Municipal; prof. João Penteado Stevenson; Carlos Rizzini, diretor da "Ultima Hora"; Edmundo Monteiro, diretor dos "Diarios Associados"; João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano"; Fortunato Martinelli, presidente do Sindicato dos Metalurgicos; Salvador Romano Losacco, presidente do Sindicato dos Bancarios; José Carlos de Morais, radialista da Difusora; Evaldo Almeida, diretor de Publicidade da Radio Nacional; Francisco Matarazzo Sobrinho, industrial; jornalista Paulo Amaral Melo, "Jornal do Comercio", do Rio; prof. Miguel Costa Filho; teatrologo Nicanor Miranda; cantor Silvio Caldas; cineasta Lima Barreto; cineasta Rodolfo Nanni; critico de arte Noé Gertel; sr. João Accioly, secretario de Educação; Edoardo de Guarnieri, maestro; Procopio Ribeiro dos Santos, secretario municipal de Finanças; vereador Libero Ancona Lopes; radialista Blota Junior; Carlos Escobar; jornalista Tulmann Neto; jornalista Afonso Schmidt; prof. Paulo da Silveira; teatrologo Julio Gouveia; sr. Waldemar Belfort de Mattos; Pascoal Fama; escritor João Freire de Oliveira; jornalista Francisco Augusto Nunes; José Ulson; capitão Silva Teles; Fued Saad; João Batista Dezonne Pacheco Fernandes e Mario Dezonne Pacheco Fernandes.

SR. DJALMA FORJAZ

No proximo dia 24, às 19,30 horas, nos salões do 9.o andar do Palacio Mauá, no viaduto Dona Paulina n.o 80, será prestada homenagem ao sr. Djalma Forjaz pelos seus amigos e admiradores, pelos serviços prestados ao ensino e administração publica, durante mais de cincoenta anos, com proficiencia e probidade.

O sr. Djalma Forjaz, que é presidente da Ceramica Porto Ferreira S.A., exerceu o magisterio através das cadeiras de Historia do Brasil e Historia Natural, na Escola Normal de Itapetininga e Escola Normal "Caetano de Campos", tendo sido igualmente fiscal de ensino secundario e secretario da Escola Normal do Braz. Na administração publica exerceu os cargos de diretor do Departamento de Estatistica; da Repartição de Arquivo de Estatistica do Estado de São Paulo, representante de São Paulo na Assembléia do Conselho Nacional de Estatistica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, presidente da Junta Executiva Regional de Estatistica Municipal do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica).

Como historiador, arguto e pesquisador, imprimiu ao estudo da historia carater objetivo como o demonstra seu livro "Biografia do Senador Vergueiro", varias monografias historicas relativas em geral ao periodo do primeiro Imperio.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-3917 e 70-6580.

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero, com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, no dia 9 de fevereiro p.f., às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032); Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto. Fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1614).

HOMENAGEM AO PREFEITO ANTONIO FELICIANO

No proximo dia 26 — aniversario de fundação da cidade de Santos — amigos, admiradores, entidades de classe e autoridades promoverão um almoço no Parque Balneario Hotel, às 12,30 horas, em homenagem ao prefeito Antonio Feliciano. Falara em nome dos homenageantes o prof. Nicanor Ortiz, da Faculdade Catolica de Direito de Santos.

Em São Paulo, as adesões podem ser dadas às seguintes pessoas: sr. Geraldo Nosé, telefone 32-0048, rua Senador Feijó, 176, 10.o andar; sr. Francisco Carlos, tel. 52-3042; Luiz Suplicy Neto, Cartorio Suplicy, tel. 32-5137, rua Boa vista, 76, 11.o and.

REUNIÕES DANÇANTES

"NOITE DO FREVO" — O Centro Alagoano de São Paulo organizou para o proximo sabado, dia 28, um grande baile pré-carnavalesco, denominado 'Noite do Frevo' e que terá lugar no salão do G.R.C. Contenerio, à ru 24 de Maio, 208, 14.o andar.

A orquestra 'Piratininga' abrilhantará a festa, que contará tambem com a participação de varios "passistas" de Alagoas e Pernambuco e do cantor Carlos Galindo.

Haverá concursos de frevos e fantasias, com valiosos premios aos primeiros colocados. Convites devem ser procurados com o sr. José Casado da Cunha Lima, presidente do Centro Alagoano de São Paulo, rua Amaral Gurgel, 99, ou pelo telefone 52-6389.

BAILE PRÉ CARNAVALESCO DO TIETÊ — A direção do Departamento Social do Clube de Regatas Tietê fará realizar, no dia 24 do corrente, em seu ginasio, uma grandiosa "soirée" dançante pré carnavalesca, com a participação de "Zezinho e seu Conjunto TV.

Os interessados poderão retirar seus ingressos na tesouraria do clube e quaisquer outras informações serão fornecidas pelo telefone 34-5341. Traje: fantasia ou passeio.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — Parà realizar em sua sede social, hoje, das 22 às 4 horas, uma grandiosa reunião dançante dedicada aos seus associados e familias. Será abrilhantado por Osvaldo Gusmão e sua orquestra. Reservas de mesas pelo fone 34-1149.

PROGRAMA FESTIVO DO 29.o ANIVERSARIO DO T.C.P. — O Tenis Clube Paulista, ao ensejo de seu 29.o aniversario, oferecerá a todos os socios e convidados um festivo programa, com o qual comemorará os seus 29 anos de gloriosas realizações. As festividades abrangerão 5 dias. No dia 24, 3.a-feira, às 22 horas, haverá o tradicional grande baile de aniversario com a coroação da "Rainha" e suas "Princesas". No dia 25 do corrente será inaugurada a "Galeria de Presidentes" e efetuada a entrega do piso do ginasio para a pratica de atividades esportivas.

NOTAS DE ARTE

DESPEDIDA DO ARTISTA ERNESTO LIA — Realiza-se no dia 25, às 20 horas, nos salões da Galeria de Artes IV Centenario, à avenida 9 de Julho, 82, uma festa de arte, promovida pelos Artistas Unidos, em homenagem e despedida ao artista Ernesto Lia.

A parte artistica estará a cargo da cantora Nina Giannini, que será acompanhada ao piano pelo maestro Carlos Prina.

Tomarão parte no programa a pianista Maria Antonia de Aquino e a cantora Ligia Pereira da Silva.

CORREIO PAULISTANO

agora acima de partidos e independente de grupos tradição de dignidade

Na proxima segunda-feira, às 18 horas, à rua Barão de Itapetininga, 255, o "cock-tail" de apresentação da nova revista "Sequencia" (cinema e teatro). O responsavel pela secção de Teatro da nova publicação é Delmiro Gonçalves, critico especializado do "CORREIO PAULISTANO".

———oOOoo———

Está sendo esperado em São Paulo, para a proxima terça-feira, o sr. Ernesto Gimenez Caballero, uma das figuras mais destacadas da intelectualidade espanhola contemporanea. O sr. Gimenez Caballero faz parte da Embaixada Extraordinaria que representará o governo espanhol nas cerimonias de posse do presidente Juscelino Kubitschek. Jornalista brilhante, catedratico de Historia da Literatura Universal no Instituto "San Isidro" de Madrid e escritor, pronunciará, dia 27, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sob o titulo "Dom Quixote e a America".

———oOOoo———

Servulo Esmeraldo, desenhista deste jornal, é autor do cartaz de propaganda do "Baile no Ano 2.000" a ser realizado no dia 27 proximo. Um trabalho de muito bom gosto do jovem artista cearense.

———oOOoo———

Andam muito animadas as noites carnavalescas do "Capitain's Bar". Muita gente tem se reunido, ali, para aproveitar a "presença" do ar refrigerado e apreciar o "show" (muito bom) que está sendo apresentado no bar do Hotel Comodoro.

———oOOoo———

Ana Maria Nabuco de Abreu festejou anteontem as suas 20 primaveras com um animadissimo jantar no "Coq d'Or", que é da mamãe e do papai Paulette-Mauricio Nabuco de Abreu. Alem do jantar, houve brindes, cantos e até dança. E a festa foi até bem tarde. Neste flagrante, vemos: a srta. Couqui de Monfort; o sr. Pedro Padilha; Ana Maria à hora de cortar o bolo de "Feliz Aniversario" e o sr. Washington Helou.

———oOOoo———

O aniversario, ontem, da sra. Maria Queiroz Matoso da Silveira.

———oOOoo———

Da inauguração das quadras de tenis do Santa Paula Country Club, participaram as srtas. Maria Ester Bueno e Ingrid Metsuer; os srs. Alcides Procopio, Roberto Aratangy, José Alberto Catalano, Carlos Fernandes, Pedro Fabio Guimarães, Pedro Bueno Neto, Gabriel Rodrigues Pereira e Americo Alves dos Reis. Presentes, entre outros: a sra. Mariazinha Peixoto, os srs. Luiz Antonio Fleury de Assumpção, Luiz Lopes Coelho e sra.; sr. Nestor da Rocha Bressane Filho e familia. — BIBA.

LANÇA-PERFUME
COLOMBINA
Os ùnicos revendedores no ATACADO, de acôrdo com os preços da fábrica.
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396 - Fone: 33-3835

2ª SEMANA!

POLTRONA, CR$ 80,00

FRIZA, CR$ 400,00 — CAM., CR$ 250,00 — BALCÃO, CR$ 50,00 — GAL., CR$ 20,00

AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULO
Terça-feira, às 20 e 22 horas

CARNAVAL DE 1956

LANÇA PERFUME RODOURO

PELA SUA QUALIDADE E ALTA CLASSE É POR TODOS O PREFERIDO
PRODUTO DA CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
Distribuidora para os Estados de São Paulo, Mato Grosso e Norte do Paraná:

LOJA DA CHINA

LOUREIRO-COSTA S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

FABRICANTE DOS AFAMADOS CONFETIS E SERPENTINAS PRIMOR.
VARIADISSIMO SORTIMENTO DE BRINQUEDOS PARA O CARNAVAL
CAIXA POSTAL, 676 — SÃO PAULO

CINEMA

"A FLORESTA MAGICA"

A velha e deliciosa historia de João e Maria, que antigamente as crianças ouviam contar, já que ainda não havia surgido essa mania de historietas em quadrinhos e só havia o "Tico-Tico", revive agora na tela através de "A Floresta Magica", que a RKO Radio apresenta no Ipiranga. Transportada para o terreno da opereta, chega-nos agora essa fabulosa historia, vivida por bonecos animados, que fazem lembrar os bonecos de George Pal, que ha anos atrás tiveram sua epoca. João e Maria surgem-nos como Hansel e Gretel, numa versão musical que conserva a forma original da criação mas adiciona outros elementos para estender a diversão até o publico adulto, que tambem pode apreciar o espetaculo, assim como as crianças.

Os bonecos são movidos eletricamente e possuem todos os movimentos do corpo humano, principalmente as expressões faciais e se agitam ante cenarios apropriados e que tambem se movimentam, imprimindo um sentido divertido a muitas situações. Alem disso, os bonecos exprimem suas emoções através das vozes de famosos cantores, alternando os dialogos com as canções. Hansel e Gretel cantam pela voz de Constance Brigham, correspondendo as demais vozes aos seguintes cantores: Anna Russel (a feiticeira); Mildred Dunnock (a mãe); e Frank Rogier (o pai).

O divertimento proporcionado pelo filme atinge não apenas as plateias infantis e juvenis, mas tambem o publico adulto. Embora não seja o espetaculo uma obra-prima, já que, por vezes, é algo cansativo, mesmo assim situa-se entre as boas realizações do genero. A novidade dos bonecos animados, o colorido muito bem empregado, as expressões singelas das crianças, assim como as situações bem inspiradas, são fatores de sucesso do filme.

Do programa consta um short de Walt Disney sobre os esquimós do Alasca, em tecnicolor, que revela aspectos curiosos e pitorescos dessa gente, através de uma narrativa agradavel e interessante.

WALTER ROCHA

***"A INFAME", AMANHÃ, NO MARROCOS** — A Pelmex vai apresentar amanhã, no Marrocos e circuito, "A Infame", com Libertad Lamarque e Luís Aldas, sob a direção de Miguel Zacarias. Um drama emocionante e intenso, que dará o que falar.*

***"A PRINCESA E O PLEBEU"** — Graças a William Wyler, produtor diretor do filme da Paramount "A Princesa e o Plebeu", os guias que acompanham os turistas ao famoso Forum Romano podem agora acrescentar uma frase às suas explicações referentes ao velho Senado de Roma. Depois de indicarem que ali "era o local onde Marco Aurelio discursava, e onde foi construido o Templo das Virgens Vestais", os guias dizem hoje, com orgulho, que o "local serviu tambem de cenario para algumas deliciosas cenas de "A Princesa e o Plebeu", um filme interpretado por Audrey Hepburn e Gregory Peck. A verdade é que todas as cenas desse filme, quer interiores, quer exteriores, foram filmadas na Cidade Eterna, o que proporciona ao publico emoções equivalentes a um autentico cruzeiro através de Roma. "A Princesa e o Plebeu" voltará quarta-feira proxima ao cartaz do Ipiranga e circuito.*

***"O FILHO PRODIGO"** — O cartaz a seguir no Metro e circuito será a produção em cinemascope, tecnicolor e som perspecta, "O Filho Prodigo" (The Prodigal), dramatização da parabola evangelica em que Lana Turner personifica uma sacerdotisa de Astartéia, por culpa de quem o jovem Micah, o filho prodigo, vivido por Edmund Purdom, abandona o lar paterno e vai viver em orgias em Damasco, a cidade pecado. No elenco desse grandioso espetaculo, dirigido por Richard Thorpe, estão, ainda, Louis Calhern, Audrey Dalton e Neville Brand.*

AI ESTA' O "TRIO DE OURO" em plena função no nosso "show" de carnaval, "Tudo é samba", que vai marcando o primeiro grande sucesso daquele elegante local noturno do Hotel Danubio. Raul Sampaio, Lurdinha Bitencourt e Hervelto Martins entram em duas partes bonitas: aquele quadro do morro e no grande final, com "Tudo é samba", que gravaram para este ano.

RADIO & TV

E. M.

OSNY SILVA VOLTOU (depois de um ano, não?) da excursão que começou na Argentina e alcançou até a Colombia. Mas foi direto para o Rio, onde atuará na Mairinque Veiga, a partir da proxima 5.a-feira. Um mês depois ele voltará para a Nacional.

A RADIO DIFUSORA tomou uma atitude frontal: não vai irmas, em parte, discordamos, nato Macedo resolveu assim. radiar nada de carnaval. Repois uma estação que tem a sua parte musical só na base de gravações, não poderá olvidar assim Rei Momo.

JOSE' CARLOS PASSOS, o "Passinhos" da Radio Record, foi anteontem ao Rio, para ficar noivo. A futura Mme. Passinhos pensa no elenco para daqui a 3 meses. Ele concorda.

SERA' HOJE A ESTREIA de Cinderela, simultaneamente, pela Radio e pela TV-Record, no "Bing Show Peixe", com animação de Cesar de Alencar, diretamente de lá do Ginasio do Canal 7. E, amanhã, "A bonequinha loira" estará no "Vamos nós", das 14 horas, no auditorio da PRB-9, sob o comando de Julio Rosemberg.

PERICLES LEAL, que tem produzido seriados magaificos na PRF-TV, pensa, agora, em "Grandes amores da historia". Lançamento brevemente, tão logo tenha algumas audições já prontinhas.

"A CASA N.o 15", de Hilda Hilst, em adaptação de Amaral Novais, será o cartaz de hoje no TV de Vanguarda da TV-Tupi-Difusora. Figurando (entre outros) no elenco: Jaime Barcelos, Rogerio Marcico, Davi Neto, Celia Rodrigues e Cidinha de Freitas, bem como o casal Flora Geni-Dionizio Azevedo.

A TV DA GAZETA deverá ser o 4.o Canal paulistano. A Fundação Casper Libero vai instalá-la no futuro e majestoso edificio que será construido na Avenida Paulista. Todos os detalhes da instalação tecnica serão supervisionados pela RCA-Victor.

LOGO MAIS VAMOS ter outra "daquelas ondas" no ambiente, com a aproximação da inauguração da Radio Eldorado, que está pensada para outubro. Ney Moreira está na sua direção geral. E Carlos Vergueiro na direção artistica.

A GRANDE REVISTA, de hoje no Canal 3, estarão cantando: Nino Valsani, Edison Lopes, Heleninha Silveira, Wilma Bentivegna e Arnaldo Pescuma: nos "sketches" atuação: Ribeiro Filho e Walter Stuart. (E as ferias, Ribeiro? Vão começar amanhã mesmo?)

DISCOS

Amparo e José Iturbi

ITURBI — Os criticos mais exigentes fazem restrições à arte e à propria tecnica do pianista José Iturbi. De nossa parte tambem não nos agradam determinadas interpretações do pianista espanhol. É inegavel, contudo, que se trata de um "virtuose", possuidor de grande publico e, daí, a quantidade enorme de gravações que já realizou para a RCA, gravadora que o revelou ao mundo artistico internacional.

José Iturbi nasceu em Valencia, na Espanha. Desde cedo enfrentou muitos obstaculos. Após intensos estudos na cidade natal e em Barcelona, entusiasmou o publico de tal maneira em suas triunfais audições, que o povo tomou a iniciativa de cotizar-se e mandá-lo se aperfeiçoar em Paris. Na capital francesa, frequentava o conservatorio durante o dia, tocando piano à noite para o proprio sustento e assim pagar suas despesas. Aos 17 anos, surpreendentemente, terminava o periodo inicial de aperfeiçoamento com distinção. Tal foi o progresso dos seus conhecimentos tecnicos e artisticos que, durante quatro anos consecutivos, no Conservatorio de Genebra era o aluno de maior destaque na turma, invejavel posição anteriormente ocupada pelo inesquecivel Franz Liszt, daí saindo, para dedicar-se à carreira de recitalista.

Iturbi chegou aos Estados Unidos da America em outubro de 1929, conseguindo renome em pouco tempo. Regressando à Europa, em janeiro de 1930, já era figura de primeira grandeza e assinalada popularidade. Retornou, meses depois, aos Estados Unidos, fazendo-se ouvir em nada menor de vinte e sete concertos numa excursão gloriosa de costa a costa daquele pais. Desde então, vem empreendendo anualmente, longas "tournés". Como artista é um nomade, o mundo a sua tenda, falando admiravelmente a linguagem internacional da musica. É detentor da comenda da Legião de Honra da França, dados os seus relevantes serviços, no concernente à divulgação dos autores e da musica gaulesa.

É um pianista que reune excepcionais atributos, sendo tecnicamente irrepreensivel, numa rara combinação de virtuosidade, talento e gosto. Distinguiu-se, tambem, como regente. Verificou-se no Mexico, na primavera de 1933, o seu "debut" à frente de um conjunto sinfonico. Aplaudidissimo, na ocasião, entusiasmou-se de tal maneira pela batuta que hoje não dispõe de tempo para atender aos numerosos convites do estrangeiro a fim de reger orquestra. Em março de 1934 dirigiu, com sucesso, a Orquestra de Filadelfia. Apareceu, depois, na qualidade de maestro numa serie de concertos de três semanas de duração na temporada do New York Stadium. Posteriormente, atuou quinze dias no Robin Hood Dell, com a Philadelphia Symphony Orchestra, e em seis concertos no Hollywood Bowl, regendo a Filarmonica de Los Angeles. Atua, igualmente, nas audições permanentes da Orquestra Filarmonica de Nova York, aos domingos, em transmissões realizadas no famoso Carnegie Hall.

Esteve, por duas vezes, no Brasil, atuando no Teatro Municipal do Rio de Janeiro sob os auspicios da Associação Brasileira de Concertos, além de outros centros artisticos da America do Sul, tais como Peru, Argentina, etc. É artista exclusivo da RCA Victor, onde tem realizado numerosas gravações. Entre os seus discos mais apreciados, em solos de piano, figuram a romantica "Fantasia Impromptu", de Chopin, "Clair de Lune" de Debussy, e, dezenas de outras obras, inclusive de autores espanhóis como Enrique Granados e Isaac Albéniz.

Com a sua não menos famosa irmã, Amparo Iturbi, gravou em solo de piano duas Danças Espanholas, de Infante, e ainda, o arranjo do proprio Iturbi da "Rhapsody in Blue" de George Gershwin. Como solista e regente da Orquestra Sinfonica RCA Victor, gravou o "Concerto em ré menor" de Mozart, e, em colaboração com Amparo, o "Concerto em mi bemol" de Mozart, para dois pianos. O "Concerto n. 1" de Mendelssohn e o n. 1 de Beethoven são outras de suas "performances" em discos RCA Victor.

A etiqueta do cachorrinho vem de apresentar, agora em LPs, uma serie de gravações de concertos com o pianista valenciano através da qual se poderá tomar contato com um pianista que, embora discutido, tem um estilo atraente e agradavel.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

VAI DESPEDIR-SE hoje, lá no Cine Catumbi, a revista "O veu de sete pecados", que saiu do Aluminio para o Brás, por uma semana que se concluirá com as duas sessões desta noite. Amanhã mesmo Elvira Pagá voará para Curitiba, onde fará "shows" (sozinha) na "boite" Marrocos, durante 10 dias, a 10.000 por noite. (Bom preço, não?)

NO TBC, "O SEDUTOR" vai fazendo a sua caminhada. Se hoje fôr como ontem, estará otimo. Muita gente deixa para ir à rua Major Diogo no fim de semana. Haverá vesperal às 16 horas e uma sessão às 21 horas.

RAUL DUBOIS TROUXE meninas bonitas, diferentes (desta vez) para o seu corpo de bailes na revista "Alô, Alô São Paulo", que está (desde anteontem) no Aluminio, com Nelia Paula e Paulo Celestino à frente de um elenco bem homogeneo. Dubois tambem trouxe 4 cabrochas para dar a cor na "Sinfonia do samba", com novos sambas especialmente escritos pelo maestro Vicente Paiva.

IRENE BERTAL ESTA' com uma porção de apresentações na revista "Alô, Alô São Paulo", no Aluminio. O lourissimo brotinho usa nada menos do que 8 "toiletttes", em bikinis mesmo, todos de grande luxo. E está bem desenvolta a garota, falando bem, com nitidez, com charme.

TAMBEM NA RUA JACEGUAI haverá vesperal, hoje, com o cartaz que começou 5.a-feira: Alô... ó de casa", um ato de William Saroyan (direção de Fabio Sabag, cenografia de Guilherme Nogueira) e "A mão do macaco", um ato (e 3 quadros) de W. W. Jacobbs (direção de Egidio Ecio) com figuras novas no elenco permanente do Teatro dos Novos Comediantes. À noite haverá a sessão habitual, às 21 horas.

FALTA BEM POUCO para a primeira estréia do "Teatro de Arena" em 56, que será 4.a-feira, "Dia de São Paulo". Será "Escola de maridos", de Molière, sob a direção de José Benato, com Waldemar Wey (ator convidado) no principal papel. E uma boa turma de novos contratados para o elenco permanente da rua Teodoro Bayma.

COM VESPERAL E À NOITE tambem, o elenco de Ludy Veloso-Arma do Couto estará, hoje, no palco do Teatro Maria della Costa, com a comedia de J. Saint-Gimez, "Aconteceu às cinco... e um quarto", figurando tambem: Renato Consorte, Cordula Reis e Edson Silva. Cenario unico (para os 3 atos) de Clovis Garcia.

"CARNAVAL NO CATETE" melhorou de plateias anteontem e ontem, no Santana. A revista tem grandes pontos altos na parte carnavalesca, toda ela entregue ao "Trio de Ouro" e à Escola de Samba de Herivelto Martins. Que faz uma batucada excelente.

O GRUPO "O TABLADO", que virá do Rio dia 10 de março para o Natal, trará duas peças: "A sapateira prodigiosa", de Garcia Lorca, que será a estreia e, para vesperais, "Pluft, o fantasminha", de Maria Clara Machado, que alcança enorme exito entre a petizada carioca.

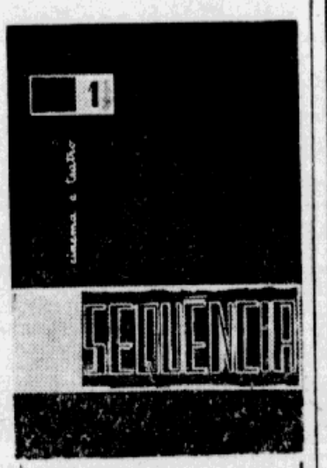
WILSON RIBALDO VAI deixar passar o carnavel para voltar a apresentar espetaculos infantis (aos domingos, pela manhã) o "Teatro de Arena". Está escolhendo com calma a proxima peça. Bem como vai procurando novos artistas para o elenco.

SERA' HOJE CEDO (10 da manhã) a estréia, no "Natal", de outra peça infantil. Será a vez de "Na côrte do Rei Bolão", peça de Luiz Maranhão Filho, com elenco do "Teatro do Sacy", sob a direção de Mary Lino, com cenarios de Bernardo Castelo Branco e um elenco assim: Mary Lino, Amandio Silva Filho, Renato Bruno, Romano Domingues, Dorothy Martinelli e Wolney Breda. Os figurinos tambem são de Mary Lino.

DEPOIS DE PROCOPIO, que terminará dia 5 de fevereiro) o "Teatro Natal" apresentará (no dia 7) um elenco de "niseis" organizado pela atriz Ivone Hirata, com a lenda oriental "Urashima Taro". Uma serie de espetaculos daquela 3.a-feira até o sabado de carnaval. Conforme fôr nesses dias, "Urashima Taro" continuará mais uma semana depois do "Triduo de Momo".

Comedia romantica com musica de Cole Porter

Bing Crosby, Grace Kelly e Frank Sinatra aparecerão no filme "High Society". Esta comedia romantica com musica de Cole Porter, é uma adaptação da peça "The Philadelphia Story" que Katherine Hepburn apresentou em Nova York em 1940. Charles Walters dirigirá o filme. John Patrick, autor de "The Teahouse of the August Moon" escreveu a adaptação.



SAIU "SEQUENCIA", revista especializada em Cinema e Teatro, sob a direção de Luiz Sergio Person, tendo a parte artistica entregue a Paolo Vasta e, como secretarios: F. L. de Almeida Sales (Cinema) e Delmiro Gonçalves (Teatro) com variada colaboração assinada por M. Barro, L. Andreatini, Mamoru Myiao, Caio Scheiby, C. Mota, uma entrevista de Lima Barreto, notas sobre Rodolfo Valentino; sobre Teatro, artigos de Clara Hetenyi, Maurice Vanneau, Gianni Ratto, Gilda de Mello e Sousa, J. Natal Sartoretto, notas sobre os teatros Natal e Bela Vista, sobre a temporada paulista de 55. Muito boa esta primeira edição de "Sequencia".

SÃO PAULO ESTA' conhecendo melhor, agora, esse rapaz que é Mauricio Loyola, que tem otima atuação na revista "Alô, Alô São Paulo", que está em cartaz no Teatro de Aluminio. O rapaz faz "sketches", canta e dança. Tudo muito bem. Mostra ser conhecedor do "metier". Esteve em "boite", com Carlos Machado. Esteve com Walter Pinto em Buenos Aires. Reparem bem nele (por exemplo) naquela batucada que precede a "Sinfonia do Samba". Samba tanto como as "coloreds"

AURISTELA VOLTOU a São Paulo, no elenco de Pedro Ricci para a revista "Carnaval no Catete", que está no Santana. Uma garota bonita, elegante, que aparece bem em qualquer cena. Reparem nela naquela cortina "Tudo tem semelhança", do 2.o ato, com Auristela e J. Mafra. Curtinha, mas engraçada.

FAZIA TEMPOS QUE não viamos o bom Mauricio Nabuco de Abreu. Vimo-lo ontem, no almoço do seu elegantissimo Coq d'or. Bem disposto, dum bom humor contagiante. Numa roda seletissima, que preferiu mais as ostras à propria feijoada dos sabados.

O GRANDE ASSUNTO continua sendo o "Baile do Galo Vermelho", da 5.a feira antes do Carnaval, em Salvador. Muita gente já entrou na lista paulista. E de lá da boa terra, chegam noticias de que os preparativos vão a todo vapor.

VAI HAVER ELEIÇÕES depois de amanhã no Clubinho dos Artistas. A nossa chapa "Clubinho Mesmo" vai mais do que firme, rumo às urnas. Com Flavio de Carvalho na presidencia e um mundão de gente (que gosta mesmo do Clubinho) na diretoria e no conselho. Quem faltar (octação das 17 às 24 horas) levará puxão de orelhas.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Sangue de Mestiço** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — **Sangue de Mestiço** — Com Jane Russell — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

NORMANDIE — **Sangue de Mestiço** — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — 2.a semana — Cinemascope — **O Pecado Mora ao Lado** — Com Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — **Homens Sem Rumo** — Com Kirk Douglas — **Terra de Sedução** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

REPUBLICA — 2.a semana — Cinemascope — **O Pecado Mora ao Lado** — Com Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Carga Proibida** — Com Nigel Patrick — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — **Dois Mundos Perdidos** — Com Laura Elliott — **Patrulha Indomita** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **Sangue de Mestiço** — Com Jane Russell — **Demonio de Mulher** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Sangue de Mestiço** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — **Alma de Renegado** — J. N. — Desde às 14 horas.

GLORIA — **Sangue de Mestiço** — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — **Pão, Amor e Fantasia** — J. N. — Desde às 13.50 horas.

HOLLYWOOD — **Sangue de Mestiço** — Com Jane Russell — **Nas Malhas da Lei** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAMARATI — **Sangue de Mestiço** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

ICARAI — **Sangue de Mestiço** — **Com Dan Duryea** — Proib. 10 anos — **Irmão Alegria** — Desde às 13,40 horas.

ITAIM — **Alma de Renegado** — Com Randolph Scott — **Herois de Malta** — Proib. 10 anos — J. N. — **Às 14** e 19 horas.

IRIS — **Os Tres Garimpeiros** — Nacional com Alberto Ruschel — **Inimigo Publico N. 1** — Proib. 10 anos — **Às** 14, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — **Angú de Caroço** — Nacional com Ankito — **A Familia Complicada** — **Às** 14 e 19 horas.

LINS — **Sangue de Mestiço** — Com Jane Russell — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MARINGA' — **Saadia** — Com Cornel Wilde — **Eu Me Vingarei** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

OBERDAN — **Deus Lhe Pague** — Com Arturo de Cordova — **Fuga Heroica** — J. N. — **Às** 14 e 19 horas.

PHENIX — **Sangue de Mestiço** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA — 2.a semana — Cinemascope — **O Pecado Mora ao Lado** — Com Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — 2.a semana — Cinemascope — **O Pecado Mora ao Lado** — Com Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — **Sangue de Mestiço** — Com Jane Russell — Proib. 10 anos — J. N. — Desde 13,40 hs.

RECREIO — **Sangue de Mestiço** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — **A Ocasião Faz o Ladrão** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ROXY — **Mogambo** — Com Ava Gardner — **Você Para Mim** — J. N. — Às 19 horas.

REX — **Todos Irmãos Eram Valentes** — Com Robert Taylor — **Bomba Relogio** — Proib. 14 anos — J. N. — As 14, 18,45 e 21 horas.

S. JORGE — **Genevieve** — Com Dinah Sheridan — **Fuga Heroica** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 18,45 e 21 horas.

SAVOY — **O Rei da Confusão** — Com Bob Hope — **Caminho dos Elefantes** — Proib. 10 anos — Às 14, 18,45 e 21 horas.

SASM — **A Escuna do Diabo** — Com Fred Mac Murray — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 15 horas.

S. LUIZ — **Amores em Sevilha** — Com Carmen Sevilla — **A Espada Sarracena** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. GERALDO — **O Esquadrão Heroico** — Com Van Johnson — Livre — J .N. — Às 13.30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — **Sangue de Mestiço** — Com Dan Duryea — **Meu Filho, Minha Vida** — J. N. — Às 14 e 18,45 hs.

TROPICAL — **Sangue de Mestiço** — Com Jane Russell — Proib. 10 anos — **Heide** — J. N. — Desde às 13,50 hs.

TUCURUVI — **Rainha dos Renegados** — Com Alex Nicol e **A Ausente** — J. N. — Às 13,15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Apresenta todas as noites numeros sensacionais, humoristicos e emocionantes, além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto "UM HOMEM IRRESISTIVEL" — Às 15,30 e 20,30 hs.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

NEWTON MENDONÇA começa hoje, em "O Dia", uma secção dedicada às madrugadas. "O Dia" na Noite". Nossos votos de sucesso ao novo colega do setor noturno.

MUITA GENTE IRÁ passar êste domingo ali pertinho de Cotia, no SantaPaula Country Club, que, agora, já tem quadra de tenis para os que gostam do esporte, mesmo em dias de grande sol assim. Muita gente já foi ontem para lá.

QUEM VAI AO TMDC, para assistir a teatro, aproveita os intervalos e desce até o barzinho "Maria Bonita". E fica vendo, nas paredes, uma porção de mãos espalmadas de grandes "astros", e "estrelas". E uma porção de instrumentos tipicos indigenas. No "Maria Bonita" não se vende alcool. Só refrigerantes.

A 1.a FEIJOADA da nova fase do "Chicote", sob a responsabilidade de Ricardo Barros Rocha, foi ontem. A cozinha está sob os cuidados de Jorge Gebe. Estivemos lá na mesa de Ricardo, Paulinho Werneck e Antoninho Scheibem. Feijoada gostosa mesmo. Como aperitivo: "Chicotada" da boa.

UM BAR ELEGANTE está "de olho" no conjunto de Louis Cole. Que (segundo dizem) está mesmo querendo "mudar de galho". A ordem é esperar mais alguns dias.

RICARDO CELIA JA fechou o ponto final". E já está providenciando o transporte de muita coisa de lá (piano, geladeira, ar condicionado, balcão, mesinhas e poltronas) para o futuro bar-restaurante que vai montar na avenida Vieira de Carvalho.

DON CICCILO ANDA muito quietinho, mas a gente sabe que ele anda é trocando correspondencias constantes com os Estados Unidos, com a França e com a Italia. Providenciado, desde já, a sua programação para a "boite" Lord, depois do Carnaval.

ADIL E QUIPROQUÓ PROMETEM UM PEGA INTERESSANTE NA MILHA E MEIA DO GRANDE PREMIO "PIRATININGA"

O filho de Epigram manda aparentemente na situação — O premio "Candido Motta" e o "handicap" misto são bons atrativos do programa

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, em Cidade Jardim, uma reunião altamente promissora.

O programa está formado por sete provas, não muito cheias, é verdade, mas equilibradas e interessantes. Forma, no conjunto, o Grande Premio "Piratininga", que é uma das mais tradicionais competições de nosso meio. Na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 200 mil cruzeiros, a grande carreira, este ano, está valorizada pela prometida presença do crack Adil. O filho de Epigram, tido já como o idolo do publico turfista brasileiro, enfrentará, nesta oportunidade, apenas Quiproquó, Canaletto e Cyro. Muito embora esteja reduzido o campo, muito promete a carreira. Há aparente superioridade do filho de Epigram, mas não se poderá negar que o tordilho Quiproquó, recuperado como está, constitui um adversario perigoso. Canaletto e Cyro são igualmente credenciados, mas não parecem possuidores de recursos tais e bastantes para bater Adil e mesmo Quiproquó.

Há outros bons atrativos, no programa, merecendo ser citados o premio "Candido Motta", para potrancas, e o "handicap" misto, com a estreia de Fastener, um filho do famoso Nearco.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CALANDRA	INGLESA	PROVENCE
ENDIABRADO	JANUARIO	ABSURDO
KOPEK	DESCAMPADO	HALLAÓ
ADIL	QUIPROQUO'	CANALETTO
GAROTA BONITA	TASCA	GRETA GARBO
RUMBO	FASTENER	FILOSOFO
QUATAMBU	S. MARTIN	DRESDEN

AMANHÃ EM SÃO VICENTE O GRANDE PREMIO "22 DE JANEIRO"

Bem formado o campo da prova basica — Sete carreiras no programa

SÃO VICENTE, 21 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente fará realizar na noite de segunda-efira, como de costume, uma grande festa turfistica.

O programa está formado por sete pareos, ganhando inteiro destaque o Grande Premio "22 de Janeiro", em 2.400 metros e com as inscrições de Halte-lá, Denê, Morisco, Tfebo, Fisica, Impulsivo e Burdeos.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de segunda-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 19 horas.

			Ks.
1-1	Miss Lioness, J. Cruz	54	5
2-2	Guimalte, R. A. Pin.	56	2
3-3	Taurus, D. Machado	56	3
(4	Louro Gaucho, A. M.	56	1
("	Deputado, A. Cavalc.	56	4

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 19,30 horas.

			Ks.
(1	Gunga Din, L. Acuña	56	6
(2	Granfina, L. Ferro .	54	4
(3	Emoção, A. Montei.	54	10
(4	Congresso, F. Sousa	56	7
(5	Aulico, A. Cavalcanti	52	5
(6	Esandria, R. A. Pinto	56	3
(7	Incitatus, J. Soares .	56	1
(8	Soberana, A. Medina	56	9
(9	Pinoquinho, A. Rocha	54	8
("	Capiau, A. Rocha ..	54	2

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 20 horas.

			Ks.
(1	Juliano, A. Nobrega	56	3
("	Espetaculo, S. Iodice	54	9
(2	Miramar, L. Acuña .	56	4
(3	Benjamin, A. Rocha	52	8
(4	Athié, A. Cavalcanti	58	5
(5	Borlantin, G. Mend.	52	7
(6	Nitente, J. Ferro ...	58	1
(7	Ulron, D. Machado .	58	6
"	Bon Garçon, S. P. F.	58	2

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 20,30 horas.

			Ks.
1-1	Astro, XX	56	2
(2	Felix, A. Cunha	56	3
(3	King Wilson, H. Paul.	56	1
(4	Guaiaí J. Cruz	54	7
(5	Jaqueta, A. Silva ..	54	5
(6	Salazar, A. Nobrega	56	6
(7	Coreia, A. Cavalcanti	54	4

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 21,10 horas.

			Ks.
(1	Delvita, A. Monteiro	52	4
("	Sereno, D. Machado	58	1
(2	Florencantada, A. Ca.	54	6
(3	Dagon, L. Acuña ..	56	5
(4	Crepusculo, H. Paul.	54	2
(5	Urupara, XX	56	3
(6	Oslo, W. O. Silva .	56	7
(7	Laplace, J. Cruz ...	52	8

6.o PAREO — G. P. "22 de Janeiro" — Cr$ 45.000,00 — 2.400 metros — Às 21,50 horas.

			Ks.
1-1	Halte Lá!, O. Reichel	62	3
(2	Dendé, E. Oliveira ..	55	5
(3	Morisco, XX	57	6
(4	Efebo, N. Guimarães	50	1
(5	Física, R. A. Pinto .	52	4
(6	Impulsivo, XX .. .	54	2
(7	Burdeos, A. Monteiro	57	7

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 22,30 horas.

			Ks.
(1	Avecar, J. Zeferino .	56	5
(2	Hermanito, W. O. S.	56	4
(3	Hoboken, A. Silva ..	56	7
(4	Pingo, A. Machado .	56	1
(5	Odanil, A. Cavalcan.	56	2
(6	Hermond, L. Acuña .	56	6
(7	Ousel, D. Machado .	56	3
(8	Defensiva, R. A. Pin.	54	8

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — ÀS 14,00 HS. — 1.300 metros — (GRAMA) — RECORDE 78" (MAURITANA) - Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	INGLESA — Guillermo Silva	55	4	Stud Carmen	L. Privatti	
2—2	CALANDRA — A. D. Xavier	55	7	M. Blanco Vega	J. Isla	
3	HAILA — J. M. Amorim	55	1	Stud Delimar	A. Lucca	
3—4	IDÉ — Roberto Olguin	55	2	Roberto V. Franco	A. Henriques	
5	PROVENCE — Francisco Pereira	55	5	Stud Bela Esperança	A. Schiavon	
4—6	OITERA — João Pereira de Sousa	55	3	Silvio A. Penteado	A. Pezza	
7	IPUÃ — J. Carvalho	55	6	Haras Boa Vista	G. Enriques	

INGLESA — Fighting Chance e Zorrada — Cr.: Haras B. Vista - 1952 - T - F - S. Paulo
Anda muito bem e constitui grande concorrente

14- 1-56	2.o (5)	G. Silva	452	55	B	1.3	AL	100"	19, Sinimbu 55, Lembrança 56, Gerebita 55	1-P
31-12-55	2.o (10)	G. Silva	458	55	B	1.4	AP	93"	28, Sagarana 55, Sinimbu 55, Iiona 55	2-3

CALANDRA — Trevo e Singil — Cr.: Haras Vitoria — 1952 — C — F — São Paulo
Falhou na ultima. Anda bem e é adversaria certa

24-12-55	7.o (11)	A. D. Xavier	360	53	B	1.3	AL	86"	135, Atica 55, Handy 55, Cokaxa 56	5-2
18-12-55	2.o (10)	R. Latorre	367	55	B	1.5	GL	93"6	37, Hedda 55, Gigolette 55, Lembrança 55	3-3

HAILA — B Street e Lindoya — Cr.: Arthur Orlando — 1952 — C — F — São Paulo
Tem corrido apenas regularmente. Não agrada

6- 1-56	5.o (8)	O. Reichel	365	55	F	1.0	GL	61"4	253, Europêa 53, Roca 56, Gingrina 55	1-P
20- 8-55	7.o (7)	L. B. Gonç.	376	55	F	1.2	AL	80"2	221, Sobria 55, Oligura 56, Iceland 52	3-3

IDÉ — Acheron e Fija — Cr.: Haras Maria Eugênia — 1952 — A — F — São Paulo
Fracas as suas ultimas corridas. Trabalhou a contento

21-12-55	7.o (10)	F. Sobreiro	364	55	B	1.4	AP	93"	66, Sagarana 55, Inglêsa 55, Sinimbu 55	2-3
24-12-55	6.o (11)	L. B. Gonç.	359	55	F	1.3	AL	86"	107, Atica 55, Handy 55, Cokaxa 56	5-2

PROVENCE — Eboo e Distraint — Cr.: Haras Bôa Esperança — 1952 — C — F — S. Paulo
Melhorando sempre e com boas pretensões na carreira

4-12-55	4.o (5)	F. Pereira	435	55	B	1.8	AP	118"7	69, Ebia 55, Idé 53, Calandra 55	2-3
15-11-55	7.o (8)	V. Pinh. F.	434	55	F	1.3	AL	86"3	89, Isanora 55, Sanfona 55, Oligura 55	3-C

OITERA — Cartujo e Itera — Cr.: Haras Tamboré — 1952 — C — F — São Paulo
Não deixou impressão na estréia. Parece fraca por ora

31-12-55	8.o (10)	A. Nobrega	391.	55	F	1.4	AP	93"	176, Sagarana 55, Inglesa 55, Sinimbu 55	2-3

IPUÃ — F. Chance e F. do Campo — Cr.: Haras Bôa Vista — 1952 — C - F - S. Paulo
Não tem corrido de todo mal. Vale alguns placês

24-12-55	4.o (11)	J. P. Souza	401	55	B	1.3	AL	86"	205, Atica 55, Handy 55, Cokaxa 56	5-2
4-12-55	5.o (6)	J. P. Souza	407	55	B	1.8	AP	119"3	107, Esmeralda 54, Içá 55, Atica 55	F-5

2.o PAREO — ÀS 14,30 HS. — 1.500 metros — (GRAMA) — REC. 90"7 — (FRASQUITA) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00

1—1	ENDIABRADO — Dendico Garcia	54	6	Stud Asadim	S. Garcia	
2—2	ABSURDO — Lodegar B. Gonçalves	58	5	S. A. Gonçalves	E. C. Gonçalves	
3—3	JANUARIO — José Alves	54	3	Carlos C. Mendes	J. B. Ivo	
4	MINOVAR — N. Pereira	54	2	Osvaldo Loureiro	J. O. Silva	
4—5	DEBUTANTE — J. M. Amorim	52	1	Goubert P. Dionisio	N. Bizinelli	
6	ARDOROSO — Mardem Alonso	53	2	Izaias M. Kalil	R. Morgado	

ENDIABRADO — Diadome e Basaldúa — Cr.: Raul Gutierrez — 1950 — C - M - Paraná
Ganhou bem e está em turma semelhante. Grande figura

6- 1-56	1.o (9)	P. Vaz	418	56	F	1.6	GL	101"1	29, Marluza 51, Axton 55, Marrakesh 58	½-1
31-12-55	4.o (9)	P. Vaz	425	58	F	1.4	AP	93"9	18, (Guapon)-Fearless 57, Guap. 58, Grifoni 56	2-P

ABSURDO — T. Amaurú e Guapita — Cr.: Bianchi & Lara — 1950 — A — M — S. Paulo
Tem corrido pouco e não parece bem no tiro

8- 1-56	7.o (11)	W. Mont.	453	51	F	1.0	GL	58"7	179, Guayaquil 60, Fiamel 62, Filarmonica 56	1½-4
1- 1-56	4.o (12)	V. Pin. Fo.	450	58	F	1.2	AP	78"2	142, Belle au Bois 57, H. le Couer 47, Kim 58	½-1½

JANUÁRIO — Congratulations e Antonym e Mabel - Cr.: H. Faxina - 1950 - C - M - S. P.
Chegando perto e já agora podendo até ganhar

18-12-55	3.o (6)	J. M. Amor.	461	52	F	3.0	GL	207"	66, Alençon 57, Ebi 48, Gibson 57	1½-2
26-11-55	6.o (6)	G. Greme J.	464	58	F	1.6	AL	104"5	66, Guaricanga 54, Extratello 58, Endiabrado 55	2-3

MINOVAR — Minotauro e Varsovia — Cr.: Euvaldo Lodi — 1949 — C — M — S. Paulo
Não será apresentado

6- 1-56	9.o (9)	P. Mauzzan	455	54	F	1.3	AL	84"7	47, Fergus 54, Kim 58, Gay Duty 56	1½-3
1- 1-56	8.o (12)	P. Mauzzan	488	54	F	1.2	AP	78"2	238, Belle au Bois 57, H. le Couer 47, Kim 58	½-1½

DEBUTANTE — Davalós e Calunga — Cr.: Ildefonso C. Mello - 1949 - C - M - Paraná
Não deixou ainda qualquer impressão. Parece fraquinho

1- 1-56	9.o (12)	O. V. And.	393	52	B	1.2	AP	78"2	188, Belle au Bois 57, H. le Coeur 47, Kim 58	½-1½
20-11-55	5.o (5)	S. Ferrei. e	395	55	F	1.2	GL	74"3	42, Funiculá 54, Dolomia 50, Karamoya 58	8-5

ARDOROSO — Arrebol e Liberada — Cr.: Amália O. Carvalho - 1950 - C - M - R. G. S.
Estreante. Traz boa campanha do Sul e pode figurar

3.o PAREO — ÀS 15,10 HS. — 2.400 metros — (GRAMA — REC. 147"8 — (VIOLONCELLE) - Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	SISLEY — Francisco Irigoyen	56	4	Stud Seabra	J. de La Cruz	
2—2	DESCAMPADO — João P. de Sousa	56	1	Stud Trevo	O. Franco	
3—3	KOPEK — Guilherme Silva	56	5	Stud Carmen	L. Privatti	
4	INEFÁVEL — J. M. Amorim	54	2	João B. Christe	S. Garcia	
4—5	GIZ — Roberto Olguin	54	6	Roberto V. Franco	A. Henriques	
6	HALLAO — A. D. Xavier	56	3	Mario A. Braga	A. J. Martins	

SISLEY — H. Moon e Sirdaree — Cr. R. & N. Seabra — 1951 — C - M — São Paulo
Não será apresentado

11-12-55	5.o (10)	M. Alonso	480	52	F	2.4	GL	152"1	34, (Cursaal)-Marbal 53, Flavo 56, Fay 50	1-1
20-11-55	3.o (6)	L. B. Gonç	483	56	F	1.4	GL	85"9	30, Jambon 56, Flavo 56, Desert Prince 56	2-Pal.

DESCAMPADO — R. Second e Cassu — Cr.: S. R. Vet. do Exercito - 1951 - C - M - S. Paulo
Tem corrido. Não chega a agradar

11-20-55	9.o (10)	R. Latorré	412	55	B	2.4	GL	152"1	252, Marbal 53, Flavo 56, Fay 50	1-1
20-11-55	6.o (6)	A. Artin	413	55	F	1.4	GL	85"9	468, Jambon 56, Flavo 56, Sisley 56	2-Pal.

KOPEK — Antonym e Hockeridge — Cr.: Haras Faxina — 1951 — C — M — S. Paulo
Tem bom estado. Está bem na turma e pode até ganhar

8- 1-56	3.o (5)	E. Gonçal.	402	56	F	1.4	GL	85"8	34, Flavo 56, Minocalmo 56, Dresden 53	1-¾
31-12-55	7.o (12)	L.B. Gon. a	408	56	F	1.5	AP	99"5	44, Quefir 56, Hopalong 56, Juglans 56	2-C

INEFÁVEL — Requeté e Levantisca — Cr. T. L. Campos Jr. — 1951 — C - F - São Paulo
Correndo pouco e parece em turma forte

8- 1-56	8.o (10)	Pinh. F.	NP	56	F	1.4	GL	86"	101, Harali 56, Jarupará 56, Capricieuse 56	3-1
17-12-55	2.o (10)	V. Pinh. Fo.	NP	56	F	1.2	GL	73"8	501, Filarmonica 56, Harali 56, Iritaca 52	2½-C

GIZ — Acheron e Fija — Cr.: Roberto Franco — 1951 — F — C — São Paulo
Correndo pouco, mas trabalhou bem. Vale como bom azar

8- 1-56	6.o (10)	R. Zamudio	380	56	B	1.4	GL	86"	42, Harali 56, Jarupará 56, Capricieuse 56	3-1
11-12-55	8.o (10)	R. Corrêa d	380	51	B	2.4	GL	152"1	69, (Fay)-Marbal 53, Flavo 56, Fay 50	1-1

HALLAÓ — V. Hugo e Timida — Cr.: Haras Paraná Ltda. — 1951 — A — M — Paraná
Anda muito bem e está bem colocado no pareo. Adversario

18-12-55	3.o (6)	A. D. Xavier	398	54	B	1.2	GL	73"1	41, Desert Prince 56, Rossia 56, Minocalmo 56	F-1
11-12-55	6.o (10)	A.D. Xavier	495	52	B	2.4	GL	125"1	267, Marbal 53, Flavo 56, Fay 50	1-1

4.o PAREO — ÀS 15,50 HS. — 2.400 metros — (GRAMA) — REC. 147"8 — (VIOLONCELLE) — Produtos nacionais de 4 e mais anos

1—1	ADIL — Lodegar B. Gonçalves	57	2	Prado & Assumpção	M. Branco	
2—2	QUIPROQUO' — Juan Marchant	58	4	Zélia G. P. Castro	M. Almeida	
3—3	CANALETTO — Francisco Irigoyen	57	3	Stud Seabra	J. de La Cruz	
4—4	CYRO — José Carvalho	58	1	Stud Fazenda Nova	A. Garcia	

ADIL — Epigram e C. Lover — Cr.: Haras Jahú — 1951 — C — M — São Paulo
Dia a dia, melhor. Normalmente não deve perder

27-11-55	1.o (6)	L. B. Gonç.	415	57	F	3.0	GL	191"4	10, Cyro 58, Filosofo 57, High Ball 57	4-1
2-10-55	1.o (3)	L. B. Gonç.	418	56	F	2.4	GL	154"	10, Cyro 58, Odeon 56	4-5

QUIPROQUO' — T. Phoenix e B. Grass - Cr.: A. J. Peixoto Castro Jr. - 1949 - T - M - S. P.
Inteiramente recuperado. E' o mais perigoso adversario de Adil

8- 1-56	1.o (11)	J. Marchant	440	55	B	1.6	GL	98"3	24, Quebec 56, Cyro 56, Filosofo 55	1½-F
29- 5-55	1.o (4)	J. March.	440	55	B	3.2	GL	206"4	10, Acapulco 5, Miguel Angelo 51, Erugelo 55	3-10

CANALETTO — Bambino e Cantata — Cr.: R. e N. Seabra — 1950 — C — M — São Paulo
Anda muito bem, mas parece em companhia muito forte

24-12-55	2.o (10)	L. Diaz	467	57	B	2.0	GL	122"1	29, (Evergl.)-Pontiac 53, Quebec 57, Filosofo 57	½-2
1- 5-55	1.o (9)	F. Irigoyen	452	53	B	2.0	GL	124"1	22, Baltimore 58, Filosofo 54, Halte-lá 58	1-½

CYRO — Lenham e Emirana — Cr.: Fazenda Nóva — 1950 — C — M — São Paulo
Passa tambem por uma fase feliz de treinamento, mas está em prova dificil

8- 1-56	3.o (11)	N. Diaz	455	56	B	1.6	GL	98"3	80, Quiproquó 55, Quebec 56, Filosofo 56	1½-F
27-11-55	2.o (6)	P. Vaz	462	58	F	3.0	GL	191"4	117, (M. Angelo)-Adil 57, Filosofo 57, High Ball 57	4-1

5.o PAREO — ÀS 16,30 HS — 1.200 metros — (GRAMA) — REC. 70 — (EL FARO e DESDENHADA) — Eguas nacionais de 3 e 4 anos

1—1	G. BONITA — N. Pereira	58	6	Julio Mehl	A. Piotto	
2—2	TASCA — Juan Marchant	58	6	Zélia G. P. Castro	M. Almeida	
3—3	GRETA GARBO — José Carvalho	54	1	Moysés Lupion	M. Gusso	
4	LINDA LÉA — João Pereira de Sousa	54	1	Abrahão Tapxure	V. Scolari	
4—5	SABRINA — Guilherme Silva	58	5	Stud Sta. Terezinha	R. Oliveira Filho	
6	ROSIERE — Francisco Pereira	54	3	Carlos de Carvalho	E. Campozani	

GAROTA BONITA — F. Trader e Adriatica — Cr.: Julio Mehl - 1952 - A - F - Paraná
Bem na turma e na distancia. Força maior

24-12-55	3.o (7)	N. Pereira	397	56	F	1.8	GL	110"5	66, Sobria 54, Snooker 58, Burundan 54	1½-4
18-12-55	2.o (5)	N. Pereira	390	53	F	2.0	GL	124"5	112, Pontiac 57, Entalhe 53, Renoir 53	3-1

TASCA — K. Salmon e Tibet — Cr.: Haras Mondésir — 1952 — C— F — São Paulo
Anda muito bem e recomenda-se pelo retrospecto

15- 1-56	2.o (11)	H. Molina	412	56	B	1.2	GL	71"9	36, Handy 55, Hakubai 55, Garcita 55	3-P
7- 1-56	2.o (7)	J. Marchant	417	55	B	1.4	AL	90"1	38, Libellule 55, Donzelle 55, Gasnete 55	2-1½

GRETA GARBO Clyde e C. Anclas — Cr.: Haras Santa Fé — 1951 — C - F — Paraná
Descansou um pouco. Tem boas pretensões na carreira

6-11-55	7.o (12)	R. Latorre	415	56	B	1.6	GL	100"5	30, Hannon 52, Rossi 58, Marbal 55	2-3
23-10-55	1.o (13)	R. Latorre	413	56	B	1.2	GL	74"1	143, Praliné 53, Bianca 52, Linda Léa 58	3-3

LINDA LÉA — T. Amarú e Alavanca — Cr.: A. L. Campos — 1951 - T - F — São Paulo
E' ligeira, mas muito frouxa. Não agrada

13-11-55	6.o (7)	A. D. Xavier	431	52	B	1.3	GL	81"	183, Sim 56, Graciense 55, Rossi 56	C-Pal.
23-10-55	4.o (13)	L. Gonzalez	430	58	B	1.2	GL	74"1	72, Greta Garbo 56, Praliné 53, Bianca 52	3-3

SABRINA — S. Wonder e Comarca — Cr.: J. P. Nogueira — 1952 — C — F — São Paulo
Correndo regularmente. Pode aparecer colocada

4-12-55	4.o (10)	L. Osorio	440	56	B	1.0	GP	59"6	64, Guayaquil 51, Patricia 56, Ortega 52	¾-4
4- 9-55	2.o (7)	G. Silva	446	56	B	1.0	GL	61"5	81, Rorá)-Serelepe 56, Guayaq. 53, Hakubai 51	1-1

ROSIÉRE — R. Row e P. Madame — Cr.: Kurt V. Pritzelwitz — 1951 - C - F S. Paulo
Tem corrido apenas regularmente. Mal no tiro

14- 1-56	5.o (6)	F. Pereira	419	54	B	1.4	AL	90"3	22, (Bartovi)-Quinau 56, Bartovi 56, Lavois. 56	4-2
19-11-55	6.o (7)	J. P. Sousa	425	55	B	1.5	AM	97"3	105, (Bartovi)-Quib 56, Bartovi 56, Heranger 58	1-½

6.o PAREO — ÀS 17,15 HS. — 1.800 metros — (GRAMA) — REC. 110" — (CANALETTO) — HANDICAP — Produtos de qualquer país

1—1	RUMBO — E. Gonçalves	57	5	Stud Chorrochó	V. Scolari	
"	MINARSO — João Pereira de Sousa	55	2	Mario A. Padilha	V. Scolari	
2—3	GARDONE — Guilherme Silva	55	3	Stud Carmen	L. Privatti	
3—3	FASTENER — Luiz Gonzalez	58	6	Stud L. P. Machado	A. Molina	
4	OLD FASHIONED — E. Casanova	52	4	Stud São Geraldo	A. J. Martins	
4—5	FILOSOFO — Lodegar B. Gonçalves	58	7	Stud Cruzeiro do Sul	R. Oliveira Filho	
6	GO-DRAKE — Francisco Irigoyen	52	4	Stud Vice-Rey	O. Rosa	

RUMBO — Rustic e Segovia — Imp.: Stud Chorrochó — 1950 — C — M — Argentina
Em melhores condições e melhor conduzido, pode ganhar

8- 1-56	8.o (11)	F. Sobreiro	430	59	B	1.6	GL	98"3	68, Quiproquó 55, Quebec 56, Cyro 56	1½-F
31-12-55	2.o (4)	F. Sobreiro	438	59	B	1.5	AP	97"3	26, Gardone 57, Gil Blás 55, Que Tal? 58	3-F

MINARSO — Minotauro e Varsovia — Cr.: Haras Ypiranga — 1951 - C - M - São Paulo
Veio da Gavea, onde corria bem. Bom reforço

11-12-55	2.o (5)	J. Fortilho	53	F	1.8	GL	110"	67, Quebec 56, Papo de Anjo 58, Acordeon 56		C-8
16-10-55	5.o (8)	J. Fortilho	52	F	2.0	GL	125"6	99, Quadrilha 55, Bold Boy 55		8-5

GARDONE — S. Glen e Hirondelle — Cr.: Haras Patente — 1950 — C - M - São Paulo
Tem corrido bem, mas parece agora em turma forte

31-12-55	1.o (4)	G. Silva	433	57	B	1.5	AP	97"3	42, Rumbo 59, Gil Blás 55, Que Tal? 58	3-3
4-12-55	1.o (5)	E. Gonçal.	432	53	F	1.8	AP	115"2	31, Backlash 54, Halte-Lá 54, Cursaal 58	3-3

FASTENER — Nearco e Fasten — Imp.: F. E. P. Machado — 1951 — C - M — França
Estreante entre nós. Tem trabalhos animadores, mas está ainda fino de corpo

9- 7-55	2.o (6)	M. Silva	50	B	1.9	AP	122"	45, Marco 55, Gatilio 54, Uranium 54		P-1
3- 7-55	4.o (4)	O. Ulloa	53	B	1.5	GL	93"5	12, Bomba H 60, Keeper 53, Sellina 51		3-C

OLD FASHIONED — A. Fell e A. Sun — Cr.: C. G. P. Machado — 1949 — C - M - S. Paulo
Há muito que não corre. Sem grande estado

27- 3-55	5.o (6)	R. Latorre	425	58	B	3.2	GL	206"6	235, Adil 52, Halte-lá 58, Acapulco 58	2½-F
13- 3-55	2.o (7)	L. Diaz	423	56	B	2.4	GL	131"7	109, Indocil 56, New Wonder 55, Halte-lá 56	½-2

FILOSOFO — Bleneran e Paraguaia — Cr.: Haras Bocaia — 1951 — C - M - São Paulo
Chegando sempre perto e grande nome do pareo

8- 1-56	4.o (11)	L. B. Gonçal.	439	55	F	1.6		98"3	49, (Pontiac)-Quiproquó 55, Quebec 56, Cyro 56	1½-F
24-12-55	4.o (10)	O. Reichel	439	57	F	2.0	GL	122"1	27, (Pont.-P. Mall)-Pontiac 53, Can. 57, Quebec	½-2

GO-DRAK — A. Drake e C. N. Gow — Cr.: Haras Chantecler - 1950 - C - M - Paraná
Descansou bastante. E' animal de classe, mas em fase só regular.

10- 7-55	4.o (5)	R. Olguin	430	52	B	3.0	AL	209"5	40, Gardone 57, Cursaal 56, High Ball 55	½-1½
8- 5-55	6.o (8)	G. Greme J.	430	57	F	2.0	GL	125"8	122, Jaloux 55, Huapi 58, Quental 52	1-F

7.o PAREO — ÀS 18,00 HS. — 1.500 metros — (GRAMA) — REC. 90"7 — (FRASQUITA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	S. MARTIN — J. M. Amorim	56	6	Aldo Pini	O. Franco	
2	GINETTA — N. Pereira	54	7	João dos Santos	J. O. Silva	
2—3	BARTIM — José Alves	56	3	Stud Jequitibá	J. B. Ivo	
4	KATHLEEN — Carlos Taborda	54

QUIZUMBA VENCEU O PAREO BASICO DAS CARREIRAS DE ONTEM

RINTINTIN, DEL RIO, QUICK, APARATO, RAFF E GUAPONGA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

Esteve concorrida a jornada de ontem em Cidade Jardim. Um bom publico esteve no hipodromo e muito animadas decorreram as apostas.

Os favoritos não tiveram um dia favoravel. Iniciou-se a reunião com a vitoria de Rintintin, mas nas demais carreiras falharam os preferidos do publico. Não ocorreram, entretanto, resultados chocantes.

A prova principal ofereceu a vitoria de Quizumba, que, depois de andar na dianteira na primeira fase, ficou e voltou, por junto à cerca externa. O filho de Ever Ready bateu no "photochart" o cavalo Quib.

RINTINTIN GANHOU BEM

Feito favorito, Rintintin ganhou sem maiores esforços. Andou a principio em segundo de Guaiaco e tomou a ponta ainda na primeira fase da curva. Destacou-se algum coisa e não mais tomou conhecimento da presença dos adversarios.

Na reta, Guaiaco perdeu terreno em favor da Iapó, mas, no final, infiltrando-se, apareceu Graniso, que formou a dupla.

DEL RIO GANHOU NO "PHOTOCHART"

Del Rio foi o ganhador, em final dificil. Andou longe, enquanto Domus e Because lideravam o lote, com Palafrem muito perto. Na reta, Palafrem melhorou e chegou a tomar o comando. Mas não fugiu, enquanto melhoravam Del Rio e Gay Duty. No final, os três concorrentes apresentavam a mesma linha. O "photochart" deu a vitoria a Del Rio e Palafrem formou a dupla, ficando a egua com o terceiro posto.

QUICK GANHOU MUITO BEM

Principe Negro foi feito grande favorito cedo ainda se apoderou da dianteira, firmando-se em segundo Golden Horse com Quick a seguir. Na reta, Quick melhorou rapidamente para segundo e atacou o ponteiro, levando a melhor sem maiores esforços. Fugiu alguma coisa e ganhou bem, conservando o favorito o segundo posto, um tanto perseguido por Alsax.

APARATO LOGROU BONITA VITORIA

As apostas estiveram bastante divididas, mas algo mais penderam para Ismail, que, entretanto, embora figurando bem em todo o percurso, não logrou corresponder. Esteve Ebó na dianteira na primeira fase e depois Ismail tomou o comando, com Aparato em segundo e Rojão em terceiro. Na reta, Aparato carregou sobre o ponteiro e dominou a situação, nas tribunas, fugindo para ganhar bem. Tambem melhorou Rojão, que, no final, formou a dupla, impondo-se ao favorito no "photochart".

QUIZUMBA GANHOU CORRENDO POR FORA

Pianito foi o favorito do pareo e figurou em todo o percurso, mas não logrou corresponder. Quizumba andou na dianteira na primeira fase, mas desgarrou, na reta, permitindo que Gil Blás tomasse o comando. Logo melhoraram Pianito e Quib, que desalojaram Gil Blás mais adiante. Brigavam os dois animais pela vitoria, quando apareceu, voltando, por junto à cerca externa, o cavalo Quizamuba. Este ganhou no "photochart" e Quib formou a dupla.

RAFF DE LAÇO A LAÇO

Raff, que produzira pouco na anterior apresentação, ganhou agora cobrindo na dianteira todo o percurso. Tomba andou em segundo na primeira fase, mas, na curva, deixou Ciciá ocupar essa colocação até a reta. Voltou Tomba para segundo, mas não progrediu, e foi mais adiante desalojada pela favorita, Garcita. Esta deu a impressão que dominaria Raff, mas a ponteira defendeu-se bem e acabou ganhando.

GUAPONGA ENCERROU A FESTA

Guaponga venceu o ultimo pareo. Esteve sempre colocada, enquanto Eter liderava o pareo, com Gin Fizz em segundo. Na reta, Marrakesh e Guaponga passaram a ocupar as principais posições e a egua, no final, dominou bem o cavalo para ganhar.

Piraquê correu bem, mas foi prejudicado e ainda "faltou" no final.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Rintintin, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Graniso, 55 ks., A. Nobrega
3.o Guaiaco, 55 s., J. Alves
4.o Iapó, 55 ks., G. Silva
5.o Massapé, 55 ks., E. Gonçalves
6.o Genequim, 55 ks., E. Casanova

Não correu: Alfa Romeo. Tempo: 81"6|10. Rateios: venc. 17,00. Dupla (14) 28,00. Placês: (1) 13,00 (6) 33,00. Proprietario: — Stud Linneo de Paula Machado. Criador: o proprietario. Mov. do pareo: 3.292.220,00. Tratador: Andrés Molina.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ever Ready e Aloha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

3 Genequin	235,00
4 Massapé	57,00
5 Iapó	55,00
6 Graniso	124,00
7 Guaiaco	52,00

Duplas

12	59,00
13	24,00
23	214,00
24	240,00
34	72,00
33	186,00
44	311,00

2.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Del Rio, 56 ks., D. Garcia
2.o Palafrem, 56 ks., J. Camargo
3.o Gay Duty, 51 ks., G. Silva
4.o Elos, 49 ks., W. P. Farias
5.o Domus, 53 ks., J. M. Amorim
6.o Because, 49 ks., M. Alonso

Tempo: 90" 1|10. Rateios: — venc. 34,00. Dupla (12) 24,00. Placês: (2) 14,00 e (1) 13,00. Proprietarios: O. P. Gonçalves. Tratador: J. Godoy. Criador: o proprietario. Movimento do pareo: 4.338.830,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Arrow e Desquitada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Palafrem	18,00
3 Gay Duty	63,00
4 Elos	116,00
5 Domus	74,00
6 Because	408,00

Duplas

13	38,00
14	57,00
23	67,00
24	81,00
34	214,00
33	270,00
44	783,00

3.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Quick, 50 ks., O. V. Andrade
2.o P. Negro, 58 ks., E. Casanova
3.o Alsax, 52 s., A. D. Xavier
4.o G. Horse, 54 ks., J. Carvalho
5.o Cravinho, 54 ks., L. B. Gonçalves
6.o Cascalho, 55 ks., T. O. Silva
7.o Ondó, 48 ks., E. Franco Jr.
8.o Don Irany, 56 ks., J. M. Amorim
9.o Jocotó, 53 ks., W. P. Farias
10.o F. Belmont, 56 ks., E. Gonçalves

El Menor caiu. Tempo: 91" 5|10. Rateios: venc. 67,00. Dupla (23) 33,00. Placês: (4) 12,00. (1) 11,00 e (1) 12,00. Proprietario: Francisco Consentino. Tratador: J. Duarte. Criador: Roberto A. de Almeida. Movimento do pareo: Cr$ 4.459.390,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Emperor e Desamorada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Alsax - D. Ira - E. Men-F. Belm.	77,00
2 Principe Negro	13,00
4 Ondó	471,00
5 ascalho	760,00
6 G. Horse	66,00
7 Cravinho	230,00
8 Jocotó	1.822,00

Duplas

12	38,00
13	157,00
14	162,00
24	26,00
34	323,00
34	123,00
11	313,00
22	304,00
33	1.430,00
44	435,00

4.o PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 60.000,00

1.o Aparato, 55 ks., — J. P. Souza;
2.o Rojão, 56 ks., Y. Gonzalez;
3.o Ismail, 55 ks., N. Pereira;
4.o Buridan, 54 ks., C. Taborda;
5.o Giroé, 55 ks., R. Olguin;
6.o Ebó, 55 ks., E. Gonçalves.
7.o Burundum, 55 ks., L. B. Gonçalves.

Tempo: 96,8 — Rateios: venc. 62,00 — dupla (23) 30,00. Placês: (4) 41,00 e (2) 20,00 — Proprietario: Mario M. da Silva. Tratador: F. Biernaski — Criador: Euvaldo Lodi — Movimento do pareo: Cr$ 5.037.930,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Minotauro e Pandorga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Burundum-Buridan	48,00
2 Rojão	32,00
3 Ismail	29,00
5 Ebó	95,00
6 Giroé	75,00

Duplas

12	63,00
13	59,00
14	123,00
24	72,00
34	53,00
11	349,00
33	73,00
44	385,00

5.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Quizumba, 45 ks., G. Santos
2.o Quib, 51 ks, E. Gonçalves
3.o Pianito, 56 ks., M. Alonso
4.o Gil Blás, 55 ks., J. Alves
5.o Geranio, 58 ks., F. Irigoyen

Não correu Ilheo. Tempo: 89" — Rateios: venc. 75,00; dupla (33) 235,00. Placês: (4) 56,00 e (3) 42,00. Proprietario: Armando Evangelista. Tratador: A. Schiavon. Criador: C. G. de Paula Machado. Movimento do pareo: Cr$ 4.756.060,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ever Ready e C. Nilsson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gil Blás	26,00
2 Pianito	26,00
3 Quib	17,00
5 Geranio	70,00

Duplas

12	18,00
13	52,00
14	99,00
23	49,00
24	108,00
34	166,00

6.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Raff, 53 ks., J. Camargo
2.o Garcita, 53 ks., A. D. Garcia
3.o Tomba, 52 ks., M. Teixeira
4.o Ofaly, 55 ks., J. Carvalho
5.o Sagarana, 54 s., M. Alonso
6.o Atica, 55 ks., G. Silva
7.o Cicia, 55 ks., J. Alves

Tempo: 97,1 — Rateios: venc. 70,00; dupla (14) 56,00. Placês: (6) 39,00 e (1) 21,00. Proprietario: M. Carlos C. Silveira. Tratador: E. Campozani. Criador: C. G. de Paula Machado. Movimento do pareo: ..... Cr$ 4.269.130,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de High Sheriff e Danaé.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Tomba	41,00
2 Sagarana	36,00
3 Ofaly	166,00
4 Garcita	34,00
5 Cicia	102,00
7 Atica	72,00

Duplas

12	60,00
13	50,00
14	76,00
23	47,00
24	49,00
22	302,00
33	125,00
44	224,00

7.o PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Guaponga, 52 ks., B. Araujo
2.o Marrakesh, 55 ks., J. M. Amorim
3.o Primás, 55 ks., J. Alves
4.o Piraquê, 57 ks., L. Gonzalez
5.o Pae Chico, 56 ks., D. Garcia
6.o Eter, 51 ks., C. Aurungo
7.o Gin Fizz, 55 ks., J. Carvalho

Tempo: 119,3 — Não correu P. Negro — Rateios: venc. 33,00; dupla (23) 57,00. Placês: (2) 21,00 e (5) 23,00. Proprietario: Nelson Planet. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Jaberave. Movimento do pareo: Cr$ 3.900.910,00.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Red October e Castellana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Pae Chico-Eter	42,00
3 Gin Fizz	266,00
4 Primás	93,00
5 Marrakesh	53,00
6 Piraquê	26,00

Duplas

12	46,00
13	60,00
14	65,00
24	44,00
34	45,00
11	383,00
22	292,00
33	269,00

Movimento geral de apostas — Cr$ 30.054.470,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 223.110,00.

Movimento dos portões — Cr$ 56.890,00.

Raia de areia leve, com excepção do 1.o pareo, que foi corrido em grama leve.

AS CHEGADAS DE ONTEM — Ai estão os finais fotograficos das corridas de ontem: 1. pareo, vitoria facil de Ritintiná depois Del Rio ganhando em final dificil de Palafrem e Gay Duty; Quib ganhando com sobras de Rio Negro e Alsax; Aparato à frente de Rojoão, por fora, e Ismail, por dentro; Quizumba, muito desgarrado, batendo Quib e Pianito, e, finalmente, Raff derrotando Garcita.

CERTAME DOS CAMPEÕES

Juventus e A.D.A. no gramado da rua Javari — Em Ribeirão Preto o Botafogo enfrentará o America — Ferroviaria x Comercial, em Araraquara — Portuguesa x Marilia, em Santos

Com a realização de quatro cotejos será efetuada mais uma rodada do Torneio dos Finalistas, certame que apontará o quadro que ingressará na primeira divisão.

O Juventus receberá no seu gramado a visita da Associação Desportiva Araraquara, quadro fraquissimo. Quer dizer que o clube avinhado não deverá encontrar dificuldade para registrar um bom resultado. Acontece, no entanto, que de acordo com os "coveiros", o "Garoto Travesso" está com a sua participação assegurada no campeonato da primeira divisão a ser iniciado em 56. Quer dizer que a apresentação do "onze" grená neste certame servirá apenas para o seu tecnico ajustar as suas linhas.

EM RIBEIRÃO PRETO

O Comercial, favorecido pelos prognosticos, enfrentará a representação do America de Rio Preto. A superioridade incontestavel do clube de Ribeirão Preto faz com que se acredite que a sua vitoria será ineludivel, até porque a sua conduta quando do ultimo classico deixou muito a desejar e agora os seus componentes julgaram que estão na obrigação de reabilitarem-se perante os seus incontaveis adeptos.

EM SANTOS

Na vizinha cidade praiana, a Portuguesa, clube que tambem foi beneficiado pelos "coveiros" da F.P.F. darão combate ao Marilia. A peleja deverá ser das mais equilibradas. Contudo, a vitoria deverá pertencer a "bricsa", que atuará a vontade e prestigiada pelos seus admiradores.

EM ARARAQUARA

Ferroviaria e Comercial serão os protagonistas do confronto programado para Araraquara. Os contendores equivalem-se em tecnica. Conclui-se, pois, que a Ferroviaria levará sensivel vantagem, uma vez que usufruirá das vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida. A vitoria dos araraquarenses, embora com dificuldade, vem sendo aguardada como certa.

ARBITROS ESCALADOS PARA HOJE

São os seguintes os arbitros que atuarão hoje, na capital e no "hinterland" paulista:

AMISTOSOS

No Parque São Jorge — E. C. Corintians Paulista x Seleção Sind. Atletas Prof. Est. São Paulo — Arbitro: Auf. A. Pereira; auxiliares, Germinal Costa e Aldo Trama.

Em Santa Cruz do Rio Pardo — A. E. Santacruzense x E. C. Taubaté — Arbitro: Pedro Calil.

Em Jaboticabal — Jaboticabal Atletico x C. A. Linense — Arbitro: Abilio Ramos.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America F. C. — Arbitro: José Cortezia; auxiliares, Alezio R. Sanches e Damitrot.

Em Araraquara — A. Ferroviaria de Esportes x Comercial F. C. — Arbitro: Jaci Silverio da Costa; uxiliares, Factore C. Rossi e José Pandolli.

Na Capital — C. A. Juventus x A. D. Araraquara — Arbitro: Norberto Raul de Paula; auxiliares, Mario R. Laguna e Stefano W. Glaur.

Em Santos — A. A. Portuguesa x Marilia A. C. — Arbitro: Marinho Del Santo; auxiliares: Josafato Serra e Marcelino Anuda.

TERCEIRA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Serie "A"

Em Santo Anastacio — Fada F. C. x A. A. Ferroviaria (Botucatu) — Arbitro, Lino Vioti.

Em Sorocaba — Estrada de Ferro Sorocabana F. C. x E. C. Regente Feijó — Arbitro: Gisberto Gato.

Serie "B"

Em Porto Feliz — A. A. Portofelicense x Rigesa F. C. — Arbitro: Antonio Ferreira.

Em Salto — A. A. Saltense x C. A. Ituano — Arbitro: Paulo Simões.

Em Valinhos — C. A. Valinhos x Mogi Mirim E. C. — Arbitro: Manuel Miró.

Serie "C"

Em Cafelandia — Cafelandia F. C. x G. E. Monte Aprasivel — Arbitro: José Varella.

CMPEONATO AMADOR DO INTERIOR — Zona 2

Em Franco da Rocha — C. A. Expedicionarios x Itatiba E. C. — Arbitro: Mario Nogueira.

Em Bragança Paulista — Ferroviarios A. C. x E. C. Vigorelli — Arbitro: Manuel Gomes Silva.

CAMPEONATO DA LIGA PIRACICABANA DE FUTEBOL

Em Piracicaba — A. A. Vila Boyes x C. A. Piracicabano — Arbitro: Vicente Gengo.

CAMPEONATO DA LIGA DE ESPORTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Em São Caetano do Sul — São Cristovão F. C. x Nacional F. C. campo à rua 28 de Julho 347 (fundos) — Arbitro: Valter Galera.

Em São Caetano do Sul — E. C. Vila Bela x 7 de Setembro F. C., campo à avenida Conde Francisco Matarazzo, junto à ponte que divide o municipio da capital — Arbitro Wilson S. Macedo.

TORNEIO GALO DA VARZEA (Panamericana)

Italo Lusitano de Pinheiros x Bela Vista F. C. da Freguesia do O', campo Est. Distrital Operario da Mooca — Arbitro Gumercindo Guimarães.

GRANDES HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS NO MORUMBI

O ilustre brasileiro sr. Washington Luis Pereira de Sousa prestigiará as solenidades no estadio tricolor — Hasteamento da bandeira nacional pelo prefeito Lino de Mattos

O São Paulo Futebol Clube, em homenagem à data de fundação da Cidade de São Paulo e em comemoração ao seu aniversario, fará realizar nos terrenos do seu estadio, ora em construção no Morumbi, as seguintes solenidades:

I — Hasteamento da Bandeira Nacional, por sua excenlencia o senhor senador Juvenal Lino de Mattos dignissimo prefeito municipal de São Paulo;

II — Hasteamento da Bandeira Paulista, por sua excelencia o senhor doutor Washington Luis Pereira de Sousa;

III — Hasteamento da bandeira do São Paulo Futebol Clube, por sua senhoria o senhor Carlos Joel Nelli, dignissimo diretor de "A Gazeta Esportiva", representando a imprensa de São Paulo;

IV — Plantio de um exemplar de "Jequitibá", em terreno preparado com terra dos 435 municipios do Estado de São Paulo, por sua excelencia o senhor doutor Washington Luis Pereira de Sousa;

V — Benção das obras, por sua eminencia o senhor cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, dignissimo arcebispo de S. Paulo.

Excelentes Marcas Foram Obtidas no Certame Aquatico de Seniors

Vitoria do Ginasio Koelle na primeira parte ontem efetuada na piscina do Pacaembu

Conforme tivemos opotrunidade de noticiar, realizou-se ontem na piscina do Pacaembu, a primeira parte do Campeonato de Senior, da Federação Paulista de Natação. O certame teve um desenrolar dos mais movimentados, despertando quase todas as provas o mais vivo interesse devido as disputas acirradas e ao empenho dos concorrentes em obter bons resultados, tendo em vista a aproximação dos Campeonatos Brasileiro e Sul-americano.

Coube a equipe do Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro, vencer nesta primeira parte, com menos de 10 pontos de diferença sobre o Pinheiros, enquanto o Saldanha e o Tenis Clube, lutaram pelas classificações imediatas. Dos resultados assinados, cumpre-nos destacar o dos dois revesamentos, cujas marcas 9m48,4s e 5m50. Os respectivos constituiram novos recordes de classe.

Os resultados foram os seguintes:

1.a PROVA — 100 metros — nado livre — moças: 1.o Madlen Douenias — Pinheiros — 1m13,4s; 2.o Marion Meyer — Saldanha — Em13,4s.

2.a PROVA — 1.500 metros — nado livre — homens: 1.o Francisco Carioba — Koelle — 20m 26,8s; 2.o Raul Muller — Tenis Clube — 21m 08,1s.

3.a PROVA — 200 metros — nado classico — moças: 1.o Wanda de Castro — Pinheiros — 3m 16,4s; 2.o Sonia Escher — Koelle — 3m 17,5s.

4.a PROVA — 100 metros — nado borboleta — homens: 1.o Daltely Guimarães — Internacional — 1m 13,0s; 2.o Luiz Ricardo Simi — Taubaté — 1m 14,4s.

5.a PROVA — 100 metros — nado de costas — moças: 1.o Marion Meyer — Saldanha — 1m 21,8s; 2.o Elizabeth Koelle — Koelle — 1m 24,5s.

6.a PROVA — Revesamento 4 x 200 metros — nado livre — homens: 1.o turma do Ginasio Koelle — Enio, Orestes, Manoel e Carioba — 9m 48,4 s recorde; 2.o turma do Saldanha — Lara, Roberto, Egidio e Neiva — 9m 52,8s.

7.a PROVA — Revesamento 4 x 100 metros — quatro estilos — moças: 1.o turma do Ginasio Koelle — Sonia, Maira, Sigrid e Elizabeth — 5m 50,0 s recorde; 2.o turma do Pinheiros — Edith, Wanda, Tizu e Madlen — 5m 50,1s.

CONTAGEM PARCIAL

1.o Clube de Natação do Ginasio Koelle — 93 pontos; 2.o E. C. Pinheiros — 83,5; 3.o C. R. Saldanha da Gama — 51,5; 4.o Tenis Clube Paulista — 33; 5.o Clube Internacional de Regatas — 15; 6.o C. R. Tietê — 13; 7.o Taubaté Coutry Clube — 8; 8.o Banespa E. C. — 1.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA À NOITE

CAMPINAS, 21 (Correio) — Está assim formado o programa do festival de quinta-feira, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 900 metros — Às 19,15 horas.

		Ks.	
1-1	Edelen	53	3
2-2	Continente	49	2
3-3	Wandenkolk	56	4
(4	Quebracho	54	1
4(("	Jaira	54	5

2.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 19,45 horas.

		Ks.	
1-1	Garça Negra	54	2
2-2	Edaf	56	1
(3	Lalo	56	4
3((4	Malbarito	52	3
(5	Kabrobó	56	6
4(("	Joliness	52	5

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 20,15 horas.

		Ks.	
1-1	Abigail	56	4
2-2	Nimbus	54	5
(3	Orsini	56	6
3((4	Bucanenta	50	1
(5	Felipa	50	2
4((6	Dalul	58	3

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 20,50 horas.

		Ks.	
1-1	Aleuse	53	3
(2	Gaudérie	53	1
2((3	Triagem	53	5
(4	Tritonia	53	7
3((5	Sarambé	53	2
(6	Cashemére	53	6
4(("	Ariano	55	4

5.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 21,25 horas.

		Ks.	
(1	Rio Beau	58	6
1(("	Frontina	50	4
(2	Estoril	58	3
2((3	Matungo	48	9
(4	Aratu	49	7
3(5	Marialino	54	10
(6	Az de Espadas	48	8
(7	Hijita	49	2
4(8	Corcovada	50	1
(9	Eber Shah	56	5

6.o PAREO — "Raphael Luiz Pereira da Silva" — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 22,05 horas.

		Ks.	
1-1	Kero Kero	58	3
(2	Negra Linda	48	2
2((3	Frota Belmont	52	1
(4	Cascalho (x)	56	4
3((5	Grão Pachá	56	5
(6	Golden Horse	50	7
4((7	Goody	48	6

(x) ex-Zezinho

7.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 22,45 horas.

		Ks.	
(1	Palmito	50	9
1((2	Caramuru Prince	56	11
(3	Fair Dove	54	8
2(4	Robalo	50	6
(5	Azor	56	10
(6	Ducado	57	2
3("	Dariego	56	1
(7	Fetiche	54	7
(8	Ondó	58	3
4(9	Huguenote	50	4
(10	Royal Prince	58	5

5 POR DIA

1 — Em nosso futebol há mentores, jogadores torcedores dos mais supersticiosos. E tambem dos mais devotos. Nas vesperas das grandes partidas, grandes promessas. Conta-se que no Rio, o paredro mais devoto, é Carlito Rocha. Quando começa um jogo do Botafogo, Carlito põe-se a rezar. Reza especialmente à Nossa Senhora das Graças. Reza o terço, e sempre contrito, reverente, de chapéu na mão...

2 — Nos 200 metros rasos, no campeonato brasileiro de atletismo, um unico atleta conseguiu triunfar em quatro certames consecutivos: o paulista José Bento de Assis. Em 1938, 1940, 1942 e 1944. Nos dois primeiros campeonatos correu como atleta carioca e, nos dois ultimos, como paulista. Em 38 e 42, venceu em 22"0; em 40, com a marca 22"4 e, em 44, com 22,3.

3 — O jogo de xadrez, segundo alguns autores, é originario do Ceilão. E, possivelmente, há 3.000 anos antes de Jesus Cristo. No quinto seculo antes de Cristo, Guatama Buda, na India, pregou contra o xadrez. Esse jogo, dizia, fazia que o povo se esquecesse das obrigações religiosas do "Sabath".

4 — Em 1892 ainda não se pensava em futebol em São Paulo. O desporto em voga notadamente entre britanicos e seus descendentes: o eriquete. Pois bem, nesse ano, a convite do São Paulo Atletic, chegou a São Paulo uma equipe desse desporto, da Argentina. Seriam realizadas algumas partidas. Mas, começou a chover. E choveu durante doze dias! Resultado: os argentinos retornaram a Buenos Aires sem terem tomado parte em nenhum jogo!

5 — Em 1930, esteve no Brasil o selecionado de futebol de Tucuman, Argentina. Sensacional sua estreia no Rio: 6 a 2, contra a turma do America. Depois, derrotado pela seleção carioca (3 a 2) e dois empates com o Vasco. Ambos 1 a 1. E com um combinado carioca, 3 a 3. Em São Paulo, sofreu três derrotas. Sua despedida, foi em Santos. Perdeu contra o Santos por 4 a 1. — L. S.

Campeonato Carioca

VASCO E FLAMENGO O PRELIO MAIS IMPORTANTE DA RODADA — CONTRA O CANTO DO RIO A NOVA APRESENTAÇÃO DO OLARIA

Com dois cotejos programados para hoje prosseguirá o campeonato carioca. A peleja mais importante da rodada reunirá os quadros do Vasco e do Flamengo, conjuntos que vêm lutando com bravura para a conquista do titulo. Os contendores estão bem treinados e rendendo satisfatoriamente. A luta deverá agradar plenamente ao numeroso publico que naturalmente acorrerá ao Maracanã, uma vez que os litigantes tudo farão para a conquista de um resultado significativo. Apontar agora o provavel vencedor da refrega não passaria de palpite. Contudo, o Flamengo sempre contou com o fator chance nas refregas com o "Almirante". Assim é que a impressão dominante, notadamente levando-se em consideração a historia dos prelios efetuados entre aqueles adversarios, é a de que o rubro-negro, na pior das hipoteses, registrará um empate.

BANGU VS. CANTO DO RIO

Completando a rodada se defrontarão Bangu e Canto do Rio. A superioridade do clube de Moça Bonita é tão flagrante que a sua vitoria não poderá sofrer contestação. O Canto do Rio lutará muito e tudo fará para evitar o revés. A verdade é que normalmente o exito dos compenheiros de Zizinho está assegurado.

Resultados Atleticos da Primeira Competição Preparatoria

Iniciado ontem, na praça de esportes do Tietê, o certame dos elementos convocados para o Campeonato Brasileiro de Atletismo

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo teve inicio ontem, na praça de esportes do Tietê, a primeira competição preparatoria para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, reunindo os nossos mais destacados valores. Si bem que ficasse determinado antecipidamente para que os atletas não forçassem resultados, visto tratar-se, não propriamente de uma disputa, mas de um primeiro toque de reunir visando o preparo de conjunto, os resultados obtidos foram compensadores, dando-nos esperanças de estarmos em excelentes condições por ocasião do magno certame que se realizará em Belo Horizonte.

Não houve nenhum indice a destacar, uma vez que quase todos foram obtidos sem exigir esforços do competidor, pois os tecnicos se encontravam em campo, instruindo a todos, objetivando aprimoramento de estilo e melhor aproveitamento das condições individuais.

Assim sendo os resultados foram os seguintes:

Salto com Vara — 1.o Fausto de Souza — Saldanha — 3,80m; 2.o Sinibaldo Gerbasi, Pinheiros 3,70m; — 3.o Imatsu Nishida, Tietê, 3,60m.

2.000 metros — "steeple-chase" — 1.o Edgard Freire, São Paulo, 6m19, 2.o João Lucas, Goyana, 6m19,5s; 3.o Aparecido Amancio, Campineiro, 6m23,4s; 4.o Argemiro Morais, S. Paulo, 6m37,6s.

Salto em altura — homens — 1.o Rubens Habesh, Tiete 1,75m; 2.o Renato Sausio, Pinheiros, ... 1,75m; 3.o José Roberto De Maria, Paulist. 1,75m; 4.o Carlos H. Ottershagen, Pinheiros, 1,75m.

80 metros sobre barreiras — moças — 1.o Maria José de Lima, Tiete, 12,6os; 2.o Geny Lopes, S. Paulo, 13,3s; 3.o Neda Catafesta, Tietê, 13,4s.

Arremesso do martelo — 1.o Roberto Mollica, Pinheiros, ... 46,80m; 2.o Germano Morais, Pinheiros, 44,56m; 3.o João Conselheiro, Tiete, 42.03m; 3.o João Conselheiro Tietê, 42,03m; 4.o Martinho F. Rosa, Pinheiros ... 41,72m.

800 metros rasos — 1.o Argemiro Roque, Campineiro, 1m56,6s 2.o Armando Silva, Tiete, 1m58,4s. 3.o Miguel Ribeiro, S. Paulo .... 1m59,2s; ..o José Guedes, Noroeste; 5.o Eduardo da Silva, S. Paulo; 6.o Francisco R. Amaral, Goyana.

400 metros sobre barreiras — 1.o Aparecido Amancio, Campineiro, 56,9s; 2.o Francisco Bergonzoni, Mogiana, 58,3s; 3.o Sergio Macedo, Saldanha 58,8s; 4.o Ayiton Felipeli, Tiete; 5.o Belisario Pereira, Floresta.

Salto em Altura — moças — Elizabeth C. Muller, Pinheiros, 1,50m; 2.o Neda Catafesta, Pinheiros, 1,45m; 3.o Cleyde Eloy, Floresta, 1,45m; 4.o Maria Krummel Tietê, 1,40m.

Arremesso do disco — homens — 1.o Martinho F. Rosa Pinheiro41,94m; 2.o Mario Gonçalves, Tiete, 39.08m; 3.o, Domingos Balloca Pinheiros, 38,97m; 4.o José C. Trigueiro Paulistano, 38,42m; 5.o Jair Salata, Recreativa, ... 38,10m 6.o, Germano Morais, Pinheiros, 33,38m; 7.o, Miguel L Mesa Tiete, 33,22m; 8.o Mauricio Berlander, Tiete, 32,63m;

Salto em extensão — homens — 1.o Maçaki Umeda, Tiete; 2.o Benedito Ribeiro, S. Paulo, ... 6,8"m.

200 metros rasos — moças — 1.o Maria José de Lima, Tiete 27,7s; 2.o Carmozina Nazareth, S. Paulo, 28,1s;

5.000 metros rasos — 1.o Laudonor Rodrigues, Estrela, 15.42,7s; 2.o Luiz Gonzaga Rodrigues Tiete, 16m01,1s; 3.o Boanerges B. Oliveira Rio Claro, 16m03,8s; 4.o Julio B. de Oliveira, 5.o Modesto Lucas.

200 metros rasos — homens — 1.o Benedito Ferreira, S. Paulo, 22,6s; 2.o Geraldo S. Costa, Floresta, 23,1s; 3.o Osvaldo de Sousa, Floresta, 23,5s; 4.o Gibson Nascimento, S. Paulo; 5.o Halison Galvão, São Paulo; 6.o Primo Paulucci, Floresta.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA VS. G. E. NACIONAL DE SANTANA

No Horto Florestal será efetuada, amanhã à tarde, o encontro que reunirá as representações do Silvicultura e do Nacional de Santana. Como é do conhecimento dos aficionados, o prelio dado o valor dos contendores, deverá apresentar aos presentes bom espetaculo de futebol. Para o cotejo, a diretoria do Silvicultura convoca todos os seus jogadores, ás 13 horas, na sede social.

PELO G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA

Amanhã, pela manhã, o 3 de Maio de Santana, enfrentará em partida amistosa de futebol os fortes quadros do Corintians da Agua Fria. O prelio, vem sendo aguardado com o mais vivo interesse em vista do reconhecido poderio dos antagonistas. A diretoria do 3 de Maio certa do valor do seu adversario não se tem descuidado do preparo de suas turmas para o embate. Todos os elementos do 3 de Maio devem comparecer, ás 8 horas, no local do costume.

A. A. GUAPIRA VS. E. C. SILVA TELES

Jaçanã, amanhã à tarde, será palco de uma equilibrada partida de futebol, em que a A. A. Guapira clube daquela localidade enfrentará o veterano União Silva Teles. Como se sabe

SEGUE PARA MONTEVIDEU O SELECIONADO PAULISTA

À noite, no Estadio Centenario, o ultimo treino de conjunto dos pupilos de Osvaldo Brandão para a luta com o Chile — Animados os companheiros de Jair

Prestigiado por numerosos afeiçoados, seguiu hoje para Montevidéu o selecionado paulista, que na capital uruguaia defenderá o prestigio do futebol brasileiro no Campeonato Extra Sul-Americano que foi iniciado hoje naquele pais amigo.

De acordo com o programa traçado pelo tecnico Osvaldo Brandão, hoje à noite a nossa seleção encerrará os preparativos para a sua estreia no importante certame com um exercicio de conjunto. A pratica dos nacionais será efetuada no Estadio Centenario, após a peleja entre as seleções da Argentina e do Peru.

GRANDE DISPOSIÇÃO

Como não constitui segredo, nosso selecionado partiu sem alarde, sem grandes publicidades, contudo, com os seus componentes vivamente empenhados em lutar com flama à fim de não diminuir o prestigio que o futebol brasileiro desfruta no cenario continental.

Hoje à noite, sob as ordens de Brandão os companheiros de Jair estarão participando de um ensaio coletivo. Desta feita será conhecida a escalação oficial para o prelio de estreia no importante certame, no proximo dia 24, contra o Chile.

O setor que vem preocupando o treinador nacional é à defesa. Nos ensaios efetuados na Pauliceia, a retaguarda da nossa seleção revelou sensiveis falhas. Embora constituido com valores de escol, o sexteto defensivo do selecionado da C. B. D. ressentia-se de um melhor entendimento. E' de crer, no entanto, que tão logo os valores da retaguarda entendam-se mutuamente, a seleção brasileira está fadada a brindar os esportistas orientais com uma serie de exibições excepcionais.

A DELEGAÇÃO

A delegação do selecionado paulista rumou para o Uruguai assim constituida:

Eis aqui, os integrantes da embaixada: chefe, Luiz Fortes Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos e vice presidente da F. P. F.; diretor, Antonio L. Barone, tesoureiro da entidade e membro do Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D.; secretario, Rene Ramos, dirigente do Santos; medico, José Clemente Fernandes; massagista Mario Americo; mordomo, Mateus Serrone; arbitro, João Batista Laurito e os seguintes jogadores: Gilmar, Cabeção e Paulo (arqueiros); Djalma Santos, Mauro, De Sordi e Olavo (zagueiros); Zito, Julião, Alfredo, Formiga e Roberto (medios) e Maurinho, Del Vechio, Alvaro, Jair, Canhoteiro, Nestor, Luizinho, Baltazar, Zezinho e Tite (avantes).

BRANDÃO EM MONTEVIDEU

Desde ontem à tarde o tecnico Brandão e o tesoureiro da delegação encontram-se em Motevideu. Quer dizer que ao chegarem hoje na capital uruguaia os integrantes da nossa delegação não terão problemas para solucionar, uma vez que a viagem antecipada do tecnico servirá para desfazer possiveis duvidas e propiciar aos nossos "cracks" e dirigentes um ambiente de tranquilidade.

Jair, perigoso avante do selecionado da C.B.D.

SUGESTIVO COTEJO NO PARQUE SÃO JORGE

Contra o Corintians, a exibição do conjunto do Sindicato dos Atletas Profissionais — Dema, Fiume e outros "cracks" categorizados escalados no conjunto dos atletas profissionais — Com a sua melhor formação o Campeão do Centenario

Atraente cotejo será efetuado hoje à tarde, no Parque São Jorge. Os quadros do Corintians e do Sindicato dos Atletas Profissionais deverão proporcionar ao publico que comparecer ao gramado da "Fazendinha" um bom espetaculo.

Dema, medio alvi-verde e que estará prestando a sua colaboração ao conjunto do Sindicato dos Atletas Profissionais

Como se sabe, valores categorizados como Dema, Fiume e outros integram a equipe dos profissionais paulistas, enquanto o Corintians, segundo se propala, numa deferencia especial colocará em campo os seus melhores valores.

O "onze" dos Atletas Profissionais preparou-se cuidadosamente para o importante cotejo de hoje à tarde e pelo que evidenciou na ultima pratica está credenciado a cumprir, contra o Campeão do IV Centenario uma atuação destacada.

Quanto ao Corintians, embora não possa contar com a sua força maxima, uma vez que Gilmar, Baltazar e Julião foram requisitados pela C.B.D. para integrar o selecionado que intervirá no Continental de Montevideu está em condições de apresentar um conjunto de respeito. E' que o alvi-negro da "Fazendinha" conta com excelentes reservas. Assim é que que se reconhece que o Campeão do Centenario, que contará com as vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida, não deverá encontrar dificuldade para conquistar um brilhante triunfo.

De acordo com a determinação da C.B.D. os jogos serão iniciados às 17 horas. Assim é que os dirigentes do Sindicato dos Atletas Profissionais avisam aos interesados que o horario do encontro programado para hoje no Parque São Jorge será aquele determinado pela entidade mater dos esportes brasileiros.

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA REALIZAÇÃO DO CONTINENTAL

Animados os chilenos — Luiz Tirado continua afirmando que o selecionado andino não treinou convenientemente

MONTEVIDEU, 21 (AFP) — Extraordinaria espectativa reina no ambiente desportivo às vesperas do inicio do grande torneio sul-americano extra. As diversas equipes participantes realizam seus ultimos treinos, antes de começar o certame. O Chile, que chegou ontem à noite, treinou hoje, e voltará a faze-lo nos proximos dias.

Já começou a venda de entradas para diversas localidades do Estadio Centenario, onde serão realizadas todas as partidas, sendo extraordinaria a afluencia do publico aos locais de venda, com receio de não encontrar, no ultimo momento, entradas e não poder assistir às partidas.

Um bom sintoma constitui o otimismo dos varios treinadores das equipes participantes. Tanto Arturo Fernández, do Peru, como Julio Ramirez, do Paraguai, Luis Tirado, do Chile, e Hugo Bagnulo, do Uruguai, afirmaram que, por diferentes razões, não foi possivel preparar adequadamente, mas demonstraram ampla confiança nos respectivos jogadores. A delegação peruana treinou ontem no Estadio Centenario; o comissario geral do torneio, sr. Cabral Gurméndez, resolveu que, a partir do inicio, no proximo sabado, do Campeonato Sul-Americano não poderão realizar-se treinos naquele estadio. O presidente da delegação chilena, sr. Juan Pintos Durán, declarou que seus jogadores estão contentes e num excelente estado de espirito. Acrescentou que a equipe chilena fará um bom papel no torneio. Por seu lado, o treinador Luis Tirado formulou identicas declarações, acentuando que a equipe chilena é homogenea. Acrescentou Tirado que não existem problemas de alimentação. A delegação chilena encontra-se no mesmo hotel que os peruanos, e no qual estará tambem a delegação brasileira a partir do proximo domingo, data de sua chegada. "Estaremos em franca camaradagem internacional", finalizou Tirado.

Por outro lado, a sessão inaugural do Congreso da Confederação Sul-Americana terá lugar amanhã, às 19 horas, no decorrer da qual serão discutidas diferentes reformas aos Estatutos, assim como o problema referente à realização do Campeonato Mundial de 1962, que celebrar-se-á na America do Sul, e que poderia ser organizado pela Argentina e pelo Chile. Por outro lado, ultimam-se os pormenores do grande desfile inaugural do torneio, que terá lugar na proxima terça-feira, depois de terem sido realizadas duas partidas do campeonato.

A equipe paraguaia deixou, em seu ultimo treino, uma excelente impressão para o jogo inaugural, contra o Uruguai, ontem, sabado, exibindo velocidade e jogo muito simples.

TENIS INTERNACIONAL

VITORIA DE ARMANDO VIEIRA NOS ESTADOS UNIDOS — OUTRAS NOTICIAS

MIAMI, 21 (AFP) — Eddie Moylan, classificado como o 5.o jogador dos Estados Unidos, muito lutou para derrotar o jovem sueco Jon Erik Lundquist, por 4 a 6, 6 a 4 e 6 a 1, ontem, em quarto de final de simples para homens, do Torneio de Coral Gables, Universidade de Miami.

A surpresa do dai foi dispensada por John Skoastad, um americano de 17 naos, que eliminou o jogador da Taça Davis, Johann Kurfeburger, por 4 a 6, 6 a 4 e 6 a 2.

O brasileiro Armando Vieira classificou-se vencendo o americano Dave Harum por 6-3, 6-4. Finalmente, Al Harum, dos Estados Unidos, derrotou Bob Howe, da Australia, por 4-6, 7-5 e 6-4.

Em quartos de final para damas, simples, Dorothy Head Knode, dos Estados Unidos, derrotou Sarah Comer, EUA, por 6-1, 6-0, e Shirley Fry, EUA, venceu Marilyn Ctock EUA, por 6-0, 6-2.

BOX EM SIRACUSA

SIRACUSA, 21 (AFP) — Em luta de pesos medios, Gil Turner derrotou por pontos Kackie Labua, ontem à noite no "War Memorial Auditorium".

O encontro foi muito dificil e Turner só obteve a decisão com a maioria dos oficiais. Labua teve em contra um ferimento na arcada superciliar direita, desde o 4.o assalto.

Em dezembro ultimo Turner havia tambem derrotado por pontos a Labua.

O MÁXIMO EM
RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

CORREIO ESPORTIVO

AMANHÃ É DIA
de VESTIDOS e TAILLEURS
no 1.º andar da Clipper
Amanhã e tôdas as Segundas-feiras
PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Vestido de algodão estampado com decote batô, manga japonesa. Saia godê com pensas na cintura. Côres: azul, verde, lilás e cinza. Tams. 42 a 48. $ 350 por $ 198

Vestido 2 peças de algodão listado, blusão acinturado, manga cavada, decote quadrado. Saia com pregas soltas, tôda abotoada. Côres: branco com vermelho, branco com preto e branco com royal. Tamanhos 42 a 48..... $ 295 por $ 265

Gracioso vestido de algodão acetinado, estampado, corpo comprido, decote batô enfeitado com viez terminando em nó na frente. Saia ampla franzida. Côres: verde, azul e amarela. Tamanhos 42 a 48..... $ 580 por $ 495

Tailleur de popeline estampada. Casaco de mangas montadas, gola chale, abotoado com 4 botões. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48..... $ 1.500 por $ 795

Tailleur, de popelina acetinada, de original estampado. Casaco de mangas raglan, gola esporte, abotoado com 4 botões. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tams. 42 a 48 $ 1.500 por $ 795

Clipper

a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

S. PAULO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG
você irá pelo caminho mais curto
e no menor tempo de vôo.
Conheça de passagem Ciudad Trujillo,
sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas.
A bordo do Super G Constellation
você terá as mais variadas formas de confôrto
e serviços especiais oferecidos nesta rota.

- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- saleta de estar artisticamente decorada
- quatro toaletes com toucador e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo dos mais finos e apetitosos pratos do cardápio internacional
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem, com antecedência

VARIG
no serviço aéreo tradicional

PASSAGENS
Av. Ipiranga, 799 — Tels.: 36-5688 e 36-4876
Rua Libero Badaró, 141 — Tels.: 36 5182 e 35-2475
Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 — R. 12

MEDIDA INCOMPREENSIVEL A MUDANÇA DO PONTO DA LINHA "VILA CURUÇÁ"

O poste foi transferido para meio quilometro adiante, em local sem iluminação, sem abrigo e mal frequentado — Triste a situação de senhoras, senhoritas e crianças que esperam na fila — Apelo de mais de mil passageiros

Dezenas de queixas fizeram moradores da Vila Curuçá, com referencia à Empresa de Onibus São Miguel Ltda. por ocasião da visita de nossa reportagem a São Miguel Paulista.

Prendem-se, na sua totalidade, ao problema da transferencia do ponto inicial da linha de onibus, da rua da Estação, esquina com a rua Dois (São Miguel), para quatrocentos metros adiante, na rua Santa Isabel. Essa medida, como iremos focalizar, apresenta uma serie de inconveniencias, que estão a merecer a atenção do diretor de Transito.

Inicialmente os onibus paravam no ponto acima focalizado, distante cinquenta metros da Estação Ferroviaria. No local, amplo e apropriado ao estacionamento dos veiculos, faziam tambem ponto de parada duas outras empresas: a C.M.T.C., com a linha que liga aquele bairro ao centro da cidade, e os onibus que fazem o trajeto entre São Miguel e Itaim, lugarejo proximo.

A propria iniciativa particular possibilitou algum conforto aos que esperavam, nas filas, os coletivos: construiram-se nas casas comerciais adjacentes varios toldos de lona, que resguardavam do sol e das chuvas os passageiros.

MUDANÇA INEXPLICAVEL

De um momento para outro, todavia, o poste indicativo do ponto inicial da linha Vila Curuçá foi transferido para a rua Santa Isabel, a cerca de quatrocentos metros de distancia. E para martirio dos passageiros, o local é desprovido de qualquer iluminação, ao contrario do ponto anterior. O mais grave, porem, é que justamente defronte ao local atual está situado um bar, conhecido em toda a localidade por "sindicato do crime", tamanha a quantidade de malandros e vadias que ali fazem ponto.

Dezenas de meninas e senhoras, regressando do trabalho ou da escola, são obrigadas a sofrer diariamente toda sorte de vexames enquanto esperam na fila a chegada dos coletivos.

Homens e mulheres embriagados cambaleiam pela rua, oferecendo triste espetaculo aos presentes. Já tem até havido casos de agressão, levados a efeito sob a proteção da escuridão reinante.

VOLTA AO LOCAL PRIMITIVO

Estranho, porem, é que tão logo os passageiros daquela linha tomaram conhecimento da transferencia do ponto para local tão improprio, apressaram-se em reclamar junto à companhia responsavel, que é a Empresa de Onibus São Miguel. Esta, todavia, de nada sabia, não constando ali haver sido ordenada a transferencia.

Circularam dai insistentes rumores de que tudo não passara de manobra feita por politicos, com o fito de beneficiar o proprietario de determinado bar. E isso parece que se confirma, pois até o presente momento não foi tomada qualquer providencia pelas autoridades competentes, apesar de um requerimento contendo mais de mil assinaturas já haver sido encaminhado à D.S.T.

Enquanto isso, os moradores de Vila Curuçá têm enfrentado o martirio de aguardar os coletivos expostos aos rigores do tempo, num local mal frequentado, completamente escuro, e distante quase meio quilometro da estação ferroviaria. O apelo geral é para que o ponto inicial da linha retorne ao local primitivo, medida perfeitamente possivel, pois ali ele permaneceu desde a criação da linha, e que traria incalculaveis beneficios para milhares de passageiros.

Atualmente os onibus para Vila Curuçá partem da rua Santa Isabel, de local com pessima frequencia. Mulheres e crianças são obrigadas a assistir na fila aos piores espetaculos.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, domingo, 22 de janeiro de 1956 || N. 30.616

HISTORIA MODERNA DE UM "NAVIO FANTASMA"

Encontro com o "La Route est belle" — Superstição entre os tripulantes do "Giulianova" — Desaparecimento do "navio maldito"

No dia 31 de dezembro de 1948, o navio "Giulianova", que navegava no mar Tirreno, em direção a Genova, encontrou um "navio fantasma".

Tratava-se de um pequeno veleiro que parecia arrastado pela corrente, sem direção. O "Giulianova" aproximou-se da embarcação que boiava sobre as aguas cinzentas daquela madrugada nevosa de fim de ano. Nenhum sinal de vida a bordo. Tudo, porem, estava a postos, como num navio prestes a levantar ancora: faltava apenas a tripulação.

No lugar onde devia constar o nome, a pequena embarcação trazia uma frase que, naquele silencio e naquele abandono soava misteriosa e irreal: "La route est belle" ("A róta é bela).

O "Giulianova" perlustrou um largo raio de mar, mas não encontrou indicio algum que justificasse, de qualquer modo, a presença do veleiro abandonado, que foi, em seguida, capturado e rebocado para Genova.

O publico e a imprensa, quando tiveram conhecimento do fato, começaram a dar asas à fantasia: tratava-se de um navio de contrabandistas que se encontrara com outro e que fôra obrigado a travar batalha com a tripulação "inimiga", tendo sido, em consequencia disso, aprisionada ou perecido. Talvez fosse um "navio-pirata".

Entrementes, a tripulação do "Giulianova" reclamava o premio a que tem direito quem recupere um navio abandonado. Mas nada logrou: não foi possivel identificar o armador de "La route est belle". Alem disso e por uma estranha coincidencia, o "Giulianova", depois de deixar novamente o porto de Genova, enquanto navegava ao largo do mar Tirreno, sofreu um acidente nas proximidades da costa da Sardenha, indo de encontro a um rochedo que lhe abriu a quilha do alto até a base. O navio afundou em menos de meia hora: a tripulação salvou-se.

Não era a primeira vez que o navio genovês percorria aquela rota, aliás já conhecida por uma infinidade de outras embarcações. Ninguem percebera aquele rochedo, incontestavelmente de grandes proporções e perigosamente ponteagudo. Nenhuma embarcação o havia jamais identificado.

A gente do mar é supersticiosa. O capitão e a tripulação do "Giulianova" responsabilizaram o "navio maldito" da desgraça.

Entrementes, o "navio maldito", atracado num pequeno cais ao lado de outras embarcações, continuava a emanar os seus maléficos poderes: certa noite, um ladrão, ao tentar subir na embarcação, deu um mau geito e quebrou a perna. Isto, para um ladrão é uma desgraça mutio maior do que para qualquer outro cidadão.

"La route est belle" começou assim a ser considerada perigosa. Todos temiam-na, olhando-a com desconfiança, e evitando-a como se realmente "desse azar".

Finalmente, certo dia, o proprietario do "navio fantasma" foi encontrado: tratava-se de um armador de Marselha. Ele contou a historia do veleiro.

Construido num estaleiro francês, depois da primeira Guerra Mundial, realizara viagens de pequena cabotagem nas costas francesas até o dia em que fôra vendido a um grupo de pescadores córsos que transformaram o veleiro num barco de pesca. Naquele momento começaram as "exquisitives" do barco: tripulantes que repentinamente faleciam sem causa aparente; redes cheias de peixe que se rompiam no momento em que eram retiradas das aguas; havia quem ouvisse subir do fundo da quilha lugubres gemidos humanos.

As calamidades a bordo do "La route est belle" recomeçaram quando, depois da guerra, o veleiro foi novamente destinado ao serviço de pesca. Na vespera do Natal de 1948, o barco estava ancorado no porto de Aiaccio. Durante a noite houve um terrivel furacão. Na manhã seguinte, "La route est belle" desaparecera. Partidas as correntes que o ligavam ao porto, levado pelo vento, afastara-se e desaparecera ao largo, em alto mar. Na vespera do Ano Novo foi capturado pelo "Giulianova". O resto já conhecemos.

Recentemente, o fragil veleiro fez-se justiça por si mesmo: abandonado por todos, olhado com desconfiança, certa manhã, sem causa aparente, começou a afundar lentamente, diriamos, quase com resignação.

Da praia os pescadores viram desaparecer o "navio maldito" e, finalmente, respiraram de alivio.

INSTITUIDO PELO ESTADO O SERVIÇO DE COLOCAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO TRABALHADOR

O governador Janio Quadros assinou ontem decreto instituindo o Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria. Tem o decreto a seguinte redação:

"Considerando que o afluxo, ao Estado, notadamente nesta capital, de trabalhadores que procuram colocação no comercio e na industria, aconselha a organização, sistematica e permanente, de um serviço de orientação e encaminhamento de candidatos às fontes de trabalho;

considerando que, entre as medidas de assistencia à produção e ao trabalho, assume especial relevo a da colocação da mão de obra e correlata solução do problema do desemprego;

considerando que cumpre ao Estado promover a harmonia dos interesses de empregados e empregadores;

DECRETA:

Artigo 1.o — Fica instituido, na Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, o Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria.

Artigo 2.o — Compete ao Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador:

a) — Cuidar de assuntos de interesse do mercado da mão de obra, articulando-se com os sindicatos e associações de classe, repartições e instituições especializadas;

b) — registrar ofertas e pedidos de emprego, fazendo, quando necessario, seleção de pessoal e encaminhando os candidatos aos empregadores interessados;

c) — orientar o trabalhador quanto aos seus deveres e vantagens, em face da legislação em vigor, encaminhando-o às autoridades competentes, sempre que tiver qualquer assunto para ser decidido;

d) — promover, diretamente ou por intermedio de entidades de classe, reuniões para debate e esclarecimento de problemas de interesse de empregados e empregadores;

e) — estudar, sempre que solicitada pelas empresas interessadas, a racionalização dos respectivos serviços de pessoal, de modo a facilitar a aplicação e observancia da legislação de proteção do trabalho e previdencia social.

Artigo 3.o — O secretario do Trabalho, Industria e Comercio providenciará a designação de servidores da respectiva pasta, para terem exercicio no Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador bem assim determinará as medidas que couberem para a conveniente instalação do referido serviço.

Artigo 4.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario e especialmente os decretos n.os 24.611, de 3 de junho de 1955 e 25.180, de 6 de dezembro de 1955".

VISITARÃO HOJE A ILHA ANCHIETA

O Diretor do Serviço Social de Menores, prof. Valerio Giauli, juntamente com os secretarios da Justiça e da Segurança, realizará, hoje, uma visita a Ilha Anchieta. Essas autoridades vão estudar a possibilidade de ser ali instalado um abrigo para menores delinquentes. Pois, sabe-se que o Serviço luta com a falta de lugar para os seus internados. Sobre o assunto, o prof. Valerio Giuli deverá entregar um relatorio ao Secretario da Justiça, o qual o submeterá à apreciação do governador, na proxima terça-feira.

PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA AMERICANA-PIRACICABA

Encerrar-se-á no dia 24 do corrente o prazo para recebimento de propostas na concorrencia publica aberta pelo Departamento de Estradas de Rodagem para a execução dos serviços e obras de terraplenagem e pavimentação, inclusive suas obras preliminaers e complementares da estrada de rodagem Americana-Piracicaba no trecho compreendido aproximadamente entre os ks. 150 e 180, com a extensão de 30.000 m., inclusive os seus serviços e obras complementares.

MONUMENTO À FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Realiza-se no dia 25 do corrente, às 10,30 horas, no salão nobre da R. B. Sociedade Portuguesa de Beneficencia, à rua Maestro Cardim, uma sessão para a problamação do nome do escultor vencedor do concurso aberto para escolha das "maquettes" do Monumento à Fundação de São Paulo, que será colocado em praça central desta cidade.

VALIOSA OPINIÃO SOBRE O "CORREIO PAULISTANO"

De sua excelencia, dom frei Henrique Golland Trindade, O. F. M., bispo de Botucatu, uma das glorias do episcopado nacional, gran? de sacerdote e homem de ação, recebue o diretor deste jornal cartão do qual, destacamos a seguinte opinião sobre o CORREIO PAULISTANO: "Felicito-o pelo ceu otimo jornal, com parabens pelos seus oportunos artigos".

Dona ECONOMINA está ao seu dispôr para uma demonstração completa da

BENDIX

a lavadeira automática mais vendida no mundo agora também em lindas côres que lhe é oferecida em

25 mensalidades SEM ENTRADA

SERVA RIBEIRO S.A.
3 lojas ao seu dispôr
Avenida Rio Branco, 620 - Tel.: 36-6384
Avenida Anhangabaú, 858 - Tel.: 33-7101
R. Florêncio de Abreu, 779 - Tel.: 33-7101

Norton - 13.103

PENSAMENTO E ARTE

IMORTAL MANON

Especial para o "Correio Paulistano"

OTTO MARIA CARPEAUX

"On revient toujours à ses premieres amours". Não me escapam as fraquezas musicais da "Manon", de Massenet. Mas foi a primeira opera que vi e ouvi na minha vida. Abri os olhos. A gavota da Manon, com aquela advertencia de "profiter de la jeunesse", pode ser uma imitação vulgar das canções francesas do seculo XVIII; mas já virou lembrança, portanto preciosa, da propria "jeunesse". O solo do violoncelo que acompanha os momentos mais graves da opera, só é um pequeno achado melodico; mas comove. Naturalmente, nem todos fizeram a mesma experiencia. Nem todos precisam gostar assim. Em todo caso, o proprio livro, o romance do abbé Prévost, fica rejuvenescido pelas associações musicais. Precisa mesmo disso. Pois a Manon de Massenet já seria hoje, uma dama veneranda, mas a de Prévost, uma mumia. O romance saiu em 1731. Quase é o mais velho romance da literatura universal entre os que ainda são lidos. E alguns já o acham ilegivel. Pelo menos, um amigo meu, que entende muito de literatura, não conseguiu ler até o fim: "Inteiramente antiquado!" E' realmente, que nos pode dizer hoje um romance de amor, de há 120 anos?

Na verdade, não apenas a "Historia de Manon Lescaut e do chevalier Des Grieux" parece antiquada a muita gente, mas sim todos os romances de amor, e, enfim, o proprio assunto "amor". Desde os tempos dos trovadores da Provença e de Petrarca, alguns milhares de poetas, dramaturgos e novelistas têm batido nessa tecla com tanta insistencia que o publico chegou a perder a fé nos seus amores sublimes e, às mais das vezes, infelizes. Sobre o amor já não é possivel dizer mais nada de novo. E' um assunto ultrapassado.

Sendo assim, ainda é possivel ler a historia de Manon? Ou antes, como se deveria lê-la? A pergunta tem importancia mais ampla: como deveriamos ler as obras literarias de passado remoto para ainda poder gostar delas? Como documentos historicos, ou então, como esforço de modernizá-las um pouco? O mesmo problema apresenta-se, aliás, ao musico. Devemos as obras de Bach executar fielmente assim como foram executadas em seu tempo, com orquestras pequeninas e com instrumentos hoje antiquados? Ou devemos modernizá-las, "arranjando-as" para a orquestra moderna que o mestre desconhecia, mas que talvez lhe realize melhor as intenções? Fidelidade historica ou fidelidade à vida de hoje? A duvida lembra outra vez o fato de que o velho romance já inspirou muitos compositores; a "Manon" de Massenet é a mais conhecida, mas tambem há varias outras. Talvez a musica e sua base, o libreto da opera, tambem possam ensinar algo à critica literaria.

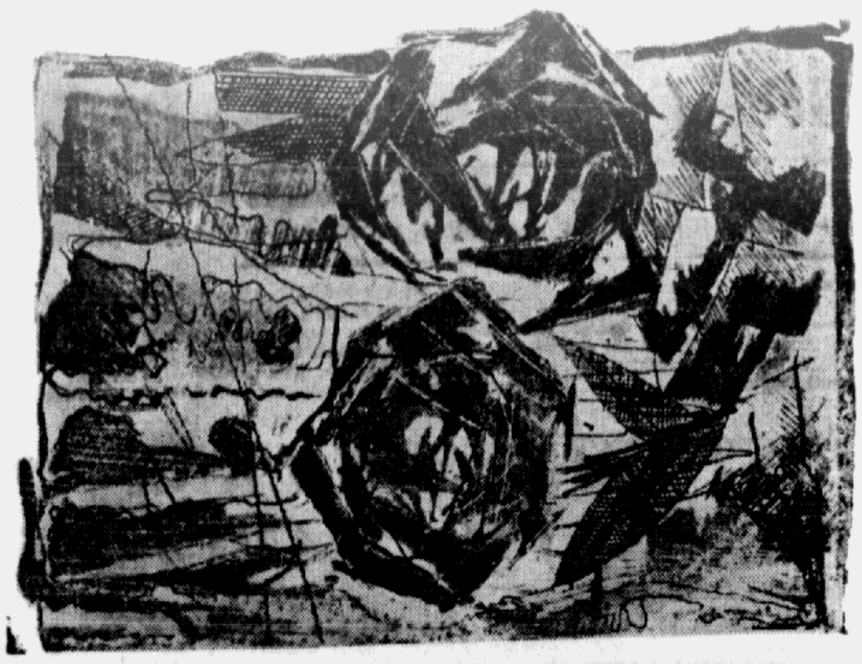
A comparação entre o romance e o libreto, este um trabalho de Meilhac e Gille, realmente esclarece muito. No romance, Manon, tendo sido raptada pelo jovem Des Grieux, vira logo infiel; só alguns dias depois entra em relações intimas com um rico financista, e, para se livrar do amante jovem mas pobre, participa da intriga de denuncia ao pai dele, que manda levar para casa o filho prodigo. No libreto da opera, porem, Manon não sabia, antes, da denuncia; e só aceita os presentes e caricias do financista, depois de ter perdido o jovem cavalheiro. Seria possivel continuar a comparação, sempre com o mesmo resultado. Tambem das quedas morais do jovem Des Grieux deve-se muito pois no romance do que no libreto. Enfim, vira jogador profissional com cartas falsas e, para dizer a verdade, rufião da bela prostituta Manon que, no libreto da opera apenas é uma leviana. As libretistas "boulevardiens" parisienses de 1880, embora contemporaneos de Toulouse-Lautrec, abrandaram muito as coisas.

O velho abbé Prévost, que fugira do convento para levar uma vida de aventuras tempestuosas foi mais verdadeiro. Talvez, quem sabe, tenha ele proprio vivido o romance de Des Grieux com uma Manon qualquer. O livro tem muito de autobiografico. Mas isto não impediu que Manon se transformasse em personagem especificamente literaria. A pecadora inocente, especie de Fedra rejuvenescida, é a primeira "mulher fatal" da literatura europeia, arruinando os homens que ama. Depois, haverá a "Carmen", de Mérimée (inspirando a musica de Bizet); depois, a "Dama das camélias", de Dumas (inspirando a musica de Verdi); depois a Hedda Gabler de Ibsen, as mulheres terriveis de Strindberg, os "vamps" do Cinema. O parceiro dessa mulher fatal sempre é um homem fraco, caindo por dedicação ao seu amor irresistivel. Como os herois da tragedia antiga, com os quais têm alias em comum o destino terrivel, Manon e Des Grieux são nobres e criminosos ao mesmo tempo. Ela se vende sem trair seu amor. Ele é redimido pela tristeza infinita que acompanha, como aquele solo de violoncelo, seus atos mais vis. Rehm considera Des Grieux como o primeiro romantico europeu, como precursor de todas aquelas vitimas de amores infelizes, Werther, René, até os desesperados da literatura novissima, da "poetry of despair" do seculo XX.

O abbé Prevost, que escreveu muito (e muita coisa ilegivel) para viver disso, como literato profissional que era, criou, como por acaso, uma obra que significa um momento historico. Até então, o amor sempre fora visto através dos oculos do velho Petrarca; o amor que enaltece a alma. Com Prévost, entra na literatura o amor que avilta e acanalha. Está claro, pois o amor dos sonetistas era (pelo menos diziam assim) platonico; até o de Romeu e Julieta é mistura de atração instintiva e exaltação poética, mas o amor de Manon e Des Grieux é puramente ou impuramente sexual. Tambem é a "Histoire de Manon Lescaut" o primeiro romance da literatura universal em que desempenha papel decisivo a questão de ter ou não ter dinheiro. Com essa pequena obra começa o movimento literario que chegará ao primeiro cume em Balzac. Aquele pequeno romance é o primeiro em que se exprime francamente a atitude tipicamente francesa em relação ao sexo, e por isso Maupassant, prefaciando uma reedição de "Manon", falou em "obra que define um momento na historia de um povo".

Agora, já chega da importancia historica de "Manon Lescaut". Mas que dizer do seu valor literario? Da sua atualidade permanente? Novamente ocorre o fato de que o romance continua inspirando musica. Já foi transformado em libretos de opera para os compositores Halévy, Balfe, Auber, Massenet, Puccini, sucessivamente. O proprio romance de Prévost parece-se com um pedaço de musica que a gente pode ouvir sempre de novo sem cansar-se; o que não acontece com as obras literarias, que ninguem pode reler cinco, dez, vinte vezes. Talvez seja preciso ler "Manon Lescaut" como uma obra musical? Não é um paradoxo. A critica italiana moderna tem aconselhado, expressamente, a "leitura musical" de certas obras que só assim revelam seu valor. Francesco Flora "leu" assim o "Paradiso". Há mais outros exemplos, como o "Jacopo Ortis", de Foscolo, que é como seu modelo imediato, o "Werther", um descendente da historia de Des Grieux, e do Ortis descende o Fabrice de "Ohartreuse de Parme", do musicalissimo Stendhal.

A "leitura musical", facilitada pelo ambiente Rococó do romance, dá mesmo o resultado esperado. Pela musica, a caida Manon recupera a inocencia: sua "gavotte" já não é, então, uma "chanson" vulgar, mas uma lembrança de "jeunesse" perdida; e a tristeza do solo do violoncelo sugere o sofrimento romantico de Des Grieux e o sofrimento e a tristeza da vida inteira, com a certeza, no entanto, que Goethe exprimiu: "A vida, como quer que tenha sido, foi boa".



ELEGIA SIMULTANEA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Já nada mais devo à terra,
já lhe paguei meu tributo
com espadas do meu sangue,
com roseiras do meu luto.
Já foram pra não mais vir,
por esse rio encoberto,
o riso de Vladimir
e as mãos frageis de Gilberto.
Já dormem os dois deitados
lado a lado, silenciosos.
Já têm os labios lacrados
e, como vimes, trançados
os dedos de finos ossos.

Já se apartaram pra sempre
dos braços de Inés aflita
para socorrer a fome
da lua, flor ressequida.
O barro muda-se em homem
A rosa em sombra proscrita.
A sombra em barro de novo
para o sopro de outras vidas.
Desponta a rosa no arbusto
e cai no seio de Inês.
Já o chão recolhe de novo
a rosa que se desfez.
Já o vento lhe espalha as petalas.
Já a brisa lhe leva o polem.
Já outera roseira cresce
e de outra rosa outro homem.

Já dormem os dois deitados
entre muralhas de marmore.
Seus ataudes balouçam
num rio oculto e sem margens.
Dormem um sono gelado
esses barqueiros meninos,
sobre nevadas eternas
entre a avalanche e o abismo.

Vestidos de marinheiro
vão, num batel de silencio,
onde as luzes se apagaram
como as palavras, pra sempre.
Já não os tenho comigo,
não os vejo, não escuto:
sou como a arvore que perde
em cada outono seus frutos.

Brincai brincai meus meninos
nesse navio à deriva,
de proa voltada ao sul
da latitude da vida.
Que mar frio! Que silencio
ao redor da vossa nau!
Ah, Chapeuzinho Vermelho!
Ah, farsas do Lobo-Mau...
São vossos esses navios
perdidos em mares austrais.
O sol que morre é o extremo
sorriso do vosso pai.
Tudo ficou para trás,
mas não importa: brincai.
Correi, correi meus meninos
por esse rio nascido
do pranto de vossa mãe.

22-8-952

LETRAS FRANCESAS

Livros de Historia Sobre Napoleão I

Seria exato que a historia é, como o diz Michelet, a ressurreição do passado, e não seria melhor pensar que ela é a interpretação do passado; uma das interpretações possiveis do passado? A escolha da parte do historiador de tal ou qual figura desaparecida no misterio dos tempos defuntos, de tal epoca, já significa, sem duvida, uma dessas inclinações de amor ou de odio, tão perigosas em face da verdade?

A beleza ou a fealdade da imagem depende, muitas vezes, do angulo tomado pelo projetor ou do aparelho fotografico; portanto do homem que maneja a luz ou do fotografo, que é ele mesmo.

Estas reflexões, e algumas outras nos são ditadas por livros recentemente publicados em lingua francesa.

Parece que a figura de Napoleão I nada perdeu, hoje, de sua atualidade. Napoleão: herói ou bandido, chefe genial ou espirito vulgar servido pelas circunstancias? Cada um de nós o julgará de conformidade com opiniões politicas, paixões hereditarias, preconceitos ou entusiasmos talvez sem muita justificação.

Se o sr. Paul Bardel nos fala da "mocidade inedita" de Napoleão ("La jeunesse inedite de Napoléon", Amiot-Dumont, Paris, 1955), é, porque, com esforços demorados e pacientes, mas tambem com muita simpatia, conseguiu achar de novo os descendentes dos condiscipulos do jovem Bonaparte e exumar dos seus arquivos preciosas memorias ineditas. Pode mesmo, especialmente, descobrir os cadernos de Des Mazis, o amigo do estudante Bonaparte. A erudição do autor não prejudica a narrativa, mas, apesar dos escrupulos da escolha nos documentos, houve escolha, e talvez seja um só lado da figura do jovem futuro imperador que nos é apresentada.

Da mesma maneira erudito é o estudo que está continuando, há anos, o sr. Marcel Dupont ("Napoléon en campagne", tome II et dernier: de Wafram à Waterloo, Hachette, "Le Rayon d'histoire", 1955) para demonstrar-nos, depois de outros, mas de uma maneira pessoal, o genio estrategico do Imperador, particularmente nos momentos em que todos parecem desesperados. Esse estudo revela uma admiração capaz de adulterar mesmo o juizo mais direto, pois mesmo depois de Waterloo, resultado de erros inumeraveis, o historiador quer nos convencer, e é bem possivel que ele tenha razão, que a magnifica campanha de França, a extraordinaria serie de vitorias obtidas com um exercito minusculo de conscritos sem experiencia, quase modificou a situação da França abatida, e portanto da Europa.

Em Waterloo, a outra grande figura francesa, ao lado da do Imperador, é a do marechal Ney, principe de Moskowa, acusado de deslealdade pelos fanaticos da Restauração que exigiram do indulgente rei Luiz XVIII a condenação à morte do "brave des braves". Acusação sem fundamentos, afirmam altamente os dois ultimos eminentes historiadores de Ney, como "maitre" René Floriot (Le procés du Maréchal Ney", Hachette) e o sr. Louis Garros ("Ney, le brave des braves", Amiot-Dumont). Se a obra do sr. Louis Garros, grande especialista da historia de Napoleão, narra, com certo numero de documentos novos, a extraordinaria carreira do soldado que sempre foi, diz ele, leal relativamente à sua patria e aqueles que a representavam, é o lado juridico da condenação, as intrigas, as rivalidades, os odios, as covardias dos politiqueiros de ontem (e de hoje) que ressalta a narração eloquente de um mestre da advocacia francesa.

Os argumentos dos dois eminentes escritores em favor do marechal Ney têm grande peso, mas convencerão unicamente os que desejam ser convencidos.

GEORGES RAEDERS

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — ISRAEL DIAS NOVAES — OS AUTORES

Alvaro Lins, assoberbado com os preparativos e as perspectivas do seu futuro cargo politico — chefe da Casa Civil do presidente que se vai empossar — esqueceu-se da Academia, e transpôs o prazo de investidura. Na vespera, porem, dirigiu-se ao presidente Peregrino Junior pedindo mais seis meses para a brilhante formalidade. Ocupado em rever discursos de amigos, não teve o critico tempo de elaborar o proprio. E o primeiro "imortal" que se distrái da consagração, 1956, aliás, se lhe desenha como ano gordo.

*

Ainda antes de seguir para o exterior, reconduzido que foi à carreira, verá João Cabral de Melo Neto editada a soma de seus poemas, por José Olympio: "Duas Aguas" (poemas reunidos). Pouco mais de 200 paginas.

*

Pertencerá o ano tambem a Guimarães Rosa. Alem do seu primeiro romance, "Grande Sertão: Veredas", de que já demos noticia, tem o diplomata e novelista mineiro no prélo de José Olympio, para março, dois alentados volumes de novelas, "Corpo de Baile", e a 4.a edição de "Sagarana", ilustrada.

*

Shakespeare está, como ora se diz, decididamente na ordem-do-dia no Brasil: alem do "Hamlet" em nova roupagem devida a Péricles Eugenio da Silva Ramos, e que o ator Sergio Cardoso encenará na abertura do seu teatro proprio, temos Manuel Bandeira dando a ultima demão no "Macbeth", que o TBC encomendou e que José Olympio editará na mesma coleção "Rubáiyát". Não bastasse isso, e nada menos de duas traduções do "Romeu e Julieta" aparecem quase concomitantemente: a de autoria de Carlos Alberto Nunes, que a "Melhoramentos" acaba de apresentar, na série Obras Completas de Shakespeare, como volume VIII, juntamente com a tragedia "Tito Andrônico"; e a do poeta Onestaldo de Pennafort.

Encontra-se esta ultima em derradeiras provas, na C.E.N., na mesma coleção "Obras Imortais".

*

Enriquece-se a Coleção Rubáyát, de José Olympio, com dois novos lançamentos: "Poemas Traduzidos", de Manuel Bandeira, e o longo poema do jovem amazonense Tiago de Melo, "A Lenda da Rosa". Este — o primeiro, nacional, que integra a série em apreço — talvez signifique a obra que se esperava de um dos expoentes da nova geração. Quadras há que não se esquecem, nesse longo roteiro de amor e desesperança: — "Ai, dôr que já lhe abrasava — o coração e impelia — seus pés por sobre a procela — de caminhos sem ninguem".

*

Já os "Poemas Traduzidos", agora incluidos na Coleção Rubáyát, apresentam-se em 3.a edição "revista e aumentada". Originalmente lançado pela Casa do Estudante do Brasil, com grande exito, neste volume exercita Manuel Bandeira a sua arte de traduzir, em que poucos lhe levam a palma no Brasil. Bandeira passeia pelos idiomas: alemão (Zweig, Goethe, Hauptmann, Hoelderlin); inglês (Elizabeth Barrett Browning, Emily Dickinson, Adelaide Crapsey, Archibald McLeish, Langston Hugues); francês (Ronsard, Superville, Eluard, Verlaine); castelhano (Díaz Mirón, Nájera, Asunción Silva, Jorge Luiz Borges, Antonio Machado, Darío, García Lorca, Juana Inés de la Cruz, Gabriela Mistral, Rafael Alberti, Arturo Torres Rioseco; sobretudo, 33 canções de Juán Ramón Giménez); italiano (S. Francisco de Assis, Alessandrini, Allori, Fiorentino, Sassone) e até mesmo japonês, nos "Quatro Haicais de Bashô", que o poeta deve ter colhido no inglês.

*

A coleção Rubáyát será especialmente aquinhoada este ano, pois, alem dos já relacionados, teremos, em breve, a "Camoneana", de Guilherme de Almeida e "O Sermão da Montanha", ilustrado e anotado.

*

Um romancista que se firma: Ibiapaba Martins, cujo segundo livro, "Sangue na Pedra" (Martins) vem obtendo excepcional acolhida da critica. Seis anos aguardou o jovem romancista para expôr sua segunda obra, e é facil verificar os progressos registrados. "Sangue na Pedra", como o anterior, "Falam os Muros da Cidade", é livro sobretudo sincero, escrito, como acentuou o sr. Sergio Milliet, com paixão e verdade. Jornalista profissional, começou Ibiapaba Martins a recolher, em vigorosas paginas, a experiencia do seu contato direto com o povo das fabricas e dos cortiços, da fome e das gréves. E' provavel que este novo livro já lhe assegure posto de vanguarda na escassa galeria dos nossos romancistas sociais.

*

Carlos Gomes, cujo 120.o aniversario de nascimento ocorre em julho, 11, e o 60.o da morte a 16 de setembro — recebe, afinal, uma biografia romanceada à primeira vista completa e minuciosa, no livro de Jolumá Brito (João Batista de Sá) que a Saraiva incluiu na sua coleção popular, como n. 91, correspondente a janeiro corrente. Cronista diario em Campinas, seu livro, como bem ressalta o prefaciador Aristides Lemos, nada tem da apregoada "pressa jornalistica": ao contrario, resultou de esforços beneditinos, de "pesquisas em cartorios, arquivos, bibliotecas, sacristias" onde tudo foi devassado. "Neste romance, adverte-se, ainda, "não há nada que não tenha alicerce no real". São 200 paginas realmente interessantes e acessiveis.

*

Lutam os entusiastas de Faulkner por atribuir ao romancista americano a popularidade que ele merece e que lhe falta em São Paulo. William Faulkner tem sobretudo em Osmar Pimentel um de seus mais esclarecidos devotos. O critico paulista, que traduziu para o 2.o numero de "Dialogo", em circulação, um dos mais significativos contos do escritor americano, planeja a tradução de "Absalom! Absalom!", que considera a obra capital de Faulkner. Por sua vez, a ensaista Olivia Kraembahl (tradutora de Emily Dickinson e Dylan Thomas) acaba de traduzir o celebre "A Fable", com que Faulkner levantou há pouco os premios "Pulitzer" e da Academia Americana de Artes e Letras, abrindo-a com um prefacio esclarecedor. A editora Mérito lançará a novela provavelmente em março. E' provavel, ainda no capitulo Faulkner, que "Enquanto Eu Agonizo" seja editado tambem no ano corrente, por José Olympio.

*

Como lançamento inaugural da série "Unitas", apresenta o escritor Miguel Rizzo um pequeno volume de inegavel interesse: "Derrotas e Vitorias". Trata-se de relatos edificantes sobre os processos de transformar malogros em conquistas, no vário e paradoxal campo da vida e do trabalho. Em estilo fluente, descreve o conhecido educador situações e dificuldades resolvidas pela fortaleza de animo ou a méra habilidade e confinaça. "Analisando-os (os casos) salienta o autor, cresce em nós a convicção de que, na humanidade decaída, enodoada por males revoltantes e por assustadora degenerescencia moral, ainda existem caracteres que encarnam qualidades pessoais merecedoras dos mais veementes elogios. Isso é confortador e incentivante". O objetivo da obra é estimular, o leitor pela descrição de personagens, a "vencer suas proprias provações".

*

José Olympio surpreenderá, no correr deste ano, os leitores de Montaigne que são mais numerosos do que se imagina, com um livro até aqui inexplicavelmente inedito: "Seleta de Ensaios de Montaigne", seleção e tradução, antiga, de Hilario Tácito, e prefacio de Léo Vaz. O romancista de "Madame Pommery" (que está a clamar por uma reedição, pois figura entre os tormentos principais dos bibliofilos), consumiu varios anos nessa seleção, que deixou entre os seus papeis. Léo Vaz incumbiu-se então de ordena-los, abrindo o volume com um prefácio em que fala não apenas do autor de "Essais", mas tambem do romancista paulista injustamente olvidado.

*

Firmado anteontem, no gabinete do prefeito, o convenio da Prefeitura com o Clube de Poesia. Pela entidade poetica, compareceu ao ato o presidente Domingos Carvalho da Silva, que salientou a utilidade do acordo, propiciador de cursos e de edições frequentemente sem valia comercial, mas de inegavel expressão cultural. Dentre as obras esgotadas, serão reeditadas pelo clube, graças ao convenio, o "Parnaso Brasileiro", do conego Januario da Cunha Barbosa, e as "Obras Poéticas", de Alvarenga Peixoto.

*

"Arquivos do Instituto de Direito Social", publicação de vivo interesse, dedica o seu 12.o volume, correspondente a dezembro, à vida e à obra do jesuita Roberto Saboia de Medeiros. Eis o índice dessa revista de nobre teor:

Pe. Saboia, Filósofo — João de Scantimburgo; O Pe. Saboia como Sacerdote — E. M. de Carvalho Borgesh; Pe. Saboia, como homem de imprensa, radio e televisão — Nicolau Nasc; Pe. Saboia e a Preservação de suas Obras Sociais — Aldo M. Azevedo; Pe. Saboia e seu trabalho na sociedade — Luciano Vasconcelos de Carvalho; Pe. Saboia, apóstolo da Ação Social — Ruy Sodré; Pe. Saboia e o Direito Social — Prof. A. F. Cesarino Junior; Pe. Saboia "Homem da vida interior" — pe. José Gomes Bueno, S.J.

O MAU CONVIVA

(CONTO DE CATULO MENDES)

Grande inquietação pela corte ia e em todo o reino, porque o filho do rei, fazia quatro dias não se alimentara. Se febre tivesse ou outra qualquer molestia a ninguem surpreenderia o prolongado jejum, mas os medicos concordavam em dizer que o principe, não fôra a grande fraqueza, devida, abstinencia, estaria no gozo da melhor saude. Porque então tais privações se impunha? Não se falava de outra coisa entre os cortezãos e mesmo entre a arraia miuda. Em vez da saudação matinal os que se encontravam inquiriam: Teria ele comido, hoje, pela manhã?

E ninguem tão aflito andava quanto o proprio rei. Não é que ao filho dedicasse grande afeição; causava-lhe o rapaz aborrecimentos de toda a especie. Embora já tivesse dezesseis anos mostrava a maior aversão pela politica e a carreira das armas. Se ao conselho dos ministros assistia, bocejava de modo inconveniente durante os mais belos discursos e, certa vez, encarregado de, à testa de pequeno corpo de exercito, castigar um troço de rebeldes, antes do cair da noite regressara com a espada engrinaldada de volubilis trazendo os soldados violetas e rosas bravas, às mancheias. Como explicação dissera que no caminho encontrara primaveril floresta, linda de se ver, sendo muito mais divertido colher flores do que matar homens.

Gostava de passear, só, sob as arvores do parque real, comprazendo-se em escutar o canto dos rouxinois ao despontar da lua. As raras pessoas a quem consentia lhe entrassem nos aposentos contavam que pelos tapetes viam espalhados livros e instrumentos de musica, psalterios, alaudes.

À noite, acurvado ao balcão, longas horas passava a contemplar, com os olhos rasos dagua, as pequeninas estrelas infindamente longiquas do céu.

Se a isto acrescentardes que era franzino e palido, como uma mocinha, e que em vez de envergar as armaduras cavalheirescas, gostava de vestir os estofos claros de seda, onde o dia se refleta, tereis a explicação de quanto o rei a tal filho abborrecia.

Mas sendo o jovem principe o unico herdeiro da coroa era-lhe a vida util ao Estado. Assim, pois, nada se desprezava para o resolver a não morrer de fome. Não houve pois o que se não imaginasse. Rogaram-no, instaram-no, meneava a cabeça sem responder. Fizeram-lhe preparar, por cincoenta habeis cozinheiros, os mais apetitosos peixes as mais saborosas viandas, as mais delicadas primicias, salmões, trutas e lucios, pernis e cabrito montez, patas de urso cabeças de javardos recem-nascidos, lebres, faisões, galos da campina, codornas, narcejas, galinholas, enchiam-lhe a mesa, sempre posta, e de onde de vinte pratos, subia o delicioso perfume de verde frescor. Julgando-o enfastiado da caça comum e dos legumes vulgares fizeram-lhe filés de bisão, lombos de cãezinhos da China, picados de ninhos de salanganas, espetadas de beija-flores, iscas de uistiti, guizados de macaquinhos, brotos de hacubs, cozidos na banha de antilope.

Mas o jovem principe fazia sinal de que não tinha fome e após um gesto de enfado voltava à continua cismaria. Neste pé estavam as coisas e o rei se desesperava, mais e mais quando o menino, extenuado, mal se sustendo, e mais branco que os lirios, falou-lhe nestes termos:

— Meu pai, se não quereis que eu morra, dai-me licença para que do reino saia e me vá onde me aprouver sem que ninguem me guie.

Fraco como estás, filho, desmaiarias antes do terceiro passo.

— E' para recobrar forças que desejo afastar-me. Acaso lestes o que de Tibaldo o Rimador se conta? o trovador que esteve prisioneiro das fadas?

— Não tenho por habito lêr, respondeu o rei.

— Ficai pois sabendo que em casa das falas levou Tibaldo regalada vida, alegrando-se, sobretudo, à hora das refeições porque uns pagenzinhos que eram gnomos, lhe serviam como sopa, uma gota de orvalho sobre uma folha de acacia, como assado, uma asa de borboleta dourada pelos raios do sol e como sobremesa o que a uma petala de rosa sobre do beijo de uma abelha. Reles jantar! exclamou o rei, a rir, apesar das apreensões que o acabrunhavam.

— E' no entanto o unico que me agrada. Não posso alimentar-me como os demais homens, da carne dos animais mortos, nem dos legumes nascidos do limo. Permiti que me vá a casa das fadas; se elas me convidarem para sua mesa satisfarei o apetite, voltando cheio de saude.

Que terieis feito se fosseis o rei? já que o jovem principe estava na iminencia da morte era uma mostra de sensatez anuir ao seu destino; deixou pois o pai que partisse certo de nunca mais o ver.

Como o reino estivesse perto da floresta de Brocelande, não teve o mocinho muito que caminhar para ir à casa das fadas. Acolheram-no elas, muito bem, não por ser o filho de poderoso monarca mas porque se comprazia em ouvir os cantos dos rouxinois quando a lua desponta, e em mirar, encostado ao balcão, as estrelinhas longinquas. Deram uma festa em sua honra, em vasta sala de paredes cor de rosa, iluminada por lustres de diamantes. E as mais belas fadas, para o prazer dos seus olhos, viraram a roda dando-se a mão e deixando arrastar mantilhas. Ele experimentou tão intenso prazer que apesar das caimbras cruéis do estomago, teria desejado que as dancas durassem sempre.

Mais e mais fraco sentia-se porem e compreendeu que não tardaria a morrer se não tomasse algum alimento. Confessou a uma das fadas o estado em que se achava ousando mesmo perguntar-lhe a que horas seria a ceia servida.

— Oh! quando quiseres, respondeu-lhe ela". Deu uma ordem e um pagenzinho que era um gnomo e este trouxe ao principe, como sopa, uma gota de orvalho sobre uma folha de acacia. O' que sopa deliciosa! Declarou o hospede das fadas que nada de melhor se poderia conceber. Ofereceram-lhe depois como assado uma asa de borboleta dourada por um raio de sol. Servira-lhe de espeto um aculeo de pilviteiro. Ele a enguliu de um trago, com delicias. Mas o que acima de tudo o encantou foi a sobremesa, os vestigios de um beijo de abelha sobre uma petala de rosa.

— Então, filho, perguntou-lhe a fada, ceaste bem?

Extatico fez sinal que sim, mas ao mesmo tempo inclinou a cabeça e expirou.

E' que era um destes pobres entes — assim são os poetas, neste mundo, demasiadamente puros e não ainda bastante; divinos, por demais para comparticipar ainda dos festins dos homens e humanos por demais para cear com as fadas.

Tradução de Affonso de E. Taunay, de um dos "Contes du ronet".

"Santa Marta Fabril S.A.", a peça de Abilio Pereira de Almeida, que o T.B.C. encenou no ano passado, para deleite de muitos e ira sagrada de uns poucos, foi posta em livro pela Martins. Todos quantos não tiveram oportunidade de ver no palco essa sátira de sofrivel teôr literario, mas inegavel interesse, podem, portanto, conhecer-lhe o texto e participar dos debates que ainda agora repontam, sempre que se fala em teatro.

VELHAS IDEIAS SEMPRE NOVAS

J. C. de Oliveira Torres

BELO HORIZONTE — Um estudo que reputo de grande utilidade e de sugestivo interesse é o das doutrinas politicas dominantes nos classicos portugueses.

Cada vez que me aprofundo na leitura desses velhos autores, mais me surpreende a lucidez de seu pensamento, para não dizer a sua "modernidade". Principalmente a sua fidelidade ao melhor pensamento de Santo Tomás e o seu alto sentido democrático. O curioso é que foram lidos, durante muito tempo, mais por motivos gramaticais, com desprezo absoluto pelo que queriam dizer.

Há, por exemplo, uma frase do autor da "Arte de Furtar", segundo o sr. Afonso Pena Junior) que se resolve, com seculos de antecipação, toda a famosa polemica em torno da formula Thiers — "le roi régne, ne gouverne pas". Machado, singelamente, diz o seguinte: "O governo consiste nos ministros". Em nenhum tempo o rei governou por si, e sim por seus ministros. A teoria do governo de gabinete, ou parlamentar, eis a conseqsencia disto.

Outro classico, num trecho mais longo, justifica o principio da igualdade perante a lei. Eis o que diz fre Heitor Pinto acerca da função do rei:

"Donde se colhe que se ele (o principe) não for justo, não haverá na Republica justiça, e se ele carecer de igualdade, não a haverá no povo. E não havendo aí justiça nem igualdade, não haverá republica. Assim como para a esfera, há de ter um centro no meio, do qual todas as linhas que sairem até a circunsferencia, sejam iguais; assim para a Republica ser Republica, é neecssario ter um principe no meio tão justo e igual a todos que não saia dele para a circunsferencia da comunidade coisa desproporcionada e desigual. E não somente há de ser igual, mas há de igualar os outros, abaixando os que vãmente se quiseram alevantar, com fantasia, e dominar sobre os outros".

Em resumo, para que uma Republica seja digna deste nome, convem que o rei estabeleça a igualdade dentro da comunidade, impedindo que poderosos dominem os mais fracos. Muita gente achará que esse remoto frade português usava uma linguagem socialista, o que seria anacronismo. Limitou-se ele a retirar as ultimas consequencias de ensinamentos da filosofia antiga e do Cristianismo.

Poderiamos, tambem, concluir que o unico meio de conseguirmos a igualdade no Estado é a celocação do centro do Estado em posição equidistante de todos os grupos. Se identificarmos a chefia do Estado, com um partido, uma classe, uma região, foi-se a igualdade. Outra conclusão de frei Heitor Pinto: o presidencialismo leva à oligarquia.

As crianças sempre são acariciadas pelos ditadores. Poujade, que nessa fotografia se parece um pouco com Perón, pelo menos tem uma vocação acentuada pelos extremismos.

POUJADE É O DE GAULLE DOS POBRES - DIZ MENDÉS FRANCE

REPERCUSSÃO DAS VITORIAS DO LIDER POPULAR FRANCÊS — ELEMENTOS QUE COMPÕEM A BANCADA "POUJADISTA"

Paris, janeiro (ANSA) — Ninguem acreditava no exito de Poujade. Nem mesmo ele, o dono de uma pequena papelaria, o qual havia anunciado, antes das eleições, a conquista de cerca de 40 cadeiras, mais por razões de carater eleitoral e psicológico do que por intima convicção.

Nem mesmo a velha mãe, que agitava a cabeça com pessimismo. Na noite entre 2 e 3 de janeiro, Poujade fe-la dançar ao som das canções de Brassens e de Juliette Greco, que o radio transmitia entre um anuncio e outro de vitorias poujadistas. Até quando a velha desmaiou. Não acreditavam no exito do movimento anti-fiscal os prefeitos que agora desejariam jamais ter remetido ao ministerio do Interior certos relatorios de informação. Não acreditavam os jornalistas. Na noite da apuração dos votos, um redator de "France-Soir", diante dos primeiros resultados, observou que os deputados do movimento anti-fiscal teriam sido de cerca de 50. "Estou disposto a pagar 10.000 francos por cada deputado de Poujade, além de 10", disse um colega. Por volta das duas da madrugada, o jornalista aproximou-se do "profeta", murmurando: "Você não quer um "forfait"?

Não acreditavam os observadores estrangeiros, os quais desafogaram, sem moderação o seu descontentamento pelo prognostico errado. "Desde 0 até 52 cadeiras, com um programa de odio e desprezo: Hitler já tivera a mesma idéia em 1933", escreveu o "Daily Mirror"; "E' um dia terrivel para a França, lembrando o ingresso dos nazistas no Reichstag", acentuou o "News Chronicle"; "Será necessaria aos franceses a lucidez que faltou aos politiqueiros da Republica de Weimar", frisou o "Der Mittag" de Dusseldorf; "Situação analoga à da Alemanha em 1920", arrematou o "Frankfurter Allgemeine".

Na Italia, falou-se num segundo Mussolini; nos Estados Unidos houve quem reclamasse a revisão da politica atlantica.

François Mauriac falou num "Cromwell de Saint Ceré". "Os grandes aventureiros da historia, disse o escritor catolico, jamais apareceram grandes aos olhos dos seus contemporaneos. A falta de cultura é uma fraqueza mas, às vezes é tambem uma força".

O exito do "poujadismo" despertou impressão, como o fizeram em geral os resultados de 2 de janeiro. Isso, no entanto, por que os observadores se basearam sómente, para estabelecer os seus paralelos sobre a Assembléia eleita em 1951, quando o jogo das coligações partidarias falseou a representação proporcional. O proprio avanço dos comunistas representa, na realidade, um recuo, lembrando-se que em 1946, com o sistema proporcional, o PC logrou enviar para a Assembléia, 180 deputados.

O proprio exito "poujadista" é relativo. A onda de descontentamento surgida entre a população francesa, enviou para a Camara, em 1951, 120 deputados degaulistas. Agora, desaparecidos os degaulistas, os opositores são pouco mais de 50, e as maiores veleidades da atual oposição direitista não são suficientes para equilibrar a consideravel redução numerica. Além disso, na oposição degaulista figuravam brilhantes advogados, generais, professores, politicos de valor. Entre os 52 "poujadistas" há donos de bar, proprietarios de armazens, leiteiros, pasteleiros, padeiros, açougueiros, ambulantes, caixeiros-viajantes, tapeceiros e relojoeiros. Sómente dois deputados do movimento anti-fiscal estão formados, em medicina.

Poujade é o De Gaulle dos pobres, disse Mendés-France. Os lojistas substituiram os generais, observou Edgar Faure.

Ainda não foi possivel saber, com exatidão, qual será a ação a ser seguida pelos 52 "poujadistas" da Assembléia Nacional. Nas suas ultimas declarações, Poujade insistiu sobre as utopias da convocação dos Estados Gerais. Falou, tambem, numa aproximação entre o Parlamento e o povo. De acordo com numerosos representantes da imprensa francesa e estrangeira, o sr. Pierre Poujade não tem idéias claras.

O lider de Saint Ceré nasceu a 1.o de dezembro de 1920, setimo filho de um arquiteto. Antes de ingressar como voluntario, aos 18 anos na artilharia, Poujade estudou numa escola de padres; foi aprendiz-tipografo, vinhateiro e doqueiro. Sempre jogou futebol com indiscutiveis qualidades. Teria pretendido alcançar o selecionado gaulês. Durante a ocupação nazista fugiu da França, em 1943, refugiando-se na Algeria. Ferido, foi recolhido a um hospital, onde se apaixonou pela enfermeira, com a qual acabou casando. Agora, a sra. Yvette realiza milagres para tratar as terriveis dores de garganta do marido, "de origem politica". Os conjuges têm quatro filhos.

Desde 3 de janeiro Poujade recebeu, sem interrupção, jornalistas do mundo inteiro. Acolhe-os em mangas de camisa, de chinelos, numa esplendida sala, estilo Luis XVI.

Sobre os problemas atuais, ele se manifesta com uma sumariedade que enerva a maioria dos jornalistas. "A Africa do Norte?, conheço profundamente a questão, disse. Minha mulher é argelina, é suficiente falar à Argelia, como eu falo à minha esposa..."

Poujade critica Mendes-France pela campanha contra o alcoolismo. Pergunta como ousou o lider radical, representante da França, produtora mundial de vinhos e champagnes, mandar que lhe servissem um copo de leite durante uma recepção internacional. "Foi uma bofetada no rosto de cada francês", pondera.

Parece que todos os candidatos poujadistas pronunciaram um juramento solene, cuja formula foi elaborada por seu proprio lider. Alguns juristas aproveitaram da situação para pleitear o cancelamento dos 52 mandatos.

Afirmaram tais juristas que, na formula eram previstas penas fisicas e morais, enforcamento inclusive, para os elementos da bancada que se recusassem a seguir as ordens do chefe. O art. n.o 3 da Constituição francesa esclarece: "A soberania nacional pertence ao povo. Nenhuma facção ou individuo pode atribuir para si mesmo o exercicio da soberania". O art. n.o 13 da Lei de 1875, ainda em vigor, determina que "todo mandato imperativo é nulo e sem efeito".

A sugestão dos juristas não teve repercussão. Tratar-se-ia então de tambem cancelar os mandatos dos comunistas.

Afirma-se que o presidente da Republica, sr. René Coty, declarou a Edgar Faure: "As vossas eleições são um caldo de bruxas". Os "chansoniers" de Montmartre arrematam, com a tradicional ironia: "Aprendei a cumprir com o vosso dever eleitoral: tendes enviado para o Palacio Bourbon uma Assembléia ainda mais ingovernavel do que a precedente".

Poujade, no decorrer de um banquete que lhe foi oferecido por expoentes do movimento antifiscal. Manifestando-se contra Mendes France, Poujade julga ser um dever de todo cidadão francês tomar vinho.

A atual residencia de Poujade. O lider do movimento antifiscal residia em Saint Ceré; agora mudou-se para esta suntuosa mansão em Ablon, às margens do Sena.

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Neste domingo continua a manifestação do carater real de Jesus e de seu poder misterioso. Ele domina sobre as doenças. Estende a mão poderosa da sua Majestade, a lepra desaparece e o servo fica curado. Ora, nós eramos doentes como o leproso e o servo. No Batismo e no Sacramento da Penitencia, Jesus estendeu a mão e operou a cura milagrosa da nossa alma. Com os miraculados do Evangelo podemos cantar no Ofertorio: "Não morrerei, mas viverei". Porem este jubilo só tem valor, se a nossa gratidão se manifestar tambem pela vida conforme o ideal que nos propõe a Epistola. Eis a verdadeira vida dos batizados, dos curados da lepra do pecado.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos (CAP. XII, 16-21)

"Irmãos: Não queirei ser sabios aos vossos olhos. Não torneis a ninguem mal por mal. Cuidai em fazer o bem, não só diante de Deus, mas tambem diante de todos os homens. Se é possivel, quanto está da vossa parte, vivei em paz com todos os homens. Carissimos, não vos vingueis a vós mesmos, antes dai lugar à ira (de Deus), pois está escrito: "A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor". Portanto, se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer, se tiver sede, dá-lhe de beber. Porque, fazendo isto, carvões em fogo amontoarás sobre tua cabeça. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. VIII, 1-3)

"Naquele tempo, havendo Jesus descido do monte, grande multidão de povo O seguia; e eis que vindo um leproso, adorava-O, dizendo: "Senhor, se quiserdes, bem me podeis limpar. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo: — "Quero, fica limpo". E logo sarou-lhe a lepra Então lhe disse Jesus: — "Olha, não digas a ninguem, mas vai mostrar-te ao sacerdote, e oferece o dom, que Moisés ordenou, para que lhe conste". Tendo depois Jesus entrado em Capharnaum, veiu a Ele um centurião, fazendo uma suplica: "Senhor, o meu servo jaz em casa paralitico, gravemente atormentado". Jesus disse-lhe: — "Eu irei e o curarei". Respondeu o centurião e disse ainda: — "Senhor, eu não sou digno que entreis em minha casa, mas, disei uma só palavra, e o meu servo será curado. Pois tambem sou um homem sujeito a outros, tenho soldados às minhas ordens, e digo a mim: Vai, e ele vai; e a outro, vem, e ele vem; e a meu servo: Faze isto, e ele o faz. Ouvindo isto, Jesus admirou-se, e disse aos que O seguiam: — "Em verdade vos digo que não achei tamanha fé em Israel. Digo-vos: Muitos virão do oriente e do ocidente e se assentarão com Abrãao, Isaac e Jacob no reino dos ceus; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ai haverá choro e ranger de dentes". E Jesus disse ao centuarião: — "Vai, e como creste, assim te seja feito". Naquela mesma hora o servo ficou curado".

CONVOCAÇÃO DO CLERO

De ordem de Sua Eminencia o Senhor Cardeal Arcebispo de São Paulo, tenho a honra de convocar todo o clero secular e regular do Arcebispado para uma reunião, que se fará na Curia Metropolitana, na proxima terça-feira, dia 24, às 16 horas, para tratar de assunto de alta relevancia, sob a presidencia do mesmo Eminentissimo Senhor Cardeal-Arcebispo.

São Paulo, 21 de janeiro de 1956. (a.) **Dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar e Vigario Geral do Arcebispado.**

INTERESSA À ESPANHA O COMERCIO COM O BRASIL

Declarações do sr. Castor Delgado Pérez, presidente da Camara Espanhola de Comercio no Brasil — Possibilidades dos mercados brasileiros

Foi inscrita no Registro de Pessoas Juridicas de São Paulo a "Câmara Oficial Española de Comercio en Brasil", instalada à av. Brig. Luis Antonio, 917, 11.o andar, sob a presidencia do sr. Castor Delgado Pérez, industrial patricio de grande dinamismo, um dos maiores propugnadores da cooperação entre o Brasil e a Espanha. A pergunta que lhe formulamos é simples, mas quase abrange todo o problema: por que não havia até então essa camara, e quais as razões que finalmente determinaram a sua criação? O presidente da camara de comercio mais jovem no Brasil explica a situação:

GUERRA CIVIL E BOICOTE INTERNACIONAL

— "Responsavel por tudo, pela falta anterior de contatos entre os dois paises e pelo recente surto, positivamente fato animador de nossas trocas comerciais, era e continua sendo a situação geral da Espanha. Anteriormente, houve um intercambio comercial baseado sobre os artigos "classicos" de nossos mercados: vinho, azeite, etc., do lado espanhol; café, cacau, algodão, por parte do Brasil. O volume desse movimento foi sempre bastante moderado. Interveio depois a guerra civil que destruira grande parte dos meios de produção da Espanha, e seguiu o boicote organizado contra o país".

A ESPANHA VENCE A BATALHA

— "Pode-se afirmar que esse boicote, destinado a arruinar a economia da Espanha, constitui a fonte da renascença material. O governo de Madrid teve a coragem e a autoridade de impor um regime de extrema penuria ao povo.

Sr. Castor Delgado Pérez

Onde não há riquezas, o problema não consiste em como distribui-las, mas sim em criá-las. A Espanha tinha de criar quase tudo. Não apenas o que lhe foi destruido durante a guerra civil, mas tambem o que havia de ser fabricado para compensar as importações, impedidas pelo boicote. Surgiam assim novas industrias, anteriormente desconhecidas no país. Um novo sistema de irrigação abria novos caminhos para a agricultura. Evidentemente, tudo isso só era possivel graças a esforços e sacrificios enormes. A Espanha venceu a batalha, já superou a crise e se encontra em plena ascensão, tanto no setor industrial como na sua agricultura".

POSSIBILIDADES FANTASTICAS DOS MERCADOS BRASILEIROS

— "Essa nova situação permite a reorganisação do comercio internacional. E nesse sentido, devo afirmar que em toda a America Latina, é o Brasil que desperta o maior interesse em toda a Espanha, que sabe apreciar as possibilidades fantasticas do mercado e da economia brasileiros. Há uma profunda simpatia para com o Brasil, que constitui um dos temas mais debatidos na vida comercial do país. O otimismo, no tocante aos auspicios do intercambio comercial entre os dois mercados, não era exagerado. Os dados estatisticos mostram uma situação auspiciosa. Em 1952, a Espanha exportara para o Brasil mercadorias no valor de 2,5 milhões de dolares, aproximadamente, e importara por 5,3 milhões, o que constitui um balanço favoravel ao Brasil. Em 1954, a exportação para o Brasil subiu a 13,7 milhões de dolares, e a 21,3 milhões aumentou-se a importação, continuando o balanço fortemente ativo sob ponto de vista nacional. Espera-se que no ano vindouro possa ser desenvolvido o movimento num valor de 40 milhões, de ambos os lados.

Um grupo de diretores da Camara Oficial Espanhola de Comercio no Brasil, visitando uma exposição de maquinaria espanhola, inclusive tornos e tornos revolver, recentemente realisada nesta capital. No clichê, os srs. Castor Delgado Perez, presidente da Camara Espanhola, Faus Esteve, Gavin Roca e Manuel Carlin, diretores, em companhia dos srs. Vidal Reis e Leopoldo Gonzales, examinando uma das maquinas expostas.

Esses dados estatisticos justificam suficientemente a organização da camara, que já era uma tarefa premente incontornavel. Foram os circulos comerciantes de S. Paulo que lançaram o plano, muito apoiado tanto pelas autoridades nacionais como pela embaixada espanhola e pelo proprio embaixador. Encontravamos e estamos encontrando sempre a maxima boa vontade por parte das autoridades nacionais, que tambem mostram interesse em explorar as possibilidades dos mercados espanhois".

MUITO AMPLAS AS BASES DAS TROCAS COMERCIAIS

— "O quadro da troca comercial do primeiro semestre do ano passado indica os itens mais importantes. O Brasil exportou algodão em primeiro lugar (no valor de 8,9 milhões de dolares), artigo que continua sendo basico para o futuro. Seguem o café (1,6 milhões de dolares), peles e couros (1,3 milhões) e o fumo. Estamos agora organizando a intensificação da exportação de lã do Rio Grande do Sul e de juta do norte. A lista dos artigos importados pelo Brasil é a mais variada possivel, figurando nela itens anteriormente desconhecidos em nossas trocas, tais como: acessorios de radios, material plastico, contadores eletricos, motores de avião, maquinas e aparelhos texteis, tornos, maquinas de calcular, de costurar, de escrever, revolveres, armas de fogo, pesca de automoveis, instrumentos medicos e um sem numero de outros produtos industriais. Aliás, deve-se mencionar a importação consideravel de livros (no valor de cerca de 300.000 dolares) possivel, graças ao alto nivel da literatura cientifica castelhana".

EXPOSIÇÃO NO PARQUE DO IBIRAPUERA

— "Não faltam, pois, as bases para desenvolvermos essas possibilidades que já deixaram de ser latentes. A nova camara está à disposição de todos os interessados para fornecer informações e estabelecer nexos individuais entre homens de negocios. Para despertar o interesse da vida economica de São Paulo pelos mercados espanhóis, organizaremos dentro de poucos meses uma exposição de maquinaria espanhola no Parque do Ibirapuera. Além disso, espera-se em Santos a chegada de um barco de construção espanhola de 18 mil toneladas que será uma exposição flutuante, uma amostra gigantesca da produção nacional da Espanha contemporanea, inclusive no setor intelectual e cultural, com a exposição de livros e participação de artistas.

A nova Espanha teve multiplicados os seus recursos economicos para aumentar consideravelmente as suas exportações, e devo repetir que, no quadro desses planos, o Brasil assume um lugar de honra" — disse, terminando as declarações, o sr. Castor Delgado Pérez, um dos primeiros responsaveis em São Paulo pelo novo surto de trocas brasileiro-espanholas que em dois anos quase se quintuplicaram.

OS BRASILEIROS ENTRE OS MAIORES LEITORES DE JORNAIS DO MUNDO

Contrariamente ao que muitas pessoas acreditam, o brasileiro figura entre os mais assiduos leitores de jornais em todo o mundo. Em apoio desta afirmação vêm as estatisticas IBGE, de cuja leitura ainda se deduz que um brasileiro, entre cada dez, é comprador de jornais, isto é, cada 1.000 habitantes compram 106 jornais. Eliminados os analfabetos, temos um jornal vendido para cada três pessoas, o que certamente representa elevado indice de interesse pelos fatos da vida diaria. Essa proporção é tão boa que não é inferior a de paises tão adiantados como a Belgica, Estados Unidos, Noruega e Dinamarca, computada nesses toda a população. Sabe-se, porem, que nos citados paises, é praticamente inexistente o numero de analfabetos.

A imprensa brasileira progrediu muito nos ultimos dez anos. Seu aspecto grafico, a distribuição de secções e o conteudo publicitario a emparelham com as mais adiantadas. Há no Brasil jornais que, por suas instalações graficas, tiragem e autoridade opinativa representam bem a confirmação do esforço e da capacidade de alguns grandes jornalistas oriundos das primeiras lutas da Republica brasileira. Suas tiragens se elevam constantemente, mesmo nesta pouco favoravel conjuntura. "O Estado de São Paulo", por exemplo, acaba de adquirir mais 4 unidades impressoras e uma dobradeira, ficando com uma das mais modernas instalações da imprensa diaria brasileira. O equipamento eletrico é General Eletric, assim como o controle de refrigeração, o qual comanda cinco motores de 40 HP de corrente continua, permitindo uma regulação da velocidade de 0 a 1.200 rpm.

O numero de jornais diarios editados no Brasil é de 254, mas desse numero, apenas 66 têm tiragem superior a 50.000 exemplares diarios. O numero de revistas, entretanto, é bem superior — 826. Como no caso dos jornais, contudo, tambem é relativamente pequeno o numero das que ultrapassam os 50.000 exemplares de tiragem — 142.

As unidades da federação que mais se destacam pelo numero de jornais e revistas que editam são o Estado de São Paulo e Distrito Federal. No primeiro, o numero de jornais editados é de 67 e de 239 o de revistas, ao passo que, no segundo, as cifras correspondentes são 29 e 268. São Paulo edita mais jornais e o Distrito Federal maior numero de revistas. Vêm em seguida os Estados de Minas Gerais, com 22 jornais e 70 revistas, Rio de Janeiro, 14 e 26; Paraná, 13 e 25; Ceará, 10 e 29, etc.

A venda dessas verdadeiras montanhas de papel impresso, contudo, não se realiza sem certo sacrificio. Não existe, ainda, no Brasil, uma industria de papel à altura das necessidades. A fabricação de papel de jornal era, até há alguns anos, de pouca importancia entre nós. Já em 1950, porem, alcançava 37.808 toneladas, as quais passavam a ser de 43.000, em 1952. Progresso louvavel, sem duvida, mas insuficiente, em face da continua elevação do consumo. O complemento, como se pode supor, provem do exterior. Na importação de papel, dispendeu o Brasil, em 1953, 538.149.000 cruzeiros em divisas, pagos por 112.134 toneladas. E' o papel de jornal, de fato, um produto indispensavel à vida dos povos. O poder publico, por conseguinte, não deve regatear estimulos a industrias nacionais que se dedicam a essa atividade e que encontram, nos pinhais do Paraná, ou no bagaço da cana, a materia prima indispensavel para a obtenção da celulose.

O surto registrado no Brasil, nessa esfera, é digno de nota. Os 228 estabelecimentos dedicados, em 1939, à fabricação de papel, com 10.462 operarios, eram já, dez anos mais tarde, em 1949, 426 estabelecimentos, que davam emprego a pouco mais do dobro dos operarios. O valor de sua produção, entretanto, tinha subido, nesse mesmo periodo, de 274.51.000 cruzeiros a 2.143.000.000. Esse fato, portanto, leva-nos a crêr que, em prazo não muito dilatado, o Brasil terá deixado de importar papel de jornal e que as divisas agora dedicadas a sua aquisição serão destinadas à importação de mercadorias vitais para seu progresso economico.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

"Realizou-se, sexta-feira, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a assembléia geral extraordinaria da classe, para tratar do aumento de salario para os profissionais da imprensa. Após uma exposição da diretoria da entidade sobre as iniciativas tomadas visando a obter melhoria de vencimentos aos jornalistas, foram indicados os caminhos que a classe deveria tomar para chegar ao fim almejado, optando os presentes pela suscitação de dissidio coletivo. Por fim, a assembléia, tomando conhecimento da atitude do jornal "O Estado de São Paulo", para com um diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, deliberou remeter ao sr. Julio de Mesquita Filho, diretor daquele matutino, o seguinte telegrama: — "A assembléia geral deste Sindicato do dia 20, aprovou voto de solidariedade ao diretor [illegible] e de protesto desse jornal violando a liberdade sindical e perseguindo referido funcionario, que presta uteis serviços a essa empresa há mais de 12 anos. A classe jornalistica espera que v. s. ordene sejam respeitados a liberdade sindical e os direitos de sindicalização, reintegrando aquele diretor em suas funções e no horario anteriormente vigentes. Saudações. Victorio Martorelli, presidente da assembléia".

Departamento Intersindical de Estatistica e Estudos Economicos

A Comissão Provisoria do Departamento Intersindical de Estatistica e Estudos Socio-Economicos, marcou para amanhã, às 20 horas, na sede provisoria, à rua de São Bento, 405 — 7.o andar, a eleição da Comissão Executiva, do oConselho Fiscal e dos respectivos suplentes, que dirigirão os destinos do Departamento no biênio: 1956-1957.

LIVROS

PELO Reembolso Postal

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal 11.200 S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos

Livros nacionais e importados

Glaçúcar

União

Açucar impalpável (Confectionary Sugar) especial para glaces, sorvetes, cremes e doces finos.

UM PRODUTO DA CIA. UNIÃO DOS REFINADORES Açúcar e Café

S. PAULO - SANTOS - LIMEIRA

O CORREIO no Interior

INDUSTRIAS ITALIANAS DESEJARIAM INSTALAR-SE EM SOROCABA

SOROCABA, 20 (De Arlindo Previtali) — Em entrevista concedida à imprensa, o agente consular da Italia nesta cidade, sr. Giacomo Longobardi, declarou que o consul geral italiano em S. Paulo lhe havia participado que industriais da peninsula italica desejavam estabelecer-se com industrias pesadas em São Paulo, manifestando preferencia por Sorocaba. Assim sendo, uma grande caravana de sorocabanos, autoridades, imprensa, radio, incorporada, pretende ir à capital no dia 24 ou 25 do fluente para pleitear junto aquele consul geral a sua intercessão no sentido de serem dirigidos para a nossa cidade as atenções dos industriais, posto que aqui contamos com operariado ordeiro, especializado, além de força motriz abundante.

REABERTURA DO CLUBE DOS BANDEIRANTES

Dar-se-á no dia 28 deste a reabertura do Clube dos Bandeirantes, aprazivel recanto no quilometro 93 da Via Bandeirantes, clube esse da elite sorocabana. Para reinicio de suas atividades, a direção desse sodalicio e parque infantil contratou o cantor norte-americano Bob Barlow, que já por varios dias se exibiu nesta cidade com grande sucesso. Na noite de 28, o "Jardim Bandeirante" fará desfilar pelo palco, numerosos artistas do "broadcasting" local carioca, havendo após grandioso baile na pista.

ASSOCIAÇÃO RURAL

Realizou-se ha dias, na Casa da Lavoura a eleição para a diretoria que regerá os destinos da entidade durante o corrente ano, a qual, após o escrutinio, ficou assim constituida: presidente, José Antunes; 1.o vice, José Vicente G. Pinto; 2.o vice, Alceu Nogueira Soares; 1.o e 2.o secretarios, José Archimedes Paula Santos e Fernando Stecca Filho; 1.o e 2.o tesoureiros, Antenor de Oliveira Lima e Fausto Santos Filho. Conselho fiscal: Naotako Kinoshita, Antonio Stecca e Ricardo Antunes. Suplentes: Massavoshi Suhughura, Francisco Ferchal e Severino Rosa. Na mesma ocasião foi eleita a diretoria da Cooperativa Mista que é esta: presidente, José Vicente G. Pinto. Gerente, Antonio de Oliveira Flores; secretario, William Fabri. Conselheiros: Guido Menoacci. Massayoshi Suhghara e Celestino Bertanha. Suplentes: Luiz Francisco Mantoani, João Shigueo Watanabe e José Martins Gabarron.

BONDES

A população do bairro do Cerrado, acompanha com grande interesse as obras de mudanças de postes e colocação dos fios "troleys" para que os bondes eletricos cheguem até a praça Vera Cruz, uma vez já estarem, há tempos, assentados os trilhos até aquela longinqua praça. O sr. Gualberto Moreira, prefeito municipal, declarou-nos que tudo fará para que esse serviço esteja completado antes do carnaval que se aproxima, coisa aliás bastante alvissareira.

—:o:—

RIBEIRÃO PRETO

PRIMEIRO CENTENARIO DA CIDADE

(De J. S. Araujo Junior) — Em virtude das comemqoraçõ,es do 1.o Centenario da Cidade, continua o prefeito Costabile Romano recebendo inumeras manifestaçõ,es de solidariedade, de diversas entidades de classe locais. Assim é, que a Sociedade Musical de Ribeirão Preto, representada pelos seus diretores, srs. Edmundo Russomano, Osmani Emboaba, Paulo Sarmento e Camilo Mercio Xavier, estiveram em visita ao prefeito, a fim de, oficialmente, oferecer os prestimos artisticos daquela entidade para os festejos do 1.o centenario da cidade. Tambem, a Sociedade União Geral dos Trabalhadores e o Teatro Escola de Ribeirão Preto, através dos seus presidentes, srs. Guilherme Milani e José Velloni, respectivamente, estiveram ao gabinete do prefeito, a fim de oferecerem o apoio daquelas entidades ao programa dos festejos do 1.o centenario.

"RIBEIRÃO PRETO DE OUTRORA"

Dentro em breve, deverão surgir os primeiros exemplos do livro de autoria de Prisco da Cruz Prates, intitulado "Ribeirão Preto de Outrora", livro que evoca o nosso passado, com mais de duzentas laginas, refletindo aspectos de nossa terra no começo deste seculo.

PARALISIA INFANTIL

Tomando conhecimento dos varios casos de paralisia infantil, verificados em algumas cidades paulistas, o prefeito Costabile Romano solicitou do medico-chefe do Centro de Saude, sr. Fausto Bergamini, a necessaria colaboração daquele orgão estadual com a Municipalidade, no sentido de ser esta cidade posta a salvo a perigosa enfermidade.

Embora não haja no momento, motivos para panico em nossa cidade, o prefeito municipal iniciou uma rigorosa campanha sanitaria, que só beneficios poderá trazer a coletividade ribeirãopretana. Determinou ao Departamento de Viação e Obras Publicas, para que sejam drenadas as margens do Ribeirão Preto, removendo a vegetação que impede o livre curso de suas aguas.

Visando reduzir ao minimo a procriação de moscas, o determinou ao Serviço de Limpeza Publica seja o lixo da cidade depositado fora do perimetro urbano, de onde, após passar por tratamento quimico adequado, poderá ser fornecido aos agricultores como adubo. A cocheira da Prefeitura será removida para local mais adequado.

A proposito da campanha ontem encetada pela Prefeitura e o Centro de Saude, como medida preventiva contra o perigo da paralisia infantil, o medcoi-chefe daquele Centro, sr. Fausto Bergamini, declarou que a sua ação está sendo levada a efeito às cocheiras, pocilgas e quintais, como meio de combate às moscas.

Em entrevista concedida ao matutino "A Cidade", declarou o sr. Fausto Bergamini, que em nossa cidade, felizmente, não há motivo para alarme, mas essa prevenção não será demais.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Pela primeira vez em nossa cidade, será realizada tocante manifestação de fé catolica, na vigilia da festa de São Sebastião, padroeiro da cidade. São Sebastião, cuja imagem será transportada em solene procissão da Catedral para o salão nobre do Palacio Rio Branco, sede da Municipalidade, permanecerá naquele salão para visitação publica, sendo, novamente conduzida à Catedral, em solene procissão. O solene ato religioso contará com a presença de altas autoridades civis e militares, o clero, vereadores e o povo.

Participarão da procissão as forças armadas aqui aquarteladas e que são: 5.a C.R., 3.o B.C., Corpo de Bombeiros, Guarda Civil e Tiro de Guerra 39.

AUTO RETRATO

Entre os exopsitores do XX Salão Paulista de Belas Artes, realizado na capital do Estado, figurou a nossa conterranea Adelaide Sampaio, que apresentou àquele salão dois de seus trabalhos, os quais foram aceitos, tendo recebido medalha de bronze, por um dos referidos trabalhos, denominado "Auto Retrato".

E' mais uma vitoria de nossa jovem conterranea, que ainda cursa a Escola Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro.

CAMPINAS

DEFICIENCIAS DE TRANSPORTE COLETIVO

Uma comissão de moradores do progressista bairro da Vila Industrial esteve nas redações dos jornais locais e nas sucursais dos jornais paulistanos a fim de protestar contra as deficiencias do serviço de transporte coletivo da empresa de onibus que serve aquela zona.

Afirmam que os onibus não respeitam os horarios estabelecidos. Há ocasiões em que há necessidade de espera, para mais de uma hora nas filas. Atualmente, apenas dois veiculos estão na linha para realizar um percurso que vai do largo da Catedral até ao Parque Industrial, quando seriam necessarios 8, especialmente, nas horas de maior movimento, ou seja, nos horarios do almoço e do jantar. Em determinados momentos os dois veiculos chegam no mesmo momento, aumentando assim a demora para servir os que estão nas filas.

Os moradores daquele bairro fizeram um apelo, por intermedio da imprensa, aos poderes municipais e à empresa concessionaria dos transportes coletivos, no sentido de ser aumentado o numero de veiculos e normalizado o horario o que resolveria, satisfatoriamente, o importante problema.

PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal determinou à Secretaria da Fazenda providencias no sentido de regularizar o pagamento de subvenções atrasadas e devidas a diversas entidades filantropicas da cidade.

Trata-se de subvenções correspondentes aos exercicios de 1951 a 1955 num total de cerca de dois milhões de cruzeiros.

Varias providencias foram tomadas pela Prefeitura para desapropriação de imoveis localizados no centro da cidade e necessarios ao alargamento de vias publicas, de acordo com o Plano de Urbanismo de autoria do engenheiro Francisco Prestes Maia

A secretaria de Obras e Serviços Publicos já procedeu a varios alargamentos e retificações de vias publicas, de acordo com o referido plano.

Estiveram no gabinete do prefeito os membros da comissão promotora dos festejos carnavalescos que apresentaram ao chefe do executivo o programa elaborado para o Carnaval de rua.

FALTA DE FARINHA

A Prefeitura Municipal telegrafou à COAP solicitando providencias no sentido de ser fornecida a quota de farinha de trigo às panificadoras desta cidade, que, em virtude da falta do produto na praça, estão na iminencia de suspender o fornecimento de pão à população.

"DIARIO DO POVO"

O "Diario do Povo", prestigioso orgão da imprensa diaria campineira comemorou a passagem do 44 aniversario de sua fundação. Fundado pelo veterano jornalista Antonio Franco Cardoso e atualmente dirigido pelos srs. Benedito Rodrigues dos Santos, Washington Cardoso, Carlos Duarte de Oliveira, Mario L. Erbolato, e Braulio Mendes Nogueira, aquele jornal tem prestado notaveis serviços, a este municipio, ao Estado e ao Brasil.

TELEFONE PUBLICO

Moradores do bairro Jardim Santa Odila estão pleiteando da Prefeitura e da Companhia Telefonica, a instalação de um telefone publico naquele nucleo residencial.

ITAQUERA

VIGARIO DA PAROQUIA

(De Lucio dos Santos) — Reassumiu o cargo de vigario desta paroquia, o padre Cirilo Lubers, que esteve, fora, em retiro espiritual.

MISSA

No dia do aniversario natalicio da sra. Amalia Aguiar Ferreira, presidente do Apostolado da Oração, foi celebrada missa solene, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus e por intenção da aniversariante.

MOGI DAS CRUZES

IMPRESSIONANTE AUMENTO DE POPULAÇÃO

A "Folha de Mogi" publica o seguinte:

"Quase imperceptivel é o crescimento demografico de uma cidade em plena fase de desenvolvimento. O cidadão que é natural da localidade, percebe a invasão dos "estrangeiros" pelas caras desconhecidas que, continuamente, passa a encontrar pelas ruas, pelos cinemas, pelos bares, pelos logradouros, por toda parte enfim. Contudo ao ter as cifras do ultimo recenseamento despenca das nuvens: "Como é possivel que a cidade em tão poucos anos tenha atingido tal numero de habitantes?"

Mogi das Cruzes de cinco anos para cá tem crescido tremendamente, alcançando cifras demograficas realmente admiraveis. O ultimo recenseamento levado a efeito há três ou quatro anos atrás, apontava a existencia de perto de 50 mil pessoas em todo o municipio. A cifra obtida colocou Mogi das Cruzes como a nona cidade do Estado de São Paulo em população.

Agora, porem, segundo calculistas frios, Mogi das Cruzes, de mil novecentos e cincoenta para a frente, vem obtendo um acrescimo de população em perto de setenta por cento sobre o total do ultimo recenseamento. Quer dizer que, atualmente, nosso municipio deve estar beirando a casa dos oitenta mil habitantes. Até mil novecentos e sessenta, com o crescimento continuo da cidade, principalmente com uma maior amplitude do parque industrial, Mogi das Cruzes apontará cerca de cento e cincoenta mil habitantes.

E leve-se em conta que tudo está sendo calculado sob uma porcentagem minima, isto é, de setenta por cento cada quatro anos. Se o ritmo de crsecimento aumentar por via de fatores especiais, o resultado recenseativo será espantoso. Em bases assim matematicas é possivel prever o futuro de Mogi das Cruzes que, em vista disso, precisa contar com administradores competentes, aptos a enfrentar a responsabilidade imposta por um progresso irrefreavel.

A titulo de curiosidade a fim de que os leitores verifiquem a realidade do crescimento de Mogi das Cruzes, vamos apresentar alguns dados sobre a frequencia das nossas casas de espetaculos.

Mogi das Cruzes, com excessão de Santos e Campinas, é a cidade do interior que maior numero de cinemas possui. E entre os municipios, apenas Mogi das Cruzes pode se orgulhar de possuir dois cinemas que reunem todos os requisitos da tecnica e da arquitetura modernas. No que diz respeito a numero de poltronas, nossa cidade, incluindo os cines Vera Cruz e Vila Suiça, já atinge a casa dos oito mil.

Relativamente à frequencia, Mogi das Cruzes em mil novecentos e cincoenta e cinco, isto é, no corrente ano, colocar-se-á, segundo certas previsões, a par de Campinas, devendo as duas cidades disputarem a primazia nesse setor depois de Santos e Santo André.

Em mil novecentos e cincoenta e quatro, Santos contou com três milhões cento e sete mil e novecentos espectadores; Santo André com um milhão e trezentos mil; Campinas com um milhão e cincoenta mil; MOGI DAS CRUZES com setecentos e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta e dois. No ano em curso Mogi já registrará um milhão de espectadores, o que bem prova o crescimento demografico da cidade".

COISAS DA CENTRAL DO BRASIL

(De Humberto Leal) — Os continuos desastres na Estrada de Ferro Central do Brasil evidenciando o estado de desmantelamento em que se acha o seu material rodante.

Ora são vagões que se desengatam, ora são composições que se entrechocam, ora são coberturas de carros que arreiam ao peso dos infelizes que nelas se encarapitaram e, sempre, são numerosissimas vidas que se perdem para prenunciar a proxima difusão pela imprensa de um ingenuo boletim anunciando que a direção da Central aguarda, nas primeiras horas, a comunicação do embarque de dezenas de carros novos, encomendados na Europa. Parece que essa é a providencia mais seria, ou, pelo menos, a de que a autarquia não se esquece de tomar logo após os grandes desastres... para consolo dos que perderam entes queridos e para incentivo dos que precisam ainda viajar nos seus trens.

E' assombrosa a imprevidencia que se nota na mais importante ferrovia do país. Não há muito, focalizando a grandiosa reforma da estação de Roosevelt, reforma em que não foi prevista a construção, em numero adequado, de instalações sanitarias no recinto da gare. Para as sras. havia uma apenas, o que dava lugar ao vexame de ficarem em grandes filas, numa promiscuidade sem conta, expostas aos olhares indiscretos, na parte mais movimentada da estação. Lembramo-nos, a proposito, do riso de mofa esboçado por um turista estrangeiro quando lhe explicaram o motivo daquelas grandes filas de mulheres.

Qual foi a providencia da Estrada? Suprimiu, tambem, essa instalação! As sras. que se sirvam agora de precarissimas instalações existentes no patio, ao lado das reservadas aos homens, lá, a dezenas de metros do ponto de concentração dos passageiros!

Nesta cidade, acabamos de presenciar uma ocorrencia, aliás comum, há hora da partida da litorina da manhã. Grande era a afluencia de pessoas que pretendiam comprar a passagem. Tendo-se aberto a bilheteria com atraso, muitos dos que precisavam viajar penavam ainda na fila quando o trem partiu. Isso é o de menos para os funcionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

E a falta de troco na bilheteria? Isso de 20 centavos, 50 ou mais não entram na cogitação do empregado que, quase sempre, sem a menor satisfação, os embolsa.

Tudo isso são coisas muito corriqueiras na Central. E dizer-se que uma comissão de vereadores de Mogi vai ao Rio ver se consegue melhorar um pouco o panorama caracteristico da famosa via ferrea! Poderão ser felizes se conseguirem convencer a administração que experimente arrendar a empresa a uma companhia, como a Companhia Paulista, por exemplo.

DELEGADO DE POLICIA

Em substituição ao sr. Orlando Fernandes, que foi removido para Itu, tomou posse do cargo de delegado de policia desta cidade o sr. Ernesto Lazaro Neiva de Lima, que exercia cargo identico em Pindamonhangaba. A população recebeu essa noticia sob intensa espectativa, pois a cidade se vê a braços com as tristes consequencias de ser a escolhida pelos malandros e decaidas que fogem de S. Paulo quando mais perseguidos pela policia de costumes. E as noticias que aqui se têm da eficiencia da atuação do novo titular valem sem duvida pela apresentação de excelentes credenciais.

—:o:—

Santa Rita do Passa Quatro

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA

(De Paulo Henrique da Rocha Correia) — A Cia. Cinematografica Santa Rita, que no ano findo produziu a pelicula "Da Terra Nasce o Odio" deverá lançar, brevemente, em avant-premiere em beneficio da Maternidade, o filme "Fugitivos da Vida", sua segunda fita. "Maldição Negra", "Atração da Estrada", "Cruzeiro Manchado", "Corpo Fechado" e "Três apostas contra Deus" entraram em fase de realização com adaptação de escritos, tomadas de cenas, e outras providencias preliminares. As amplas instalações da Cia. Algodoeira Santarritense foram adquiridas para estudio da empresa, devendo, em breve, ser instalado na cidade outro escritorio da Cinematografia alem do que já funciona na Fazenda Paulistina, cuja sede, até então, a titulo precario servia tambem de estudio. Grande animação reina na cidade em torno das perspectivas de se tornar Santa Rita importante centro artistico.

NOVA ADMINISTRAÇÃO

A prefeitura do sr. Ivan Fleury iniciou-se auspiciosamente, com uma série de providencias que há muito se vinham impondo como o calçamento do pateo fronteiro à Cia Nestlé, a remoção dos gigantescos troncos das palmeiras imperiais mortas e cuja queda constituia ameaça aos transeuntes; instancias junto ao governo do Estado para conclusão das obras do Colegio Estadual, paralizadas há mais de três anos e outros melhoramentos.

NOMES DE RUAS

Santa Rtia continua devendo seu preito de gratidão consagrando em vias publicas os nomes de Manuel Joaquim Ribeiro, que tantos serviços prestou a esta cidade, inclusive ajudando na sua fundação e de Sidnei Delcides de Avila, graças a quem a cidade foi elevada a estancia climatica.

COM O CORREIO

Sempre causou estranhesa o fato de toda vez que há falta de carteiros, uma mesma area da cidade ser a prejudicada. O racional seria o criterio de rodisio revezando-se as diversas partes da cidade no sacrificio. Observa-se, já há cerca de quatro anos pelo menos, que a parte sul da cidade, da altura do jardim publico para baixo, é que mais sofre com a falta de carteiros. No momento, por exemplo, é essa parte da cidade a unica que está recebendo a correspondencia "amanhecida". Como os impostos federais, ou os selos de correio, são pagos indiscriminadamente, nada mais justo que não existam, tambem, areas preferenciais beneficiadas pelo correio. Toda vez que a distribuição da correspondencia não puder ser domiciliar, ou, então, no mesmo dia, que se revezem as partes sacrificadas da população e nunca proceder-se da sorte tal que recaia sempre sobre certas areas as limitações do serviço postal.

DELEGAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES DO I.P.T. À PREFEITURA DE LINS

Aferição de instrumentos de medir e fornecimento de certificados pelo municipio

Em data de 13 do corrente, foi firmado acôrdo entre o Instituto de Pesquisas Tecnologicas de S. Paulo e a Prefeitura de Lins, pelo qual, a partir de 15 deste mês, fica a ultima autorizada a arrecadar as taxas e as multas previstas no Decreto-lei n. 592, de 4 de agosto de 1938, na forma estabelecida no mesmo Decreto-lei e legislação complementar, cabendo, dessas taxas, quando se referirem a serviços executados pela propria Prefeitura.

I) 5 % (cinco por cento), ao Instituto Nacional de Tecnologia — I. N. T. — do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, cobrados por meio de selos federais adesivos afixados e inutilizados em cada certificado de aferição ou guia de recolhimento de multa;

II) 10 % (dez por cento), ao I. P. T., a cuja tesouraria serão recolhidos mensalmente pela Prefeitura, em cheque ou moeda corrente, na mesma ocasião em que forem restituidas as terceiras e quartas vias dos certificados de aferição ou guias de recolhimento de multa, acompanhadas da respectiva relação;

III) 85 % (oitenta e cinco por cento), à Prefeitura.

Dos serviços legais metrologicos executados por empresas de serviços publicos ou fabricantes de medidas ou instrumentos de medir que, a criterio do I. P. T., fiquem subordinados à inspeção tecnica da Prefeitura, caberá a esta a percentagem de 55 % (cinquenta e cinco por cento).

A Prefeitura remeterá semestralmente ao I. P. T. sinopse estatistica das arrecadações feitas, especificando as partes que delas caibam ao I. N. T., ao I. P. T. e à Prefeitura.

Do termo de delegação de exercicio consta que, estando a Prefeitura de Lins devidamente habilitada, possuindo padrões terciarios de massa e de comprimento exigidos pela lei, com pessoal apto e material necessario ao desempenho tecnico e administrativo do serviço em causa, a ela ficam delegadas, em todo o territorio do municipio, as atribuições metrologicas mencionadas no artigo 18 do Decreto-lei n. 592 citado, excluido o exercicio em relação a repartições e entidades autarquicas federais ou estaduais localizadas no municipio, assim como em relação às operações necessarias ao desempenho das funções que competem a esses orgãos; excluindo, igualmente, o exercicio em relação a fabricantes de medidas ou de instrumentos de medir ou empresas de serviços publicos, sediados no municipio, das atribuições que lhes venham a ser delegadas.

Esaa delegação implica em:

a) submeter-se a Prefeitura à inspeção tecnica do I. P. T., facilitando todos os meios e informações para o bom desempenho desta inspeção, em particular restituindo-lhe mensalmente, até o dia 20, as 3.as e 4.as vias dos certificados de aferição e guias de recolhimento de multa emitidos no mês anterior, vias essas acompanhadas de correspondente relação, organizada de acordo com as instruções do I. P. T.;

b) em cumprir a Prefeitura o acordo referente à distribuição de rendas a ser assinada com o I. P. T., nos termos do artigo 31 do decreto-lei n. 592 citado e dos artigos 84 e 85 e respectivos paragrafos do Regulamento metrologico;

c) em cumprir e fazer cumprir, no que couber e fôr de sua alçada e dentro das possibilidades de seu aparelhamento, todas as demais disposições da lei metrologica vigente.

—:o:—

Presidente Prudente

CAMARA MUNICIPAL

(De Joaquim Nascimento) — A Camara Municipal realizou a eleição da Mesa diretora dos trabalhos para 1956. Foi eleito, presidente o vereador Juarez Nobre, sendo que a força oposicionista abandonou o recinto de votação. Foram ainda eleitos, vice-presidente, sr. Olegario Pereira da Silva; Moacir Rabello de Arruda, 1.o secretario; Rubens Pereira Leite, 2.o secretario e José Leite, terceiro secretario. A Camara deu posse aos srs. Antonio Sandoval Neto e Mario Gracho, respectivamente, prefeito e vice-prefeito.

POLIOMIELITE

Há uma preocupação geral na cidade quanto a possibilidade de aparecimento de casos de Poliomiliete, pois alem dos conhecidos casos em Botucatu, Paraguassu Paulista notificou pela imprensa varios casos. Pela imprensa e pelas estações de radio move-se campanha visando prevenir a população desta cidade.

OS LADRÕES AGEM E A POLICIA SE DECLARA INCOMPETENTE

Nos ultimos dias do ano e no principio deste, numerosos assaltos tem-se verificado em varios pontos da cidade, causando inumeros prejuizos. A policia se declara incompetente para sustar a onde de roubos em vista da falta de material humano, bem como de viaturas. Sabe-se que a Regional de Presidente Prudente, mantem, apenas, dois investigadores para o policiamento de uma cidade de 50 mil habitantes, e uma região compreendida entre Rancharia e Porto Epitacio, possuindo uma unica perua, que é abastecida com combustivel fornecido pela Prefeitura Municipal. Há na cidade um clima de insegurança, de vez que a propria policia se confessa desprevenida para uma ação preventiva eficiente. Pode-se contatar que nos ultimos 15 dias, os assaltantes visitaram nove residencias inclusive duas de vereadores. A Camara Municipal pede em sessão plenaria que se reforce o aparelho de policia.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA NOS MUNICIPIOS PAULISTAS

Sinopse dos relatorios enviados à Secretaria da Agricultura pelos agronomos regionais

E boa a situação das lavouras de café no Estado de São Paulo segundo os relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura referente a dezembro ultimo. De um modo geral, as chuvas beneficiaram grandemente os cafeeiros. Em Araçatuba, as lavouras muito ganharam com as chuvas deste ultimo mês do ano. Entretanto, nas lavouras não protegidas, essas cargas pluviometricas provocaram erosão, em alguns talhões, com efeitos verdadeiramente calamitosos. Tambem favoravel as culturas, o tempo em Guararapes. O enfolhamento é vistoso. Mas houve certa dificuldade nas capinas com as chuvas sucessivas. Em Mirandopolis o aspecto é semelhante; as chuvas foram bem distribuidas estando as lavouras enfolhadas segurando bem a carga. Diminui muito o ataque do "bicho mineiro". Fizeram-se replantas com mudas em alguns cafezais — para cobrir falhas. Observou-se como generalizado o procedimento do plantio de culturas intercalares (milho, feijão, arroz e algodão). Espera-se ali uma colheita de 18 mil sacas de café em côco, estimativa do agronomo regional.

Na media Sorocabana, em Cerqueira Cesar os cafeeiros, que vinham tendo lenta brotação, beneficiaram-se bastante com a chuva do mês. Alguns cultivadores realizaram adubação mineral. Em Taquaritinga as lavouras estão bem enfolhadas e livres de pragas. No municipio vizinho, de Itai, considera-se ter sido satisfatorio as floradas, pois, com a forte produção anterior não se esperava um florescimento intenso neste novo ano agricola.

Em região diversa, na Araraquarense, o mês de desembro igualmente transcorreu favoravel para a cultura cafeeira. O indice pluviometrico em algumas zonas atingiu 300 mm. A distribuição foi igualmente muito boa. Observa o agronomo regional de Araraquara que a granação dos frutos caminha normalmente cabendo reparo quando ao tamanho (medio) que, na sua maioria, procedem da primeira florada, justamente a mais importante. Observou-se entretanto nesse mês, nas lavouras mal tratadas, ainda queda de frutos pequenos. As chuvas dificultaram as carpas demandando maiores esforços, mas na generalidade concluiu-se a segunda fase desses trabalhos. O tempo ainda esteve em função benefica facilitando os trabalhos de replanta. A adubação está sendo feita; existe um maior interesse dos lavradores "apesar do encarecimento do produto" como assinala o agronomo regional. No municipio de Itapolis choveu em quase todo mês, num total de 192,2 mm. Em algumas lavouras novas feitas por semeadura direta em covas, o nascimento das plantinhas foi bom. O tempo com chuvas foi fator determinante. São verdadeiramente surpreendentes os resultados nas culturas de um, dois e três anos, tando em terras novas como em talhões velhos, em Matão.

Observa-se um detalhe bastante interessante com a variedade "Mundo Novo" que, em plantações (a obs. foi feita em culturas pequenas) de dois anos e meio (três anos de semente) apresentam-se admiravelmente desenvolvidas. Nesses mesmos talhões chama atenção a produção relativamente a idade das plantas: lavouras de dois e três anos com safra pendente estimada em 50 quilos. A queda dos frutos que geralmente ocorre em janeiro, já em dezembro se verificava.

A previsão do agronomo regional de Matão é que não mais haveria queda de frutos podendo-se estimar a safra futura. Em Ribeirão Bonito a precipitação pluviometrica aquosa foi em dezembro de 268,0 mm. Pequena a queda de chumbinhos. Em São Carlos a vestimenta dos cafezais pode ser vista como boa. Foi evidente o beneficio dado pelas abundante chuvas caidas em dezembro ultimo.

117.º ANIVERSARIO DA ELEVAÇÃO DE SANTOS À CATEGORIA DE CIDADE

O chefe do Executivo estadual assinou, em data de 20 deste, a seguinte Resolução, sob n.o 520:

"Considerando que Santos comemorará, festivamente, no proximo dia 26 o 117.o aniversario de sua elevação à categoria de cidade; e

Considerando que o Governo do Estado, associando-se a essas comemorações, deseja prestar à laboriosa população santista, nessa oportunidade, as homenagens de que é merecedora, em razão de sua notavel contribuição em prol da riqueza e do bem estar de toda a familia paulista.

Resolve declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, em Santos, no dia 26 de janeiro de 1956".

IMPRENSA DO INTERIOR

A "CIDADE DO FUTURO"

Artigo principal de "O Diario", de Ribeirão Preto:

"Não existe ocasião mais propicia do que o primeiro centenario para uma divulgação concentrada sobre Ribeirão Preto. Tudo o que se fizer nesse sentido, em 1956, terá reflexos no futuro. E' verdade incontestavel. Nem mesmo os que pretendem passar por desentendidos podem refuta-la. As preliminares do grande programa, catalogando acontecimentos que movimentarão todos os nosso setores ativos, apresentam-se de tal maneira que nossa terra, durante algum tempo, luzirá no cenario geral do Brasil.

E' bem de ver, dada a importancia do que se vai comemorar, que o programa precisa ter a sua cobertura financeira. E' um centenario, episodio incomum, digno de ser assinalado da maneira mais ampla, na homenagem ao passado; na realidade do presente e na afirmação do amanhã. Três épocas serão registradas: — o que fomos; o que somos e o que seremos. Ademais, convém frisar que o povo, por todas as suas camadas e classes, estará representado e participando das festividades, maximé quando se tem em conta que o nosso primeiro seculo será comemorado em bases nitidamente populares, ampliando os horizontes da projeção que o acontecimento está a merecer.

Dentro do calendario historico, os cem anos de Ribeirão Preto vêm numa hora psicologica e oportuna. Temos que desfrutar a efemeride dentro de toda a sua plenitude. E' mister que chamemos à nossa esfera de influencia elementos nacionais e mesmo estrangeiros, ligados as mais diferentes realizações, mostrando-lhes o que é este milagre de se plantar verdadeira metropole em local tão distanciado da capital do Estado. Homens da industria, do comercio, das finanças, da lavoura, da ciencia, das artes, da cultura etc, têm que vir até nós para a verificação "in-loco" do que somos e do que lhes podemos oferecer, porquanto construimos uma cidade completa em todos os sentidos, favorecendo o ambiente ao emprego de todas as atividades humanas.

Por todas as formas e meios, e aproveitando o tempo que ainda resta, impõe-se a reunião de todos os ribeirão-pretanos no trabalhos de alargar a importancia comemorativa do ano-centenario. Além de outros fatores, que ninguem se esqueça destes dois: — os beneficios diretos que receberemos da Usina de Peixoto e a pavimentação da Via "Anhanguera". Com energia eletrica abundante e com a presença de rodovias em estado favoravel, encurtando distancias e facilitando o contato com grandes centros, Ribeirão Preto aumentará o seu prestigio na razão direta do local que ocupa na geografia de São Paulo.

O centenario é a pedra de toque para o chamamento de novos interesses economicos e financeiros para nossa terra. A oportunidade é muito grande para que não saibamos desfruta-la. E isso, estamos convictos, será feito, já que assiste a obrigação de prepararmos, antecipadamente, o terreno para a realidade esplendente que, dentro em pouco, a "Cidade do Futuro" revelará aos olhos do Brasil".

—:o:—

INICIO DE CONVERSA

De um artigo de Messias P. de Paula em o "Cruzeiro do Sul", de Sorocaba:

"Já que estamos no limiar de uma nova aurora que começa a raiar, vamos aproveitar a oportunidade e fazer algumas sugestões à administração recem- empossada. Convém tratar o quanto antes da extensão do serviço de bondes, empurrar os veículos até o alem linha, ampliar seu numero, penetrar em outros bairros para que Sorocaba tenha realmente um serviço de bondes à altura de seu progresso. Em 1915 começamos com cinco veiculos. Em 1928 tinhamos seis. Hoje temos dois. Um dia ou outro correm três, mas não satisfazem em absoluto às necessidades atuais. Voltaremos ainda a este assunto.

O outro ponto que precisa ser atacado com firmeza é a questão dos parques recreativos. Aos domingos nossa população não tem para onde se locomover. Felizmente a familia Prestes de Barros houve por bem doar grande área de sua propriedade à Prefeitura. Seu aproveitamento precisa ser feito com urgencia para que os frutos dessa doação venham realmente reverter em beneficio da coletividade. Aliás, aquela área que margeia o rio Sorocaba perto da estação Paula Sousa poderia tambem ser aproveitada para a construção de um parque. Alguns cuidados mais com o rio e o mesmo poderia ser utilizado pelos amantes dos esportes nas calidas tardes que nos esperam. Imaginem os leitores o que seria uma boa quantidade de frondosas arvores margeando o rio Sorocaba, com bancos para descanso e agua corrente para um bom banho. Seria, por certo, o local mais frequentado da cidade, alem de se tornar uma joia a mais no diadema bastante pobre da Manchester Paulista.

Vamos aguardar os acontecimentos. Deus queira que os abraços de hoje se transformem nos frutos de amanhã. Sorocaba jamais gozou de tanto prestigio nas esferas estaduais nem teve sua familia politica elevada de tamanha boa vontade. Vamos aguardar...".

S. Joaquim da Barra

(De Adauto Cardoso).

POSSE DO PREFEITO, VICE-PREFEITO E VEREADORES

Foram empossados, solenemente, nos cargos de prefeito municipal, o sr. José Ribeiro Fortes; vice-prefeito, o sr. Adolfo Alfeu Ferrero e de vereadores à Camara Municipal os srs.: Carlos de Rezende Enout, Julio de Lolo, Roberto de Resende Junqueira, Abner Parada, Francisco Mauad, Odaltir Nicolau, João dos Santos Malheiros, Mario Rossi, Dercy Guaitoli, José Mauad, Riolando Alves Ferreira, Luiz Mataraia e José Abdala Jabur.

SOUSAS

(De Norman Pugina)

FESTA DE S. SEBASTIAO

Realiza-se, hoje, nesta cidade, a tradicional festa de S. Sebastião, motivo de atração e afluencia das populações visinhas. Haverá alvorada e salva de vinte e um tiros. A seguir, será celebrada missa na igreja matriz, e às 10 horas, haverá missa na Capela de S. Sebastião. A tarde, haverá procisão que percorrerá as principais ruas da cidade, falando à entrada do templo um sacerdote para isto convidado.

A noite, haverá quermesse apresentando ricas barracas a cargo de comissões encarregadas da sua ornamentação e funcionamento.

SUGESTÃO AOS ELEITOS

Editorial de "O Jornal", que se publica em Batatais, sobre as promessas dos candidatos às ultimas eleições naquele municipio:

"Batatais desde o dia 1.o, tem novos dirigentes ocupando os seus mais elevados postos administrativos. Espalharam eles durante a campanha politica, dezenas de taboletas e lançaram pela imprensa um compromisso publico passado em cartorio, de que se eleitos, as promesas seriam cumpridas, e que o dinheiro para as obras já estava arranjado.

Sabemos que varias tabuletas já não mais estão implantadas onde foram colocadas, desapareceram, mas isso não importa, porque o compromisso moral e publico dos eleitos estará implantado até o dia em que foram concretizadas as promessas e de contrario, para sempre.

Nós não sabemos, de todas, mas todo morador que vai ser beneficiado com um destes melhoramentos sabe qual o prometido e com razão estará esperando por ele.

Desejamos mesmo, para o bem de Batatais, que todos os melhoramentos sejam realidade nestes quatro anos.

Certos de que logo serão iniciados os serviços pelos atuais administradores do municipio, é que apresentamos uma sugestão e com o intuito unico e exclusivo de participar tambem dessa nova etapa de progresso que ao povo e ao municipio de Batatais está prometida: Iniciar os melhoramentos pela rua Ana Luiza.

Em vista dai mportancia da rua Ana Luiza para nossa cidade, por tratar-se de via de acesso àqueles que vêm ou se dirigem à Ribeirão Preto e à Franca, ou ainda daqueles que transitam entre as cidades que têm como rota de viag emFranca- Batatais- Ribeirão Preto, agindo como um cartão de visita de nossa urbe.

Convem ressaltar ainda o estado deploravel em que ela se encontra presentemente e que se repete por ocasião das chuvas, dificultando sobremaneira o transito.

Realizados os serviços prometidos pela taboleta que lá existe, teriamos naquela rua, agua, esgotos e o seu asfaltamento, o que viria realmente solucionar o problema acima citado e dotar esta cidade de mais um melhoramento publico".

ESTRANGEIRA

Vende estante para livros de 3,40 x 2,70 e mesa redonda com 4 cadeiras tipo inglesa, para jantar. Rua Avanhandava, 115 — 7.º andar — Apto. 74

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

DE QUE RECURSOS DISPÕE JUSCELINO PARA GOVERNAR?

CERCA DE SETENTA ORGÃOS FEDERAIS ESTUDAM AS QUESTÕES ECONOMICAS IMPEDINDO O AMPLO DEBATE DOS PROBLEMAS E O FIM DA BUROCRACIA

FALA O SR. HUMBERTO BASTOS, MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA, SOBRE AS RAZÕES DA CRISE E OS MEIOS DE SOLUCIONA'-LA — DIFICULDADES COM OS PROBLEMAS DOS TRANSPORTES — IMPLANTAÇÃO DE UM REGIME DE AUSTERIDADE E TRABALHO COMO O UNICO MEIO DE SUPERAR OS EMBARAÇOS ATUAIS

Continuando a serie de entrevistas concluidas pelo "O Globo" sobre o tema: "De que recursos dispõe Juscelino, para governar?" damos publicidade, hoje, à concedida pelo economista Humberto Bastos:

Para dar opinião sobre os recursos de que o futuro governo dispõe, no momento em que anuncia seu firme proposito de debelar a inflação e expandir a economia nacional, "O Globo" procurou ouvir, em prosseguimento a esta serie de entrevistas que vem publicando, o sr. Humberto Bastos.

Como um dos primeiros membros escolhidos para o Conselho Nacional de Economia, autor de quatorze livros sobre os nossos problemas economicos e sociais e representante do Brasil em varios conclaves no exterior, o sr. Humberto Bastos é um estudioso de mangas arregaçadas no trato das questões suscitadas pelo reporter.

SEIS RAZÕES DA CRISE

Mal acabou de ouvir a pergunta sobre os recursos de que o futuro presidente dispõe para um viavel programa de governo, o sr. Humberto Bastos, em seu gabinete, no Conselho Nacional de Economia, foi categorico:

— Nenhum.

De memoria, passou a justificar seu ponto de vista com as seguintes razões:

— (1) O País se encontra sob a mais seria pressão inflacionaria, (2) com uma serie de compromissos nos Estados Unidos, principalmente, que ascende à ordem de 2 biliões de dolares, o que agrava o nosso balanço de pagamento, (3) foi insignificante a entrada de capitais estrangeiros nos ultimos anos, (4) estamos no mesmo circulo vicioso da subida dos salarios e do aumento dos preços de utilidades, (5) não podem ser mais serias as perspectivas em torno dos nossos dois cruciais problemas, que são, há varios anos, a falta de energia e transporte, (6) necessita de uma politica de credito para a produção...

— Quanto pessimismo!

— Não é só isso. Com semelhante quadro pela frente, a situação tende para pior, se o futuro governo não vier disposto, antes de mais nada, a pôr de lado qualquer idéia de iludir as massas com promessas mirabolantes.

— Como assim?

— A hora não é de buscar popularidade facil, mas de trabalhar com honestidade, firmeza e sacrificio. O proprio povo está sentindo esta realidade.

QUESTÕES DOS TRANSPORTES

Perguntado sobre a situação do país nesse setor em que o sr. Juscelino Kubitschek promete fazer bastante, disse o sr. Humberto Bastos:

— A Marinha Mercante se acha desaparelhada. Quanto ao sistema ferroviaria, é possivel afirmar, com absoluta segurança, que o seu desenvolvimento estagnou num ponto bem proximo da completa inoperancia.

Procurando na estante o seu trabalho a respeito do assunto, o sr. Humberto Bastos disse:

— Aqui está. O Brasil chegou à Republica com 10 mil quilometros de estrada de ferro, mas trinta anos depois, não possui mais de 28 mil, o que corresponde, como se conclui, a menos de mil quilometros por ano. De 1930 a 1955 a média de construção foi mil quilometros de 5 em 5 anos.

— Resta ver o sistema rodoviario.

— Bem, aqui, avançamos um pouco. E' possivel dizer mesmo que logramos um progresso razoavel. Mas seria o caso de, a certos respeitos, lamentar esse progresso, porque o transporte rodoviario, é, sabidamente, o mais caro dos três para a economia nacional. Está visto que o Brasil precisa não só das estradas que o plano rodoviario vem abrindo, como de muitas outras, mas, do ponto de vista de solução para os problemas imediatos, aos quais o sr. Juscelino Kubitschek tem de dar solução, logo a partir de fevereiro, pouco adianta o que fizemos, em favor da crucial questão. Vale apenas ter em vista que o transporte rodoviario piora a situação do nosso balanço de pagamentos, com a necessidade de se importar veiculos, peças, gasolina.

SOLUÇÕES

Depois de fazer ligeiro esboço da situação em que se encontra o problema dos transportes com suas dificuldades, o sr. Humberto Bastos se dispôs a examinar as possibilidades de suceso na tomada de medida para a solução de tais problemas, a proposito do que, afirmou:

— As perspectivas não são as melhores. O investimento na construção ou melhoramento das estradas de ferro é de rentabilidade insignificante.

— No Brasil?

— Em qualquer parte do mundo.

— Não seria possivel atrair capitais estrangeiros para isso?

— Foi-se o tempo! Hoje em dia, não creio.

— Que pensa da tese esposada pelo sr. Juscelino Kubistschek de transformar as estradas de ferro em empresas de economia mista?

— Talvez de resultados satisfatorios que possam refletir-se na solução de outros problemas da premente crise em que se encontra o país, sobretudo, o do abastecimento, mas não se espere que ainda assim o sistema ferroviario deixe de ser deficitario.

— Mas a situação da Marinha Mercante é a mesma?

— Lá, o caso é de solução mais facil. Inicialmente, o futuro Governo terá de pôr fim, em definitivo, à ridicula concorrencia em que se empenham a Costeira e o Lloyd, ambas, companhias, afinal de contas, do Governo e em estado precario de conservação e funcionamento.

— Para a questão rodoviaria vê melhor futuro?

— Sou mais otimista no que se refere às estradas. Basta dizer que se acha em marcha a solução do problema da gasolina, com a possivel exploração das nossas riquezas petroliferas, a par do que, já estão programadas algumas iniciativas, no campo da industria automobilistica, o que é da maior importancia para a nossa economia. A Ford, por exemplo, em 1960, pretende fabricar automóveis e caminhões no Brasil.

— Motores e tudo?

— Sim. Hoje, já fabrica 36 por cento do peso dos veiculos aqui chegados. E outros grupos nacionais estão se ampliando naquele sentido.

PERSPECTIVAS

Examinando o outro lado do binomio, o reporter quis saber do sr. Humberto Bastos em que pé se enontra a questão da energia a resepito do que, adiantou:

— Nesse campo, já há alguma coisa realizada, e os programas regionais do Grande do Sul, São Paulo e Estado do Rio, com a Hidrelétrica do São Francisco, dentro de dois anos, constituem um bom ponto de partida para solução da crise. O proprio sr. Juscelino Kubitschek viveu a experiencia de solução desse problema à frente do Governo de Minas Gerais.

— Mas poderia atacar esse gargalo de dificuldades com o balanço de pagamentos no pé em que se encontra?

— Para tanto, será necessario uma grande virada, um enorme esforço, a implantação de um regime de austeridade e trabalho, como nunca se viu.

— Em termos mais objetivos, que é preciso fazer?

— Simultaneamente, com a reforma cambial, terá o Governo tambem de conseguir um acordo sobre nossos debitos no exterior e divesificar as exportações, o que aumentará as nossas divisas. Mas terá de olhar, com absoluto cuidado, a produção nacional, que precisa ser resguardada. Em meio de prudencia, há-de obter excelentes resultados em menor tempo do que se espera. Uma politica comercial definida ajudará muito o País. Mas não é tudo.

— Que faltará, então?

— Um orçamento menos sobrecarregado para o País. As administrações anteriores não adotaram a técnica do orçamento economico, que viria facilitar muito o proximo Governo na solução dos seus problemas. Estou certo, porém, de que o sr. Juscelino Kubitschek vai procurar uma saida, à base de capitais estrangeiros, desde que conquiste a estabilidade interna e dê, através de uma legislação adequada, as garantias que exigem. Uma das providencias imediatas a tomar nesse sentido é a reestruturação dos orgãos federais encarregados dos estudos economicos, em numero de 70, o que viria dinamizar o debate dos problemas e pôr fim à burocracia, onde ela não tem lugar.

E, por fim, o sr Humberto Bastos acrescentou:

— E' preciso que todos os brasileiros, moços e velhos, tenham a consciencia de que o Brasil não pode nem deve parar. Algumas tentativas injustificadas já foram feitas no passado para entravar o nosso enriquecimento e hoje, lamentavelmente, há uma tendencia nesse sentido por parte de alguns estudiosos da nossa vida economica. Trata-se de uma atitude impatriotica, que se refletirá, fatalmente, no bem-estar do povo, e no fortalecimento do Poder Nacional.

OTAVIO BULHÕES

NOTA — Com desvanecimento, o reporter tem o prazer de anotar a boa impressão que causou ao sr Otavio Bulhões o texto da entrevista que, fugindo aos seus habitos de estudioso infenso a publicidade, concedeu a "O Globo", na semana passada, no intervalo de duas reuniões do Conselho Nacional de Economia.

Este registro se justifica porque o reporter tinha prometido levar o trabalho, antes de publicar, ao sr. Otavio Bulhões, para que este dissesse se o seu pensamento tinha sido bem apanhado. Mas, em virtude de desencontros e premente necessidade de enviar a materia à oficina, para que a serie não fosse interrompida, o texto não chegou a ser revisto pelo entrevistado.

Espirito superior, amavel, na hora da despedida, o sr. Otavio Bulhões redarguiu:

— Foi uma grande responsabilidade que o senhor assumiu, mas valeu o risco, como vê, pois o seu trabalho estava bom, nada tenho a acrescentar.

DANIEL FARACO

Outra nota — Nos corredores da Camara, o reporter encontrou o sr. Daniel Faraco, no dia mesmo em que foi publicada a sua entrevista, em prosseguimento a esta serie. Por razões parecidas, o texto tambem não fôra lido pelo parlamentar, antes de estampado. O sr. Daniel Faraco, porem, estava satisfeito com o trabalho. Foi mesmo textual:

— Não pensei que um assunto arido como economia e finanças pudesse ser tratado com tanta leveza, a ponto de despertar interesse até mesmo ao leitor comum.

O reporter e o deputado continuaram tratando de outeros pontos da autal conjuntura economico-financeira a espera do sr. Juscelino Kubitschek para resolve-la, quando, à certa altura, o sr. Daniel Faraco perguntou ao reporter:

— Mas ficou bem claro que não subestimo os perigos e males da inflação? Quero acentuar que os meios apropriados para combate-la são impopulares, fazendo-se necessario prudencia e senso de oportunidade em sua adoção, pois do contrario nenhum governo teria força politica para aplica-lo.

Como o reporter, no decorrer da conversa, falasse da boa repercussão que teve o trecho da entrevista, pela maneira inteligente com que ficou explicada, em poucas palavras, a queda de Malenkov, o deputado retrucou:

— Mas veja bem. Mencionei o caso sovietico apenas como exemplo de que não é possivel, ao mesmo tempo, capitalizar e consumir a riqueza produzida. Não considero os regimes ditatoriais, porem, como mais eficientes, mesmo do ponto de vista da capitalização. Sou partidario da tese de Wilson de que a melhor e mais alta forma de eficiencia é a cooperação espontanea de um povo livre. Mas vamos ficar por aqui, se não, dentro em pouco, estarei dando-lhe uma outra entrevista, quando, na verdade só desejo cumprimentae-lo pela habilidade com que tratou, no melhor sentido jornalistico, um problema de natureza tecnica.

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

O acontecimento de maior significado na semana passada foi o orçamento para o novo ano financeiro que o presidente dos Estados Unidos apresentou ao Congresso. Trata-se de um orçamento realmente equilibrado, se bem que apareça nele um pequeno "superavit". As despesas para o ano fiscal de 1956-57 estão calculadas em 64,3 biliões de dolares, soma que traduz uma redução nas despesas governamentais pela terceira vez em três anos consecutivos.

64 POR CENTO PARA FINS DEFENSIVOS

Ao examinar o projeto do orçamento, verifica-se que a maior proporção, ou seja 64 por cento das verbas para o exercicio fiscal vindouro estão destinados a prevenir a possivel agressão e a robustecer as alianças internacionais de que os Estados Unidos participam. Segue-se, em ordem de importancia, 21 por cento das verbas para varias obras destinadas a beneficiar o publico. As obrigações do Estado, em sua maior parte os juros da divida publica, representarão quase 11 por cento. Os gastos com a administração publica e operações civis são calculados em 4 por cento da soma total.

OS QUATRO PROGRAMAS DA SEGURANÇA

O setor destinado à segurança do Estado inclui quatro programas importantes. Estes compreendem as funções militares da Secretaria da Defesa, inclusive a construção de instalações e a aquisição de equipamentos; o programa de segurança mutua; a Comissão de Energia Atomica; e mais outros programas, como o aumento de reservas de materiais estrategicos, a expansão da produção para fins de defesa, a defesa civil, serviços de informação no exterior, etc. O orçamento destina maiores creditos que o anterior para o Departamento da Defesa, grande parte dos quais para as forças aereas, armas atomicas projeteis dirigidos e, para o estudo e investigação dessas armas, e para equipar as forças armadas norte-americanas com os mais novos tipos de armas modernas. Do outro lado, os gastos para as armas convencionais serão diminuidos.

PREPARATIVOS A LONGO PRAZO

As despesas com a energia atomica — incluindo seus usos pacificos — serão maiores que em qualquer outro ano anterior. O presidente, fiel à linha mestra que esboçara logo após a sua eleição, continua recomendando um programa de segurança a longo prazo que não estabeleça arbitrariamente uma data fixa de perigo maximo. Os planos militares têm que combinar a defesa atual com as necessidades provaveis de um longo periodo de uma paz incerta.

O sistema de alianças ocupa lugar importante no orçamento. Pelo meio do programa da segurança mutua, o governo norte-americano continuará colaborando com seus amigos e aliados para manter e robustecer a força defensiva e economica do mundo livre. Esse programa a longo prazo, que inclui assistencia militar, economica e tecnica, é considerado como essencial para a segurança da America do Norte. Nos planos do governo, inclui-se o fornecimento de armas ofensivas modernas às forças que Washington ajuda a levantar-se. Se bem que muitos paises europeus já estejam em condições de custear grande parte do custo de manutenção de suas forças ofensivas e defensivas, ainda necessitam ajuda continua, para o fortalecimento da defesa comum, e a America do Norte pretende lhes prestar aquele auxilio.

A "POLITICA A BEM DA GUERRA..."

O carater predominante do orçamento é portanto o seu largo setor relativo à segurança nacional e ocidental, a ser baseada sobre a supremacia das armas mais modernas, inclusive atomicas. Na luz desse orçamento, compreende-se ainda melhor o real sentido da entrevista famigerada que o secretario de Estado Foster Dulles ultimamente publicara nas Revistas TIME e LIFE. No ultimo de nossos comentarios semanais, já explicamos a importancia daquelas declarações. O governo norte-americano, através das palavras do secretario de Estado, tornou publico o seu programa de "guerra fria preventiva". Segundo a tese esbouçado por sr. Foster Dulles, os lemas pacificos da órbita comunista não são sinceros, nem honestos, mas sim continua existindo o carater expansivo e ofensivo do comunismo. Consequentemente, o unico penhor da paz consiste na supremacia dos Estados Unidos no campo das armas atomicas, e na firme decisão de eles empregarem essas armas contra todo e qualquer agressor eventual.

... APOIADA PELA GRÃ-BRETANHA

Essa "politica à beira da guerra" provocou muitas criticas mesmo nos Estados Unidos, e o seu carater realmente perigoso despertou inquietação no campo dos aliados ocidentais. Em tais circunstancias, era de importancia especial o discurso do ministro-presidente britanico, "sir" Anthony Eden, que primeiro fez saber a sua decisão de permanecer no governo apesar de certas criticas internas, e segundo, indicou os principios da politica internacional da Grã-Bretanha. Nos ultimos anos, a linha mestra de Londres nos assuntos exteriores sempre foi traçada com muita prudencia, reserva e sem transigencia. Em confronto com Washington, o governo britanico quase era apaziguador e transigente.

E justamente nesse momento decisivo quado o presidente Eisenhower apresenta o seu orçamento de cunho nitidamente defensivo-militar e quado o seu secretario de Estado enfrenta uma chuva de criticas e de protestos por causa do seu discurso energico: o "premier" Eden entra na liça para secundar aos aliados norte-americanos, concordando com Eisenhower no fato de ser a supremacia atomica a unica garantia da paz e constituir a sua defesa dever premente dos ocidentais. Essa tomada de posição sublinha ainda a situação bastante inquietadora, aliás não calada por Eden que confessou: a politica mundial causa hoje muito mais apreensão que há um ano.

"O PERIGO EXISTE SEMPRE"

Era certo pessimismo que se exprimiu no discurso do "premier" britanico, com respeito à situação internacional e à segurança geral. "O perigo existe sempre — disse — e uma conflagração universal poderia ser deflagrada facilmente, a partir de hostilidades em certas regiões do mundo". Em face desses perigos, os britanicos apoiam a tese norte-americana no tocante à necessidade de se manter a supremacia militar-atomica. "Suprimamos essa força e o panorama mundial será realmente aterrador!" — exclamou o ministro-presidente, perante o seu auditorio em Bradford.

A REMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL...

Em face desses preparativos defensivo-militares, tambem os comunistas não podem ficar inativos. Uma das maiores preocupações da orbita soviética consiste na organização do novo exercito alemão da Republica Federal Ocidental. O fato é que na Alemanha Oriental, comunista, já há anos existia uma força vermelho teuta, mas evidentemente disfarçada. Chamava-se "policia popular", equipada com as armas mais modernas possiveis, mas pouco policiais. Dispunha aquela "policia" de carros blindados, de tanques pesados, aviões, etc. A criação da força alemã na Republica Ocidental só restituiria um certo equilibrio nesse sentido. Todavia, a criação de um Exercito sob o governo de Bonn, com a ajuda norte-americana e dentro dos moldes da aliança ocidental-européia e atlantica, fez com que a "policia popular" comunista na "outra Alemanha" se desmascarasse.

... E O NOVO EXERCITO DA ALEMANHA ORIENTAL

Acaba de ser votada na Republica Oriental a lei que autoriza a organização imediata de um exercito chamado "nacional", capaz de servir de equilibrio ao futuro exercito teuto-ocidental. Esse "exercito nacional popular alemão" compreenderá forças de terra, mar e ar e usará uniforme que seguirá as tradições do exercito imperial teuto. Tudo isso significa que a cisão na orbita alemã e a bipartilha da Europa se tornam ainda mais profundas e definitivas com pouca ou nenhuma esperança de um entendimento pacifico.

ISRAEL CONDENADO

Entrementes, a tensão não diminui no Oriente Arabe, onde as hostilidades entre islamicos e israelenses ameaçam com novos conflitos. Quanto ao ultimo conflito entre a Siria e Israel, o Conselho de Segurança da ONU pronunciou-se contra Israel e condenou com unanimidade a agressão de forças israelienses contra undades sirias em territorio sirio. Essa resolução satisfaz altamente aos muçulmanos, mas não elimina os perigos latentes que se agravam, graças às remessas de armas e de equipamentos beticos enviados por Moscou aos egipcios contra os israelenses.

POLARIZA-SE O MUNDO

Teme-se tambem que a China possa reiniciar uma nova agressão contra os territorios sob dominação sino-nacionalista, nos espaços ultimamente congelados do Extremo Oriente. O fato é que tanto na Europa como no Oriente Médio e no Extremo Oriente, as posições dos dois blocos opostos se fortificam sem sinais de aproximação ou transigencia e que a polarização do mundo está em franco progresso. Não há de admirar portanto que o "premier" Eden confessa sem tergiversações a situação geral, atualmente, inspira mais preocupações do que há um ano.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

FUNDADO EM 1935 — CARTA PATENTE, 1235
Endereço Telegrafico: "MUNBANCO"

MATRIZ
71 — RUA DO OUVIDOR — 73
Fones: 52-5112 e 52-4013
Caixa Postal 919
Rio de Janeiro

AGENCIA COPACABANA:
22 — R. Figueiredo Magalhães — 22
Telefone: 37-9399
Rio de Janeiro

FILIAL:
37 — R. JOÃO BRICOLA — 37
Telefone: 37-6111
São Paulo
Caixa Postal 8.150

AGENCIAS:
AGENCIA AV. S. JOÃO
569 — Av. São João — 569
AGENCIA CIDADE:
1077 — Av. Ipiranga — 1077
AGENCIA BRÁS:
733 — Av. Celso Garcia — 733

AGENCIA LAPA:
Rua Cincinato Pomponet, 143
AGENCIA DO IPIRANGA:
Rua Silva Bueno, 1.320
AGENCIA DE SANTOS:
142 — R. 15 de Novembro — 142
Telefone: 2-5110

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955 (Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				**E — NAO EXIGIVEL**			
CAIXA				Capital		90.000.000,00	
Em moeda corrente		104.430.538,40		Fundo de Reserva Legal		12.666.362,30	
No Banco do Brasil S. A.		178.057.310,70		Fundo de Previsão		19.173.921,70	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		43.742 557,40		Outras Reservas		27.472.580,60	149.312.864,60
Em outras especies		389.459,60	326.619.766,10	**F — EXIGIVEL**			
B — REALIZAVEL				DEPOSITOS			
Emprestimos em Contas Correntes	363.778.717,90			à vista e a curto prazo:			
Emprestimos Hipotecarios	8.329.350,00			de Poderes Publicos	840.256,30		
Titulos Descontados	712.986.817,10			de Autarquias	58.894,80		
Letras a Receber de C/Propria	709.571,60			Em C/C sem Limite	428.695.827,80		
Agencias no País	190.802.066,90			Em C/C Limitados	158.538.671,00		
Correspondentes no País	18.284.186,20			Em Dep. Populares	395.845.555,90		
Correspondentes no Exterior	2.420.247,10			Em C/C Sem Juros	31.391.162,90		
Outros Creditos:				Em C/C de Aviso	23.219.347,50		
Diversos	128.570.037,90			Outros Depositos	71.117.836,70	1.109.707.552,80	
Dep. adicional de 15%, Lei 1474	2.104.086,20			A PRAZO			
Sup. da Moeda e do Credito Cob. Ext. Decreto n. 24.038	1.552.851,60	132.226.975,70	1.429.537.932,50	De Diversos:			
Imoveis			18.332.919,40	a prazo fixo	174.130.243,90		
Titulos e Valores Mobiliarios:				de aviso previo	92.646.384,00	266.776.627,90	
Obrig. de Guerra em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito: Cr$ 5.371.200,00, Decreto n. 7.293		4.316.869,40				1.376.484.180,70	
Em dep. no Tesouro Nacional, Decreto n. 9.603		776.660,20		Outras Responsabilidades:			
Em Carteira		341.837,00		Obrigações Diversas	38.912.350,90		
		5.435.366,60		Dep. ref. a cobrança do Exterior — Decreto n. 24.038	1.552.851,60		
Apolices Estaduais		1.491.007,50		Agencias no País	193.064.704,50		
Ações e Debentures		28.495.360,00	35.421.734,10 1.483.292.586,00	Correspondentes no País	12.067.682,10		
C — IMOBILIZADO				Correspondentes no Exterior	3.149.373,70		
Edificios de uso do Banco			34.357.719,50	Ordens de Pagamentos	3.386.421,80		
Moveis e Utensilios			16.022.665,20	Outros Creditos	70.857.938,00		
Material de Expediente			4.360.943,80	Dividendos a Pagar	10.800.000,00	333.761.122,60	1.710.245.303,30
Instalações			10.215.027,00 64.956.355,50	**G — RESULTADOS PENDENTES**			
D — CONTAS DE COMPENSAÇAO				Contas de Resultados			15.310.539,70
Valores em Garantia			682.636.928,20	**H — CONTAS DE COMPENSAÇAO**			
Valores em Custodia			143.090.318,80	Deps. de Valores em Garantia e em Custodia		825.727.246,80	
Titulos a Receber de C/ Alheia			606.538.730,60	Deps. de Titulos em Cobrança:			
Outras Contas			484.338.275,40 1.916.604.252,80	Do País	596.554.570,00		
			Cr$ 3.791.472.960,40	Do Exterior	9.984.160,60	606.538.730,60	
				Outras Contas		484.338.275,40	1.916.604.252,40
						Cr$	3.791.472.960,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO			CREDITO		
DESPESAS GERAIS			Juros reentrados nesta conta, transferidos do exercicio anterior		14.135.583,00
Saldo proveniente de honorarios, ordenados, alugueis, propaganda, material de expediente, diversos, etc.		76.192.418,90	Saldo proveniente de juros recebidos e debitados, descontos de titulos, comissões, resultados de cambio, etc.		185.775.212,10
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS:					199.910.795,10
Saldo desta conta		1.502.390,30	**MENOS:**		
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA:			Juros e descontos desta Matriz, Filial e Agencias, pertencentes ao exercicio de 1956	15.310.539,70	184.600.255,40
Saldo desta conta	93.251,00	1.535.641,30			
IMPOSTOS, TAXAS E LICENÇAS:					
Pagos no exercicio		10.098.740,00			
DONATIVOS:					
Saldo desta conta		565.716,30			
JUROS					
Pagos e creditados no exercicio		54.660.008,00			
GRATIFICAÇÕES:					
Pagas no exercicio ao funcionalismo		5.444.406,70			
DIVIDENDOS:					
Importancia destinada ao pagamento do 21.o dividendo, à razão de 12 % a. a.		10.800.000,00			
FUNDO DE RESERVA LEGAL:					
Importancia creditada a esta conta		1.662.166,20			
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:					
Importancia creditada a esta conta		1.344.884,00			
PERCENTAGENS:					
Percentagem a ser destinada à Diretoria		3.304.398,30			
FUNDO DE PREVISÃO:					
Importancia creditada a esta conta		5.974.340,90			
FUNDO PARA PROVISÃO:					
Importancia creditada a esta conta		10.000.000,00			
		184.600.255,40			184.600.255,40

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1956.

VICTOR FERNANDES ALONSO — Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente.
ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUILHERCINDO NOBRE FERNANDES — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — JOSE PEREIRA FERNANDES — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHAES CASTRO — Diretores.
NELSON NOVELLINO PACHECO
Contador — Regs. n. 42.674 DNIC e 1.035 CRC-DF

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 1.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Numero de Pregões		99
Corretores Presentes		18
Ofertas de Imoveis	Cr$	71.805.758,00
Procura de Imoveis	Cr$	21.000.000,00
Num total de	Cr$	92.805.758,00

OFERTAS

CENTRO

CENTRO — Avenida Nove de Julho — Casa terrea — 20,50x46 — Planissimos — Logo após o tunel — E' casa quase nova e finissima — Ocupa uma area de 20,50x25 — Sobram livres e vagos: 21x20,50 — Preço aceitando propostas: SEIS MILHÕES. Encontra-se em exposição.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203, 3.o, sala 5 — Tel 32-0194.

CENTRO — Rua Avanhandava — Terreno vendo loteamento da City, entre magnificas construções com frente de 12 mts. Cr$ 3.000,00 p|m2. facilitando-se 50%.
E. PIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

RESIDENCIAS

PARAISO — Vende um lindo palacete, no bairro do Paraiso, com todos os melhoramentos. Terreno de 27x 50 mets. com 7,20 mts. por outra rua. Cr$ 12.000.000,00, com facilidade.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o andar, sala 2.

PACAEMBU — Rua Freitas Guimarães — Vende-se luxuosa residencia tendo em cima: dois dormitorios, banheiro completo, em baixo: sala, copa, cozinha e quarto para empregada. Entrega imediata. Terreno de 15x35. Preço: Cr$ 4.200.000,00 com facilidades.
SOC. IMOB. SUPLICY — R. Boa Vista, 76 - 12.o andar telefone: — 36-9058.

PREDIO PARA RENDA — Vendo em otimo ponto de Santana um predio novo com 17 apartamentos, em ponto servido de todos os melhoramentos com linhas de onibus à porta. Renda mensal prevista de Cr$ 51.000,00 ou seja Cr$ 612.000,00 anuais. Preço Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) com entrada de Cr$ 2.000.000,00 e o restante em 2 anos, mais ou menos, juros 12%. Tratar diretamente no escritorio a fim de ser acompanhado no local.
FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conj. 6-B — Imobiliaria Primor — Tel.: 33-3264.

JARDIM EUROPA — Rua Portugal, 395, fino palacete, pronta entrega, 3 dormitorios, living, 2 salas, etc. incl. garage. Terreno 10 x 40. Cr$ ..... 3.000.000,00. Facilita-se 50%.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento N.o 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

PREDIO DE RENDA — Santana — Vendo predio recem-construido, com 15 apartamentos todos alugados por Cr$ 37.400,00 mensais. Entrada de Cr$ 1.300.000,00 e o restante do pagamento em 3 anos, juros 12%. Tabela Price. Preço Cr$ 2.800.000,00. Aceito oferta para pagamento a vista. Local com todos os melhoramentos e com varias linhas de onibus porta. Tratar diretamente com
FRANCISCO LETTIERE — 33-3264 e 33-7856 — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B.

Vendo fino palacete na Vila Mariana, rua com todos os melhoramentos com terreno de 13x70 mts.
Preço — Cr$ 2.600.000,00.
Com facilidades.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290, 2.o andar, s. 2.

HIGIENOPOLIS — Vendo fina residencia na av. Angelica prox. à rua Goiaz, finamente guarnecida de moveis de estilo, lustres de cristal, tapeçarias, etc. Tendo: jardim, grande hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, quintal, garage, 2 qt. para empreg. etc. Nos altos: terraços, 3 otimos dormitorios, banheiro completo, etc. Preço com todos os moveis Cr$ 2.300.000,00 com entrada de Cr$ 1.000.000,00 e o restante em dez anos, juros 12%. Tabela Price. Preço sem moveis e alfaias, Cr$ ..... 2.100.000,00. Chaves com:
FRANCISCO LETTIERI — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — conj. 6-B. Tels.: 33-7856 e 33-3264.

IPIRANGA — Avenida Nazareth, n. 1.758 — Predio vendo contem: jard., 3 terraços, duas salas, 3 dormitorios, copa-cozinha, banheiro completo, duas garagens e grande quintal, Cr$ ..... 1.600.000,00 fac. parte.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 - 3.o. andar, s-314 — Fone: 32-4308.

PREDIO PARA RENDA — SANTANA — Vendo predio com uma loja e 10 apartamentos situado em otima esquina de Santana, recem-construido com acabamento de primeira. Local servido de todos os melhoramentos e varias linhas de onibus a porta e junto dos bondes. Renda mensal prevista de Cr$ 51.000, ou seja Cr$. 372.000,00 anuais. Preço: Cr$ ..... 2.500.000,00 com entrada de Cr$ ..... de Cr$ 1.500.000,00 e o restante em 2 anos, juros 12%. Acompanho o verdadeiro interessado no local. Tratar com:
FRANCISCO LETTIERE — Telefs.: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40, 6.o andar, conj. 6-B.

BLOOKLIN — Vendo fina resid. recem-terminada na rua California, n. 1.041, prox. à av. Adolfo Pinheiro, 5.564, em otimo ponto residencial, tendo: jardim, grande terraço envidraçado, hall, sala de visitas com lareira, sala de jantar, lavabo, copa, cozinha, grande quintal, garage, qt. de empregada, tanques, etc. Nos altos: hall, 3 dormitorios com armarios embutidos, banheiro completo, grande terraço. Entrada de Cr$ 700.000,00 e o restante em 8 anos, juros de 12%. Tabela Price. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Ver no local e tratar com:
FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 4 — 6.o — conj. 6-B — Tel.: 33-3264.

SANTO AMARO — Av. Adolfo Pinheiro — Casa colonial, estilo todo especial — tipo apartamento 4 dorm., 2 salas, copa, cozinha. Muitos armarios embutidos, 2 terraços, garage, jardim, lareira etc. Agua enc., luz sem racionamento, fogão a Gasbrás-Geladeira etc. Cr$ 1.480.0000,00, sendo Cr$ 480.000,00 de entrada e saldo até 10 anos de prazo em prestações mensais. A casa é localizada em esquina.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — sala 5 — Tel.: 32-0194.

ALTO DE SANT'ANA — Estrada do Caranduru N.o 2.390 — Fino sobrado novo, pronta entrega, isolado, 2 salas, 3 dormitorios, etc. incl. garage. Terreno 8 x 30. Cr$ 900.000,00. Facilita-se Cr$ 700.000,0 prazo de 6 anos. Tabela Price.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

MIRANDOPOLIS — Vendo — Bangalô novo, entrego vago, aceito ofertas, com parte financiado, prazo 20 anos. 3 dormitorios, living, apart. criada. Garage com quintal, etc. Sinal Cr$ 100.000,00. Entrega chaves. Cr$ 200.000,00, saldo a combinar.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, s. 314. — Fone: 32-4308.

JARDIM SÃO PAULO — Avenida Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado com 3 dormitorios, hall, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, garagem, grande terraço e quintal. — Entrega-se vaga. — Cr $650.000,00, facilitando-se parte a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto "A".

Vendemos moderno palacete, situado na rua Consorcio, Vila Nova Conceição, contendo: jardim, hall, amplo living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitorios, 2 banheiros, copa-cozinha, qto. empregada com chuv. e W.C., garage e quintal, isolada, pronta entrega.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró N.o 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-3543 e 32-6320.

HIGIENOPOLIS — Rua Piaui, edif. Ouro Verde, vendemos magnifico apt. terreo, vago, novo, proximo Colegio Mackenzie, com vestibulo — sala, living, com entrada independente, 3 amplos dormits., arms. embut., 2 banheiros, sendo 1 em cores, ampla cozinha com arms. americanos, quarto empregada, W.C., area de serviço, garagem. Preço; Cr$ 1.600.000,00, sendo 600 mil de entrada, parte em 2 anos e restante em 15 anos em prestações mensais pela T. Price.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Rua Barão de Itapetininga, 255,. 1.o e Praça da Sé, 62, s|loja — Tels.: 37-3191 e 35-5996.

Vendemos moderna residencia terrea, situada na rua Chanés, Indianopolis, pronta entrega, contendo: jardim, entrada para auto, amplo living, 2 dormitorios com armarios, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada com chuveiro e W. C., quintal. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

AGUA BRANCA — Casa terrea — Entrega-se vaga — A Rua Atanasio da Mota, 43, começa na altura do N.o 1.547, da Avenida Santa Marina, jardim em redor, isolada, alpendre, 2 dormitorios, sala, banheiro completo, cozinha, tudo de azulejos, espaço para carro, de fino acabamento, e com quarto nos fundos para empregada. — A casa está toda limpa e construção otima. — Cr$ 480.000,00 — Onibus Itaberaba (68) no Largo Paisandu. — Terreno de 7 x 25. — Esquina.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

IPIRANGA — Rua Belas Artes — Predio vendo com jardim, sala, dois dormitorios, copa-cozinha, e quintal. — Cr$ 420.000,00, com facilidades. — Entrego vaga.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314. Fone: 32-4308.

EST. S. MIGUEL N.o 491 — Residencia terrea, entrega-se vaga, em terreno de 8x30, com jardim, isolada, asfaltada, varias linhas de onibus à porta, com 2 dormitorios, sala, grande cozinha, hall e barracão. Nos fundos mais um quarto e outro barracão. Nos fundos mais um quarto e outro barracão. Cr$ 420.000,00. Entranos pela Tabela Price. E' ponto comercial. Pode ser vista a qualquer hora.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis. Rua Boa Vista, 162, 5.o and. sala 508. Fone: 33-2456.

Vendemos, sobrado na av. Piassanguaba, 2042, em Indianop., contendo 2 dorm., 1 sala, cozinha, banh. completo com aquecimento eletrico, quintal, jardim. Preço Cr$ 420.000,00 e entrada de Cr$ 120.000,00 e o restante pela Caixa Economica.
IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211. Fone 36-1049 e 35-3784.

Vendemos sobrado pequeno, situado na Rua Luiz Gois, proximo ao ponto final do onibus '11' Vila Mariana, contendo: — 2 dormitorios, banheiro completo, sala, cozinha e area de serviço com tanque. — Preço: — Cr$ 400.000,00, com entrada de Cr$ ..... 160.000,00 e o saldo em prestações mensais.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3542.

V. PRIMAVERA — Av. Eulina — Cr$ 250.000,00 — Vende-se, otima casa, tendo sala, dois dorm., banh. e cozinha. Terreno de 10x21.
SOC. IMOB. SUPLICY — Rua Boa Vista, 76, 12.o — Tel.: 36-9058.

Barracão para industria — Vendemos no Tatuapé à Rua Antonio de Barros, area de 20 x 40, com casa terrea na frente, otimo ponto comercial, ideal para grupo de armazens com residencias.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró N.o 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Rua Vicente Prado — Bela Vista — Vende-se boa casa, entrega imediata. Tendo em cima: duas salas, dois dormitorios, cozinha, banheiro e qt. empregada. Em baixo: as mesmas dependencias. Facilita-se o pagamento. Terreno 7 x 20.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o andar — Tel.: 36-9058.

Sobrado de fundo — Rua Henrique Schaumann, prox. av. Rebouças — Jardim America. Com 3 dorms., 2 salas e demais dependencias. Predio novo. Grandes facil. a combinar.
ELPIDIO EUGENIO MONACO —

TERRENOS

Vendo uma area de esquina, rua dos Gusmões esq. rua dos Protestantes, de 24,50 x 7,20 mts. m.m. com casas velhas ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. Preço: Cr$ 3.500.000,00.
SALIM BACARAT — Rua de São Bento, 290, 2.o andar, s. 2.

JARDIM PAULISTA — Vendemos à rua José Maria Lisboa, 531, otimo sobrado vago, contendo: jardim, 2 salas, cozinha, quarto de criada, quintal, 2 dormitorios e banheiro completo. Preço Cr$ 620.000,00, cigrandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

JARDIM EUROPA — Rua Tucumã, esq. av. Marginal, proximo ao Club Pinheiros, rua asfaltada, com agua, luz, esgoto. Vendemos otimo terreno de 12 x 25 ms. rodeado de finas residencias novas. Preço Cr$ 620.000,00, com facilidades a combinar.
PREDIAL DE LUCA — S.A. — R. Barão de Itapetininga, 25 — 1.o andar — Fone. 37-3191. Praça da Sé, 62 — s|loja — fone 35-5996.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo no Jardim da Gloria, à Rua Pero Correa, 803 — vaga e nova, com 2 dormitorios, banheiro completo, garagem, quarto de empregada, e mais terraço, sala de jantar, cozinha grande e W C. Preço Cr$ 560.000,00 — entrada de 260.000,00 restante em 6 anos. Está vaga. Chaves no local, ou no escritorio. Construção recente.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

VILA HELENA — Rua Projetada, 12 (esta rua sai da Avenida Moacy, 175), a 200 metros do bonde, fino sobrado novo para pronta entrega, 2 salas, 2 dormitorios etc. — Cr$ 500.000,00. — Facilita-se.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telef.: 32-8136 e 33-1605.

Vendemos excelentes sobrados, situados na Rua dos Jasmins, Vila Mariana, proximo do ponto final do onibus "11", contendo: — 2 dormitorios com armarios, banheiro completo, terraço, living, cozinha e quintal. — Preço: — Cr$ 495.000,00, com facilidades, aceitamos negocios por intermedio de Institutos ou Caixas.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telef.: 32-6320 e 32-3543.

ACLIMAÇÃO — Rua Paulo Orozimbo — Vende-se um terreno com 675 m2. 15x45 a Cr$ 1.500,00 o m2. Cr$ 1.012.500,00.
SOCIEDADE IMOB. SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.o andar — Tel.: 36-9058.

VILA MARIANA — Av. Sena Madureira, peg. n.o 415, terreno 10,50x44 metros, Cr$ 750.000,00. Facilita-se 50% em 3 anos.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

INDIANOPOLIS — Al. Guatas — Vende-se otimo terreno de 14x40. Al. Guatas a 30 metros da av. Araci, junto a finos palacetes. Cr$ 500.000,00. "Lar Feliz"
JOSE DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

Vendemos terreno na av. Lins de Vasconcelos, medindo 9x40. Preço Cr$ 650.000,00 entrada de Cr$ 300.000,00 e o restante a prazo. Permuta por terreno em outra localidade.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

BROOKLIN PAULISTA — Vende-se terreno à rua Texas a 200 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, area 10x50 Cr$ 350.000,00 preço de ocasião com pequena facilidade de preço. — "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

Terreno a 40 metros da av. Brasil plano, firme e seco. Alameda Armando Alcantara, com luz; a poucos passos da Est. de Suzano, medindo 10x31. Cr$ 60.000,00 com pequena entrada e restante em prest. mensais de Cr$ 1.000,00.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone: 36-4922.

PARQUE NOVO MUNDO — Rua "51" — Vende-se o lote 7 da quadra 142, terreno alto, plano, medindo 10x30,7 — Preço: Cr$ 600,00 por metro quadrado. Parte em 6 anos, em prestações de Cr$ 1.105,00. — Aceita-se pequeno auto como parte da entrada.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. "A" — Tel. 35-0593.

Terreno — Santa Cecilia — Higienopolis com predio antigo, c|34,50 de frente por 58 da frente aos fundos. Area de 2.035,50 m2. Rua Albuquerque Lins, prox. rua Veiga Filho. Cr$ 4.000,00 p|m2. Facilita-se 50% (parte) a estudar.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

VENDE-SE terreno na Vila Mariana sito à rua das Camelias, 611, esq. com a rua D, medindo 22,65x17 com area total de 385 m2 a Cr$ 1.600,00 o m2 com facilidades. Otimo para construção de 5 casas.
N. B. — A rua das Camelias começa no n.o 1.233 da rua Luiz Goes.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s. 906-909 — Tel.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

SUMARE' — Rua Padre Cursino — Vende-se pegado ao n.o 96 otimo terreno medindo 10x50, proximo ao ponto final de onibus. Preço: Cr$ 1.200,00 p|m2., facilitando-se 50% a combinar. Tambem permuta-se por casa ou apartamento.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj "A" — Tel. 35-0593.

Vendemos, um terreno na av. Piratinins, em Indianopolis, medindo 10 x 40. Preço Cr$ 800,00 o metro quadrado. Entrada de Cr$ 70.000,00 com facilidade.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fone 36-1049 e 35-3784.

Vende-se otimo terreno p|grupos de casas à rua Guiratinga, perto da praça da Arvore e junto aos bondes Bosque e Domingos de Morais, com 54,70x27,50. Preço Cr$ 800,00 por m2, facilitando-se. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tel. 33-4831.

Vendem-se 2 areas de terrenos na Vila Maria, abrangendo um total de 80.000 m2, entre a av. Marginal e a Via Dutra. Preço de Cr$ 650,00 por m2, facilitando-se. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tel. 33-4831.

Lote de 10 metros de frente com apenas Cr$ 7.000,00 de entrada e restante em 100 prest. s|juros. Jardim Primavera — Vila Santa Maria — Casa Verde, servido p|onibus 92 e 151.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tel. 36-4922.

Terreno Vila Buarque. Plano, com 15 metros de frente. Area de 1.600 m2. Rua Dr. Vila Nova, prox. rua Major Sertorio. Cr$ 4.500,00 p|m2, estuda-se facilidades.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone: 36-4922.

Terrenos em prestações, sem juros Brooklin Paulista Novo, com area de 10x30, 10x25 e 13x27. "Lar Feliz" — Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, sala 613 — Fone 33-7301.

APARTAMENTOS

Vende-se apartamento à Praça Julio Mesquita, edificio Seculo XX. — Pronta entrega. — Cr$ 350.000,00. — Estudam-se facilidades.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

HIGIENOPOLIS — Rua Maranhão — Vende-se um com 3 dormits., living, sala, 2 banheiros, copa, coz., quarto e W. C. empr. e garage. Um apto. por andar. Preço: Cr$ ..... 2.200.000,00 com entr. de Cr$ .... 500.000,00, saldo a comb.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Telef.: 35-0593.

HIGIENOPOLIS — Rua Sabará, com 2 e 3 dorms., living, sala, quarto e W. C. empreg. e mais dependencias, alem de play-ground com piscina, poço artesiano e gerador proprio. Apenas 2 aptos. por andar, servidos por dois elevadores. Preço fixo sem reajuste. Entr. Cr$ 35.000,00, parte até às chav. e o saldo em 8 anos em prest. inferiores ao aluguel. Preço a partir de Cr$ 843.258,00. Garage privativa a Cr$ 90.000,00 com facil.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 35-0593.

Vende-se apartamento para pronta entrega no Edificio Belmar, em Santos, na Praia do Embaré, à Avenida Vicente de Carvalho N.o 36, com vestibulo de entrada, sala 2 dormitorios com armarios embutidos, cozinha, banheiro, rouparia e terraço lateral. — Todo mobiliado, Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 380.000,00, a combinar e Cr$ 270.000,00, em 5 anos.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Otimo apto., de frente, sito no 4.o and. do Ed. Climax, apto. 41, à rua Riskalla Jorge, esq. Brigadeiro Tobias, com: living-dormt., terr. de frente, banh. completo e kitschnet, pronta entrega. Cr$ 400.000,00, com facilidade.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s|906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

SANTOS — Rua Alamir Martins — Vende-se proximo ao "Parque Balneario" apartamento p| fins de semana, com 1 dormitorio amplo, banheiro completo e kitchenette. Mobiliado. Cr$ 360.000,00 com entrada de Cr$ 120.000,00, saldo a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. "A" — Tel. 35-0593.

APARTAMENTOS CENTRAIS — Vendem-se, para pronta entrega, com: hall de entr., kitchnet, banheiro, living, dormt. com terr. frente para a rua. A partir de Cr$ 285.000,00 com facilidades. Ed. Helvetia, à rua Helvetia, 570, esq. Cons. Nebias.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, sala 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

SANTANA — Apartamentos vendo em construção na rua José Debieux 56 em frente ao Colegio Prudente de Morais e da r. Dr. Zuquim, 1000, c| onibus 46, 42, 77, 105, 59 etc. à porta. Apartamentos com 1 sala, 2 dorm., cozinha, banheiro, area com tanque, etc. Sinal de Cr$ 10.000,00. Em 3 meses Cr$ 20.000,00. Em 6 meses Cr$ 30.000,00. Em 9 meses Cr$ 40.000,00. Na entrega das chaves em 1 ano mais Cr$ 50.000,00. Em 18 meses Cr$ .... 20.000,00. Restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.295,00. Preços desde Cr$ 320.000,00. Ver no local.
FRANCISCO LETTIERE — Tels.: 33-3264 e 33-7856 — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B.

Vendemos excelente apartamento, novo, pronta entrega, otimo negocio para renda, situado à Rua Sebastião Pereira N.o 82, proximo ao Largo do Arouche, contendo: — living-dormitorio, banheiro completo e kitchnet. — Preço: — Cr$ 380.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

COPACABANA — Praia — Rio de Janeiro — Vendo: — Oportunidade, Avenida Atlantica, 3.804 — com 1 dormitorio, kitchnette, banheiro, 4.o andar, novo. — Condições: — 50 por cento à prazo sem juros, sinal 10%, 20 % em 60 dias e 20 % em 90 dias.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Vendem-se apartamentos em construção já na 7.a lage de frente para o mar, na Praia de Itararé, em São Vicente, proximo a Ilha Porchat, à Avenida Manuel da Nobrega, 307-322, com preço fixo, prazo certo de entrega com multa contratual, sendo apenas Cr$ 11.800,00, de entrada com prestações de Cr$ 2.700,00, o restante de 50 % facilitado em 72 meses (6 anos).
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Sala 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vendemos apartamento em construção em São Vicente, com varias acomodações e grandes facilidades. — Plantas e demais dados no Escritorio.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fone: 35-1049 e 35-3784.

PERMUTAS

Permuta-se terreno de esquina, Praia Grande, proximo do Forte e da praia, (valor Cr$ 150.000,00) por terreno em São Paulo.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

DIVERSOS RESIDENCIAS

AVENIDA MATILDE — Santos — Praia Grande — Vende-se fino palacete terreo proximo ao Restaurante Lagosta, com 3 terraços, 2 quartos grandes, armarios embutidos, hall, living, 6 x 4,20, banheiro completo, box, cozinha com acabamento de marmore, geladeira embutida, despensa, quarto nos fundos, 3 terraços, W. C., garagem, casa toda ajardinada e revestida com pedra. — "Lar Feliz" — Fone: 3-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

ARMAZENS

Vendem-se 3 otimos armazens sitos à Avenida Celso Garcia, area de 2.700 — 4.500 — e 7.200 metros quadrados, bons salões — escritorios. — Serviço sanitario e parte coberta, entrada para auto e caminhões. — "Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

TERRENOS

Vende-se 65.000 m.2 de terreno com frente para a Via Dutra, pouco além do trevo de Guarulhos. — Abundancia de agua, força etc.. — Zona de muitos operarios. — Cr$ 9.750.000,00.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

Vendemos dois lotes de terrenos, em Campinas, na entrada para Vira Copos, antes do loteamento dos Campos Elisios, com onibus na porta. — Preço por lote Cr$ 70.000,00.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 — 35-3784.

Vende-se magnifica area no municipio de São Bernardo, distante 1 quilometro da Via Anchieta, com força, luz, agua e telefone. — Preço de Cr$ 120,00 por metro quadrado à vista. — Detalhes com:
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Telef.: 33-4831.

Vende-se em Bauru, na Vila Cardia, uma quadra de terrenos de 88 x 88. — Agua, luz, força, telefone e 2 linhas de onibus. — Aceita-se permuta por imoveis em São Paulo.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

Vende-se em Santos, no coração do alto comercio — Praça da Republica — onde se localizam Banco, Alfandega, Recebedoria de Rendas, Agencias de Vapores, Banco do Brasil, em construção, etc. terreno, 18 x 60, com predio antigo, alugado sem contrato. — Preço e mais informes, em nosso escritorio. — Grandes facilidades nos pagamentos.
IMOBILIARIA S. JOSE' — J. S. Medeiros — Rua Florencio de Abreu, 157 — 4.o andar — Conj. 404 — Telef.: 35-1906.

Vende-se um terreno e armazem, com chave, bitola estreita e larga, qualquer area, preço a combinar.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

SITIO

Vendemos, um sitio em Sabauna, com 6alqueires, casa, casa de caseiro, galinheiro, chiqueiro, maternidade, pinteiro, charrete, carro de boi, bicicleta, gado suino, cavalar, muar, vaccum, aves diversas, lagos com carpas, ferramentas etc. — Cr$ ..... 900.000,00, com entrada de Cr$ ..... 200.000,00 e o restante a combinar.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fone: 36-1049 — 35-3784.

HIPOTECAS

Empregam-se, sob hipoteca, varias parcelas a partir de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00). Sigilo e rapidez.
IMOB. S. JOSE' — J. Silva Medeiros — Rua Fl. de Abreu, 157, 4.o, conj. 404 — Tel. 35-1906.

HIPOTECAS — Tenho varias parcelas de 30 a 500 mil cruzeiros para empregar sob garantia hipotecaria. Transação rapida. Tratar com
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — Sala 508 — Fone: 33-2456.

PROCURAS

Compra-se lote p|residencia fina na Vila Paulista ou adjacencias, pagando-se parte à vista e outra com facilidades. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — Rua Quint. Bocaiuva, 107, sobreloja — Tel. 34-4831.

Loja, Centro, procura-se loja em ponto central para firma idonea que deseja instalar filial nesta capital. Fiador idoneo e firma muito solida.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

ALUGAM-SE RESIDENCIAS

Aluga-se fina residencia em Vila Mariana, à trav. Humberto I, 111, com 3 dormitorios, 2 terraços, 2 salas, cozinha, quarto p|criada com W.C., banheiro, garagem, jardim e quintal. Aluguel Cr$ 7.000,00. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tel. 33-4831.

BROOKLIN PAULISTA — Rua Cardoso de Melo, 57 — 3 dorms., sala de jantar, qto|empreg., etc. Chaves nos baixos. — Cr$ 6.000,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones 33-2407 e 33-1605.

Alugamos moderno sobrado, novo, situado na rua Aicás, proximo da TV-Record. Indianopolis, contendo: jardim, entrada p|auto, living, sala de jantar, 2 amplos dormitorios, banheiro completo, cozinha americana c|fogão, qto. empregada c|chuv. e W.C., lavanderia e quintal, com tapetes e cortinas. Aluguel: Cr$ ..... 6.000,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

INDIANOPOLIS — Al. dos Piratinins, 1 — 3 dorms., living, sala de jantar, qto|empreg., abrigo p|auto, etc. Chaves no local — Cr- 8.500,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones 33-2407 e 33-1605.

ALTO DE SANTANA — Rua Prof. Alfredo Bresser, 80 — 3 dorms., sala, grande copa-cozinha, entr|auto, etc. Chaves nos fundos. Cr$ 4.500,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones 33-2407 e 33-1605.

Alugo para o mês de fevereiro, em diante, sobrado, na Vila Pompéia, rua Caraibas, 578, c|onibus à porta, pintado novo, jardim, terr. hall, s|visitas e jantar, cos. c|azulejos, W.C., tanque, quintal, lugar para geladeira. Nos altos: 2 dorms., terr. e banheiro completo. Fundos: quarto p|empreg. ou despejo. Cr$ 4.500,00 com contrato e fiador.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508 — Fone 33-2456.

V. OLIMPIA — Rua Uberabinha, 14 — 2 dorms., living-duplo, entr|auto, etc. Chaves ao lado. Cr$ 4.000,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — LTDA. — Rua São Bento, 45, SL — Fones 33-2407 e 33-1605.

Alugamos apto. central, situado na av. São João, 1.416, apto. 14, 1.o andar, contendo: sala de jantar, amplo dormitorio, banheiro completo, cozinha, terraço c|tanque. Aluguel: Cr$ 4.000,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

Aluga-se linda casa terrea c|bonde à porta, à rua Ibirarema, 270, Bosque, em frente ao G. Escolar, sala, 2 quartos, coz., banh., entr. auto, jard. e quintal. Cont. e fiador.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

Alugam-se apartamentos de luxo no Jardim America, à rua Peixoto Gomide, 1.596, c|3 quartos, salas de jantar e de visitas, jardim de inverno, atrio, hall, banheiro, cozinha, quarto p|criada c|W.C., area de serviço, garagem, jardim e terraço. Aluguel Cr$ 9.000,00. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tel. 33-4831.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Pra

CORREIO MILITAR

ESTAGIO DE VETERINARIOS CIVIS PARA INGRESSO NO CORPO DE OFICIAIS DA RESERVA DO EXERCITO — CONVOCAÇÃO

O ministro da Guerra em Portaria de dezembro proximo passado aprovou as instruções referentes ao estagio remunerado de veterinarios civis para ingresso no Corpo de Oficiais da Reserva do Exercito.

Os interessados deverão satisfazer as seguintes condições: ser brasileiro nato; ter menos de 30 anos; ser diplomado em Escola Veterinaria oficial ou reconhecida pelo governo Federal; ser reservista de 1.a ou 2.a categoria; não ser oficial da reserva de outra força Armada.

O estagio terá a duração de 2 (dois) meses, na graduação de Aspirante a Oficial, com os vencimentos e as vantagens correspondentes.

Os interessados para maiores informações deverão comparecer ao Serviço Militar Regional do Quartel General da 2.a Região Militar, à rua Conselheiro Brotero n.o 475, às 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras das 13 às 16 horas.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS AO SM DO Q. G. DA 2.a REGIÃO MILITAR — RECEBIMENTO DE CARTAS-PATENTE.

Marconi Costa Conti, Marcos Salomão Ocongne, Marcos Tabacon, Mario Baurechaire Aragão, Mario Camargo Ribeiro, Mario Carneiro, Mario Dias Grilo, Mario Fernandes Costa, Mario Ferreira Batista, Mario Geraldo Ferrarezi, Mario Maffei, Mario Moacir dos Reis Ponzini, Mario Pacheco de Queiroz, Mario de Pina Figueiredo, Mario Romeu de Luca, Mario Spinelli, Mario Tulio Russo, Mario Veridiano da Silva, Mario Xavier Rabelo, Mario Walter Julius Billerbeck, Mario Zacharias, Mauricio Aron Braun, Mauricio Grimberg, Mauricio Martins Siqueira, Mauricio Novinschy, Mauro Loberto, Murched Gebrim, Miguel Arcanji de Siqueira, Miguel Gomes, Miguel eite Ribeiro, Miguel de Maria, Miguel Pacifico, Miguel Puerto, Miguel Teles Neto, Miguel Valdes, Milciades Sampaio Correia Pereira da Silva, Milton Alvim Soares, Milton Caires de Brito, Milton Cardoso de Siqueira, Milton Edgard Standohae, Milton Marchesini, Milton Nogueira de Sá, Milton Picosse, Moacir de Almeida Ramos, Moacir Dainto, Moacir Ladeira, Moacir Miranda Ornelas Moacir Rodrigues de Paiva, Moacir Toledo Galvão, Mises Antonio Tobias, Moises Chmelnitsky, Moises Henkin, Moraci da Silveira Lobo, Mucio Drumond Murgel Murilo Paga de Azevedo, Myrcio de Paula Pereira, Myron eHnrique Anderson, Nagib Dand, Nagib Rahal, Nagib Salame, Naim Abdalla Saad, Naim Cury de Mello, Nahif José Nahum, Napoleão Domite, Nedo eston de Eston, Neif Camis, Nello Andreotti Neto, Nelson Arco e Flexa, Nelson de Arruda Leme, Nelson Calil Canfur, Nelson Carvalho, Nelson Coimbra Faro, Nelson Coutinho, Nelson Ferreira de Castro Chaves, Nelson Guimarães, Nelson Lotufo, Nelson Luiz Tarricone, Nelson Muylaert de Freitas, Nelsol de Oliveira Andrade Filho, Nelson iPnto Cardoso, Nelson Poci, Nelson Reis de Almeida, Nelson Salem, Nelson da Silva Teixeira, Nelson Teixeira Candelaria, Ataliba Madsem Barbosa, Newron Braga Braidato, Newton Cali Machado, Newton de Oliveira Duru', Newton Santos, Newton de Toledo Ferraz, Nicola Elias Arra, Nicolau Alberto Ancona.

NOTICIARIO DA 4.a ZONA AEREA

O comando da 4.a Zona Aerea solicita o comparecimento, no Quartel General da 4.a Zona Aerea — largo Santa Ifigenia, 40 — dia 23 do corrente, às 13 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, dos seguintes candidatos aprovados nos exames de admissão à Escola Preparatoria de Cadete do Ar: primeiro anot Waldomiro Bordini Racy, Tonio Yamanaka, Antonio Carlos Dias Noleto, Ysahe Tenguay, Vanderlei Nicolino Pecorraro, Tomonari Wematsu, Ronaldo Lima Palmeiro, Ricardo Claro, Paulo Candido de Oliveira, Pasqual Antonio de Mendonça, Nino Antonio Medeiros Calestini, Ney Martins Barboni, Marcus Vinicio Bastos Peroba, Luiz Victor Barros Lisboa, João Luiz Lorenzetti, José de Oliveira Lima, José Mario Picozzi, José Carlos Mendonça Scoane, Higino Rolim Rosa Neto, Guilherme Feliciano, Fernando Gomes Aparicio, Eude Soares d'Almeida, Ernesto Siaudzionis, Danilo Orlando, Aniello Puzziello, Antonio Dantas Filho. Segundo ano: Asdrubal Gonçalves Torres Junior, Anibal Reche Liria, Fabio Bueno de Camargo, Fernando Hermida Ogando, Icuo Takasugi, Ivan Santos, Pedro da Costa, Sergio Traball Camargo, Tsunckthi Pujita, Julio Dario orreia de Azevedo. Terceiro ano: José Flavio Celestino, Osmar Esteves Alves, Piragibe Fleury Curado, Sebastião Medeiros da Silva.

1.o CONGRESSO DE AEROCLUBES DA 4.a ZONA AEREA

PROGRAMA

As solenidades e trabalhos do Congresso serão realizados nas dependencias da sede social do Instituto de Engenharia de São Paulo, situado no Palacio Mauá — Viaduto D. Paulina n.o 80 — 7.o e 9.o andar, de 24 a 27 de janeiro de 1956.

Dia 24 — Terça-feira — 10 horas — Recepção aos Congressistas em Congonhas e Campo de Marte; 14 horas — Apresentação e registro de credenciais aos delegados, na Secretaria do Congresso; 16 horas — Sessão Preparatoria dos Delegados, para proceder-se: a) — eleição da Mesa Diretora do Congresso; b) — eleição da Comissão de Redação. 20 horas — Coquetel aos congressistas. 21 horas — Sessão solene de instalação do Congresso.

DIA 25 — Quarta-feira — Tarde aviatoria no Aeroclube de S. Paulo. 20 horas — 1.a Sessão Plenaria para discussão e fundação da Federação dos Aeroclubes do Estado de São Paulo.

Dia 26 — Quinta-feira — 9 horas — Seleção de trabalhos pela omissão de Redação. 14 horas — 2.a Sessão Plenaria para discussão de sugestões para os Estatutos da Federação de Aeroclubes. 20 horas — 3.a Sessão Plenaria para deração final dos Estatutos e lavratura em ata final, com assinatura dos Congressistas.

Dia 27 — Sexta-feira — 19 horas — Jantar aos Congressistas. 21 horas — Sessão solene de encerramento do Congresso.

SINDICATO DOS BANCARIOS

AUMENTO DE SALARIOS

Primeiros entendimentos com os banqueiros

Em cumprimento à resolução da assembléia geral extraordinaria realizada no dia 18, a diretoria do Sindicato dirigiu-se, às 11 horas de ontem, ao Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, a fim de fazer entrega do ofício contendo o pedido de aumento de salario. Os bancarios esperam que os membros da diretoria daquele orgão patronal se reunam, deliberem a respeito e lhes enviem a necessaria resposta, quando então, voltarão a se reunir em assembléia geral, para a possivel solução do assunto.

MOTORISTA ELOGIADO

O diretor do Serviço de Transito mandou elogiar o motorista profissional Estefano Diacov, por haver entregue à Secção de Objetos Achados, uma pasta contendo objetos e documentos esquecidos no seu veiculo.

QUER TER
BOA LETRA!
Matricule-se na Escola de
CALIGRAFIA DE FRANCO
Fundada em 1915. Aparelhos para correção da posição — Aulas também por correspondência.
Rua General Osorio, 724
(Próx. Av. S. João)
Telefone 34-8731

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 27 do corrente, ás 15,30 horas, na séde social à rua Caetano Pinto, 129, 4.o andar, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Modificação parcial dos Estatutos;

b) Renuncia de dois Diretores;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 19 de janeiro de 1956.

CANDIDO FONTOURA SILVEIRA — Diretor-Presidente.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à rua Libero Badaró, n. 182 — 2.o andar, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S.A.

São Paulo, 20 de janeiro de 1956.

A DIRETORIA

a) JOVIANO ALVIM

a) JOSE' DE FREITAS SOBRINHO.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CURSO TEORICO PRATICO DE RADIO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas.
Matricule-se o quanto antes!
INSTITUTO EDSON DE CIENCIA ELETRONICA
Rua da Consolação, 1272 — Tel. 34-4020 — SÃO PAULO

Olaria e Ceramica Eletrificada em Sorocaba

Vende-se com 11 alqueires sendo 6 alqueires de barro de 1.a. Com 4 fornos para tijolos comuns, fornos para refratarios, telhas e manilhas, maquinarios, varios burros etc.

Tratar: Rua Graça, 863. — S. PAULO.

VENDEM-SE

Vendem-se três amplos sobrados à Avenida Itaborai ns. 1.294, 1.306 e 1.308, Bosque da Saúde, contendo as seguintes comodidades: — Terreo Garagem e quarto de empregada. Superior Sala de Jantar, Sala de Visita, "Hall", Cozinha, Terraço, Tanque coberto e W.C. Primeiro andar Três amplos dormitorios e banheiro completo com agua e luz. — Tratar pelo fone 33.48.93 com o Sr. Osvaldo ou Sr. Augusto, ou à rua Roberto Simonsen n. 13 — 2.º — Facilita-se parte do pagamento.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

IMPÔSTO SOBRE BICICLETAS

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO leva ao conhecimento dos interessados que no dia 16 de Janeiro iniciará a cobrança do imposto sobre bicicletas, nos Bancos e respectivas Agencias Distritais abaixo relacionados.

BANCO ALIANÇA DE SÃO PAULO S/A.

Centro	Rua Bôa Vista, 87
"	Rua Barão de Limeira, 39
Belemzinho	Av. Alvaro Ramos, 1.082
Pinheiros	Rua Butantã, 49
Ipiranga	Rua Lino Coutinho, 2.013
Parí	Rua João Teodoro, 1.170
Brás	Rua do Gazômetro, 209
Santo Amaro	Estrada de Sto. Amaro, 571

BANCO FEDERAL DE CREDITO S/A.

Tatuapé	Rua Antonio de Barros, 261
Osasco	Rua São João Batista, 24-A

BANCO ITAÚ S/A.

Luz	Rua Paula Souza, 221
Brás	Rua Piratininga, 772
Vila Maria	Rua Guaranésia, 1.129
Alto de Vl. Maria	Av. Alberto Byington, 72
Vila Maria	Praça Sto. Eduardo, 149
Pinheiros	Rua Butantã, 114
Jardim America	Rua Augusta, 2.575

BANCO PAULISTA S/A.

Centro	Rua da Quitanda, 77

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S/A.

Centro	Rua São Bento, 341
"	Rua Marconi, 45
Lapa	Rua Cincinato Pomponet, 187
Brás	Av. Celso Garcia, 503
Luz	Rua Florencio de Abreu, 637

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S/A.

Vila Prudente	Rua Cap. Pacheco Chaves, 1.052

BANCO DO VALE DO PARAIBA S/A.

Centro	Rua da Quitanda, 85/93

Após o pagamento do imposto municipal, os interessados deverão dirigir-se ao Palacio da Agricultura, Parque Ibirapuera, para a retirada das respectivas chapas.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 1.o de Fevereiro p. futuro, devidamente aprovadas, entrarão em vigor, nesta Estrada, as novas bases tarifárias, que estarão nas estações à disposição dos interessados.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1956

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

Máquinas LAVATOR para lavanderias

LAVADORAS (capacidade 10 a 200 kgs.)

CENTRIFUGAS (de 5 a 300 kgs.)

SECADORES (estufas rotativas)

CALANDRAS (diversos tamanhos)

EMPREZA MERCEDES HERING LTDA.
R. Consolação, 53
Tel. 34-0499 S. Paulo

MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS "ARMANDO ZUOLO" S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de março proximo, às 10 horas, na sede social, à Rua Catumbi n. 720, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio de 1955, parecer do Conselho Fiscal, assuntos de interesse da Sociedade, bem como elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1956, fixando os seus honorarios.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 20 de janeiro de 1956.

"Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo" S/A.

ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

BRAZ: — Rits, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 627 — Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1.405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2256 — Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 230 — S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1905 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315 — Pais Barros, Av. Pais Barros, 251 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edison, rua Mooca, 3600 — Parque da Mooca, rua Jumana, 363 — Itapura, rua Catarina Braida, 39; York, rua Tobias Barreto, 192.

ORIENTE-CAMINDE-PARI: — Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Caninde, 410 — N. S. Fatima, rua Maria Marcelina, 69 — Santa Teresa, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Otavio, n. 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1562 — Guanabara, rua Paraiso, 500 — Indiana, rua Domingos Morais, 938 — Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 561 — Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 889 — S. Lourenço, Alameda Barão Limeira, 510 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 780

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua Gloria, 280; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz Souza, rua Muniz Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

CERQUEIRA CESAR: — Farmalandia, rua Teodoro Sampaio, 973; Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antono, 708; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. Sra. Aqueropita, ru Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1.452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major DiDogo, 510; Borges, av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvidas, rua Consolação.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.873; Itu, alam. Itu, 19; Batatais, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão Campinas, 127; Maristela, rua Gusmões, 646; Godói, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 384; Sueli, rua Pagé, 180; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 433; Barão Duprat, rua Anhanguera, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843; Universo, rua Vitoria, 356.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — S. Benedito, Avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Elifarma, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Greenfeld, 140 — Liviro, rua Costa Aguiar, 2707 — Bristol, rua Morumbi, 23 — Drogavita, rua Costa Aguiar, 704 — Do Fico, rua Cipriano Barata, 653.

BOM RETIRO — Jaraguá, rua Judos Italianos, 220 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 10 — Nobre, rua Serraguá, 406 — União Paulista, rua gio Tomaz, 560.

BELEM-BELENZINHO: — Ressurdo Belem, largo São José do Belem, reição, rua Herval, 643; Bom Jesus 67; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. Sra. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE': — Dea, rua Tijuco Preto, 214; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio dos Santos, 642.

SANTANA — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aures, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE': — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE': — Braulio, rua Caninde, 410.

SANTA TERESINHA — Pan, rua Conselheiro Moreira de Barros, 806.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 436.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1352; Agua Rasa, rua Mooca, 301, largo Agua Rasa; N. Sra. Bom Pastor, avenida Alvaro Ramos n.o 211.

BERTIOGA: — Drogaluz, av. Dr. José Higino; Walter Reis, rua Natal, 624.

LAPA — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 77, baixos.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Avenida Paulista, rua Augusta, 1986; Elite, rua Consolação, 3680.

TUCURUVI — Juventude, Estrada Guapira, 161.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, ferimentos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2561. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 8 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo modernos Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura.
Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735 — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2469.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4306.

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 70-2130. Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.696. — (Alto do Jabaquara).

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373.

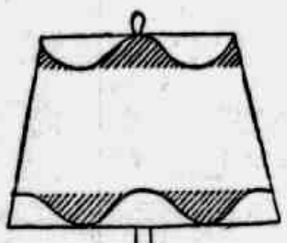
ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKET
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo,
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

Com apenas $100 de entrada

pelo CREDIÁRIO

- você pode renovar o seu lar, com os mais lindos e modernos móveis!



Móveis **Luiz XV**

Produtos de Alta Qualidade

Lindo sofá-cama, automático, estofado e com molas. De dia, magnífico sofá — à noite a mais confortável das camas. Ampla gaveta para roupas. Tecidos resistentes, de modernos padrões.

À vista $ 2.850
Entrada $ 100
Mensal. $ 235

Aproveite a

Venda Comemorativa da Fundação da Cidade

Belíssimo sofá-cama automático, com braços. Grande gaveta para roupas. Excelente mecanismo, de manejo suave e fácil. Ampla variedade de tecidos e padrões à sua escolha.

À vista $ 4.650
Entrada $ 100
Mensal. $ 385

Magnífica poltrona, de esmerada construção. Ótimo complemento para o sofá-cama, formando lindo conjunto para a sala. Grande variedade de padrões, à sua escolha.

À vista $ 2.590
Entrada $ 100
Mensal. $ 210

Poltrona-cama automática, de maravilhosa concepção. Transforma-se fàcilmente em confortável cama. Ideal para onde existe falta de espaço.

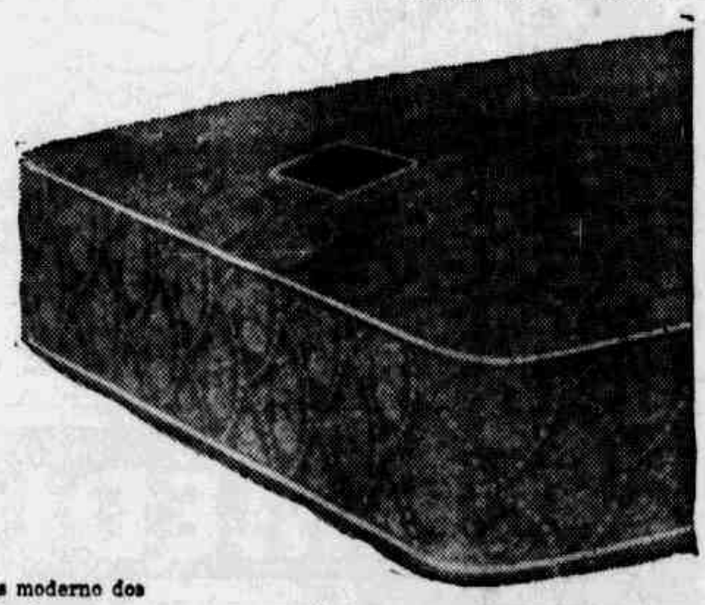
À vista $ 2.790
Entrada $ 100
Mensal. $ 235

Travesseiro de molas, idealizado para o máximo de higiene e confôrto. Contribue para proporcionar um sono reparador

À vista $ 169

Lindo divã que também pode servir como confortável cama. Ótimo molejo. Com 3 almofadas. Tecidos da melhor qualidade, em modernos desenhos.

À vista $ 3.250
Entrada $ 100
Mensal. $ 285



O mais moderno dos colchões de mola. Feito com molas importadas, macias, resistentes, que nunca perdem a flexibilidade. Excelente tecido. Sem botões. Com garantia de 5 anos. Tamanhos: 78 88 x 188.

À vista $ 1.095
Entrada $ 100
Mensal. $ 115

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

COMPRE TUDO PELO CREDIÁRIO - SEMPRE O MAIS FÁCIL - SEMPRE O MELHOR